UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Coleção Cadernos da Gestão Universitária 60

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Organização
Comissão Própria de Avaliação UNIJUÍ – CPA

Ijuí
Ed UNIJUÍ
Março de 2019

DADOS DA INSTITUIÇÃO

UNIJUÍ – UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÓDIGO – 0532
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA
LOCALIZADA NA CIDADE DE IJUÍ, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

DIRIGENTES DA UNIJUÍ
Cátia Maria Nehring – Reitora
Cristina Eliza Pozzobon – Vice-Reitora de Graduação
Dieter Rugard Siedenberg – Vice-Reitor de Administração
Fernando Jaime González – Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Marcos Paulo Scherer – Pró-Reitor – *Campus* Santa Rosa
Fátima Marlise Marroni Rosa Lopes – Pró-Reitora – *Campus* Três Passos
Nelson José Thesing – Pró-Reitor – *Campus* Panambi

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO UNIJUÍ – CPA – Nomeada pela Portaria CONSU n° 01/2019
Coordenação
Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa (Coordenadora) – *Campus* Ijuí
Ângela Patricia Grajales Spilimbergo (Coordenadora Adjunta) – *Campus* Ijuí

Representantes do Corpo Docente
André de Oliveira Gagliardi – *Campus* Ijuí
Marcelo Loeblein dos Santos – *Campus* Três Passos
Patricia Carolina Pedrali – *Campus* Panambi
Sandro Sawicki – *Campus* Santa Rosa

Representantes do Corpo Discente
Ana Cláudia da Silva – *Campus* Ijuí
Marivane de Moraes Pereira Freitas – *Campus* Ijuí
Fabiano Gomes Bach– *Campus* Três Passos
Ângela Maria Vanzella – *Campus* Santa Rosa
Marianna Gioppo de Souza – *Campus* Panambi

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio
Aline Matick Urnau – *Campus* Panambi
Marileide Regina Schiavo (Secretária) – *Campus* Ijuí
Marisa Naujorks – *Campus* Santa Rosa
Sandra Rejane Ottoneli – *Campus* Três Passos
Vivian Regina da Silva Strochein – *Campus* Ijuí

Representantes da Sociedade Civil
Adelaide Buchner – *Campus* Três Passos
Eleandro José Lizot – *Campus* Ijuí
Elis Regina Bayer – *Campus* Panambi
Lires Zimmermann Führ – *Campus* Santa Rosa
Orlando Romeu Etgeton – *Campus* Ijuí

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....5

INTRODUÇÃO.....6

METODOLOGIA.....8

DESENVOLVIMENTO.....9

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....10
COM A PALAVRA A REITORA.....11
PRIORIDADES ELENCADAS PARA 2018 E RESULTADOS ALCANÇADOS.....12
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....13
AUTOAVALIAÇÃO NA UNIJUÍ.....13
PRIORIDADES ELENCADAS PARA 2018 E RESULTADOS ALCANÇADOS.....14
OUTROS RESULTADOS.....16
ATUAÇÃO DA CPA.....17
DIVULGAÇÃO.....18
REUNIÕES E EVENTOS.....20
OUVIDORIA/CPA.....26
AUTORIZAÇÃO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – ANÁLISE DA CPA.....27
COM A PALAVRA A CPA.....39
RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....43

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....47
ARTICULAÇÃO DA FIDENE/UNIJUÍ COM A SOCIEDADE.....48
AÇÕES INSTITUCIONAIS COM A SOCIEDADE.....50
UMA INSTITUIÇÃO COM FOCO NA COMUNIDADE.....50
RESULTADOS E AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FIDENE/UNIJUÍ.....52
DADOS DA INSTITUIÇÃO EM 2018.....53
COMPROMISSO COM O ESTUDANTE.....53
FUNCIONÁRIOS.....55
AÇÕES PARA A COMUNIDADE EXTERNA - PROJETOS DE IMPACTO SOCIAL.....56
AÇÕES VOLTADAS AO MEIO AMBIENTE.....57
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS.....58
AÇÕES DE INCENTIVO À CULTURA.....58
AS MANTIDAS DA FIDENE.....61
COMPROMISSO ASSUMIDO COM O FUTURO.....63

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....65
COM A PALAVRA A VICE-REITORA DE GRADUAÇÃO.....66
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE.....70
AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.....71
AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS.....73
PLANOS DE ENSINO.....77
AVALIAÇÃO PELOS PARES.....78
CONSIDERAÇÕES VRG/CPA.....79
NOVAS REGULAMENTAÇÕES PARA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....79
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - NEAD.....83

Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional....84
Algumas Ações em Relação ao Atendimento aos Estudantes....86
Com a Palavra o Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão....87
Produtividade da Pesquisa em 2018....89
Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*....92
Pós-Graduação *Lato Sensu* e Qualificação Profissional....92
Pós-Graduação *Stricto Sensu*....96
Avaliação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral à Saúde....97
Ações de Extensão, Cultura e Participação na Comunidade....100
Internacionalização....102
Autoavaliação....103
Avaliação pelas Vice-reitorias: VRG e VRPGPE....103
Avaliação pelos Cursos de Graduação....107
Avaliação pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*....171
Avaliação pelos Núcleos de Pesquisa dos Departamentos....181
Avaliação pelos Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos....189
Acompanhamento ao Egresso....197
Comunicação Da IES com a Sociedade....198
Ouvidoria....200

Eixo 4: Políticas de Gestão....202
Com a Palavra o Vice-Reitor de Administração....203
Política e Ações da Área de Recursos Humanos da UNIJUÍ....204
Planejamento Financeiro, a Gestão Institucional e a Sustentabilidade Financeira....205
Autoavaliação....209
Avaliação pela Vice-Reitoria de Administração....209
Avaliação pelas Pró-Reitorias....212
Avaliação pelos Departamentos....216
Avaliação pelas Coordenadorias....234
Avaliação pelas Mantidas da FIDENE....247

Eixo 5: Infraestrutura....253
Infraestrutura Física....254

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES....258
Relato Institucional de 2018....259
Análise das Ações e Resultados Relativos ao Ano de 2018....263

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE....268

CONSIDERAÇÕES....287

REFERÊNCIAS....288

APRESENTAÇÃO

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2018, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ – apresenta os processos, ações e resultados da Autoavaliação Institucional, bem como das avaliações externas, como insumos para a constante qualificação das dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Gestão.

Este documento está estruturado atendendo os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quais sejam, "Planejamento e Avaliação Institucional", "Desenvolvimento Institucional", "Políticas Acadêmicas", "Políticas de Gestão" e "Infraestrutura".

Destaca-se que a "Análise dos Dados e das Informações" faz uma sistematização dos aspectos apontados pelas unidades administrativas, buscando evidenciar os resultados institucionais a partir das prioridades elencadas e os desafios a serem enfrentados, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2015–2019. Esta análise é constituída pelas informações do ano de 2018 e também pelo Relato Institucional deste ano de 2018, com o objetivo de evidenciar o alinhamento entre os processos de planejamento, execução e avaliação.

As "Ações com Base na Análise" apresentam as prioridades da Reitoria, dos Departamentos, dos Cursos de Graduação, dos Programas de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Extensão, das Coordenadorias e da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

As considerações finais evidenciam a política institucional de busca constante de alinhamento da avaliação, execução e planejamento para cumprir a sua missão de "Formar e qualificar profissionais com excelência social e crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região".

INTRODUÇÃO

A organização deste Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ – está pautada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, com referência no PDI 2015-2019. Nele constam os processos, ações e resultados da Autoavaliação Institucional, bem como das avaliações externas nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão no ano de 2018.

Salienta-se que o Relatório anterior encerrou o ciclo avaliativo de 2015 a 2017, assim, este marca o início de um novo ciclo e, conforme a Nota Técnica citada, será parcial, embora, por decisão da CPA, serão contemplados os cinco eixos avaliativos do SINAES.

Este relatório, organizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – sistematiza os processos e resultados da autoavaliação realizada na UNIJUÍ pelas suas diferentes unidades administrativas e acadêmicas, com base no SINAES e no PDI institucional. O referido Relatório tem o objetivo de apresentar uma análise global dos processos e ações que englobam as dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Cultura e da Gestão, os resultados das avaliações externas e as prioridades elencadas em relatórios anteriores, as potencialidades, as fragilidades (questões a serem melhoradas) e os indicativos de prioridades.

Na UNIJUÍ, o ano de 2018 foi pautado por estudos, análises e formações com o objetivo de compreensão e apropriação pelos gestores das novas regulamentações do MEC na educação superior, que impactam no fazer da universidade.

O ano de 2018 foi de grandes desafios e de muitas conquistas nas dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura, os quais serão evidenciadas no decorrer deste documento.

Em 2018 deu-se continuidade à atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação (VRG) na coordenação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ, conforme cronograma institucional de avaliação. Neste ano desenvolveram-se os processos e ações dos subprogramas "Avaliação das Disciplinas pelos estudantes 1º e 2º semestres", "Autoavaliação Docente" (que avaliou os anos de 2016 e 2017) e "Avaliação dos Planos de Ensino".

Juntamente com a Assessoria de Planejamento a CPA realizou o acompanhamento das ações previstas pelas unidades para 2018, que constam no Relatório Integral de Autoavaliação Institucional, articulado com o PDI 2015-2019, por meio da participação de representante da Comissão no grupo de Apoio ao Planejamento.

Salienta-se que neste ano de 2018 a CPA fortaleceu ainda mais a sua atuação com o maior alinhamento de ações com a Vice-Reitoria de Graduação, Assessorias Pedagógica e de Planejamento e Procurador Institucional, visando, a partir dos processos e resultados avaliativos a subsidiar o setor de Regulação. Assim, o planejamento, a execução, a avaliação e a regulação são tomados como princípios, e acontecem de forma cíclica para a constante qualificação dos cursos, do departamento e da universidade.

A experiência com o *software* de planejamento P.O.D.E., introduzido a partir de 2014, está consolidando-se, cada vez mais, como uma ferramenta importante para o planejamento

e o acompanhamento das atividades pelos gestores. A possibilidade do olhar dos gestores de outras pastas permite o desenvolvimento de ações comuns entre as unidades, o que articula e otimiza processos. A CPA entende que esta ação está fortalecendo a cultura de avaliação na universidade, como um elemento fundamental à permanente qualificação da gestão.

Em uma análise global, é possível reconhecer um maior alinhamento no planejamento e avaliação, pelo desenvolvimento de ações integradas entre Reitoria, Assessoria do Planejamento, Unidades Acadêmicas e Administrativas com a CPA. Entende-se que o uso dos dados do Relatório Integral de Autoavaliação Institucional 2015-2017 para alimentar o *software* P.O.D.E. de 2018, pela Assessoria de Planejamento, junto aos departamentos, cursos e coordenadorias, foi uma estratégia que fortaleceu o desenvolvimento da cultura de avaliação da universidade.

A partir de indicativos resultantes de processos avaliativos no ano de 2018, a universidade desenvolveu uma série de eventos no contexto do Programa de Formação Continuada aos gestores, professores e técnicos-administrativos e de apoio. O conjunto de Formação Continuada realizado com os diferentes públicos objetivou a qualificação e a atualização dos atores institucionais, visando a constante melhoria de processos bem como a profissionalização da gestão como um elemento fundamental à permanente qualificação da gestão.

Em relação à articulação com a Avaliação Externa o Ministério da Educação divulgou as notas do Índice Geral de Cursos – um importante indicador de qualidade de ensino do Governo Federal – atribuindo para a UNIJUÍ o conceito 4, considerado muito bom. Com isso, novamente a Instituição está colocada entre as melhores instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Na UNIJUÍ, a avaliação constitui-se em referencial para o planejamento institucional, e, desde a sua origem, desenvolvem-se processos avaliativos que foram institucionalizados em 1994, com a constituição da Comissão Interna de Avaliação Institucional e em 2004 com a criação da CPA, conforme estabelece a Lei do SINAES. A avaliação se dá, portanto, como um processo contínuo e está em sua quinta fase de desenvolvimento.

A universidade mantém processos de avaliação que englobam as dez dimensões do SINAES (cinco eixos avaliativos) e dos critérios da CAPES, conforme Figura 1 deste documento, o qual apresenta os processos, instrumentos e periodicidade de aplicação. Também tem como metodologia a análise destes processos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada Curso de Graduação, bem como pelo Comitê de Gestão do Departamento, que objetiva gerar indicadores para a gestão das unidades acadêmicas e administrativas.

Coordenar, estimular e sistematizar os processos avaliativos desta Instituição são atribuições da CPA. Assim, a Comissão coordena alguns dos processos, dentre eles: Autoavaliação pelas unidades; a Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ, em conjunto com a VRG; o Programa de Avaliação Docente, em conjunto com a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – VRPGPE; a Avaliação dos Programas *Lato Sensu*; e com a Vice-Reitoria de Administração – VRA – a Pesquisa que avalia a Infraestrutura da universidade. Estes e os demais processos avaliativos realizados por diferentes unidades são acompanhados e sistematizados pela CPA, com o propósito de gerar indicativos para a gestão do curso, do departamento e da universidade.

Com o objetivo de maior integração entre os processos avaliativos internos e externos, a CPA mantém um canal de articulação com a Ouvidoria em que os estudantes podem postar suas mensagens (críticas, sugestões e elogios) tanto no *site* da Ouvidoria quanto no da CPA. A Comissão recebe as demandas e analisa, e cabe à Ouvidora a responsabilidade de encaminhar aos gestores.

Destaca-se o envolvimento da CPA na apresentação e discussão dos resultados das avaliações externas (ENADE, CPC, IGC) com os NDEs, visando a um maior alinhamento entre as avaliações interna e externa. Neste contexto, a CPA também faz uma análise dos pareceres dos avaliadores externos (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso).

A Metodologia do conjunto de processos avaliativos na UNIJUÍ consta no PDI 2015–2019, p. 108-109, bem como nos relatórios de Autoavaliação Institucional anteriores.

DESENVOLVIMENTO

Neste item são abordados os cinco eixos que permeiam o processo de avaliação externa do MEC, englobando as dez dimensões do SINAES.

O primeiro eixo "Planejamento e Avaliação Institucional", referente à dimensão 8, apresenta os processos, ações e resultados da avaliação interna, coordenada pela CPA, e da avaliação externa, realizada pelo Ministério da Educação, buscando evidenciar que a avaliação acontece de forma cíclica, pela execução, avaliação e planejamento, em uma concepção de processo.

O segundo eixo "Desenvolvimento Institucional" trata das dimensões 1 – missão e plano de desenvolvimento institucional e 3 – responsabilidade social da Instituição.

O terceiro eixo "Políticas Acadêmicas" engloba as dimensões 2 – políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4 – comunicação com a sociedade; e 9 – atendimento aos discentes. Neste eixo enfatiza-se a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao estudante.

O quarto eixo "Políticas de Gestão", engloba as dimensões 5 – políticas de pessoal, 6 – organização e gestão da Instituição e 10 – sustentabilidade financeira.

O quinto eixo "Infraestrutura Física" demonstra as condições que a Instituição apresenta para o desenvolvimento de suas Atividades de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e Cultura e de Gestão.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Ciente do seu papel na integração e no desenvolvimento regional pela educação, a presença da Instituição é materializada pelo vasto envolvimento com a comunidade regional, nacional e internacional, órgãos públicos e privados, mercado de trabalho, escolas de Educação Básica, setor da saúde, da agricultura, indústria, comércio, dentre outros, contribuindo nas mais variadas frentes, como na construção de políticas públicas via conselhos municipais, na participação em ações sociais, com Projetos de Extensão e campanhas solidárias, além dos benefícios proporcionados aos colaboradores e estudantes, explicitados no Relatório Social editado anualmente.

Como ocorre em todos os processos de desenvolvimento, o grande desafio que se coloca é superar positivamente o que já foi conquistado e manter a normalidade diante dos cenários externos adversos que se apresentam, como, por exemplo, a crise política e financeira que se instalou no país e que se acirrou com as eleições nacionais de 2018, e que impactou negativamente no quadro financeiro da Instituição, em especial com a perda de estudantes da Graduação e o não fechamento de Cursos de Educação Continuada. Tal quadro adverso, que não se apresentava já por alguns anos, tem requerido um esforço institucional para elencar prioridades de investimento ante as necessidades urgentes e emergentes, bem como uma postura firme e disciplinada para com o projeto de reestruturação institucional.

Neste contexto, a adoção do planejamento como efetiva ferramenta de gestão, composta pelo tripé Planejamento – Orçamento/Execução – Avaliação, balizado no PDI, foi decisiva para manter o projeto de Universidade Comunitária Regional. O planejamento articulado com a avaliação, tanto interna quanto externa, que indica as diretrizes de possíveis alterações de condução de processos ou da manutenção deles, visa sempre à melhoria constante do fazer da Instituição, que resulta também em projetos de desenvolvimento que afetam toda a comunidade do território.

Embora seja possível comemorar os muitos resultados positivos alcançados nos últimos anos, em especial na esfera acadêmica, que obteve excelentes avaliações externas que mantiveram a universidade entre as melhores do Estado no âmbito das comunitárias privadas, atualmente, além da constante vigilância no processo de recuperação financeira, a excelência acadêmica continua sendo a grande ênfase a ser enfrentada, considerando o estabelecimento de relações intencionais entre as Atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Assim, o aperfeiçoamento de ferramentas, instrumentos e metodologias pertinentes à avaliação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, são fundamentais para entender como o jovem aprende e quais são as necessidades para a formação acadêmica e profissional, considerando a formação de um cidadão reflexivo que busca fazer a diferença na sociedade a partir do seu fazer. Assim, problematizar a questão das metodologias ativas é cada vez mais urgente e necessária, bem como a prospecção e identificação de novos programas estruturantes de ensino, considerando a demanda potencial, sua aderência às condições de cada área de conhecimento e às expectativas da sociedade e, principalmente do jovem contemporâneo.

Outra pauta que se manteve presente no último ano, e que continua como um desafio complexo, é enfrentar e encaminhar a discussão sobre a Educação a Distância como

uma necessidade de um novo tempo, mais dinâmico e com ferramentas que podem auxiliar o processo de mediação conceitual sem substituir o ato pedagógico por artefatos tecnológicos, até porque estes se tornam obsoletos muito rapidamente, mas reinventá-lo. É necessário explicitar uma política interna, considerando as regras externas para a Educação a Distância, que possa colocar a Instituição em novos patamares na Educação Superior. Neste sentido, depois de o ano de 2018 ter sido destinado ao estudo de possibilidades e de parcerias nessa área, em outubro foi definido pela Reitoria firmar convênio com uma instituição comunitária em relação ao material de ensino, uma parceria entre instituições coirmãs no enfrentamento desse desafio. Em fevereiro de 2019 foi aprovado no CONSU o novo modelo EaD da UNIJUÍ, com a estrutura de Polos a partir dos *campi*, mas com o desafio de ampliar as cidades e, principalmente, o número de estudantes dessa modalidade, que vinha em franca decadência na universidade nos últimos anos.

Outro desafio que se manteve em pauta no último ano foi a formalização do processo de internacionalização. Para tanto, a apresentação de uma Política de Internacionalização Institucional é fundamental. Muito mais do que a barreira do idioma, que já está sendo transposta a partir do fomento ao estudo da língua, é um desafio de postura de como professores e estudantes se colocam no mundo e de como a universidade pode intervir de forma positiva nessa área tão importante de projeção acadêmica. Assim, no mês de maio foi aprovado no Conselho Universitário o Plano de Internacionalização da UNIJUÍ, cuja operacionalidade, espera-se, resultará em ações efetivas nessa área.

Sem dúvida, por mais desafios superados que a Instituição tenha alcançado, o impacto social produzido por uma Universidade Comunitária sempre será uma pauta a ser renovada e que perpassa pelo reconhecimento de governos e da sociedade para a manutenção desse projeto, cuja razão de existência se dá pelo desenvolvimento das pessoas por intermédio da Educação.

Para tanto, é fundamental a manutenção do caráter comunitário pela interação permanente com os diferentes protagonistas envolvidos no desenvolvimento do território, o que também perpassa pela perspectiva de tornar o egresso um cidadão realizado em sua escolha profissional e motivado a dar sua contribuição para a sociedade. É com esta certeza, contando com a implicação de todos os atores, que se cresce ano a ano para Consolidar e Avançar no projeto de vida e de sociedade chamado FIDENE/UNIJUÍ, que possui uma história de mais de 60 anos a serviço de uma comunidade.

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. PDI da FIDENE 2019 a 2028

Resultados

– No ano de 2018 iniciamos discussões com as mantidas para construção do PDI da FIDENE 2019-2028, na EFA foi feita a estruturação na matriz *swot*, e as discussões com os professores, colaboradores e comunidade será em 2019; o Museu como havia passado recentemente por um processo de construção do Plano museológico, este deu base para o seu novo PDI do Museu. Na Rádio UNIJUÍ FM a análise da matriz *swot* foi realizada no mês de setembro pela direção da Rádio, planejamento e direção executiva da Fundação, e, no mês de dezembro esta mesma análise foi realizada pelos seus colaboradores. Concomitante

às discussões com os integrantes das mantidas aconteceu a análise do PDI da Fundação, detectando serviços descontinuados e novas iniciativas para os próximos anos; a construção deste PDI continua no ano de 2019 com previsão de conclusão em Março.

2. Política de Internacionalização.

Resultados

– Nos meses de fevereiro e março foram realizadas reuniões sobre o portal bilíngue, que foi criado como uma página estática e com informações voltadas ao público estrangeiro.

– No mês de abril iniciou-se o processo de construção da Política de internacionalização, que foi aprovado no Conselho universitário em 10/05/2018, a partir desta política, foi elaborado um plano de ações de internacionalização para iniciar no ano de 2019, e está sendo organizada a política linguística da UNIJUÍ.

3. Modalidade EaD.

Resultados

– o ano de 2018 foi destinado ao estudo de possibilidades e de parcerias nessa área em outubro foi definido pela Reitoria firmar convênio com uma Universidade Comunitária integrante do COMUNG que lançou um novo modelo de EaD em 2017 e que tem se colocado como uma parceira das coirmãs no enfrentamento desse desafio, materializado nos materiais virtuais.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

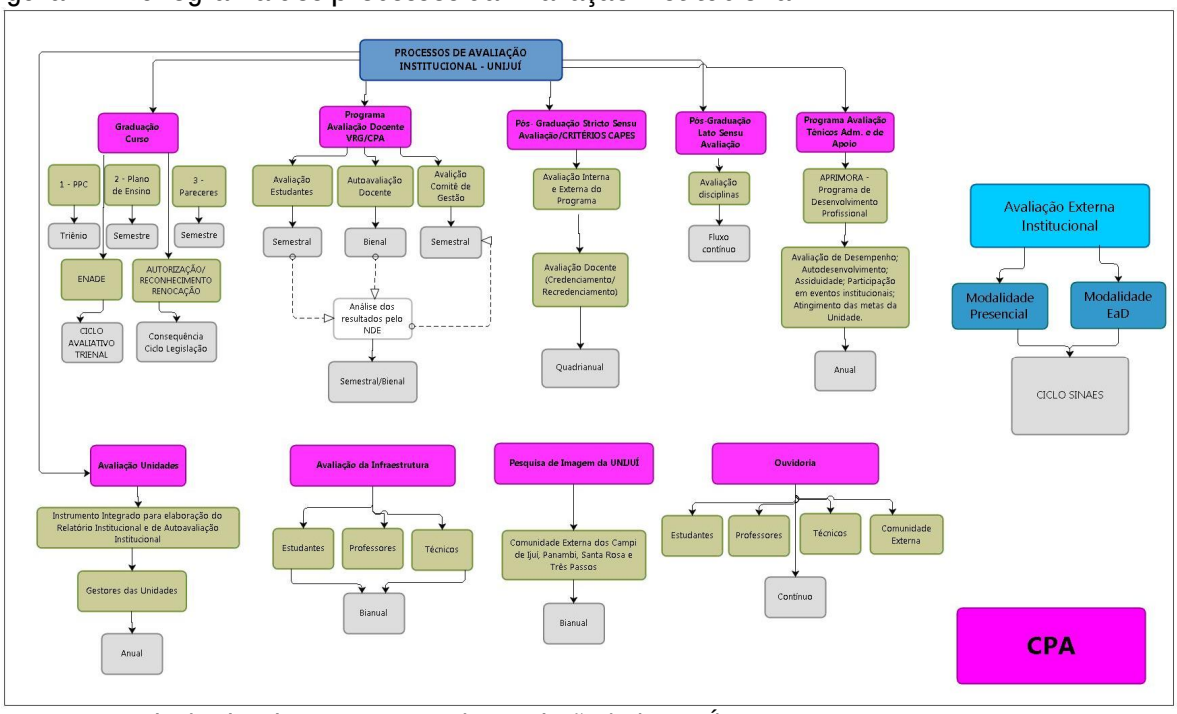
Autoavaliação na UNIJUÍ

Conforme estabelecem as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, Inciso VIII, do Artigo 3º da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BRASIL 2004b, p. 34), o "planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional", devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional, o artigo 3º §, 2º, define que "para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*".

É na perspectiva de alinhamento entre os processos de planejamento, avaliação e regulação no âmbito das políticas e regulamentações internas e externas que o PDI da UNIJUÍ 2015/2019, define diretrizes e estratégias avaliativas, para subsidiar a gestão da universidade.

O fluxograma da Figura 1 demonstra os processos institucionais de avaliação da UNIJUÍ, englobando os cinco eixos avaliativos do SINAES, que considera suas dez dimensões.

Figura 1 – Fluxograma dos processos da Avaliação Institucional



Fonte: Assessoria do Planejamento e Setor de Regulação (PI/UNIJUÍ).

Neste ano foi incorporado no fluxograma o Programa Aprimora, no conjunto dos processos avaliativos dos técnico-administrativos e de apoio da Instituição.

Salienta-se que na UNIJUÍ, desde a sua origem, os processos avaliativos constituem-se em instrumentos importantes para a qualificação da gestão, e estão institucionalizados e consolidados. Assim, a figura demonstra os processos avaliativos da UNIJUÍ com a sua periodicidade, os sujeitos envolvidos e a dinâmica de análise dos instrumentos de avaliação que englobam as dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e de Gestão. Estes processos estão de acordo com o que estabelece o SINAES, o PDI 2015/2019 e o Projeto de Autoavaliação 2016-2019.

Com base no cronograma institucional de avaliação da universidade, em 2018 desenvolveu-se a avaliação dos subprogramas "Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes, primeiro e segundo semestres", "Autoavaliação Docente", que avaliou 2016 e 2017, "Avaliação dos Planos de Ensino" no 1º e 2º semestres e "Avaliação pelos Pares", 1º e 2º semestres/2018, que integram o Programa de Avaliação Docente/UNIJUÍ e avaliação pelas unidades institucionais, por meio do instrumento integrado de avaliação; acompanhamento do *software* P.O.D.E., estes dois últimos processos de fluxo contínuo.

Neste contexto, das três prioridades elencadas pela CPA para o ano de 2018, com base no PDI 2015-2019, foi desenvolvido um conjunto de ações que produziu resultados fomentando a articulação entre os processos de planejamento, execução e avaliação.

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Revisão do Programa de Avaliação Docente.

Resultados

– Qualificação da processualidade da aplicação da avaliação das disciplinas, da aplicação em período fixo passou para sua realização no período em que a disciplinas atinge 70% do desenvolvimento das aulas e encerra em 90%.

– Nova processualidade na divulgação dos resultados da Avaliação das Disciplinas ao professor e ao gestor no Sistema de Informações de Ensino (SIE), quando este encerrar o caderno com 85% das notas preenchidas. Esta é uma ação inovadora na medida em que possibilita ao docente uma reflexão para avaliar adequações ou não em sua disciplina visando o planejamento dos próximos semestres.

– Instrumentos de avaliação das disciplinas e de autoavaliação docente, com o mesmo teor para possibilitar a comparabilidade entre os semestres.

– Adequações no SIE.

– CPA e VRG construíram o Plano de Revisão do Programa de Avaliação Docente com ações, metas e cronograma de execução, o qual foi aprovado em reunião da CPA em 21 de agosto de 2018. O próximo passo é a apresentação do Plano para a Reitoria e sua consequente execução. O referido Plano propõe mudanças de concepção do programa que é a avaliação do professor universitário, que englobando as dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura.

2. Desenvolver estratégias para elevar o percentual de participação dos estudantes na avaliação das disciplinas.

Resultados

– Desenvolvidas estratégias de divulgação em conjunto com a CPA, VRG, coordenadores de curso e de NDE, professores e estudantes, com o apoio da Coordenadoria de *Marketing*. No primeiro semestre, na modalidade EaD o percentual de respondentes foi de 55% e no segundo semestre 52% e, na modalidade EaD, 17 e 25% respectivamente. Na modalidade EaD, evidencia-se uma elevação nos percentuais de respondentes, de 7 pontos e, na modalidade presencial, uma queda em 3 pontos percentuais.

– Cursos alcançaram e/ou ultrapassaram a meta institucional de estudantes respondentes na avaliação (70%): Gestão Comercial – Tecnologia EaD (100%), Processos Gerenciais – Tecnologia EaD (100%), Matemática (92%), Biomedicina (82%), Engenharia Química (81%) e os Cursos de Estética e Farmácia (71%) respectivamente.

– CPA convidada para falar em eventos dos calouros, a cada semestre, sobre o seu papel e responsabilidades dos estudantes ante os processos avaliativos dos SINAES, bem como realizar momentos avaliativos com estes estudantes.

– Evolução dos processos acadêmicos e administrativos da universidade nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão em termos de processos e ações institucionais em todas as dimensões.

– O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2017, utilizado pela Assessoria de Planejamento e gestores das unidades como uma ferramenta de gestão, a partir da análise

dos resultados dos diversos instrumentos avaliativos interno e externo, para o planejamento do curso, do departamento e da Instituição.

– Dados dos Pareceres do NDE utilizados para tomadas de decisão pelos gestores.

– Maior uso dos resultados dos processos avaliativos do Programa de Avaliação Docente para encaminhamentos de demandas postadas nos diferentes canais de avaliação disponíveis na universidade.

3. Estudar e se apropriar das novas regulamentações do Ministério da Educação publicadas no D.O.U. no final de 2017, que dispõem sobre os processos de avaliação e regulação.

Resultados

– A coordenação da CPA, em conjunto com a VRG e o Setor de Regulação promoveram eventos para os gestores da universidade com vistas à compreensão e à apropriação das novas regulamentações do MEC. O evento foi realizado em três módulos, com públicos diferenciados.

– Os integrantes da CPA participaram de dois módulos da Formação Continuada de Gestores Acadêmicos, quais sejam: módulo I "Alterações e perspectivas a partir dos instrumentos de avaliação do INEP/MEC" e módulo III "Construindo entendimentos a partir do instrumento de Avaliação Institucional Externa".

– Participação de representante da CPA, juntamente com a Vice-Reitora de Graduação e Pesquisadora Institucional do II Encontro Nacional de Procuradores Institucionais (PIs) e Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), que aconteceu nos dias 17 e 18, em Brasília, promovido pela ANEC.

– Participação de cursos *online* promovidos pela Hopper.

– Participação de representante da CPA nas reuniões do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitária Gaúchas (PAIUNG), que ocorreram na UNISC e na UPF.

Outros Resultados

– Na Renovação de Reconhecimento do Curso de Estética e Cosmética, no quesito avaliação, obteve-se conceito 5, e na Autorização do Curso de Medicina, também no item da Avaliação Institucional, foi recebido o conceito de ATENDE SATISFATORIAMENTE.

– Aproximação da CPA com a VRPGPE, pelo desenvolvimento de projeto piloto de avaliação com estudantes e professores no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Atenção Integral à Saúde.

– A delimitação, no número de potencialidades e fragilidades em até cinco, bem como a definição de três indicativos de prioridade para 2018 no instrumento integrado de elaboração do Relatório Institucional e do Relatório de Autoavaliação Institucional, possibilitou a qualificação das análises pela CPA, demonstrando o resultado do que se planejou como prioridade e a indicação de novas prioridades.

– Maior alinhamento das ações que envolvem avaliação entre VRG, CPA, Pesquisador Institucional, NDEs e Assessorias do Planejamento e Pedagógica e o maior uso dos resultados das avaliações internas e externas, o que resultou em bons índices de qualidade aferidos por MEC/CAPES nos Programas de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

– A participação da coordenação da CPA nas Formações Continuadas de Gestores e nas temáticas que abordaram o tema avaliação, tanto na concepção quanto na apresentação das questões da Avaliação e o papel da CPA.

– Formação Continuada aos Gestores, que abordou as novas regulamentações do MEC desenvolvida em três módulos, oportunizou aos gestores a apropriação das novas diretrizes e regulamentações no que concerne aos processos avaliativos para o planejamento de 2019.

Atuação da CPA

A Portaria da Presidência do Consu nº 3/2018, de 13 de novembro de 2018, altera parcialmente a CPA, nomeando Ângela Maria Vanzella em substituição à *Luciane Brun, para* assumir a representação dos estudantes do *Campus* Santa Rosa. Na representação estudantil, a Portaria da Presidência do Consu nº 4/2018, de 27 de novembro de 2018, nomeia Marianna Gioppo de Souza em substituição à Renan Cargnelutti Ceretta para representar a categoria dos estudantes no *Campus* Panambi.

Mesmo tendo a CPA seguindo o princípio da autonomia, atendendo à legislação do SINAES, evidencia-se a articulação entre o planejamento (PDI), a execução, a avaliação e a regulação nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão, como um movimento cíclico com os gestores da universidade. Neste contexto, observa-se que há a compreensão pelos gestores da necessidade do uso e articulação dos resultados da avaliação interna e externa para subsidiar a gestão e a regulação na UNIJUÍ.

Assim, embora autônoma, a CPA desenvolve seu trabalho alinhada com os gestores da área acadêmica e administrativa, com destaque para a Vice-Reitora de Graduação, o Setor de Regulação (PI) e as Assessoria do Planejamento e de Apoio Pedagógico, procurando articular os processos. Busca-se fazer com que resultados avaliativos, no âmbito interno e externo, subsidiem os processos de regulação da universidade com vistas ao alcance da excelência acadêmica, o que pode ser evidenciado pelos bons resultados nas avaliações do MEC/CAPES.

O SINAES e o PDI 2015/2019 sustentam a atuação da CPA, conforme estabelece o Eixo 1 do PDI "Fortalecimento do projeto institucional" no objetivo 1.1: "Fortalecer o projeto institucional de universidade comunitária regional de caráter público não estatal", e a estratégia 1.1.1 – Avaliação permanente dos programas, instrumentos, e estratégias institucionais, de modo a garantir a pertinência da ação da universidade no projeto de desenvolvimento do seu território, em consonância com as políticas e diretrizes do SINAES/MEC.

Assim, dentre as atribuições de contribuir com as ações de regulação, a CPA participa dos processos das avaliações *in loco* realizados por avaliadores do MEC para a autorização,

reconhecimento, renovação de reconhecimento de curso e recredenciamento institucional externo. A Comissão, ao organizar a visita no âmbito da avaliação, considera este momento um processo avaliativo tanto interno quanto externo; interno porque, ao organizar a visita, faz uma retomada dos processos, ações e resultados avaliativos junto ao curso, e externo porque a Comissão utiliza as ponderações e sugestões dos avaliadores para realizar uma meta-avaliação de seus processos, contemplando as sugestões que possam qualificar a atuação da CPA.

A CPA atua na divulgação de processos e resultados; neste ano com destaque a oportunidade de participar de eventos de Formação dos gestores acadêmicos na sua organização e, também, na programação, procedendo uma exposição sobre os processos avaliativos e seu impacto para a gestão do curso, do departamento e da universidade.

Ressalta-se, ainda, o alinhamento com a Assessoria do Planejamento, sendo o *software Strategic Adviser* uma importante ferramenta que serve para orientar, acompanhar e analisar todo o processo de planejamento das unidades acadêmicas e administrativas. Esta ferramenta é utilizada pela CPA para o acompanhamento das metas, dos indicadores e das ações projetadas pelas unidades anualmente. Este trabalho profissionalizado é o norteador para definição de políticas, ações e prioridades, orientando a elaboração do Orçamento Programa e Resolução de Diretrizes Orçamentárias – RDO da UNIJUÍ (p. 16 do Projeto AI) (UNIJUÍ, 2016).

Observa-se que o Relatório de Autoavaliação Institucional estruturado a partir de resultados das prioridades elencadas no ano anterior, as potencialidades, as fragilidades e os indicativos de prioridade para o ano seguinte, constitui-se uma ferramenta de gestão para o planejamento dos Cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, da Pesquisa e da Extensão e Cultura. Exemplo disto é o alinhamento deste ao PDI, bem como o uso destes dados para a elaboração do Orçamento Programa de cada unidade.

Divulgação

Dentre as estratégias de divulgação dos processos e resultados avaliativos internos e externos, evidencia-se matérias no *Blog* Tá Ligado, *e-mail marketing* (enviado aos estudantes, gestores e técnicos-administrativos), Informe de Autoavaliação Institucional, notícias no COMUNICA (jornal eletrônico), POSTs nas Redes Sociais, veiculação de VT no Portal, distribuição de cartazes em espaços institucionais, informações da CPA no Guia do Estudante, nos materiais impressos produzidos pela universidade – Informativo da VRG –, Informativo dos Cursos de Graduação e, principalmente, pelos coordenadores de curso e professores, que são os principais agentes de divulgação dos processos avaliativos e de seus resultados, pois são estes que têm um canal direto constante com o estudante.

Dentre as suas políticas de atuação da CPA está a realização de divulgação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2018, o qual foi entregue junto a Reitora e Vice-Reitores por meio de um *feedback* dos principais aspectos apontados em cada pasta e os desafios postos para o ano seguinte, visando a contribuir com os processos de regulação do MEC e com o planejamento da Instituição. O documento foi enviado a todos os chefes de departamento, os quais socializaram com os seus colaboradores. O Relatório foi também entregue ao Diretório Central de Estudantes – DCE – e Centros Acadêmicos para a divulgação junto aos estudantes.

Para a divulgação dos processos e resultados da Autoavaliação Institucional, disponibilizou-se internamente o Informativo de Autoavaliação Institucional 2018, *online*, com processos e resultados da avaliação, disponível no site da CPA www.unijui.edu.br/cpa, *link* Informativo (Figura 2).

Figura 2 – Informativo de Avaliação Institucional *online*

Fonte: Site da UNIJUÍ.

Figura 3 – Divulgação Avaliação das Disciplinas, Primeiro Semestre de 2018

Fonte: Coordenadoria de *Marketing*/UNIJUÍ.

Para fomentar o alcance da meta institucional de 70% de estudantes respondentes na Avaliação das Disciplinas, primeiro e segundo semestres de 2018, a CPA, a VRG e a Coordenadoria de *Marketing* desenvolveram uma campanha institucional junto aos diferentes públicos. A campanha contou com peças publicitárias destinadas aos estudantes e professores. As evidências dos resultados da Avaliação das Disciplinas, no âmbito institucional e junto aos gestores, ocorrem por meio do Portal e Sistema de Informações

Educacionais – SIE. Aos estudantes da universidade e comunidade externa é realizada por meio eletrônico no endereço www.unijui.edu.br/cpa. Já, junto aos cursos, é realizada pelo respectivo coordenador. As Figuras 3 e 4 apresentam algumas das peças publicitárias da campanha de divulgação da avaliação das disciplinas do 1º e 2º semestres de 2018 junto aos gestores, estudantes e professores.

Figura 4 – Divulgação Avaliação das Disciplinas, Segundo Semestre de 2018

Fonte: Coordenadoria de *Marketing*/UNIJUÍ.

Reuniões e Eventos

A CPA promove reuniões gerais e do Grupo Executivo. O Grupo Executivo (integrado por todos os representantes do *Campus* Ijuí e um dos demais *campi*) reúne-se para discutir, planejar e encaminhar atividades com base no PDI 2015/2019 e seu Projeto de Autoavaliação Institucional 2016/2019. No mínimo, duas vezes no semestre acontecem reuniões gerais, quando são discutidas e aprovadas políticas e ações a serem desenvolvidas pela CPA, sustentadas pelo PDI da UNIJUÍ, o projeto de Autoavaliação Institucional e o que preconiza o SINAES. Assim, ao todo, foram realizadas dez reuniões gerais da comissão por videoconferência, e com o Grupo Executivo presencialmente.

A coordenação da CPA reúne-se quinzenalmente com a Vice-Reitora de Graduação para o planejamento das ações do ano, acompanhamento, execução e análise dos subprogramas do Programa de Avaliação Docente. As reuniões da CPA que tratam destes processos avaliativos, também contam com a presença da Vice-Reitora de Graduação.

No decorrer do ano a CPA realizou reuniões com os coordenadores de curso, NDE, professores, estudantes e técnicos-administrativos e de apoio dos Cursos de Arquitetura, Estética e Cosmética e Enfermagem, em preparação à visita *in loco* de avaliadores do MEC para os processos de autorização, de reconhecimento e de renovação de reconhecimento dos cursos. Participou, ainda, de reuniões do Colegiado do Curso de Estética, envolvendo todos os professores que atuam no curso para discussão dos processos e resultados da avaliação no Curso de Enfermagem.

A CPA fez reuniões com os chefes de departamento para a discussão de temas que envolvem os processos e resultados no âmbito da avaliação do SINAES. Também com as gerências dos setores de apoio da universidade, mais especificamente com a Coordenadoria

de Informática, Secretaria Acadêmica e Coordenadoria Patrimonial, Pesquisadora Institucional, Assessorias do Planejamento e Pedagógica e Ouvidora Institucional. Contou com o apoio nos debates e no fazer da Comissão de todas as Assessorias que compõem as pastas da Reitoria.

No segundo semestre foram realizadas reuniões com o Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, coordenador do Programa de Mestrado Atenção Integral à Saúde (Programa realizado em parceria com Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ) e coordenadora da CPA de Cruz Alta, para desenvolver uma pesquisa piloto junto aos estudantes e professores do referido Programa.

No mês de outubro e novembro foram feitas reuniões com a Vice-Reitoria de Administração para planejar a realização da Avaliação da Infraestrutura, conforme cronograma institucional de avaliação.

Foram desenvolvidas várias reuniões com Reitora, Vice-Reitora de Graduação, Coordenação da CPA, Pesquisadora Institucional (PI) e coordenadora pedagógica para o planejamento de Formação Continuada aos gestores e CPA para a compreensão e apropriação das novas regulamentações do Ministério da Educação Superior Brasileira. O evento foi organizado no decorrer do ano a partir de três módulos. Informações sobre este evento se encontram no Eixo 3 deste Relatório.

Para discussões de processos e apresentação de *feedback* dos resultados avaliativos da avaliação realizada na UNIJUÍ, desenvolvidos pela CPA, são realizadas diversas reuniões. Um dos canais para isso é o relatório de Autoavaliação Institucional, bem como a apresentação do planejamento das unidades, sistematizado pela CPA a partir das demandas identificadas.

Em fevereiro, a coordenação da CPA e o representante externo na Comissão, Eleandro Lizot, participaram de dois eventos no âmbito do Programa de Formação Continuada aos Gestores – um destinado aos chefes de departamento e outro aos coordenadores de curso e de NDE – para apresentar as atribuições e responsabilidades dos gestores ante os processos avaliativos interno (CPA) e externo (MEC/CAPES). Também, no mês de fevereiro, a coordenação participou do subprograma Formação Continuada de Professores Iniciantes, a partir de uma exposição sobre os processos avaliativos da UNIJUÍ no contexto do SINAES e sua relação com o fazer do professor.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIJUÍ realizou reuniões com os NDEs dos Cursos de Estética e Medicina (Figura 5), bem como com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente do Curso – NAPED –, para discussão e preparação das visitas *in loco* pelos avaliadores do MEC para reconhecimento e autorização de curso, respectivamente, que aconteceram no segundo semestre. O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética foi reconhecido com o conceito 4, e o item 1.15, *ações decorrentes dos processos avaliativos*, com o conceito 5. O Curso de Medicina da UNIJUÍ foi autorizado com o resultado "Atende satisfatoriamente" em todos os indicadores. Destaca-se, neste curso, o indicador *1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa à argumentação* com "atende satisfatoriamente, pois a Instituição já possui CPA com membros de toda a comunidade escolar que se reúnem mensalmente, além de já fazer Avaliação Institucional por meio de instrumentos de autoavaliação docente e discente, ter publicações sobre os resultados e, após cada processo, cada curso faz um plano de intervenção com *feedback* para toda comunidade escolar".

Figura 5 – Reunião da CPA com o NDE do Curso de Medicina

Fonte: Coordenadoria de *Marketing*/UNIJUÍ.

A CPA da UNIJUÍ, atendendo convite dos coordenadores de curso/NDE, participou da Acolhida *aos Calouros* do ano de 2018 para apresentar os objetivos e atribuições da CPA perante os processos avaliativos da UNIJUÍ no contexto do SINAES, enfatizando a implicação dos estudantes ante os processos e resultados da Autoavaliação Institucional e da Avaliação Externa.

A participação se deu na acolhida aos calouros e/ou Aula Inaugural dos Cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, (*Campus* Ijuí), Ciência da Computação (*Campus* Ijuí) – aula inaugural, Direito – Figura 6 (*Campus* Ijuí), Engenharia Civil (*Campus* Ijuí), Engenharia Química (*Campus* Ijuí), Engenharia Mecânica (*Campus* Panambi), Estética e Cosmética (*Campus* Ijuí), Direito – (*Campus* Santa Rosa), Estética e Cosmética (*Campus* Ijuí) e Matemática (*Campus* Ijuí).

Figura 6 – Acolhida aos Calouros do Curso de Direito

Fonte: Coordenadoria de *Marketing*/UNIJUÍ.

Aos estudantes reitera-se que os dados gerados pela avaliação realizada por eles produzem melhorias nos cursos, mas, diante da complexidade e diversidade da Instituição, nem todas as demandas poderão ser atendidas imediatamente, porém todas serão consideradas e avaliadas para serem incorporadas no planejamento e/ou orçamento.

No final do 2º semestre, a coordenação da CPA, atendendo convite dos Coordenadores dos NDEs dos Cursos de Fisioterapia e de Matemática, desenvolveu um momento avaliativo com os formandos dos referidos cursos.

Neste encontro, realizado com cada curso, os formandos tiveram a oportunidade de conversar/relatar sobre o que marcou a sua trajetória acadêmica durante a sua formação. Dentre os diferencias do curso, evidenciaram a excelência e o comprometimento do quadro de professores para a qualificação do ensino/aprendizagem deles. Nas palavras de estudantes de Matemática, "o acolhimento dos professores, nos aspectos pedagógicos e pessoais, foi essencial para a minha aprendizagem. Este é um diferencial do curso". O relato de uma estudante do Curso de Fisioterapia traz: "estágios e práticas foram pontos fortes do curso e a orientação dos professores possibilitou a aprendizagem"; e formandos dos dois cursos assim se expressaram: "nos sentimos preparados para a atuação no mercado de trabalho, com princípios éticos, empreendedores e humanísticos".

Os formandos fizeram algumas sugestões de questões pontuais que foram encaminhadas à Reitoria, à coordenação do curso e à chefia dos departamentos para análise e encaminhamentos.

Na visão da representante dos estudantes na CPA, "é muito gratificante participar de encontros com formandos, visto que as avaliações são sempre positivas, e no Curso de Matemática não foi diferente, pois observei os estudantes concluindo sua Graduação com amor e dedicação a sua profissão, evidenciando a nota cinco do curso e quatro da Instituição nas avaliações do MEC e no Guia Abril, publicado recentemente".

Em uma meta-avaliação realizada pela CPA, percebe-se que encontros com os formandos evidenciam o cumprimento da missão institucional de "Formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região". Neles é possível reconhecer, no olhar de cada estudante, o orgulho de fazer parte da UNIJUÍ.

Para discussões de processos e apresentação de *feedback* dos resultados avaliativos da avaliação realizada na UNIJUÍ, são feitas diversas reuniões. Um dos canais para isso é o relatório de Autoavaliação Institucional, bem como apresentar o planejamento das unidades, sistematizado pela CPA a partir das demandas identificadas.

Figura 7 – Reunião com o Colegiado e o NDE do Curso de Psicologia

Fonte: Coordenadoria de *Marketing*/UNIJUÍ.

A Coordenação da CPA participou de reunião promovida pela Vice-Reitoria de Graduação, no mês agosto com o NDE e o Colegiado do Curso de Psicologia (Figura 7), em que foram apresentados os insumos e resultados do ENADE e CPC do Curso de Psicologia do ano de 2015. Participaram do encontro a Vice-Reitora de Graduação, os integrantes do NDE e do Colegiado do referido curso, a Pesquisadora Institucional, a Coordenadora da CPA e a Assessora do Planejamento. O objetivo do encontro centrou-se na busca de alinhamento entre os resultados da Avaliação Externa e da Avaliação Interna, visando a excelência acadêmica, um dos eixos do PDI 2015-2019**.**

A UNIJUÍ esteve representada no II Encontro Nacional de Procuradores Institucionais (PIs) e Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), em abril de 2018, em Brasília, pela professora Cristina E. Pozzobon – Vice-Reitora de Graduação –, Cristiane Villa – Procuradora Institucional e Magna S. C. Dalla Rosa – coordenadora da CPA (Figura 8). O encontro foi promovido pela Associação Nacional de Educação Católica do Brasil – ANEC – e teve como tema a nova regulamentação da educação superior brasileira estabelecida pelo Ministério da Educação no final de 2017 e início de 2018.

Figura 8 – Representantes da UNIJUÍ no II Encontro Nacional de PIs e CPAs

Fonte: ANEC.

Participaram do evento representantes de universidades, faculdades e centros universitários das Universidades Comunitárias Católicas e Gaúchas do país. O COMUNG esteve representado por quatro IES comunitárias gaúchas. Na ocasião, foram objetos de debate os decretos e as portarias que regulamentam a educação superior brasileira, bem como os novos instrumentos de credenciamento e recredenciamento institucional e, ainda, de reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação.

Nos dois dias de reflexões e troca de experiências foi evidenciada a importância do papel dos PIs, responsáveis pelos processos de regulação/MEC, e das CPAs, responsáveis pelos processos avaliativos articulados com os gestores das IES, para a constante qualificação dos processos e ações das instituições comunitárias brasileiras.

Na visão da Vice-Reitora de Graduação, “diante do cenário de mudanças na sociedade brasileira as adequações realizadas no novo marco regulatório exigirão das IES adequações em seus processos e ações institucionais com foco na definição do perfil dos

estudantes, visando o ensino e a aprendizagem destes para atuação no mercado de trabalho e na sociedade de forma crítica, humanista e empreendedora. O desafio é instrumentalizar os gestores, professores e estudantes sobre o impacto destas mudanças no ensino e aprendizagem do estudante".

Na leitura da coordenadora da CPA, "os instrumentos avaliativos precisam ser apropriados pelos atores institucionais (gestores, professores e técnicos-administrativos), bem como gerar mecanismos e instrumentos orientadores e de acompanhamento para a maior articulação entre planejamento, execução, avaliação e regulação, tendo como foco a formação qualificada do estudante, a partir da indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão".

Em novembro, na UNISC, em Santa Cruz do Sul, reuniram-se representantes do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG) e do Programa de Avaliação Institucional (PAIUNG) para discussões sobre as novas regulamentações do Ministério da Educação sobre o Ensino Superior, e a UNIJUÍ se fez presente nesse debate (Figura 9).

Figura 9 – Participação da UNIJUÍ em debate sobre Avaliação da Educação Superior

Fonte: VRG – CPA/UNIJUÍ.

Representaram a UNIJUÍ a assessora pedagógica e a coordenadora da CPA. Na programação, a professora Marion Cretzberger, Procuradora Institucional da PUC/RS e integrante da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação – CTAA – discorreu sobre os "Desafios e perspectivas para gestão da formação docente a partir dos novos marcos regulatórios da avaliação", pontuando as alterações desta nova legislação. Ela enfatizou a necessidade de promover a formação específica aos professores, para que estes conheçam o fluxo e a importância dos processos avaliativos externo e interno, imprescindíveis para a constante qualificação dos cursos, o que impacta no ensino e aprendizagem do estudante em sala de aula. No período da tarde, as IES dividiram-se por programas do PAIUNG e da Rede de Formação de Professores.

A seguir estão elencados outros eventos em que a CPA teve oportunidade de participar por meio de sua coordenação no ano de 2018:

– 6/2/2018 - Volta às Aulas – Evento de formação aos docentes e técnicos-administrativos.

– 6/2/2018 – Palestra da Hopper (*online)* Tema: Novas Normativas do MEC – as mudanças e os impactos.

– 12/4/2018 – Seminário do COMUNG "O Ensino Superior, a Nova Economia e a Nova Educação", na UNISINOS, em Porto Alegre, promovido pela CM Consultoria.

– 18/4/2018 – Reuniões do Programa de Avaliação das Universidades Comunitárias Gaúchas PAIUNG/COMUNG, em abril, na Universidade de Passo Fundo – UPF, em que aconteceu a posse da nova coordenação do PAIUNG e a discussão sobre os novos Instrumentos de Avaliação da Educação Superior.

– 10/5/2018 – Formação Continuada aos Técnico-administrativos e de Apoio sobre o tema "Avaliação de Desempenho 2018 e informações sobre implantação do E-Social", promovido pela Coordenadoria de Recursos Humanos da UNIJUÍ.

– 11/6/2018 – Reunião de abertura do processo de Renovação de Reconhecimento do Curso de Estética e Cosmética da UNIJUÍ com os avaliadores do MEC e os gestores da universidade;

– 12/6/2018 – Reunião de encerramento do processo de Renovação de Reconhecimento do Curso de Estética e Cosmética da UNIJUÍ com os avaliadores do MEC e os gestores da universidade.

– 21/6/2018 – Evento: apresentação do E-Social e suas implicações na relação de trabalho de cada um, promovido pela Coordenadoria de Recursos Humanos da UNIJUÍ.

– 5/7/2018 – Curso *online* da Hopper sobre o ENADE, realizado em quatro módulos.

– 27/8/2018 – Reunião da Comissão de Bolsas da UNIJUÍ para tratar sobre bolsas remanescentes do PROUNI.

– 27/9/2018 – Formação de gestores acadêmicos da UNIJUÍ, em que se discutiu o PDI 2015-2019, diretrizes, metas e ações de cada unidade com vistas ao alinhamento destas questões para subsidiar o planejamento de 2019.

– 2/10/2018 – Apresentação do Relatório Social e Lançamento da Campanha de Vestibular 2019 da UNIJUÍ, no Salão de Atos.

– 23/11/2018 – Reunião do COMUNG/PAIUNG na UNISC.

Ouvidoria/CPA

A Ouvidoria, articulada com a CPA, constitui-se um canal de comunicação que possibilita aos diferentes segmentos da universidade manifestar suas críticas, elogios e sugestões em relação aos serviços prestados pela Instituição, nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão, tanto em seus aspectos acadêmicos quanto administrativos. Para uma maior articulação entre os processos avaliativos da universidade, as mensagens podem ser postadas tanto no endereço eletrônico da Ouvidoria quanto da CPA, sendo as mensagens recebidas pela Ouvidora Institucional e coordenadora da CPA. Quem posta as respostas às demandas é a Ouvidora Institucional, a partir de diálogo com a CPA.

Para análise, as sugestões, críticas ou elogios foram organizados por segmento, ou seja, estudantes (questões pedagógicas e questões operacionais), docentes, técnicos-administrativos e de apoio e comunidade externa. Os resultados obtidos constam na Tabela 1.

Analisando o porcentual das quatro categorias em relação a 2017, identifica-se, no ano de 2018, uma redução na frequência de 13% nas postagens. Do total das 477 postagens, 375 são de estudantes, o que equivale a 79% do total.

Tabela 1 – Postagens da Ouvidoria por segmento

Segmento	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Estudantes	437	378	433	375
Docentes	14	12	11	13
Técnicos-administrativos	22	17	8	10
Comunidade externa	110	70	80	79
Total	583	477	532	477

Fonte: SIE/UNIJUÍ.

Observa-se, nos quatro últimos anos, que a comunidade externa utiliza este canal com 70 a 110 postagens, e neste ano apresentam-se 79 postagens, uma a menos em relação ao ano de 2017. Salienta-se que a atuação conjunta CPA e Ouvidoria possibilita a análise dos dados pela CPA, articulando com os demais processos de avaliação internos e externos (IGC, CPC, ENADE), na perspectiva de indicativos de políticas e/ou ações, a partir das demandas recebidas.

Cabe destaque, também, o atendimento de Ouvidorias presenciais pela coordenação da CPA, quando da impossibilidade de atendimento pela Ouvidora Institucional.

Observa-se que a articulação entre CPA e Ouvidoria são ações exitosas no contexto da Avaliação Institucional, pois possibilita aos gestores o uso das postagens neste canal para a análise dos resultados das demais avaliações, como, por exemplo, quando os estudantes procuram a coordenação de curso ou a Ouvidoria para fazer uma reclamação de uma disciplina. A primeira ação do coordenador é buscar os resultados das Avaliações das Disciplinas e da Autoavaliação Docente, dentre outras, para compreender e atender à demanda.

Autorização e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação – Análise da CPA

Em 2018, um curso obteve renovação de reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC): Estética e Cosmética, e um curso passou por processo de autorização: Medicina. O Curso de Estética e Cosmética obteve conceito final 4 e o Curso de Medicina foi autorizado com o conceito “Atende Satisfatoriamente”.

A Comissão Própria de Avaliação, a partir da divulgação, pelo Ministério da Educação, dos relatórios de avaliação/autorização de cada um destes cursos, sistematiza e faz uma análise objetivando identificar as fragilidades apontadas pelos avaliadores do MEC e mostrar que ações/melhorias foram desencadeadas/desenvolvidas pela universidade, desde esses processos, para sanar os problemas, conforme pode ser verificado nos Quadros 1 e 2 a seguir.

Quadro 1 – Considerações dos avaliadores em relação ao Curso de Estética e Cosmética

ESTÉTICA E COSMÉTICA – *Campus* Ijuí				**Conceito Final: 4**
Dimensões	**Fragilidades**	**Ações/Resultados Observações**	**Conceito da Dimensão**	**Potencialidades**
Dimensão 1 Organização Didático-Pedagógica	-	-	5,5	– O PPC contempla de maneira excelente a contextualização do curso, apresentando informações de ordem econômica, social, política e ambiental. – As políticas voltadas ao Ensino, à Extensão e a Pesquisa estão muito bem previstas e efetivadas no curso. – No que diz respeito aos objetivos do curso, apresentam muito boa coerência para o atendimento do indicador. – A universidade expressa de forma excelente o perfil do profissional egresso. É válido destacar a presença da comunidade há anos nas dependências do *campus* universitário aos finais de semana para atividades de lazer. Ainda, vale mencionar a presença de egressos em eventos promovidos no âmbito do curso durante o ano. – O PPC do curso ora proposto apresenta uma estrutura curricular que contempla, de maneira muito boa, o indicador no desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática, compatível com o calendário e tempo escolar, a estrutura curricular apresentada e aplicada, a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a compatibilidade da carga horária total, proporcionando uma visão de curso voltada à saúde além da estética. – A UNIJUÍ desenvolve uma proposta pedagógica no ensino da Língua Inglesa no Laboratório de Ensino de Línguas da UNIJU – LELU –, em que o aluno, com supervisão direta do

				corpo docente e de tutores, desenvolve o ensino do idioma. - Em reunião com a coordenadora de curso, professores e alunas, verificou-se que a articulação horizontal e vertical prevista no PPC ocorre no cotidiano escolar e que a flexibilização e atualização dos currículos acontece por meio da inter-relação entre disciplinas formativas e profissionalizantes, estas desenvolvidas nas disciplinas teóricas, teórico-prática e práticas. Para mais, é realizado o Congresso Internacional a cada dois anos. – Com relação aos conteúdos curriculares, as análises dos planos de ensino demonstraram estarem os conteúdos atualizados e relacionados ao tempo histórico, perfil do egresso, objetivos do curso e acessibilidade pedagógica. Desta forma, considera-se que atendem de maneira muito boa o indicador. – IES se utiliza de metodologias tradicionais mescladas com metodologias ativas, respeitando as DCNs, acentuando uma vivência dos conteúdos das disciplinas no decorrer do curso, promovendo acessibilidade pedagógica e atitudinal. – Apoio ao discente é previsto e instituído, contemplando, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares, não computados como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios, como o Escritório de Relações Internacionais, que proporciona a mobilidade internacional de acadêmicos. A universidade possui o Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade acadêmica UNIJUÍ (NAAI), que é composto por uma equipe multidisciplinar de profissionais – de formação especial, pedagogia, psicologia e psicopedagogia – que acompanha alunos com transtornos do espectro do autismo, altas habilidades, deficiências, surdez,

				dificuldades e/ou distúrbios da aprendizagem, doenças incapacitantes, estudantes que apresentam indecisões quanto a sua escolha profissional e que necessitam de escuta psicológica pontual sobre seu desempenho acadêmico e/ou problemas acadêmicos. No que se refere às ações voltadas a diminuir a evasão, o Programa Permanência, busca identificar, orientar e criar estratégias de trabalho para os acadêmicos com problemas de saúde ou de ordem psicológica/psiquiátrica. Além disso, aposta na possibilidade de orientação vocacional aos acadêmicos da universidade e/ou àqueles que não encontraram respostas sobre sua trajetória profissional, analisando o baixo aproveitamento das disciplinas e cursos. – A IES apresenta uma CPA atuante e preocupada com as ações acadêmico administrativas, que atende, de maneira excelente, as necessidades acadêmicas administrativas, políticas, de autoavaliação e de avaliação externa, e ainda possui um software que acompanha todas as atividades da CPA. – O Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ contempla a avaliação pelos discentes, autoavaliação docente, avaliação pelos pares e avaliação da infraestrutura. Possui o Programa de Formação Continuada de Docentes UNIJUÍ como um fórum permanente de discussão e aperfeiçoamento da prática docente, que viabiliza a reflexão individual e coletiva do papel do professor sobre o seu fazer no Ensino Superior, buscando compreender as mudanças de paradigma da sociedade, visando à construção de uma nova cultura nos processos de ensinar e aprender. Como órgãos responsáveis pela condução do curso e por esse processo avaliativo, são regulamentados na UNIJUÍ o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso, com atribuições distintas, porém

				integradas e integradoras, posto que, no Colegiado de Curso, é contemplada a representação do corpo discente. – As Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs), previstas e executadas no processo de ensino-aprendizagem, atendem, de maneira muito boa, as necessidades, com disponibilidade de sete laboratórios de informática, acesso no portal de todas as ações educacionais, bem como internet livre para toda a comunidade acadêmica no *campus*. – A IES apresenta como proposta uma avaliação multidisciplinar de ensino-aprendizagem que atende muito bem à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico – PPC. – O número de vagas previstas atende de maneira excelente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.
Dimensão 2 Corpo Docente e Tutorial	– Alguns dos docentes não apresentaram produção científica.	-	4,91	– Considera-se que a atuação do NDE é excelente. – A concepção, gestão e governança do curso – juntamente com o NDE e Colegiado de Curso – faz com que se possa atribuir o grau de excelência à atuação da coordenadora que exerce uma liderança ativa e reconhecida entre seus pares. Tal excelência pôde ser constatada junto aos discentes e docentes do curso nas reuniões com os avaliadores. – A coordenadora é contratada em tempo integral, tem experiência profissional em entidades, possui ainda ampla experiência de magistério superior e gestão acadêmica, conforme currículo *Lattes,* com comprovações e reuniões realizadas por esta comissão. – Quadro de docentes composto, em sua maioria, por doutores e mestres e efetivos em tempos integral e parcial. – 62% do corpo docente possui, em média, cerca de 6 anos de experiência profissional fora do

				magistério superior. – Mais de 80% dos docentes efetivos considerados possuem experiência de magistério superior de, pelo menos, 5 anos. – O funcionamento do Colegiado de Curso está previsto no Regimento Interno da universidade, com reuniões periódicas devidamente registradas em atas. Segundo as atas analisadas, as discussões realizadas envolvem o Projeto Pedagógico do Curso, a programação acadêmica, a análise de desempenho, os resultados das avaliações internas e externas, entre outros assuntos. – 25 Docentes (cerca de 71,4%) do quadro considerado têm ao menos, 9 produções científicas, técnicas, culturais e/ou artísticas nos últimos 3 anos.
Dimensão 3 Infraestrutura	– Os laboratórios necessitam adequar o acesso aos laboratórios de acordo com a legislação vigente da acessibilidade, pois apresentam um pequeno degrau na entrada de cada um deles. – A IES necessita de atualização de alguns volumes da bibliografia básica e também da bibliografia complementar – Não há assinatura de periódico virtual. – Há necessidade que os laboratórios didáticos especializados tenham uma identidade corporativa e visual do curso.	– A IES possui um Plano de acessibilidade. – A RDO da Instituição prevê recursos para aquisição bibliográfica, cabendo ao departamento informar a demanda de aquisição para o curso. – A IES possui acesso ao Portal de Periódicos da CAPES.	4,0	– Os professores têm 23 salas privadas para cada grupo de três a quatro professores com escrivaninha, cadeira e estante para professores em tempos integral e parcial. Existem 4 salas de reuniões que os docentes utilizam na rotina do dia a dia. Há disponibilidade de acesso à rede de internet via *WiFi* em toda área interna e externa, e climatização dos ambientes comuns e de circulação. Todos os professores têm, quando necessário, auxílio das secretárias dos respectivos cursos para ações de suporte à docência. – O espaço destinado às atividades de coordenação é muito bom, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores; para mais, a estrutura de secretaria do curso respalda o acesso de material a professores, além disso, promove a distribuição de material didático. – As salas de aula para o curso são excelentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de

				alunos por turma, disponibilidade de equipamentos com *datashow*, dimensões em razão das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade; total de 85 salas de aula na IES, todas climatizadas onde atualmente 3 são utilizadas para o Curso de Estética e Cosmética. – O acesso dos alunos a equipamentos de informática atendem muito bem, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, *WiFi*, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. A IES conta com sete laboratórios. – O acervo da bibliografia básica, com, no mínimo, três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para a faixa de cinco a menos de dez vagas anuais pretendidas/autorizadas de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. – Há assinatura/acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa. - Os laboratórios didáticos são especializados com respectivas normas de funcionamento, apresentando mapa de risco publicamente visível, e sua utilização e segurança atendem muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e vagas pretendidas/autorizadas. – Os laboratórios especializados têm respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança e atendem, muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: adequação ao

				currículo, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos. – Os serviços dos laboratórios especializados possuem respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, e atendem, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade. O curso conta com o apoio do Núcleo de Apoio aos laboratórios do curso, e os laboratórios atendem à comunidade externa a partir das disciplinas de Prática Profissional I e II. Ainda, a Farmácia Escola é outro laboratório especializado importante para o Curso de Estética e Cosmética, pois oferece apoio na manipulação de produtos para as aulas e funciona dentro dos padrões técnicos e de segurança específicos. – O curso dispõe de laboratórios específicos e multidisciplinares previstos/instituídos de maneira excelente para a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área da saúde, além disso os laboratórios possuem as normas de funcionamento, apresentando mapa de risco publicamente visível. – O curso dispõe de laboratórios previstos/instituídos com equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade muito boas para a capacitação dos estudantes nas diversas habilidades da atividade médica e/ou para a área da saúde.

Fonte: CPA/UNIJUÍ.

Quadro 2 – Considerações dos avaliadores em relação ao Curso de Medicina

MEDICINA – *Campus* Ijuí			**Conceito Final: Atende Satisfatoriamente**
Indicadores	**Indicadores para a Autorização**	**Atribuição de Conceito**	**Justificativa para Atribuição do Conceito**
P1. Projeto Pedagógico do	P1.1. Contexto Educacional e Social.	Atende satisfatoriamente	O PPC contempla as demandas efetivas de acordo com o Contexto Educacional e Social.

Curso –- PPC	P1.2. Perfil do Formando.	Atende satisfatoriamente	O PPC contempla o perfil descrito de acordo com as DCNs de Medicina de 2014.
	P1.3. Compromisso Social.	Atende satisfatoriamente	O PPC apresenta as iniciativas referidas além de que a Instituição foi contemplada por três anos com o Prêmio de Responsabilidade Social.
	P1.4. Articulação com o SUS Local e Regional.	Atende satisfatoriamente	O PPC apresenta a relação dos cenários de prática de ensino em serviço por meio da Secretaria Municipal de Saúde e o apoio da Prefeitura.
	P1.5. Formação Médica Contínua.	Atende satisfatoriamente	O PPC já tem anexado o Plano de Desenvolvimento Docente descrito na visita.
	P1.6. Inserção do curso na Rede de Saúde.	Atende satisfatoriamente	Já está contemplado no PPC, desde o início do curso, a inserção dos estudantes na Rede de Atenção Primária.
	P1.7. Desenvolvimento de Competências.	Atende satisfatoriamente	O PPC contempla o desenvolvimento de competências que estão de acordo com os Planos de Ensino.
	P1.8. Metodologia.	Atende satisfatoriamente	O PPC descreve as metodologias ativas de acordo com os Planos de Ensino que irão ser anexados no mesmo.
	P1.9. Vinculação com o SUS.	Atende satisfatoriamente	O PPC expressa a articulação com a rede local, além da inserção do curso na Rede de Saúde local e regional, quando deve propor o Plano de Integração Ensino-Serviço e Comunidade.
	P1.10. Estrutura Curricular.	Atende satisfatoriamente	O PPC possui uma estrutura curricular com unidades de ensino de aprendizagem e unidades integradoras, além de descrever competências com conhecimentos, habilidades e atitudes que estão descritas nos Planos de Ensino, e de ter carga horária teórica e prática compatível com as DCNs.
	P1.11. Estágio Curricular Supervisionado.	Atende satisfatoriamente	O PPC apresenta a descrição do Estágio Supervisionado Curricular do Internato de acordo com as DCNs.
	P1.12. Atividades Complementares.	Atende satisfatoriamente	O PPC apresenta as atividades complementares por meio de Atividades de Extensão, Ensino e Pesquisa que estão anexadas ao mesmo.
	P1.13. Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem.	Atende satisfatoriamente	Pois os mesmos estão descritos nos Planos de Ensino que farão parte dos Anexos do PPC.
	P1.14. Atividades Práticas de Ensino.	Atende satisfatoriamente	O PPC apresenta de forma detalhada a relação das unidades de saúde por nível de Atenção à Saúde.
	P1.15. Recursos de tecnologia da Informação.	Atende satisfatoriamente	O PPC contempla os recursos de Tecnologia de informação durante todo processo de formação.
P2. Plano de Formação e Desenvolvimento da Docência em	P2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).	Atende satisfatoriamente	O NDE é institucionalizado com portaria de nomeação com a presença de cinco membros, e todos são médicos e possuem *Stricto Sensu,* além do coordenador do curso, sugerindo que possa ter outros

			professores das áreas afins.
	P2.2. Atuação do coordenador do curso.	Atende satisfatoriamente	O PPC descreve como deve ser a atuação do mesmo, com portaria de nomeação explicando como deve ser a gestão do curso e o mesmo faz parte do NDE e do NAPED.
	P2.3. Experiência do coordenador do curso.	Atende satisfatoriamente	O coordenador tem experiência profissional e de gestão, além de experiência acadêmica, e o mesmo possui Mestrado.
	P2.4. Regime de Trabalho do coordenador do curso.	Atende satisfatoriamente	O coordenador possui tempo integral para desenvolver as atividades da coordenação.
	P2.5. Titulação Docente.	Atende satisfatoriamente	A maioria dos docentes possui titulação de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
	P2.6. Regime de Trabalho do Corpo Docente.	Atende satisfatoriamente	A maioria dos docentes já é contratada, pois atuam em outros cursos da área da saúde e 50% possuem horário integral, e destes 30% são médicos.
	P2.7. Experiência Profissional do Corpo Docente.	Atende satisfatoriamente	A maioria dos docentes têm experiência profissional acima de cinco anos.
	P2.8. Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente.	Atende satisfatoriamente	A maioria dos docentes têm experiência acima de cinco anos.
Saúde	P2.9. Funcionamento do Colegiado do Curso ou Equivalente.	Atende satisfatoriamente	O Colegiado está previsto em funcionar dependendo, no momento, do corpo discente para ter sua nomeação.
	P2.10. Produção Científica, Cultural ou Tecnológica.	Atende satisfatoriamente	A maioria dos docentes possui publicações em torno de três no último ano.
	P2.11. Responsabilidade Docente pela Supervisão de Assistência Médica.	Atende satisfatoriamente	30% dos docentes são médicos e os mesmos irão fazer a responsabilidade docente nos serviços de assistência médica.
	P2.12. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.	Atende satisfatoriamente	Encontra-se institucionalizado por meio de portaria de nomeação com representantes docentes de todas as áreas temáticas, além de estar se reunindo periodicamente.
	P2.13. Avaliação Institucional.	Atende satisfatoriamente	A Instituição já possui CPA com membros de toda comunidade escolar e que se reúne mensalmente, além de já fazer Avaliação Institucional por intermédio de instrumentos de autoavaliação docente e discente e de ter publicações sobre os resultados e, após cada processo, cada curso faz um plano de intervenção com *feedback* para toda a comunidade escolar.
	P2.14. Desenvolvimento Docente.	Atende satisfatoriamente	Já tem programação de atividades de educação médica para todos os docentes envolvidos.
	P2.15. Gestão da Qualidade.	Atende satisfatoriamente	O plano prevê a gestão da qualidade mediante várias atividades de reflexão e problematização do contexto educacional e da atenção à saúde, que será desenvolvida

			no curso.
P3. Plano de Infraestrutura da Instituição de Educação Superior	P3.1. Instalações Administrativas.	Atende satisfatoriamente	As instalações administrativas são adequadas para o desenvolvimento das atividades da Diretoria, Coordenação, Secretaria e Conselhos. As salas apresentam dimensão, ventilação, iluminação, acústica, e recursos tecnológicos necessários para o desenvolvimento das atividades administrativas do curso.
	P3.2. Gabinetes/estações de trabalho para professores.	Atende Satisfatoriamente	Há gabinetes de trabalho para professores em tempo integral, em número adequado para os professores do curso, com iluminação, ventilação e acústica adequadas. Os recursos tecnológicos (computadores, rede *wireless*) são adequados para o desempenho das atividades docentes.
	P3.3. Salas de professores/salas de reuniões.	Atende Satisfatoriamente	A sala de professores é bem ampla, com presença de mesa e cadeiras, além de gabinetes individuais com computadores com acesso à internet *wireless*. Acesso fácil ao serviço de secretaria para impressões. Há também sala para reuniões e colegiados.
	P3.4. Salas de aula para grandes grupos e pequenos grupos.	Atende Satisfatoriamente	Existem diversas salas de aula no *campus;* todas em número suficientes para quantidade e número de alunos por turma, com iluminação, ventilação e acústicas adequadas, além de recursos tecnológicos (*datashow*, rede *wireless*) adequados para o desempenho das atividades em grandes e pequenos grupos.
	P3.5. Sala(s) de videoconferência.	Atende Satisfatoriamente	Há sala para realização de videoconferência e desenvolvimento de atividades de telemedicina; possui ventilação, iluminação e acústica adequadas.
	P3.6. Auditório(s).	Atende Satisfatoriamente	Há um auditório com capacidade para 700 pessoas e outros menores com capacidade para 120, com ventilação, iluminação e acústica adequadas.
	P3.7. Laboratórios de Ensino.	Atende Satisfatoriamente	A infraestrutura do *campus* conta com laboratórios de anatomia, histologia, aspectos celulares e moleculares, bioquímica, farmacologia, fisiopatologia, informática, técnica operatória, todos com ventilação, iluminação e acústica adequadas.
	P3.8. Laboratórios de Habilidades.	Atende Satisfatoriamente	Possui laboratório de atividades médicas, com diversos modelos simuladores. Possui núcleo de simulação com material audiovisual e manequins, com ventilação, iluminação e acústica adequadas.
	P3.9. Laboratórios de Tecnologia, Informação	Atende Satisfatoriamente	Existem laboratórios de informática, com acesso à internet a todos os estudantes,

	e Comunicação.		além de ventilação, iluminação e acústica adequadas.
	P3.10. Outros Laboratórios.	Atende Satisfatoriamente	Possui laboratório de habilidades de comunicação para utilização de discussões e entrevistas, com ventilação, iluminação e acústica adequadas.
	P3.11. Biblioteca - Instalações e informação.	Atende Satisfatoriamente	As instalações da biblioteca possuem espaço físico e ambiência adequados, com locais de estudos individuais e em grupo. A informatização do acervo é adequada. Contando todas as instalações com ventilação, iluminação e acústica adequadas.
	P3.12. Biblioteca – acervo.	Atende Satisfatoriamente	O acervo impresso e digital é plenamente suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Possui periódicos CAPES.
	P3.13. Biotério.	Atende Satisfatoriamente	As instalações físicas do biotério são adequadas e atendem às normas do CONCEA. Será utilizado, portanto, apenas para pesquisa e para atividades práticas que utilizem sistemas biológicos/animais.
	P3.14. Protocolos de Experimentos.	Atende Satisfatoriamente	Todos os protocolos de experimentos do curso serão apreciados pelo Comitê de Ética da UNIJUÍ. Os protocolos serão executados somente quando forem seguidas as normas éticas e legais de pesquisas em animais.
	P3.15. Comitê de Ética em Pesquisa.	Atende Satisfatoriamente	O comitê de ética em Pesquisa da UNIJUÍ foi aprovado e registrado pela Comissão de Ética em Pesquisa (CONEP) e poderá aprovar e avaliar Projetos de Pesquisa de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Saúde.
P4. Plano para Instituição de Programas de Residência Médica	O Plano contempla a Instituição de Programas de Residência Médica.	Atende	A Instituição possui Programas de Residência Médica com instituições parceiras
P5. Plano de contrapartida à estrutura de serviços, ações e programas de saúde do SUS	O Plano prevê os investimentos nos equipamentos e Programas de saúde do município, e sua execução atende aos critérios do Edital e do Termo de Compromisso e da proposta apresentada quando da seleção no chamamento público.	Atende	De acordo com a Portaria n 16/2014, determinando porcentual de repasses à Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Saúde para estruturação dos serviços, ações e programas de saúde do SUS local, regional e macrorregional.
P6. Plano de oferta de bolsas para alunos	O Plano está em conformidade com a proposta apresentada quando da seleção no chamamento público, e	Atende	A IES já programou que, assim que a mesma abra o processo seletivo, já disponibilizará a oferta de bolsas pactuadas no termo de compromisso.

	sua execução atende aos critérios do Edital e do Termo de Compromisso.		

Fonte: CPA/UNIJUÍ.

Esta análise é socializada com os gestores (Reitoria, chefes de departamento e coordenador do curso/NDE) com o objetivo de subsidiá-los para o planejamento e ações do curso, alinhados com os resultados da avaliação interna.

O planejamento e a avaliação interna e externa estão articulados e se constituem em importante elemento para a Gestão dos Processos Institucionais. Corroborando este movimento, citamos a utilização do *Software Adviser Estrategic* como uma ferramenta de gestão que possibilita a inclusão das ações planejadas e efetivadas no decorrer do ano, a partir das análises constantes no Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ produzido anualmente pela CPA.

Além disso, em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação, a CPA coordena o Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ com seus respectivos subprogramas. Ainda, um representante da CPA participa do grupo do Planejamento Institucional, do Fórum de Gerentes, dos eventos institucionais que tratam sobre o Planejamento e Avaliação e do Programa de Avaliação Institucional das universidades do COMUNG-PAIUNG, e, em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação, faz parte da elaboração e execução do Programa de Qualificação dos Gestores Acadêmicos, na dimensão da avaliação.

A CPA, após a análise dos pareceres dos Avaliadores do MEC, reconhece que tanto a universidade quanto os dois cursos avaliados obtiveram uma excelente avaliação em todas as dimensões, e que ações institucionais continuarão a ser estabelecidas de acordo com seu PDI, buscando qualificar, cada vez mais, seus colaboradores, os espaços e os cursos.

Com a Palavra a CPA

O Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ 2015-2019 está em seu segundo ano de desenvolvimento. Diante disso, a CPA realizou uma análise do que foi efetivado ou não dos objetivos e estratégias projetados para serem executados em três anos.

Para demonstrar a evolução do Projeto, organizou-se os dados nos Quadros, conforme pode ser conferido a seguir.

Quadro 3 – Evolução dos Objetivos e Estratégias do Projeto de Autoavaliação Institucional UNIJUÍ – Eixo 1

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional			
Objetivos	**Estratégias**	**Efetivada**	
		Sim	**Não**
Objetivo 1.1 – Integrar os processos de	*Estratégia 1.1.1* – Acompanhar a execução e efetividade do PDI e dos	**X**	

Avaliação e Planejamento.	procedimentos de Avaliação Institucional.		
Objetivo 1.2 – Assessorar o processo de avaliação *in loco* dos Cursos de Graduação, organizando as questões de ordem técnicas e operacionais.	*Estratégia 1.2.1* – Organizar os documentos institucionais para os processos de avaliação dos cursos no âmbito do SINAES.	**X**	
Objetivo 1.3 – Avaliar, por meio dos conceitos de cursos, a efetividade dos processos avaliativos do SINAES como um instrumento de planejamento.	*Estratégia 1.3.1* – Promover a utilização dos resultados do SINAES como instrumento do planejamento na revisão do PPC.	**X**	
Objetivo 1.4 – Articular os processos de avaliação internos e externos (Recredenciamento Institucional, Autorização de Curso, Reconhecimento de Curso, Renovação de Reconhecimento de Curso e ENADE).	*Estratégia 1.4.1* – Identificar fragilidades e potencialidades decorrentes dos processos avaliativos da universidade. *Estratégia 1.4.2* – Organizar visitas *in loco* dos avaliadores externos nos processos avaliativos.	**X**	

Fonte: CPA/UNIJUÍ.

Quadro 4 – Evolução dos Objetivos e Estratégias do Projeto de Autoavaliação Institucional UNIJUÍ – Eixo 2

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional			
Objetivos	**Estratégias**	**Efetivada**	
		Sim	**Não**
Objetivo 2.1 – Desenvolver ações junto a comunidade acadêmica com vistas à utilização do PDI e do Relatório de Autoavaliação Institucional como ferramenta de gestão para o planejamento da Instituição.	*Estratégia 2.1.1* – Divulgação da Visão, Missão e dos Propósitos da UNIJUÍ. *Estratégia 2.1.2* – Comprometer os gestores no uso dos documentos normativos e de avaliação no processo de gestão e planejamento.	**X**	
Objetivo 2.2 – Analisar as ações projetadas no PDI nas dimensões do ensino de Graduação e de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, Pesquisa e Extensão, bem como sua execução e aplicabilidade para definir propostas de redirecionamento.	*Estratégia 2.2.1* – Utilização da ferramenta SAS – *Strategic Adviser* para análise.	**X**	
Objetivo 2.3 – Analisar a coerência entre o PDI e as ações de Responsabilidade Social.	*Estratégia 2.3.1* – Utilização do Balanço Social anual.	**X**	
Objetivo 2.4 – Avaliar o processo de internacionalização na UNIJUÍ.	*Estratégia 2.4.1* – Criar um instrumento para avaliação do processo de internacionalização institucional em parceria com o Escritório de Relações Internacionais.		**X**

Fonte: CPA/UNIJUÍ.

Quadro 5 – Evolução dos Objetivos e Estratégias do Projeto de Autoavaliação Institucional UNIJUÍ – Eixo 3

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas			
Objetivos	**Estratégias**	**Efetivada**	
		Sim	**Não**
Objetivo 3.1 – Fortalecer o Programa de Avaliação Docente.	*Estratégia 3.1.1* – Revisão dos instrumentos de avaliação dos subprogramas autoavaliação docente e avaliação da ação docente pelos estudantes. *Estratégia 3.1.2* – Mobilização dos estudantes para a participação no Programa de Avaliação Docente. *Estratégia 3.1.3* – Fortalecimento dos mecanismos de divulgação dos resultados atinentes aos processos avaliativos. *Estratégia 3.1.4* – Mobilização do professor como um agente de divulgação da avaliação da ação docente pelo estudante. *Estratégia 3.1.5* – Utilização da análise realizada pelo NDE dos resultados do Programa de Avaliação Docente para a revisão trianual dos PPCs.		**X**
Objetivo 3.2 – Gerar indicativos para a formulação de políticas de gestão da Instituição.	*Estratégia 3.2.1* – Utilização da análise realizada pelo NDE para o planejamento do curso. *Estratégia 3.2.2* – Utilização dos pareceres dos NDEs para a indicação de políticas institucionais.	**X**	
Objetivo 3.3 – Fortalecer os canais de comunicação internos e com a sociedade.	*Estratégia 3.3.1* – Desenvolvimento de pesquisas qualitativas e quantitativas. *Estratégia 3.3.2* – Aperfeiçoamento do uso dos canais de comunicação internos da UNIJUÍ (Portal, Ouvidoria, Rádio, Comunica, etc.).	**X**	
Objetivo 3.4 – Articulação entre os processos de Avaliação internos e externos no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão.	*Estratégia 3.4.1* – Criação de mecanismos de interação da CPA com os processos avaliativos dos Programas de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão.		**X**
Objetivo 3.5 – Fortalecer o Programa Egresso.	*Estratégia 3.5.1* – Criação de campanha institucional para maior inserção de egressos no Programa.	**X**	
Objetivo 3.6 – Criar o Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Acadêmica da UNIJUÍ.	*Estratégia 3.6.1* – Acompanhamento das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Acadêmica da UNIJUÍ.	**X**	

Fonte: CPA/UNIJUÍ.

Quadro 6 – Evolução dos Objetivos e Estratégias do Projeto de Autoavaliação Institucional UNIJUÍ – Eixo 4

EIXO 4 – Políticas de Gestão			
Objetivos	**Estratégias**	**Efetivada**	
		Sim	**Não**
Objetivo 4.1 – Integrar e ampliar o processo de avaliação dos técnicos-administrativos e de apoio da UNIJUÍ**.**	Estratégia 4.1.1 - Aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação do quadro técnico-administrativo. Estratégia 4.1.2 – Criação de instrumentos de avaliação do clima organizacional.		**X**
Objetivo 4.2 – Aperfeiçoar a forma de divulgação dos documentos legais da Instituição.	Estratégia 4.2.1 – Estimular o uso dos documentos institucionais da universidade.	**X**	

Fonte: CPA/UNIJUÍ.

Quadro 7 – Evolução dos Objetivos e Estratégias do Projeto de Autoavaliação Institucional UNIJUÍ – Eixo 5

EIXO 5 – Infraestrutura			
Objetivos	**Estratégias**	**Efetivada**	
		Sim	**Não**
Objetivo 5.1. Acompanhar e avaliar a adequabilidade da infraestrutura física e tecnológica da Instituição.	Estratégia 5.1.1 – Avaliar a infraestrutura física e tecnológica da Instituição.	**X**	
	Estratégia 5.1.2 – Acompanhar a execução do cronograma de melhorias da infraestrutura.	**X**	

Fonte: CPA/UNIJUÍ.

Observa-se que dentre as 27 estratégias elencadas no Projeto de Autoavaliação Institucional 2015-2019 (que constam no PDI), 23 delas foram efetivadas, o que equivale a 85% do que foi projetado. Nestes dois anos foram desenvolvidas ações tanto no âmbito acadêmico quanto no administrativo em cada uma das estratégias elencadas. Das quatro não efetivadas, destacam-se as que integram *os objetivos 2.4* – Avaliar o processo de internacionalização na UNIJUÍ (1); *3.1* – Fortalecer o Programa de Avaliação Docente (5); *3.4* – Articulação entre os processos de Avaliação internos e externos no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, de Pesquisa e de Extensão (1); 4.1 – Integrar e ampliar o processo de avaliação dos técnicos-administrativos e de apoio da UNIJUÍ (3), nas quais já foram desenvolvidos alguns estudos e encaminhamentos.

Os desafios da Instituição, para 2019, é a execução do projeto na íntegra, bem como o desenvolvimento de outras ações que contemplem, também, as estratégias efetivadas, e,

ainda, iniciar os debates para a elaboração do novo projeto de Autoavaliação Institucional para o período de 2020 a 2023.

Resultados das Avaliações Externas

No que se refere ao cadastro e atualização das informações institucionais junto ao Ministério da Educação, destaca-se o preenchimento dos dados do Censo da Educação Superior para o INEP. Essa coleta tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do Ensino Superior no Brasil.

O Censo reúne informações sobre as instituições de Ensino Superior, seus Cursos de Graduação presencial ou a distância, Cursos Sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, e informações sobre docentes nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa. Os dados são coletados a partir do preenchimento dos questionários por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) e por importação de dados do Sistema e-MEC.

Em 2018, o preenchimento foi de 1º de fevereiro a 20 de abril. Estiveram envolvidos no levantamento de informações, no preenchimento do Censo e na sua verificação, os seguintes departamentos/setores: Reitoria e Vice-Reitoria de Graduação, com a Procuradora/Pesquisadora Institucional, equipe do Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas da Coordenadoria de Informática, além da Coordenadoria de Recursos Humanos, Secretaria Acadêmica, Controladoria, Biblioteca e departamentos. No dia 23 de abril de 2018, a UNIJUÍ fez o fechamento do Censo Superior do ano de 2017, informando: em números gerais, a UNIJUÍ contou, no ano de 2017, com 7.987 estudantes vinculados aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*. Contou, ainda, com 444 docentes distribuídos em atividades de ensino nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados), além de Atividades de Pesquisa, Extensão, avaliação, planejamento e gestão. A UNIJUÍ computou professores divididos entre três modalidades de regime de trabalho (integral, parcial e horista) na seguinte proporção: 167 em tempo integral, 206 em tempo parcial e 67 docentes horistas. Ainda, 4 professores estavam afastados. No que diz respeito à titulação geral dos docentes, a UNIJUÍ contou com a seguinte distribuição: 33 professores especialistas, 266 professores mestres e 145 doutores. Destes, 4 estavam afastados durante o ano.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE –, componente curricular obrigatório dos Cursos de Graduação, integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES –, sendo um importante instrumento de avaliação da qualidade dos cursos e da educação superior brasileira, no qual a UNIJUÍ se insere. A participação dos estudantes concluintes do Ensino Superior é obrigatória, e condição indispensável para a colação de grau, conforme determina a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Da edição do ENADE 2017 participaram os estudantes dos seguintes Cursos de Graduação da UNIJUÍ:

– *Campus* Ijuí: Presencial Bacharelado: Administração; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Jornalismo; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Design; Direito e

Psicologia. EaD: Administração; Tecnologia em Gestão Comercial e Tecnologia em Processos Gerenciais.

– *Campus* Panambi: Presencial Bacharelado: Administração.

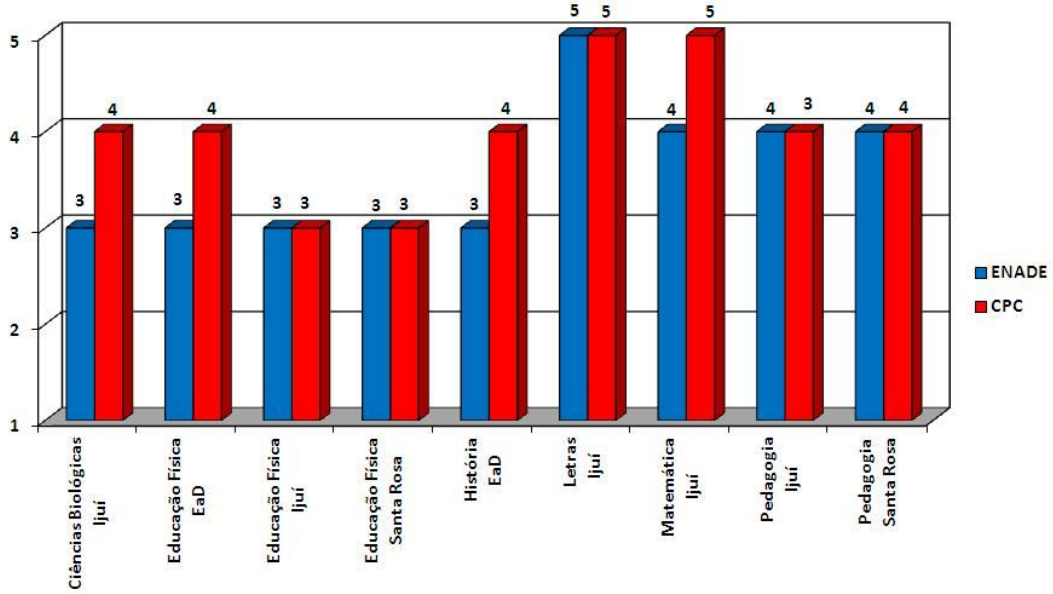
– *Campus* Santa Rosa: Presencial Bacharelado: Administração; Direito e Psicologia.

– *Campus* Três Passos: Presencial Bacharelado: Administração e Direito.

A prova foi realizada no dia 25 de novembro de 2018, por 633 estudantes. Destes, 98% dos inscritos compareceram à prova. Isso demonstra a seriedade e o comprometimento com que o processo foi encarado. Ainda, vale ressaltar que a grande maioria dos inscritos ausentes apresentou justificativa e foi dispensado pelo INEP.

Em preparação ao ENADE foram realizadas diversas reuniões com as coordenações de curso, o Procurador/Pesquisador Institucional e representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o apoio da Vice-Reitoria de Graduação. Além disso, foram realizadas reuniões com os estudantes dos diferentes cursos, tendo em vista apresentar, em linhas gerais, os objetivos do exame, conteúdos e dirimir possíveis dúvidas. A UNIJUÍ divulgou o processo de forma ampla por meio de materiais de mídia digital, com informações diretas para os estudantes, para veicular nos meios de comunicação locais e também para o Portal e murais.

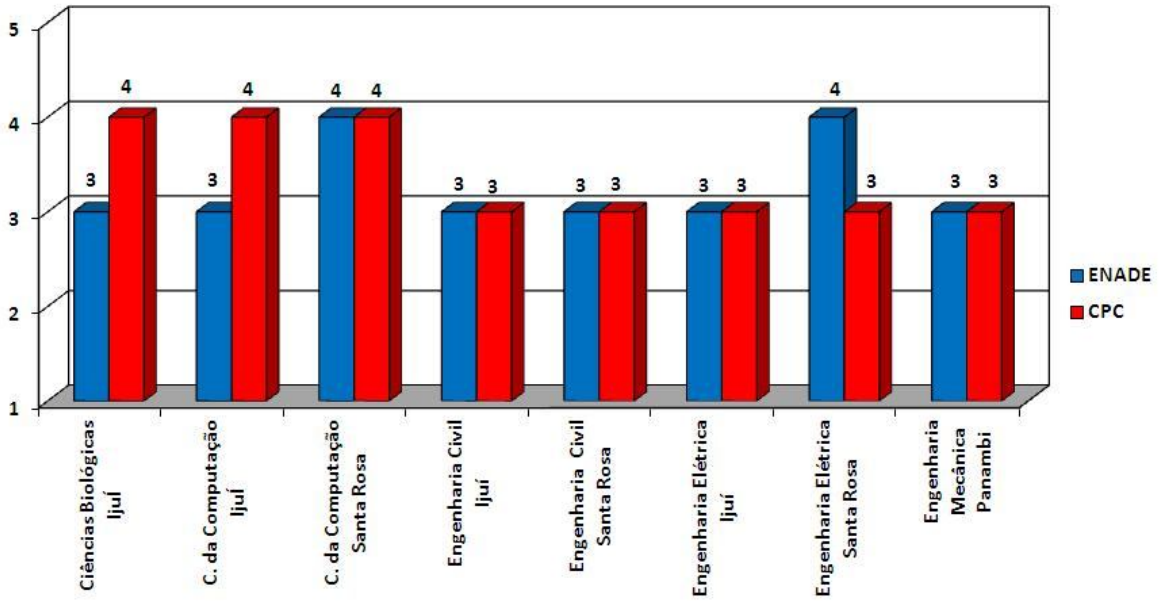
Figura 10 – ENADE e CPC dos Cursos de Licenciatura, 2018



Fonte: VRG/CPA UNIJUÍ.

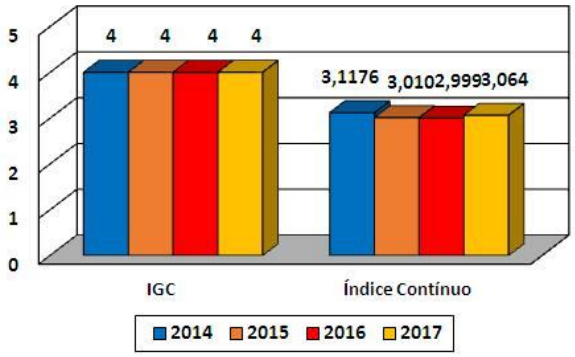
Os cursos que realizaram o ENADE em 2017 tiveram seus resultados divulgados em duas etapas, sendo em outubro o resultado do ENADE e IDD e em novembro o resultado do CPC. Os conceitos obtidos pela Instituição consideraram os resultados do ENADE 2017 e do Conceito Preliminar de Curso (CPC), e das notas dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados) é disponibilizado o Índice Geral de Cursos (IGC). Os cursos do ciclo avaliativo 2017 obtiveram notas 3 a 5 (Figuras 10 e 11). O IGC pelo quinto ano consecutivo segue com nota 4 (Figura 12), reafirmando a qualidade do Ensino Superior na UNIJUÍ.

Figura 11 – ENADE e CPC dos Cursos de Bacharelado, 2018



Fonte: VRG/CPA UNIJUÍ.

Figura 12 – Índice Geral de Cursos (IGC), UNIJUÍ/2014-2017



Fonte: VRG/CPA UNIJUÍ.

Quanto aos Processos de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação – e-MEC –, cabe mencionar que o calendário trienal do Ministério da Educação compreende um ciclo que abrange todos os Cursos de Graduação. Os cursos são divididos em grupos, conforme a área de conhecimento e o ano de realização do ENADE. Os cursos que obtiveram conceito satisfatório, ou seja, conceitos de 3 a 5, tiveram seus processos de Renovação de Reconhecimento abertos, de ofício, pelo Ministério da Educação, e o ato foi expedido na sequência, sem necessidade de manifestação da Instituição, dispensada qualquer formalidade.

No ano de 2018 o Curso de Medicina - Bacharelado, que iniciou seu processo pelo chamamento público do Programa Mais Médicos, Edital nº 1/2017, foi autorizado para oferta de 50 vagas, após receber visita *in loco* nos dias 10 e 11 de dezembro. A comissão foi composta por três avaliadores, sendo dois avaliadores médicos e pertencentes à– Comissão

de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (CAMEM) e um Analista do Ministério da Educação – Direção de Supervisão da Educação Superior.

Foram avaliados seis indicadores/planos e seus subitens, quais sejam: Projeto Pedagógico do Curso; Plano de formação e desenvolvimento da docência em saúde; Plano de infraestrutura da Instituição de educação superior; Plano de Implantação de Programas de Residência Médica; Plano de contrapartida à estrutura de serviços, ações e programas de saúde do SUS; e Plano de oferta de bolsas para estudantes. Ainda, a Comissão fez análise de documentos e visita às instalações da universidade, da rede de atenção básica do município e aos hospitais de Caridade de Ijuí e Bom Pastor, bem como reuniões com dirigentes do município e da universidade, coordenação, professores, CPA e técnicos. O Curso de Medicina da UNIJUÍ atendeu satisfatoriamente a todos os requisitos do Instrumento de Autorização e Monitoramento para o Curso de Medicina, e sua Portaria de Autorização foi publicada no Diário Oficial da União em 26/12/2018.

Também, em 2018, no dia 9 de abril, foi publicada a Portaria MEC nº 245, de Reconhecimento do Curso de Engenharia Química, o qual recebeu visita *in loco* ao final do mês de novembro de 2017. O curso obteve conceito 4 neste processo avaliativo, ficando reconhecido até o próximo ato avaliativo do calendário SINAES, que deverá ser de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Outro curso que recebeu visita *in loco* para Renovação de Reconhecimento de Curso, foi o Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética. A visita ocorreu nos dias 11 e 12/6/2018 com avaliação de documentos e visita às instalações, bem como reuniões com dirigentes, coordenação, professores, CPA, técnicos e estudantes. A Portaria nº 660, de Renovação de Reconhecimento do Curso, foi publicada em 28/9/2018 e o referido curso obteve conceito 4.

A UNIJUÍ ainda protocolou, junto ao Ministério da Educação via sistema e-Mec, os seguintes cursos para autorização: no *Campus* Santa Rosa Ciências Contábeis, Engenharia da Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia de Software; e no *Campus* Panambi Ciências Contábeis. Estes cursos aguardam movimentações para dar seguimento ao processo.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Articulação da FIDENE/UNIJUÍ com a Sociedade[1]

Para iniciar este Eixo, recorremos à mensagem da professora Reitora doutora Cátia Maria Nehring no Relatório Social de 2017, com um breve histórico sobre esta Instituição Regional, que, neste ano de 2018, completou 61 anos de compromisso com a Educação Superior na região, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura.

Foi em meio às árvores, ao chão batido e aos olhos sonhadores da comunidade de Ijuí e da Ordem dos Frades Menores Franciscano, conhecidos como Capuchinhos, que surgiu a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí, a FAFI. Sua criação foi em 1956 e sua instalação em 1957.

Na mesma década, o mundo testemunhava grandes avanços na ciência, na tecnologia, na política, na economia e nas artes. Eram novidades que revolucionavam o mundo. Em Ijuí não era diferente, ou melhor, na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Por aqui as mudanças continuaram.

Diante dos olhos esperançosos da comunidade, moldavam-se as estruturas de uma Faculdade. Pouco tempo depois, em 1961, as estruturas aumentaram. Foi criado, então, o Museu Antropológico Diretor Pestana. Sete anos mais tarde, em 1968, outro passo importante para a educação foi dado. Nasceu o Instituto Psicopedagógico Infantil (IPPI), que, mais tarde, em 2007, passaria a se chamar Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA).

Depois disso veio a instalação de uma Fundação comprometida com o desenvolvimento, a Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – FIDENE –, mantenedora da UNIJUÍ. Dali em diante muitas conquistas acompanharam essa história. Em 1985 a UNIJUÍ deixava de ser Faculdade e tornava-se universidade, reconhecida pelo Ministério da Educação. A comunidade, que antes estava otimista, agora estava confiante.

A partir disso, veio a conquista da regionalização na década de 90, com a criação de mais três *campi:* em Santa Rosa, em 1990 e em Panambi e Três Passos, em 1992. As mudanças que aconteciam aqui acompanhavam as mudanças que aconteciam no mundo todo. Em 2001 foi instalada a Rádio Educativa UNIJUÍ FM, com sua primeira transmissão, expandindo a comunicação da Instituição.

Foi com essa vontade de transformar o mundo pela educação que nasceu a FIDENE. Ela acredita que a educação é capaz de transformar e, para isso, promove a ciência e a tecnologia, expandindo o pensamento crítico e social. Nesse pensamento, impulsiona o desenvolvimento da região e mantém uma estreita relação de interação entre universidade e comunidade.

Área de atuação

Vimos a FIDENE/UNIJUÍ crescer forte e consistente em Ijuí, assim como na região, com a criação de mais três *campi*. Com a regionalização, em 1993, a Instituição firmou sua estrutura em Panambi, Santa Rosa e Três Passos. Na Educação a Distância, atuamos com Polos em todos em *campi*. A Instituição tornou-se *multicampi* e passou a colaborar com os

[1] Texto extraído do Relatório Social da FIDENE 2017, apresentado a comunidade em 2018.

avanços científicos e tecnológicos de mais comunidades. A FIDENE/UNIJUÍ possui uma área de abrangência de 55 municípios do Estado, que integram os Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Noroeste Colonial, Celeiro e Fronteira Noroeste, compreendendo uma população de aproximadamente 656 mil pessoas.

Outros dados

As vivências, aprendizagens e transformações, que já eram referências do Ensino Superior, ganharam mais importância com a criação da principal mantida da FIDENE: a UNIJUÍ. Aqui passamos a compartilhar ainda mais conhecimentos, a valorizar ainda mais as experiências e tornamos o diálogo incansável. Foi por meio das suas mantidas que o seu compromisso com a comunidade se fortaleceu e ganhou mais espaços educativos e culturais: a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), o Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), o Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA) e a Rádio Educativa UNIJUÍ FM, e é em meio a isso que o conhecimento se multiplica.

Um ano para viver muitos outros...

A apresentação de um Relatório Social sempre é algo muito positivo, pois é um importante canal de socialização para a sociedade das principais atividades desenvolvidas na área de responsabilidade social. No caso da FIDENE e de suas mantidas, é motivo de alegria compartilhar com sua comunidade que o ano de 2017 manteve resultados qualitativos e quantitativos muito positivos, fato que tem marcado a trajetória recente desta Instituição.

O recebimento do Troféu de Responsabilidade Social, juntamente com o Certificado, conferido pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, pelo segundo ano consecutivo e de forma inédita na história do Prêmio até então, demonstra o reconhecimento do trabalho da Fundação e de suas mantidas. O Troféu é a menção máxima do Prêmio concedido pelo Legislativo Estadual às instituições que concorrem à premiação dentro de sua categoria. Desde 2001 a FIDENE/UNIJUÍ é certificada pelo Prêmio, e o Troféu foi recebido nos anos de 2006, 2016, 2017 e 2018.

As ações sociais e ambientais, atreladas às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e Cultura, demonstram um pouco do impacto da Instituição na comunidade, envolvendo diversos grupos sociais a partir de projetos e ações nas diversas áreas do conhecimento que atuam na universidade, beneficiando milhares de pessoas, além do próprio público que depende diretamente dessa atividade.

A Instituição comemorou os muitos resultados positivos alcançados no último ano, e, porque não dizer, nos últimos, em especial na esfera acadêmica, que obteve excelentes avaliações externas que mantiveram a principal mantida da FIDENE – a UNIJUÍ – entre as melhores universidades do Estado no âmbito das comunitárias privadas. Atualmente, além da constante vigilância no processo de recuperação financeira, a excelência acadêmica continua sendo a grande ênfase a ser enfrentada, considerando o estabelecimento de relações intencionais entre as Atividades de Ensino, de Pesquisa e de Extensão e Cultura. Assim, o aperfeiçoamento de ferramentas, instrumentos e metodologias pertinentes à avaliação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem é fundamental para entender como o jovem aprende e quais são as necessidades para a formação acadêmica e profissional, considerando a formação de um cidadão reflexivo que busca fazer a diferença na sociedade a partir do seu fazer. Nesse sentido, problematizar a questão das metodologias

ativas é cada vez mais urgente e necessário, bem como a prospecção e identificação de novos programas estruturantes de ensino, considerando a demanda potencial e sua aderência às condições de cada área de conhecimento e às expectativas da sociedade.

Para tanto, é importante a manutenção do caráter comunitário pela interação permanente com os diferentes protagonistas envolvidos no desenvolvimento do território, o que também perpassa pela perspectiva de tornar o egresso um cidadão comprometido em sua escolha profissional e motivado para contribuir com a melhoria da sociedade em que atua. É com esta certeza, contando com a implicação de todos os atores, que se avança ano a ano para consolidar e crescer no grande projeto chamado FIDENE/UNIJUÍ, que chegou, em 2017, à marca de 60 anos de história forjada na comunidade.

Ações Institucionais com a Sociedade

A UNIJUÍ tem na responsabilidade social sua marca distintiva, expressa no seu PDI pelo compromisso de integração ao processo de desenvolvimento regional e o compromisso com a formação humanista e cidadã.

Os documentos oficiais evidenciam a coerência das ações de responsabilidade social da UNIJUÍ e o expresso no PDI. Especialmente o Relatório Social, publicado anualmente, espelha o investimento definido no Orçamento Programa anual, sintetiza e divulga as principais ações de sustentabilidade, as atitudes, comportamentos e práticas positivas e construtivas que contribuem para o bem comum e a melhoria da qualidade de vida do público interno e externo da Instituição.

A visibilidade e a concretude do projeto institucional, principalmente tendo em vista o desenvolvimento regional, também se deram pela realização de inúmeros convênios e parcerias com instituições estaduais, nacionais e internacionais e com a presença de membros da Reitoria nos eventos mais relevantes para a Instituição. A Reitoria manteve a diretriz de se fazer presente nos principais Eventos do COMUNG e da ABRUC, que tiveram como foco principal a busca de ações de fortalecimento dos espaços das Universidades Comunitárias, em especial as gaúchas, por intermédio do Consórcio Estadual, no qual a Reitora assumiu um cargo junto a diretoria (2ª tesoureira). A gestão da Reitoria está implicada na atuação propositiva da universidade junto aos segmentos da sociedade, visando à efetividade do propósito de participar do processo de desenvolvimento regional pela educação superior – e de tudo o que representa ter uma universidade numa determinada região.

Uma Instituição com foco na Comunidade

A ação da FIDENE/UNIJUÍ é efetivamente construída por atores locais da região de abrangência e, como tal, mantém uma estreita relação de interação comunitária que garante a máxima sinergia entre as expectativas regionais e seu atendimento.

Ao longo de mais de seis décadas, a FIDENE e suas mantidas – UNIJUÍ, MADP, EFA e Rádio UNIJUÍ FM – têm conseguido gerar um equilíbrio entre a responsabilidade

socioambiental emanada de sua missão e, ao mesmo tempo, garantir, por uma adequada gestão e comprometimento interno, as condições fundamentais de sua sustentabilidade, considerando todas as dimensões subjacentes a este conceito.

A UNIJUÍ atua como uma universidade regional. Possui *campi* nas cidades de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos. Na Educação a Distância, atua com Polos em todos os *campi,* estando em processo de expansão nessa modalidade.

A missão da fundação com a integração e o desenvolvimento regional pela educação é desempenhado, principalmente, por meio da mantida UNIJUÍ, sendo materializado pelo envolvimento com a comunidade, órgãos públicos, mercado de trabalho, escolas de Educação Básica, dentre outros, contribuindo nas mais variadas frentes, como na construção de políticas públicas via conselhos municipais, regionais, fóruns estaduais e nacionais, na participação em ações sociais, com Projetos de Extensão e campanhas solidárias e de conscientização acerca de temáticas sociais, além dos benefícios proporcionados a seus colaboradores e estudantes.

No âmbito da inserção regional da universidade, a atuação dos atores internos junto a sociedade, a partir de suas *expertises* nas diversas áreas, é intensa. Neste sentido, a presidência de um Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE), dos três que compõem a região de abrangência da UNIJUÍ, o Noroeste Colonial (que abrange as regiões dos *campi* de Ijuí e Panambi), permaneceu sob a responsabilidade do Pró-Reitor do *Campus* Panambi, assim como o Pró-Reitor do *Campus* Santa Rosa até 2018, e agora coordenador dos cursos da área de gestão daquele *campus*, compõe a diretoria do COREDE Fronteira Noroeste (que abrange a região do *Campus* Santa Rosa). O objetivo dessa inserção é auxiliar na articulação do processo de desenvolvimento regional e encaminhar as prioridades elencadas pela sociedade ao governo estadual por meio do Processo de Participação Popular/Consulta Popular e/ou editais específicos.

A participação da universidade nos principais Eventos da região, em especial nas feiras realizadas nos municípios sede de *campus*, a realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores, a participação de professores e técnicos em Conselhos e Associações municipais e regionais reforçaram a contribuição da universidade para o desenvolvimento regional. Também a promoção de eventos e projetos compartilhados com entidades representativas da sociedade continuou sendo uma forte marca comunitária da UNIJUÍ, que perpassa os anos, havendo avanços que buscam sempre consolidar a atuação da universidade como propulsora do desenvolvimento pela educação. Exemplos dessa interação foram a participação da Instituição em ações de conscientização e de assistência social ocorridas em 2018, como Campanhas do Agasalho, de alimentos e outros produtos de primeira necessidade, visando à arrecadação de itens de subsistência e bem-estar a populações carentes, Outubro Rosa e Novembro Azul, para conscientização dos cuidados com a saúde de mulheres e de homens, respectivamente, entre tantas outras organizadas pelos departamentos dentro de sua área de atuação. Esses eventos têm edição anual e já contam com a UNIJUÍ como forte parceira.

Atividades de conscientização sobre gênero e de respeito às diferenças também foram desenvolvidas a partir do envolvimento das representantes da FIDENE/UNIJUÍ no Conselho Municipal da Mulher e Fórum da Mulher, e também dos cursos envolvidos diretamente com a temática, como Psicologia e Direito, em especial no mês de março (mês da Mulher) e no mês de novembro (nos 16 Dias de Ativismo). O Programa de *Endomarketing*

Sinergia, cuja representante da Reitoria é a Chefe de Gabinete, apoiou e auxiliou na execução de muitas dessas iniciativas.

Ainda com relação à inserção regional, a UNIJUÍ manteve-se no movimento em prol da abertura de uma nova área do conhecimento na universidade – a Medicina –, que conta com o envolvimento intenso da comunidade em virtude do que o projeto representa para a região, que há mais de duas décadas espera pela concretização dele. Neste sentido, no mês de dezembro houve a visita *in loco* do MEC para avaliar as condições da universidade, dos hospitais envolvidos e das estruturas de saúde do município, havendo a autorização, sem ressalvas, a partir da Portaria nº 905, de 24/12/18.

Resultados e Ações de Responsabilidade Social na FIDENE/UNIJUÍ

A FIDENE/UNIJUÍ tem sido reconhecida pela sua atuação nas áreas do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura e pelo trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento da região, cumprindo o estabelecido no PDI, ampliando a competência de seus egressos e transferindo para a sociedade os resultados dos seus Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No âmbito do reconhecimento das ações de responsabilidade social efetivadas pela Instituição desde 2001, a Assembleia Legislativa do Estado concede à FIDENE/UNIJUÍ o Certificado de Responsabilidade Social. Em 2018, a Fundação mantenedora recebeu, pela terceira vez consecutiva e de forma inédita até então, o Troféu de Responsabilidade Social, menção máxima do Prêmio concedido pelo Legislativo Estadual às instituições que concorrem à premiação.

As ações de responsabilidade social são registradas anualmente no Relatório Social editado para divulgar à comunidade os projetos desenvolvidos, bem como para compor a memória dessa área fundamental à efetividade do propósito institucional.

Alguns números ilustram o investimento anual (2018) da Instituição nessa área, conforme segue.

a) R$ 5.841.697,26 milhões em investimentos no capital humano, considerando bolsas de estudos a docentes, técnicos-administrativos e dependentes, plano de saúde, plano odontológico próprio, auxílio-creche, entre outros.

b) 1.036 docentes, técnicos-administrativos e estagiários, somando cerca de 4.000 dependentes diretos e indiretos.

c) Enquanto Instituição Pública não Estatal, conta atualmente com mais da metade de seus estudantes beneficiados com Programas de concessão de bolsas e financiamentos, como PROUNI, FIES e bolsas de gratuidade da própria universidade, o que tem permitido o acesso a um Ensino Superior de qualidade a um número cada vez maior de pessoas.

d) Os investimentos em filantropia e outros benefícios a estudantes alcançaram R$ 57.786.281,89 milhões.

e) R$ 11.040.293,18 milhões de investimentos em projetos, ações e contribuições para a sociedade, nas áreas da saúde, assistência jurídica, educação, cultura e lazer, empreendedorismo e meio ambiente.

Dados da Instituição em 2018

7.200 estudantes em todos os níveis de ensino

1.036 funcionários

3.507 pessoas dependem direta ou indiretamente da Instituição

27 Cursos de Graduação

12 Cursos de Especialização e MBA em oferta

58 Cursos de Extensão

5 Mestrados

3 Doutorados

41.885 mil profissionais formados na Graduação

1.331 mestres e doutores formados

440 ambientes de Ensino e Pesquisa

Compromisso com o Estudante

O compromisso com a formação de profissionais altamente qualificados passa pelo comprometimento com a inclusão social. Para isso, uma série de alternativas é oferecida para garantir o acesso e a permanência dos estudantes na universidade.

A Instituição oferece Bolsas Institucionais para Atividades Extracurriculares, de Extensão e de Pesquisa. Para além destas, a UNIJUÍ mantém a adesão ao Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Em 2018, a UNIJUÍ ofereceu desconto para pagamento em dia das mensalidades nos Cursos de Graduação presenciais, bem como ofertou o Programa Especial de Descontos – Grupo Familiar e Matrícula em Mais de um Curso – na modalidade presencial. Também foi apresentado, ainda no ano de 2018, o Programa Diplomados e o Programa "Indique e Ganhe".

No conjunto dos Programas de Financiamento Estudantil, foi oferecido o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), conforme as regras do governo federal. No âmbito do financiamento próprio, foi ofertado, pela primeira vez, o Programa de Financiamento de Crédito Educativo próprio da UNIJUÍ – CREDIUNIJUÍ. Para além deste, foi oferecida a Modalidade de Pagamento Estendido – MPE. Para o ano de 2019, o MPE será substituído pelo Plano de Flexibilização de Pagamento (PFP), o qual possui características semelhantes de financiamento. Ainda em 2018 foi aprovado o Programa de Pagamento Estudantil denominado Modalidade de Pagamento Linear (MPL), o qual será ofertado a partir de 2019.

Dentre os demais benefícios, destacam-se o Programa de Incentivo à Adimplência, a Casa do Estudante – UNICASA –, o Seguro Educacional e o Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE –, subsidiado pela Instituição e administrado pelo Diretório Central de Estudantes – DCE.

O Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional atua no acompanhamento de acadêmicos com necessidades especiais, procurando minimizar ou

eliminar as dificuldades acadêmicas referentes ao processo de ensino-aprendizagem, de avaliação, barreiras atitudinais, físicas, arquitetônicas e de comunicação. Neste sentido, o investimento é constante em ações, como construção de rampas de acesso aos prédios, sinalização de vagas de estacionamento e contratação e qualificação de intérpretes em Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS –, bem como de outros profissionais capacitados para atendimentos especializados. O Núcleo conta com uma equipe multidisciplinar envolvendo educadora especial, pedagoga, assistente social, psicóloga, intérpretes de LIBRAS e agentes educacionais capacitados para atuar nessa área.

A Unidade de Educação Continuada visa a atender as demandas do mercado por profissionais qualificados e com competências específicas por meio de Cursos de Especialização, MBAs, Qualificação Profissional, Certificação Adicional, Aperfeiçoamento e Residência, bem como de ofertas *in company* em parceria com empresas, associações, sindicatos e grupos profissionais. Destacam-se as Escolas Superiores de Gestão e Negócios (ESGN) e de Saúde (ESS), responsáveis pela promoção e realização de cursos e eventos que promovam a excelência em desenvolvimento corporativo.

A UNIJUÍ possui Programas de Pós-Graduação com Cursos de Mestrado e Doutorado, autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Estes programas constituem um espaço reconhecido e já consolidado de formação de profissionais da educação na região. Além dos Doutorados em Educação nas Ciências, em Modelagem Matemática e em Direito (este aprovado no final de 2018, com previsão de turma para o primeiro semestre de 2019), possui sete Cursos de Mestrado, nas áreas de Desenvolvimento, Direito, Educação nas Ciências, Educação Física em Rede (em convênio com a UAB e UNESP), Modelagem Matemática, Atenção Integral à Saúde, de caráter interinstitucional, em parceria com a Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), bem como o de Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, autorizado em 2018 e com previsão de turma para o primeiro semestre de 2019.

Além disso, a partir de uma política de relações internacionais, aprovada institucionalmente em 2018 no CONSU, desde o Plano de Internacionalização, há o compromisso de fortalecer o relacionamento com outras instituições de ensino, possibilitando ao estudante o desenvolvimento científico e a troca de conhecimento mediante a mobilidade acadêmica, o que se dá por meio de parcerias com instituições de diversos países.

A política de relações internacionais incentivou e possibilitou a ida de docentes e estudantes à Rússia, Espanha, Itália, Polônia, Portugal e países da América Latina (Argentina, Chile, Colômbia e Uruguai). Os docentes realizaram ações no âmbito de convênios de cooperação interinstitucionais ou de atividades acadêmicas específicas, como participação em bancas de Mestrado e de Doutorado, participação em eventos internacionais, ministração de módulos disciplinares em cursos de universidades estrangeiras, além de coordenação e acompanhamento em viagens de estudo com estudantes. Esses, por sua vez, participaram de intercâmbios acadêmicos no seu nível de formação (Graduação ou Pós-Graduação), viagens de estudo, entre outros.

No último ano, cerca de 54 estudantes de Graduação e de Pós-Graduação tiveram a oportunidade de fazer intercâmbio e ampliar seus conhecimentos acadêmicos e culturais, resultando em egressos com um diferencial de atuação no *lócus* profissional.

Com relação ao fomento da mobilidade acadêmica, dentre as metas do PDI foram realizadas palestras nos diversos Cursos de Graduação da UNIJUÍ durante as Aulas Inaugurais e Semanas Acadêmicas, relacionadas aos intercâmbios e demais atividades de internacionalização. A atualização constante da página do Escritório de Relações Internacionais (ERI) e a divulgação nas mídias disponíveis, também é um ponto importante de fomento à mobilidade.

Funcionários

A Educação Continuada, o desenvolvimento humano e social, a qualidade de vida no trabalho e o engajamento das pessoas com os valores da Instituição, são o foco de atuação na área da gestão de pessoas. Buscando sempre a excelência no desempenho das atividades e a qualidade no atendimento, é investido constantemente em atividades de capacitação, envolvendo os técnicos-administrativos e de apoio e docentes da Instituição. Nos últimos anos deu-se continuidade ao Programa Jovem Aprendiz, em parceria com o SENAC, oportunizando a um grupo de jovens a primeira experiência no mercado de trabalho.

Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT – atuam na promoção da saúde, da segurança e da qualidade de vida dos funcionários. Já a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) atua nos diversos *campi,* com ações de prevenção, conscientização, identificação e eliminação dos riscos no ambiente do trabalho, com destaque para a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT.

Vários são os benefícios concedidos aos funcionários da Instituição, conforme segue.

– Plano de saúde, com subsídio do pagamento das mensalidades aos titulares.

– Plano odontológico próprio para os técnicos-administrativos, extensivo aos dependentes.

– Desconto na mensalidade escolar na EFA, Cursos de Graduação e Pós-Graduação na UNIJUÍ.

– Auxílio-creche.

– Dispensa gala e luto.

– Vale-transporte.

– Auxílio-maternidade.

– Dispensa de até duas horas para recebimento do salário para os técnicos-administrativos.

– Associação de funcionários para integração e lazer, no *Campus* Ijuí.

Com o objetivo de motivar e estimular a participação de nossos funcionários nas ações institucionais, foi desenvolvido o Programa de *Endomarketing Sinergia*, que tem como pilares de sustentação a comunicação, o relacionamento e o atendimento. Nos últimos anos, o programa (criado em 2007) qualificou as relações profissionais, ampliou os processos de comunicação integrada, desenvolveu módulos para aprimoramento de competências técnicas e empreendedoras de seus funcionários, bem como incentivou o engajamento dos mesmos em ações institucionais, mercadológicas, em datas comemorativas culturais e corporativas e em eventos de pertencimento e integração. Duas ações marcaram a atuação do programa em 2018: a) a terceira edição do projeto “Amigo Solidário”, em que os setores

e departamentos da FIDENE/UNIJUÍ adotaram instituições beneficentes da comunidade para uma ação social; b) a realização da Festa de Final de Ano da FIDENE, que pelo segundo ano é organizada apenas para os funcionários, sem a presença de familiares.

A FIDENE/UNIJUÍ desenvolve o *Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência*, que tem como objetivos oportunizar que pessoas com necessidades especiais possam ingressar no mercado de trabalho, atuando junto aos setores da Instituição, além de identificar junto aos funcionários pessoas com deficiência e criar as condições adequadas para que desempenhem suas atividades, possibilitando, assim, uma maior integração social e profissional. Em dezembro de 2018 a cota de pessoas com deficiência totalizava 52, atendendo a legislação relacionada ao tema.

Ações para a Comunidade Externa – Projetos de Impacto Social

Vários são os projetos que evidenciam a relação da FIDENE/UNIJUÍ com a comunidade externa, conforme descrito brevemente a seguir.

O ***Escritório de Relações Universidade Comunidade*** tem o objetivo de contribuir para as necessidades de empresas e da comunidade, fomentando o seu desenvolvimento. *A* ***Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica – CRIATEC –*** incentiva as boas ideias por meio do assessoramento de novas empresas locais, contribuindo para o desenvolvimento da região. A ***Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social – ITECSOL*** – contribui com a criação de condições para a organização dos trabalhadores em processos coletivos de geração de trabalho e renda e tem como referência a economia solidária. As ***Redes de Cooperação*** promovem o fortalecimento do desenvolvimento local por meio do fomento às empresas da região. ***Projeto Rondon,*** desenvolvido em Aparecida do Rio Negro/TO, promoveu a troca de saberes. ***Museu Antropológico Diretor Pestana***, responsável por preservar a memória do noroeste gaúcho. ***Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques,*** dispõe a estudantes, funcionários e à comunidade mais de 300 mil obras. ***Editora UNIJUÍ***, incentiva a produção intelectual. Ijuí ***PróVôlei***, parceria entre a UNIJUÍ e a Prefeitura de Ijuí, com o principal objetivo de formar cidadãos e futuros atletas. ***Núcleo Cultural da UNIJUÍ***, reúne o ***Coral, Teatro* e a *Cia CADAGY,*** que promovem manifestações culturais**.** A ***UNIJUÍ Saúde*** tem o compromisso com o desenvolvimento da saúde regional. Dentro desse espaço está a ***Unir,*** a ***Unidade de Reabilitação Física,*** uma parceria entre a FIDENE, a Secretaria Municipal de Saúde e o Governo do Estado, e atende pessoas com deficiências físicas. A ***Clínica de Fisioterapia*** realiza atendimentos e mantém grupos de trabalhos. O ***Consultório de Nutrição*** efetua os procedimentos necessários para o acompanhamento nutricional. A saúde da mente também é importante. A ***Clínica de Psicologia*** faz atendimentos em Ijuí e Santa Rosa. ***Laboratório de Atividades Físicas e Promoção à Saúde,*** oportuniza à comunidade o atendimento necessário para a recuperação de pacientes, por meio de musculação e exercícios aeróbicos supervisionados. O ***Programa de Atenção à Saúde da Criança*** realiza atendimento à crianças de zero a seis anos de idade em escolas de Ijuí e no Lar Henrique Liebich. O envelhecimento saudável da sociedade é potencializado pelo projeto ***Atenção ao idoso***. No ***Laboratório de Análises Clínicas*** é feito o atendimento à comunidade interna e externa. O ***Projeto Cidadania para todos*** leva a educação para a cidadania por intermédio de oficinas e palestras. O ***Projeto Física para todos*** tem o objetivo de popularizar a física a fim de contribuir para a educação científica e a inclusão social. ***Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Alternativas Adequadas de***

Tratamento e Resolução, fomenta a criação/qualificação de espaços públicos que garantam o exercício da cidadania. A ***Feira de Matemática*** é um processo educativo científico-cultural, que alia vivências e experiências. ***Projeto Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola***, busca desenvolver as capacidades cognitivas. ***Projeto Escola, Currículo, Conhecimento: práticas pedagógicas integradas e integradoras***, tem o objetivo de evidenciar a importância e a viabilidade de agregar esforços em favor da educação de qualidade e direito de todos. O ***Projeto Relações Evolutivas*** desenvolve coleta de material biológico e estudos taxonômicos, morfológicos, ecológicos, genéticos e fitoquímicos.

Ações Voltadas ao Meio Ambiente

Estar bem com a natureza é uma boa forma de viver e pensar no futuro. Sempre preocupada com a conservação e preservação do local em que vivemos, são desenvolvidas diferentes ações, dentro e fora da universidade, com o propósito de preservar e aprender com suas inúmeras possibilidades. No ***Hospital Veterinário da UNIJUÍ*** são prestados serviços à comunidade por meio do atendimento a pequenos animais, caninos e felinos, e é ainda um espaço de Ensino, Pesquisa e Extensão para os estudantes de Medicina Veterinária.

Na esfera administrativa, para além das áreas do conhecimento acadêmicas que tematizam as questões ambientais em especial visando à formação de sujeitos comprometidos com a sustentabilidade do planeta, é mantido o Núcleo de Gestão Ambiental, que tem como diretriz norteadora procedimentos administrativos usados para melhorar a performance da sustentabilidade institucional. Isto ocorre a partir da gestão de recursos e atividades objetivando promover o menor impacto possível ao meio ambiente. É dessa maneira que a FIDENE/UNIJUÍ busca equilibrar suas Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão com o uso dos recursos naturais existentes. A supervisão, o controle e o monitoramento são ferramentas intrínsecas à gestão e plenamente aplicáveis à gestão ambiental.

Neste sentido, as licenças ambientais das atividades desenvolvidas pela Instituição estão constantemente em processo de observação. No *Campus* Santa Rosa, a licença está vigente até 14 de julho de 2021 e exige a produção de relatórios que são apresentados periodicamente ao órgão licenciador, informando a destinação dos resíduos gerados. No *Campus* Três Passos, a licença foi obtida no ano de 2018 e tem vigência de apenas um ano inicialmente, devendo ser observados os prazos para sua renovação. Nesta atividade foi estabelecida parceria com o Curso de Biologia da Instituição. Mediante orientação acadêmica de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC –, um acadêmico produziu um Laudo de Cobertura Vegetal do *campus,* o qual foi incorporado ao processo para obtenção do licenciamento. O *Campus* Panambi não possui licença ambiental neste momento, porém o planejamento da área o prevê para o próximo ano. No *Campus* Ijuí, o ano de 2018 foi de atendimento aos prazos previstos na licença, que possui vigência até 20 de outubro de 2019. O envio de relatórios técnicos marcou as ações que visam à manutenção da mesma. Outra atividade que ocorreu neste período foi a busca pela licença prévia de ampliação, a qual procurou dar início ao processo de obtenção da licença ambiental para a instalação dos futuros laboratórios que irão abrigar o Curso de Medicina.

Com relação às áreas de Preservação Permanente, as mesmas estiveram, e sempre estarão, em constante monitoramento pelo Núcleo. Neste sentido, a fim de avaliar e diagnosticar possíveis melhorias, estabeleceu-se parceria com o Curso de Ciências Biológicas

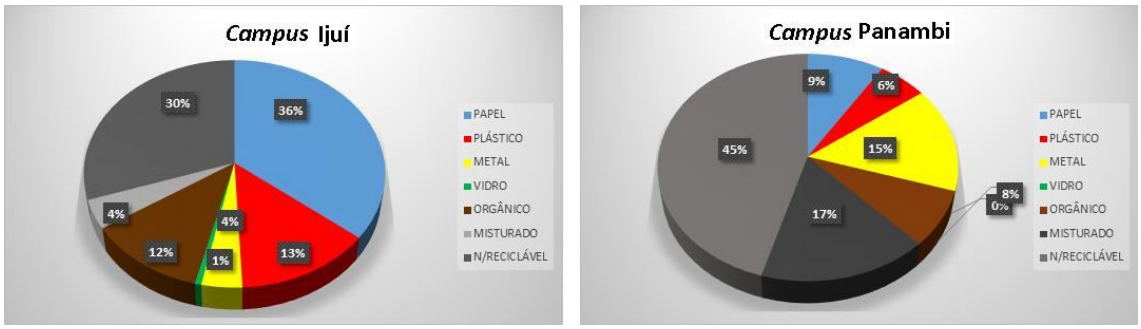
para o uso desses locais como campo de estudos e pesquisas, com aulas práticas e estudos de campo como formas de levantar informações dos estágios de recuperação em que essas áreas se encontram.

O monitoramento dos efluentes sanitários também é feito de maneira constante, sendo organizado a partir da forma de destinação que é usada. Para haver a continuidade da utilização desse modelo, é necessária a realização periódica da análise de diversos parâmetros que constam na licença ambiental do *Campus* Ijuí. Além de análises constantes, neste período buscou-se reformular a estrutura existente da Estação de Tratamento dos Efluentes, procurando torná-la eficiente dentro de sua operação.

Gerenciamento de Resíduos

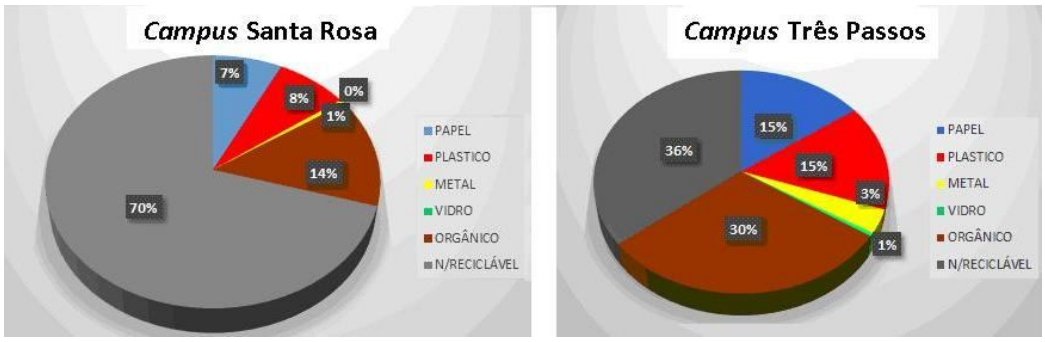
No ano de 2018 tudo o que foi considerado resíduo, necessitou de destinação adequada, sempre considerando as características do material que seria descartado. A seguir, nas Figuras 13 e 14, são apresentados os gráficos que demonstram os porcentuais da coleta seletiva nos *campi* por tipo de material coletado.

Figura 13 – Percentuais, por material, da Coleta Seletiva nos *Campi* Ijuí e Panambi



Fonte: Núcleo de Gestão Ambiental/UNIJUÍ.

Figura 14 – Percentuais, por material, da Coleta Seletiva nos *Campi* Santa Rosa e Três Passos



Fonte: Núcleo de Gestão Ambiental/UNIJUÍ.

Ações de Incentivo à Cultura

– **Núcleo Cultural**: promover e incentivar atividades culturais e artísticas na comunidade regional é uma das ações da UNIJUÍ. Dentro deste contexto, a UNIJUÍ possui o Núcleo

Cultural, que apoia operacionalmente as ações dos projetos e espetáculos culturais desenvolvidos pela Instituição, visando a oportunizar a seus membros, como à comunidade em geral, o acesso às mais variadas expressões artísticas. No ano de 2018 os espetáculos desenvolvidos para a comunidade foram: exibição de 6 sessões do filme Cromossomo 21 para o público em geral, e específica para alunos do 5º ao 9º ano da rede municipal, estadual e APAE de Ijuí, totalizando 1.623 pessoas, Concerto Internacional com o Quinteto da Universidade da Geórgia, atingindo um público de 550 pessoas, espetáculo "Na Onda do Rock", com duas seções, totalizando um público de 1.170 pessoas, dentre outras atividades realizadas pelos Grupos Culturais da Instituição, grupos estes também sob responsabilidade do Núcleo.

Com relação aos grupos culturais, formados por estudantes, professores, técnicos e membros da comunidade, e que se constituem em espaços importantes para o enriquecimento da formação profissional e pessoal de seus integrantes, o Núcleo Cultural tem atuado no agendamento de espetáculos, elaboração de contratos de prestação de serviço, emissão de Nota Fiscal, apoio à organização de eventos, reserva de espaço para ensaios e apresentações, alocação de transporte, quando necessário, elaborando projetos para captação de recursos, organização e controle do orçamento, providenciando os mais diversos materiais e acompanhamentos para o bom funcionamento dos grupos. O Núcleo atua como incentivador e motivador de ações culturais destes grupos.

No ano de 2018 a Instituição realizou uma reestruturação nos grupos culturais, buscando criar condições para que possam surgir novos espetáculos, caracterizados pela hibridação de diferentes linguagens artísticas. Dentre as ações promovidas, está a inserção das artes cênicas, extinguindo-se o grupo de teatro na Cia Cadagy, coordenada no primeiro semestre pela professora Eloísa de Souza Borkenhagen Bohrer, que vinha dirigindo a companhia desde o início do ano de 2017, e a partir do segundo semestre pelo ator Fábio Mateus Novelo. Desde então trabalhou-se na montagem de um espetáculo em conjunto com o Coral UNIJUÍ, denominado "Na Onda do Rock", que combinará diferentes linguagens: música, dança, acrobacias e artes cênicas. Estas mudanças nos grupos culturais já vinham ocorrendo desde 2017, na intenção de efetivar a reestruturação da Cia CADAGY, vislumbrando os novos rumos artísticos que se deseja para as especificidades dos projetos culturais da UNIJUÍ. O espetáculo *Infantia* foi uma primeira tentativa. Para 2018 a inserção das artes cênicas ao conjunto de linguagens artísticas, tradicionalmente exploradas pela Cia CADAGY, foi um grande desafio, mas, ao mesmo tempo, irá possibilitar produções ainda mais diversas e dinâmicas.

Neste ano, a UNIJUÍ, por intermédio de ações culturais, arrecadou produtos alimentícios, os quais foram doados para o Mesa Brasil do SESC, e produtos de higiene que foram doados para a SABEVE.

Ainda em 2018 foi criado um espaço cultural, realizando-se quinzenalmente um momento cultural, denominado "Entardecer Cultural". Este espaço, além de ser palco de apresentações dos grupos culturais da Instituição – Coral UNIJUÍ e Cia CADAGY – corpo em movimento – , constitui-se em um espaço para aquele que possui algum talento e queira se apresentar, realizando sua apresentação mediante agendamento. Também neste ano o Núcleo Cultural atuou na organização e incentivo de ações culturais no Museu e na elaboração da proposta das Políticas e Diretrizes Culturais da FIDENE, junto com o gerente da CMKT, diretora da Rádio UNIJUÍ FM, diretora do Museu e assessora de Planejamento.

– **Editora UNIJUÍ:** a Editora UNIJUÍ foi fundada em 1985. É um órgão de apoio da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e está vinculada diretamente à Reitoria da universidade.

Como Editora Universitária, integra a universidade em sua dimensão de construção/reconstrução do saber gerado nos campos da Pesquisa, do Ensino e da Extensão, que ela coloca efetivamente ao alcance de público mais vasto, ampliando o próprio debate universitário, prolongando-o, antecipando/preparando-o e, ao dar forma mais esmerada a textos e exposições, enriquecendo-o no cultivo de perspectivas menos circunstanciais.

A Editora tem por objetivo principal incentivar e estimular a produção intelectual dos professores da UNIJUÍ e de outras Instituições de Ensino Superior por meio da publicação de livros e revistas em variadas áreas. Possui também, como atribuição, a divulgação e distribuição de seus livros.

Conta com 22 coleções em diversas áreas do conhecimento, algumas de referência nacional. Cada coleção mantém um Conselho interinstitucional, que, por intermédio de seus pareceres, garante a qualidade editorial e cultural das publicações. Em seu catálogo constam 360 títulos ativos em estoque.

Atualmente os livros da Editora são vendidos por 60 distribuidores e livrarias espalhados pelas diversas regiões do país, principalmente em cidades universitárias. Além disso, os livros da Editora são vendidos por dez importantes livrarias virtuais e, desde 2017, em livraria própria da Editora no prédio da Biblioteca no *Campus* Ijuí.

– **Editora UNIJUÍ:** A Editora UNIJUÍ foi fundada em 1985. É um órgão de apoio da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e está vinculada diretamente à Reitoria da universidade.

Como Editora Universitária, integra a universidade em sua dimensão de construção/reconstrução do saber gerado nos campos da Pesquisa, do Ensino e da Extensão, que ela coloca efetivamente ao alcance de público mais vasto, ampliando o próprio debate universitário, prolongando-o, antecipando/preparando-o e, ao dar forma mais esmerada a textos e exposições, enriquecendo-o no cultivo de perspectivas menos circunstanciais.

A Editora tem por objetivo principal incentivar e estimular a produção intelectual dos professores da UNIJUÍ e de outras Instituições de Ensino Superior por meio da publicação de livros e revistas em variadas áreas. Possui também como atribuição a divulgação e distribuição de seus livros.

Conta com 22 coleções em diversas áreas do conhecimento, algumas de referência nacional. Cada coleção mantém um Conselho interinstitucional, que, por intermédio de seus pareceres, garante a qualidade editorial e cultural das publicações. Em seu catálogo constam 360 títulos ativos em estoque.

Atualmente os livros da Editora são vendidos por 60 distribuidores e livrarias espalhados pelas diversas regiões do país, principalmente em cidades universitárias. Além disso, os livros da Editora são vendidos por dez importantes livrarias virtuais e, desde 2017, em livraria própria da Editora no prédio da Biblioteca no *Campus* Ijuí.

– **Biblioteca Universitária:** A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques é um órgão de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão que promove o acesso e a disseminação de

informação, com ações sociais, culturais, educacionais e científicas para as comunidades acadêmica e regional.

Em 2018, a Biblioteca do *Campus* Ijuí foi a que apresentou o maior fluxo na circulação de usuários em seu ambiente, com uma circulação de 134.974 pessoas, entre empréstimos, devoluções, renovações e consultas. Em segundo lugar aparece a Biblioteca do *Campus* Santa Rosa, com 38.893 usuários, seguida da Biblioteca da Sede Acadêmica, com 36.147, possivelmente por estarem inseridas nos c*ampi* com maior número de estudantes e professores.

O Quadro 8 apresenta a movimentação do acervo, retratando o decréscimo das renovações no balcão e via telerrenovação e aumentando os empréstimos via *web*. Observa-se que a maioria dos usuários realizou a renovação de materiais bibliográficos via *web,* num total de 74%, e as renovações realizadas via balcão e/ou telerrenovação foi de 26%.

Quadro 8 – Circulação de Usuários na Biblioteca Universitária Mario O. Marques em 2018

Biblioteca	Retiradas	Devoluções	Renovação Balcão, Tele-renovação e RT	Renovação *Web*	Total de Retiradas e Renovações	Total Circulação
Mário Quintana	4.401	4.417	2.948	81	7.430	11.847
Campus Ijuí	22.097	22.175	25.126	65.576	112.799	134.974
Campus Panambi	1.356	1.370	10.597	3.232	15.185	16.555
Campus Santa Rosa	5.103	5.192	13.132	15.466	33.701	38.893
Campus Três Passos	1.589	1.596	11.919	5.551	19.059	20.655
Museu	41	45	7	151	199	244
Sede Acadêmica	5.464	5.491	14.855	10.337	30.656	36.147
Total em Circulação de Usuários em 2018	40.051	40.286	88.445	100.394	228.890	259.315

Fonte: SIE 15.03.99.10.

As Mantidas da FIDENE

Além da UNIJUÍ, principal mantida da FIDENE, também cumprem com a missão da Fundação o Museu Antropológico Diretor Pestana, o Centro de Educação Básica Francisco de Assis e a Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

– **Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP**: o Museu Antropológico Diretor Pestana, criado em 1961, é considerado uma referência regional e mesmo estadual pelo seu acervo, organização e estrutura, consolidando-se como um espaço de Pesquisa e representação da cultura e memória locais. Nos últimos anos, o Museu promoveu diversas ações culturais como forma de promoção e incentivo à cultura, com a intenção da disseminação de seus conteúdos em aderência com os objetivos de preservar a memória e a cultura do povo desta região. O Museu é um espaço multicultural e interdisciplinar, como sustentáculo para a construção de um trabalho sério e enriquecedor, por isso é importante estabelecer e

reforçar parcerias tanto de caráter interno quanto externo, vislumbrando o propósito de somar. Neste sentido, cabe ressaltar também o fortalecimento da relação com a comunidade externa na organização/execução dos eventos realizados pelo Museu, por meio do expressivo leque de serviços disponibilizados ao público, principalmente relacionados às exposições temporárias e itinerantes, conquistando, assim, novos espaços e alcançando maior visibilidade junto a sociedade de Ijuí e região.

Enquanto centro museológico e documental, com características antropológicas, o Museu contribui para a melhoria do processo educacional e cultural na região Noroeste do Estado do RS, beneficiando, mediante ações realizadas, pessoas procedentes de diversas cidades do Rio Grande do Sul, de outros Estados e até do exterior. Em razão de do Museu estar numa cidade relativamente pequena, do interior do Estado, ainda com uma cultura limitada em termos de visitação a museus, as ações de fomento à cultura da valorização museológica são constantes e necessárias.

Em 2018 o público beneficiado foi de 27.747 pessoas, com ações educativo-culturais realizadas pelo Museu, dentro e fora de seu espaço. Entre elas, podem-se citar as Exposições Temporárias, de Longa Duração e Itinerantes, palestras, sessões de cinema, cursos, seminários, oficinas e pesquisadores com estudos realizados no próprio Museu ou por *e-mail*, em seus diferentes arquivos.

Além da exposição de longa duração do MADP, que aborda aspectos históricos e culturais dos povos do período pré-missioneiro, do período missioneiro, dos povos indígenas atuais no Rio Grande do Sul e dos demais povos que colonizaram a região noroeste, o Museu oferece Exposições Temporárias (curta duração), com temáticas diferenciadas e variadas. Palestras, seminários e oficinas fazem parte da programação de cada exposição. Foram desenvolvidas 7 exposições na Sala de Exposições Temporárias e no Espaço Ijuí Hoje. O Museu oferece também Exposições Itinerantes, posto que em 2018 foram disponibilizadas 9 com temas diferenciados, que percorreram 8 cidades, totalizando 24 eventos em 16 instituições diferentes.

O MADP é reconhecido, enquanto centro museológico e documental, com características antropológicas, que contribui para a melhoria do processo educacional e cultural na região Noroeste do Estado do RS. Isto pode ser constatado pelas ações realizadas, prestigiadas por usuários procedentes de diversas cidades do Rio Grande do Sul, de outros Estados e também do exterior, sendo 12.881 de Ijuí, 14.817 de demais cidades do RS e 49 do exterior.

– **Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA**: a Escola de Educação Básica foi criada em 1968, tendo completado 50 anos de atuação em 2018, fato registrado em uma revista especial do jubileu e marcado por diversos eventos realizados alusivos à data. Possui cerca de 350 alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, além do Curso Técnico em Enfermagem, ofertado no *Campus* de Três Passos, que conta com 45 alunos. A Escola tem a sua disposição a infraestrutura da universidade para atender todas as áreas do Conhecimento, com salas de aula bem-equipadas e laboratórios didáticos e de pesquisa.

Para além da estrutura física, há uma aproximação e interação entre a Educação Superior e a Educação Básica, bem como a colaboração prática para a mediação das situações de ensino. Esse movimento balizado pela Pesquisa entre os docentes e pela intensificação da comunicação entre a UNIJUÍ e a EFA, tem contribuído para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de Projetos, como Construção e lançamento de

foguetes, Robótica, Qual é seu idioma, Salão do Conhecimento, Mostra Júnior de Iniciação Científica, seminários, Grupos de Pesquisas e projetos especiais.

A Escola desenvolve inúmeros projetos visando a aprimorar a visão crítica de seus estudantes, bem como adota a Pesquisa como princípio educativo, desenvolvendo atividades que aguçam a curiosidade e a resolução de problemas desde a infância, preparando os estudantes para o ingresso na educação superior de forma a serem sujeitos comprometidos com sua formação e futura atuação na sociedade, fazendo a diferença no seu *lócus* de atuação.

– **Rádio Educativa UNIJUÍ FM**: criada em 2001, a Rádio Educativa da UNIJUÍ tem sede no *Campus* Ijuí. A programação musical é criteriosa, abordando diversos gêneros musicais, como rock, blues, pop e, principalmente, as vertentes da Música Popular Brasileira: os clássicos e as novidades da MPB. A Rádio possui programação nas 24 horas do dia, contemplando a produção de conteúdo que vai além das ondas do rádio, uma vez que a interatividade e a divulgação dos pilares "Música, Informação e Universidade" ocorre também pelo site, mídias sociais, material em vídeo e divulgação em *podcast*.

A produção jornalística aborda temas fundamentais para o exercício da cidadania. Reportagens tratam de meio ambiente, educação, ciência e tecnologia, saúde e qualidade de vida, política e políticas públicas, economia e relações de consumo, direitos humanos, questões de gênero e de minorias, trabalho e renda, esportes, cultura e lazer, entre outros.

Com a contribuição de professores e pesquisadores da universidade como fontes de informação, a Rádio UNIJUÍ FM busca a reflexão sobre notícias impactantes, valorizando temas ligados a pesquisas científicas e eventos do mundo acadêmico. Ainda se apresenta como laboratório para experimentação de práticas em comunicação, rádio, dicção, oratória e de produção de conteúdos temáticos para os estudantes da universidade.

A partir de sua missão de constituir-se como referência em rádio educativa com uma política clara de democratização da cultura, de difusão da informação de qualidade e de formação musical diferenciada, estando aberta à participação da comunidade e de seus diversos segmentos, a Rádio UNIJUÍ trabalha de forma integrada à universidade, auxiliando a mesma na comunicação com a sociedade e na consecução dos objetivos do PDI ligados à cultura, comunicação e responsabilidade social, em especial com relação ao meio ambiente. Um exemplo é o projeto "Ações Sustentáveis", coordenado pela Rádio, que trabalha atividades de conscientização ambiental com alunos do Ensino Fundamental. O projeto já recebeu vários prêmios e tem sido reeditado a cada ano pelo resultado positivo que apresenta junto as escolas do município.

Compromisso Assumido com o Futuro

Foi da inquietação, dos sonhos, do desejo de transformar o mundo que surgiu a FIDENE. Ela se utilizou, para isso, da ferramenta mais poderosa: conhecimento. Em mais de 60 anos conquistou espaço, transformou comunidades e vidas, viajou mundo afora, realizou sonhos, eternizou personagens, construiu novos sonhos e os realizou novamente. Nos mais de 60 anos que ainda estão por vir, pretende seguir assim, inquieta, sonhadora, na comunidade e com a comunidade. O compromisso é seguir em busca de um mundo mais igualitário, promovendo espaços de inclusão e transformando a educação um direito de todos. Para isso, a formação crítica e social dos profissionais é ponto de partida para uma

sociedade mais inclusiva, democrática e desenvolvida. Acreditamos na educação e no poder que ela tem diante de pessoas e sociedades. Dessa forma, a FIDENE/UNIJUÍ está atenta às necessidades da região para seguir contribuindo por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, para fazer a diferença na qualidade de vida da população que nos rodeia.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O ano de 2018 continuou sendo de intenso trabalho, pautado nos quatro eixos estruturantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019: projeto institucional, excelência acadêmica, profissionalização da gestão e sustentabilidade. No que se refere à condução das políticas relativas ao Ensino de Graduação, para iniciar o relato de 2018, é importante destacar os resultados obtidos nas avaliações externas transcorridas em 2018. Em março, a pesquisa Marcas de Quem Decide, realizada pelo Jornal do Comércio e Instituto Qualidata, apontou a UNIJUÍ como a quarta Instituição de Ensino Superior mais lembrada em todo o Estado, e como quinta colocada entre as preferidas, lembrando que a UNIJUÍ foi a única Instituição do Noroeste a figurar nesta pesquisa. Em outubro, a Folha de São Paulo divulgou o *Ranking* Universitário Folha (RUF), uma avaliação anual do Ensino Superior no Brasil, *ranking* no qual a UNIJUÍ figurou por cumprir integralmente os requisitos para ser uma universidade completa. Ainda em outubro, recebemos a notícia que todos os cursos que prestaram ENADE em 2017 obtiveram conceito ENADE e conceito IDD entre 3 e 5. Em dezembro, o MEC divulgou o Índice Geral de Cursos (IGC) 2017 da UNIJUÍ e os Conceitos Preliminares de Curso (CPC). Novamente a UNIJUÍ atingiu excelentes resultados nestas avaliações, ficando com IGC nota 4, numa escala de 1 a 5, o que é considerado muito bom.

Sobre o Programa de Formação Continuada de Docentes e seus subprogramas: [i] Formação Geral, que abrange todos os docentes; [ii] Formação para Iniciantes, que abrange todos os docentes contratados nos últimos 24 meses; [iii] Formação para Gestores, que tem como público-alvo os docentes atuantes na gestão do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura; e [iv] Formação Específica, organizada e desenvolvida pelos e nos respectivos departamentos ou cursos, com o apoio da Assessoria Pedagógica da VRG, relata-se que, em 2018, foram promovidas e/ou apoiadas 164 horas de atividades, nas quais trabalhou-se com o planejamento das disciplinas, o uso de metodologias ativas, instrumentos e critérios para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Para ministrar as formações foram convidados profissionais de outras Instituições de Ensino Superior (IES), em especial participantes do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (COMUNG). Buscou-se, ainda, contemplar a experiência e a competência de nossos próprios professores para desenvolver momentos de discussão. A intenção foi instigar a socialização de saberes sobre diferentes temáticas e, principalmente, a interdisciplinaridade entre os cursos/departamentos, considerando as individualidades da atuação de cada professor, sem perder de vista o fazer coletivo da universidade.

Quadro 9 – Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação Geral

Data	Tema	Ministrante	Carga Horária
06/02	Inclusão – Filme Cromossomo 21	Gabinete da Reitoria e CMKT	4
21/03	Questões sócio cientificas no Ensino Superior: experiências e desafios	Prof. Leonardo Fabio Martínez Pérez	4
25/05	Ciência, tecnologia e sociedade: novos paradigmas para a educação	Prof. Walter Bazzo	4

Fonte: VRG/UNIJUÍ.

O subprograma Formação Geral promoveu, em 2018, 12 horas de atividade, conforme mostra o Quadro 9.

No subprograma Formação para Iniciantes foram promovidas 8 horas de atividades, nos dias 15 e 16 de fevereiro, objetivando apresentar aos professores que iniciam atuação docente os elementos constitutivos das Políticas Institucionais relacionadas ao Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Cultura da UNIJUÍ. Os novos professores foram recepcionados pela Vice-Reitora de Graduação, Cristina Eliza Pozzobon, e pelo Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Fernando Jaime González. Na sequência, apresentaram-se os diversos setores de apoio: Recursos Humanos (RH), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional (NAAI) e Assessorias das Vice-Reitorias. Também integrou a programação a capacitação sobre Práticas Pedagógicas no Ensino Superior: planejamento, metodologias e avaliação do ensino e aprendizagem, ministrada pelas assessoras pedagógicas da UNIJUÍ Sandra Bado e Mariane Martins.

O subprograma Formação para Gestores comportou a realização de 12 horas de atividade para todos os gestores acadêmicos, conforme mostra o Quadro 10.

Quadro 10 – Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação para Gestores

Data	Tema	Ministrante	Carga Horária
02/05	A gestão da pesquisa e da inovação	Jorge Audy	4
17/05	A gestão da pesquisa e da inovação na UNIJUÍ	Fernando González	4
18/06	Da pesquisa e transferência de tecnologia	Tiago Marchesan	4

Fonte: VRG/UNIJUÍ.

Dentre as ações desenvolvidas pela Assessoria Pedagógica, destacaram-se as reuniões com coordenações de curso e chefias de departamento, as quais permitiram apreender que as respectivas formações específicas não estavam sendo desenvolvidas na intensidade necessária. A partir desse diagnóstico, todos foram instigados a ampliar a realização destes eventos, considerando as necessidades específicas de seu corpo docente.

Alguns destes eventos foram organizados e realizados pela Assessoria Pedagógica da VRG, conforme apresenta o Quadro 11; outros foram organizados pelas coordenações de curso e chefias de departamentos. As diferentes atividades foram concretizadas tanto por professores de outras IES quanto da UNIJUÍ. O resultado desta ação foi positivo e deve ser intensificado para 2019.

Quadro 11 – Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação Específica

Departamento	Data	Tema	Carga Horária	Ministrante
DEAG	08/02	Metodologias ativas para o ensino e aprendizagem	8	Sandra Bado Luciano Zamberlan
DACEC	07/03	Oficina - Indicadores de avaliação externa	2	Mariane Martins

		e seu impacto no ENADE		
DCJS	16/03	Oficina - Indicadores de avaliação externa e seu impacto no ENADE	4	Mariane Martins
DCVIDA	28/03	Oficina - Indicadores de avaliação externa e seu impacto no ENADE	2	Mariane Martins
DCVIDA	15/05	Apresentação do PPC Medicina	4	Catia Nehring Jorge Brust Mirna Ludwing
DCEEng	24/05	De técnico e de humano: as variáveis contemporâneas do processo civilizatório e a educação tecnológica	10	Walter Bazzo
DCEEng	25/05	Inclusão no Ensino Superior: os desafios continuam	5	Andréia Rech
DCVIDA	25/05	Aprendizagem baseada em problemas	8	Giana Sebastiany
DCEEng	13/06	A influência do comportamento e das práticas de gestão de pessoas na qualidade de vida do trabalhador	5	Adriane Fabrício

Fonte: VRG/CPA.

Além destes quatro subprogramas que estão em funcionamento desde 2014, o Programa de Formação Continuada de Docentes teve como inovação, desde o ano de 2017, a inserção de dois novos subprogramas: O subprograma Formação para Docentes que atuam na modalidade EaD e o subprograma Formação para Docentes Horistas. Estes subprogramas foram incorporados pela motivação de se organizar formações continuadas segundo as especificidades de atuação dos nossos professores. O subprograma Formação para Docentes Horistas, contudo, não promoveu atividades em 2018, e o subprograma Formação para Docentes que atuam na modalidade EaD desenvolveu atividades a partir do NEaD, explicitadas na sequência deste relatório. Além dos momentos de interação com os professores que atuam na modalidade EaD, continuaram sendo oferecidas oficinas de qualificação para os tutores que trabalham diretamente com a educação a distância na UNIJUÍ. O objetivo foi capacitá-los para que pudessem auxiliar os professores a potencializar seus processos de ensino e aprendizagens por meio da plataforma *Moodle.* As oficinas foram e continuarão sendo replicadas pelos tutores aos professores de ambas as modalidades, presencial e a distância, os quais podem ingressar de forma contínua mediante inscrição prévia junto ao NEaD.

O Programa de Avaliação Docente, coordenado pela VRG em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), considera o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e representa uma estratégia de excelência em todo o fazer acadêmico da UNIJUÍ. É constituído a partir de três subprogramas (avaliação das disciplinas pelos estudantes, autoavaliação docente e avaliação pelos pares), os quais possibilitam diferentes olhares. O referido programa tem as diretrizes institucionais do Ensino como norteadoras de sua ação, especialmente no que se refere à avaliação como processo de qualificação da atuação universitária e a busca da excelência acadêmica nas dimensões do Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e Gestão.

O processo de elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos atendeu as demandas institucionais internas e externas, sendo efetivadas as reformulações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Administração e Ciências Contábeis para comporem o Programa Integrado de Formação de Gestores, que trouxe a oferta de Ciências Contábeis nos *campi* de Santa Rosa e Panambi.

Também foi efetivada a revisão dos PPCs de Educação Física, História, Letras, Pedagogia e Matemática – Licenciatura – e Educação Física – Bacharelado, os quais passaram a compor o Programa Integrado de Formação de Educadores, que se apresenta com a mudança da oferta de História para a modalidade presencial no *Campus* Ijuí.

Para o *Campus* Santa Rosa também houve a criação de três novas Engenharias: Mecânica, *Software* e Produção, que se agregam às Engenharias Civil e Elétrica, com PPCs revisados, compondo o Programa Integrado de Formação de Engenheiros.

Em 2018 houve, ainda, o início das atividades de elaboração de um novo projeto pedagógico para a oferta do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gastronomia no *Campus* Ijuí pelo DCVida. Houve, também, o início das tratativas para oferta da segunda edição do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, em convênio com a SESCOOP, no *Campus* Santa Rosa. Ainda em 2018 foram revisados os PPCs de Agronomia e de Medicina Veterinária, que compuseram o Núcleo Comum das Ciências Agrárias.

Tanto a elaboração quanto a revisão de projetos pedagógicos realizados em 2018 foram tramitadas por meio do sistema do PPC SIE *web,* finalizado em 2016 pela Coordenadoria de Informática. Os PPCs que haviam sido revisados em 2016 também foram inseridos no referido sistema.

Em relação ao planejamento, acompanhamento e revisão da oferta, com a exclusão, inclusão ou duplicação de disciplinas, o ano de 2018 marca o início do processo de oferta das disciplinas dos Cursos de Graduação da UNIJUÍ via *web,* e marca, também, a continuidade da análise da demanda durante as etapas de matrículas e rematrículas nos Cursos de Graduação, visando a efetivar as disciplinas ofertadas no semestre com o maior número de estudantes por turma, possibilitando a integralização dos currículos, além de melhorar o planejamento e a alocação das Atividades de Ensino – ADE – e a respectiva gestão das atividades dos docentes.

Para comunicar ao nosso público-alvo sobre as nossas possibilidades formativas, muitas foram as ações de relacionamento operacionalizadas, em diferentes formatos e lugares, ao longo de 2018, realizadas de forma alinhada com a Coordenadoria de *Marketing*, abrangendo os quatro *campi*. Os calouros, com o evento Sou Universitário, participaram de uma programação especial de recepção, recebendo orientações e informações sobre a universidade. Aos futuros ingressantes promoveram-se os eventos Bate Papo UNIJUÍ, realizado no primeiro semestre nos quatro *campi*, e Profissional do Futuro, no segundo semestre, nos *campi* Ijuí e Santa Rosa, que tiveram a participação efetiva dos cursos, com visitas e aulas guiadas em laboratórios e outros espaços acadêmicos. Também foram direcionadas atividades às escolas, destacando o fortalecimento do projeto Palestra nas Escolas. Além disso, tivemos presença institucional em eventos e feiras, nas ruas e nas diferentes organizações, locais onde divulgamos a marca UNIJUÍ e todas nossas possibilidades formativas, e a VRG também auxiliou a UNIJUÍ FM a trabalhar com as coordenações de curso para veicular *spots* dos cursos com conteúdo importante aos ouvintes.

Cabe relatar, também, que o Programa Egresso, conduzido pela Coordenadoria de *Marketing,* realizou com êxito a primeira Feira de Carreiras em novembro de 2018, e será revisitado em 2019 a fim de que consigamos atingir a meta do PDI de manter vínculos ativos com, no mínimo, 70% dos egressos após 12 meses da formatura, com 50% dos egressos após 24 meses da formatura e com 15% do montante de egressos formados há mais de 24 meses. Dentre as ações, a Feira de Carreiras 2019 já está sendo preparada.

Internamente foram vários os sistemas e fluxos demandados e desenvolvidos pela Coordenadoria de Informática para agilizar e dinamizar processos, tais como de oferta, rematrículas, ajustes e registro de atividades complementares, que podem ser feitos totalmente via *web*. A evolução tecnológica constante nos coloca, para 2019, novas atividades: como a digitalização de todo o acervo acadêmico e a oferta de bibliografias básicas e complementares com acervo virtual.

Programa de Avaliação Docente

O Programa de Avaliação Docente, instituído na UNIJUÍ em 2012, constitui-se em instrumento de gestão para o planejamento do curso, do departamento e da universidade, o qual, alinhado aos resultados da avaliação externa (IGC, CPC e ENADE), alimenta os processos de regulação da universidade. É integrado por três subprogramas: Autoavaliação Docente, Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes e Avaliação pelos Pares (Comitê de Gestão do Departamento) e, envolve estudantes, professores e técnicos-administrativos e de apoio. Integra este Programa a Análise dos Planos de Ensino pelo NDE a partir de reunião de planejamento com os professores que atuam a cada semestre, com o objetivo de compreensão e articulação destas disciplinas no semestre bem como de desenvolvimento de atividades conjuntas entre as disciplinas, fomentando a interdisciplinaridade e a transversalidade das áreas do conhecimento.

Considerando o cenário da educação superior e as novas regulamentações do Ensino Superior, foram realizados ajustes a este programa com base nos indicativos constantes nos pareceres dos NDEs. Assim, em 2018 a CPA e a VRG elaboraram um Plano de Trabalho para a Revisão do Programa de Avaliação Docente, que foi aprovado em reunião da Comissão com a presença da Vice-Reitora de Graduação.

No âmbito de resultados, os relatórios, em cada subprograma, são gerados a partir de uma perspectiva Institucional, do departamento e do curso pelo Sistema de Informações Educacionais – SIE –, administrado pela Coordenadoria de Informática, e são disponibilizados aos gestores e professores conforme diretrizes do programa.

Assim como todos os gestores acadêmicos e administrativos, os professores e os estudantes, o NDE é um importante aliado da VRG e da CPA na condução deste programa, o qual constitui-se por um grupo de professores de cada curso com atribuição de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua avaliação, visando à revisão do PPC de cada curso, com base no calendário trianual do ENADE.

Os resultados da “Avaliação das Disciplinas”, articulados aos resultados da Autoavaliação Docente, da “Ouvidoria” e de outros canais institucionais, possibilitam fazer

um comparativo em algumas situações com as respostas dos estudantes e professores, por exemplo no uso de metodologias ativas e de associação entre teoria e prática, dentre outras. De acordo com o Programa de Avaliação Docente, cabe ao colegiado do NDE produzir pareceres sobre os resultados avaliativos para o planejamento do curso e a consequente melhoria dos seus processos e atividades, visando o ensino e aprendizado do estudante.

Como evidências da evolução deste programa, podemos elencar a consolidação e fortalecimento do Programa de Formação Continuada de Docentes na UNIJUÍ, que hoje conta com seis subprogramas que envolvem todas as categorias de professores (mencionado neste eixo), a apresentação dos Planos de Ensino pelo professor aos estudantes, atingindo percentual de 100%, bem como o uso do Plano de Ensino como uma ferramenta de gestão da disciplina para o professor e para o estudante.

Autoavaliação Docente

O subprograma Autoavaliação Docente, a exemplo do SINAES, considera três fontes de informação: a ficha de Atividades do Professor – AD, o currículo *Lattes* e o instrumento preenchido pelo professor, e é realizado a cada dois anos. Este conjunto gera um dossiê/fotografia do professor nas dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura, para que ele próprio possa fazer uma autorreflexão de sua atuação na UNIJUÍ, e a universidade, o departamento e o curso, alinhados aos demais subprogramas, utilizarem estes dados para o planejamento, a definição de políticas e a efetivação de ações visando à excelência acadêmica (PDI 2015-2019).

No período de 5 a 26 de fevereiro de 2018, atendendo cronograma institucional, realizou-se o processo de Autoavaliação Docente, no qual os professores, por meio de instrumento *online* (portal), em seu portal tiveram a oportunidade de refletir sobre suas práticas. De um total de 410 aptos a participar, responderam o instrumento 286 professores, obtendo-se um percentual de 69% de respondentes.

O instrumento é composto de 62 questões, que têm fontes diferentes para a busca das respostas, conforme segue: Questões que usam a Ficha AD – Atividades Docentes: 4, 5, 13 a 15; 19 a 21; 23, 39; 42; 46 e 47; Questões que utilizam as informações do Currículo *Lattes*: 29 a 38; Questões Objetivas – Respondidas pelo professor: 1 a 3; 16 a 18; 22; 24 e 25; 39 e 40; 41; 43 a 62; Questões Objetivas – Respondidas pelo professor com opção de justificativa: 50 a 62. O relatório é dinâmico, ou seja, modifica os dados considerando atualizações no Currículo *Lattes*.

Os resultados da Autoavaliação Docente (institucional) foram apresentados pela Vice-Reitora de Graduação em reunião da CPA, na perspectiva de análises e indicativos articulados com os demais subprogramas do Programa de Avaliação Docente, quais sejam: os resultados da avaliação pelos estudantes e Planos de Ensino, na visão da VRG (políticas e ações) e na visão da CPA (de diagnóstico e proposições). Estes, compilados, apresentam uma radiografia do professor nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão.

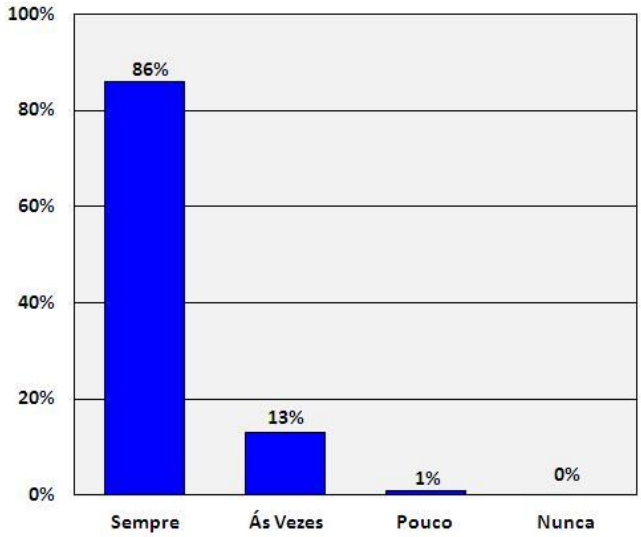
Os dados gerados são acessados pelo professor no seu portal e pelos gestores no SIE para a qualificação da disciplina, do curso e da IES. O NDE realiza a análise e produz um parecer, o qual subsidia as tomadas de decisão pela Reitoria, chefia de departamento, coordenadores de curso, e envia para a CPA, que sistematiza o conjunto da Instituição,

apontando potencialidades, fragilidades e indicativos de melhorias. Cada NDE faz sua análise relacionando os resultados da Autoavaliação Docente com os resultados da Avaliação das Disciplinas, bem como da Avaliação Externa (ENADE, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento de Curso), com vistas a identificar aspectos positivos e aspectos que necessitam adequações.

Estas análises, os resultados, os indicativos de fragilidades, de potencialidades e de prioridades para o ano seguinte, alimentam o Instrumento Integrado de Elaboração do Relatório de Avaliação Institucional anual, bem como o *software* de Planejamento *strategic adviser*, que são ferramentas de gestão para o uso dos resultados avaliativos pelos gestores, os quais alimentam o PDI, O PPI, o Orçamento Programa e o PPC do curso.

Na análise dos resultados da "Autoavaliação Docente" elencam-se duas questões do instrumento preenchido pelo professor, cujos resultados são articulados com os processos avaliativos internos e externos, demonstrando a evolução de processos que impactaram na melhoria do ensino e aprendizagem do estudante (Figuras 15 e 16).

Figura 15 – Respostas da Questão 56: *Utilizo os resultados da avaliação realizada pelos estudantes, a cada semestre, para adequações na(s) disciplina(s)?*



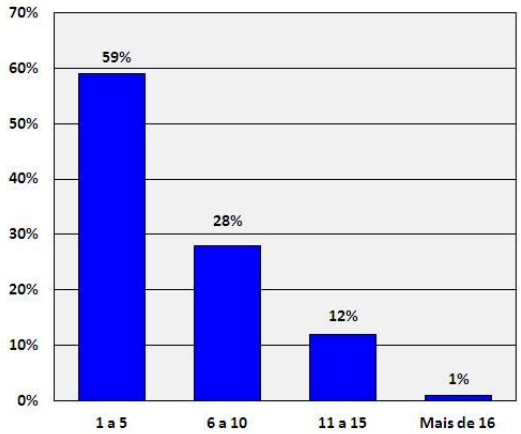
Fonte: SIE - Coordenadoria de Informática/UNIJUI.

Observa-se que 86% dos professores apontam utilizar os resultados da avaliação realizada pelos estudantes, 13% às vezes, e apenas 1% pouco. Assim, evidencia-se que estes analisam os dados recebidos para a reflexão de suas práticas com vistas ao ensino e aprendizado do estudante. O colegiado de Curso, integrado por membros do NDE, busca fazer a articulação entre os resultados da Autoavaliação Docente, da Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes e dos resultados das avaliações externa MEC/CAPES.

O gráfico, na Figura 16, apresenta evidências de que os resultados dos subprogramas do Programa de Avaliação Docente constituem-se em uma ferramenta de gestão, pois estes apontam temáticas para alimentar o Programa de Formação Continuada de Docentes na UNIJUÍ, a partir das demandas apontadas por gestores, professores e estudantes nas avaliações de que participam.

Em uma análise global, percebe-se que o Programa de Formação Continuada da UNIJUÍ é uma inovação, porque busca responder às demandas internas e externas tanto de regulação quanto de mercado. Os dados demonstram que este programa vem se consolidando e fortalecendo a cada ano.

Figura 16 – Questão 1: *Participação dos Docentes no Programa de Formação Continuada Docente da UNIJUÍ.*

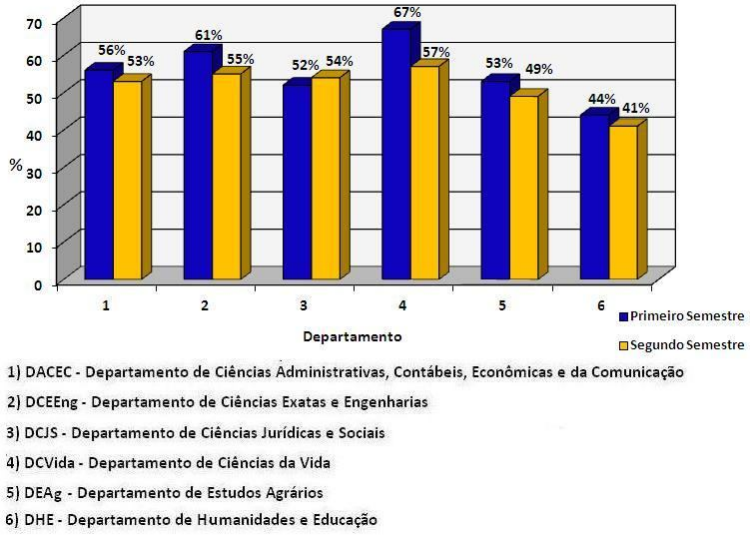


Fonte: SIE - Coordenadoria de Informática/UNIJUI.

Avaliação das Disciplinas

A avaliação das disciplinas, realizada pelos estudantes dos Cursos de Graduação da UNIJUÍ no 1º e 2º semestres de 2018, modalidades presencial e EaD, seguiram um fluxo contínuo, em que todas as disciplinas são avaliadas (2, 4, 6, 8, 12... créditos). É disponibilizado no Portal do Aluno o instrumento de avaliação quando tiver transcorrido 70% das aulas, e encerra em 90%.

Figura 17 – Percentual de Estudantes Respondentes à Avaliação das Disciplinas por Departamento, 2018

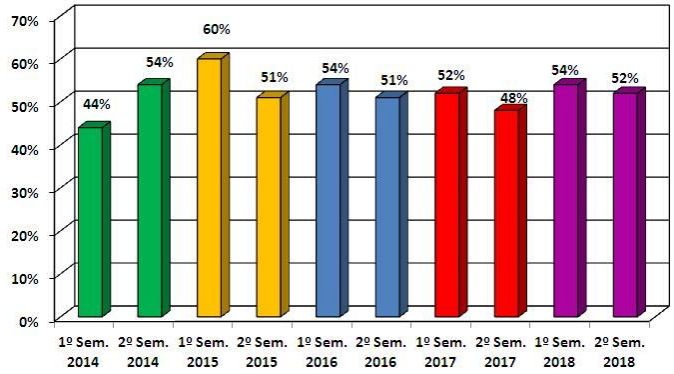


Fonte: CPA/UNIJUÍ.

O gráfico da Figura 17 mostra o percentual de participação dos estudantes por departamento na modalidade presencial, relativa ao primeiro e segundo semestres dos seis departamentos. Percebe-se neste gráfico que apenas no Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais (DCJS) no segundo semestre, houve um incremento na participação dos estudantes em relação à participação dos mesmos no primeiro semestre, enquanto nos demais departamentos o percentual foi menor.

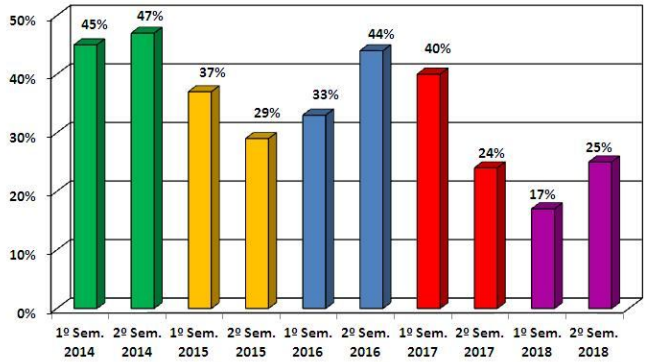
Assim, na modalidade presencial, no primeiro semestre, responderam o instrumento 54% de estudantes, e na modalidade EaD 17%. Os cursos com maior percentual de participação são: Biomedicina 77%; Ciências Biológicas, Bacharelado 74% e Licenciatura 77%; Ciência da Computação, Ijuí 74% e Santa Rosa 70%; Engenharia Química 92% Estética e Cosmética 81%; Farmácia 72% e Matemática 87%. No segundo semestre de 2018, 52% dos estudantes responderam o instrumento da modalidade presencial e 24% da modalidade EaD. Os cursos com maior percentual de participação são: Administração Bacharelado EaD 100%; Biomedicina 82%; Farmácia 71%; Engenharia Química 81%; Estética e Cosmética – Tecnologia 71%; Matemática 92% e 100% os Cursos de Administração, Gestão Comercial – Tecnologia e Processos Gerenciais – Tecnologia em EaD.

Figura 18 – Comparativo do Percentual de Estudantes Respondentes à Avaliação das Disciplinas, Modalidade Presencial, 2014 – 2018



Fonte: SIE/UNIJUÍ.

Figura 19 – Comparativo do Percentual de Estudantes Respondentes à Avaliação das Disciplinas, modalidade EaD, 2014 – 2018



Fonte: SIE/UNIJUÍ.

No contexto institucional, relacionando os dados da participação dos estudantes no segundo semestre de 2018 com o primeiro semestre, observa-se, na modalidade EaD, uma elevação nos percentuais de respondentes de oito pontos, e na modalidade presencial uma queda em três pontos percentuais, o que pode ser conferido no gráfico da Figura 18, o qual, nos últimos quatro anos, demonstra uma tendência de um percentual menor de respondentes no 2º semestre conforme pode ser conferido na Figura 19.

Os resultados são disponibilizados aos professores no portal/SIE de cada uma das suas disciplinas no momento em que ele encerra 85% das notas da disciplina e, simultaneamente, aos gestores. Esta é uma ação inovadora na medida em que possibilita ao professor uma reflexão para avaliar adequações ou não em sua disciplina, visando o planejamento dos próximos semestres.

A CPA em suas reuniões e a VRG em reuniões do Fórum de Coordenadores, têm realizado discussões do porque não se atinge o percentual de 70% de estudantes respondentes na avaliação das disciplinas. São inúmeras as reflexões, mas se tem a clareza de que, para que os resultados deste processo possam ser utilizados como uma ferramenta de gestão ainda mais qualificada, é importante alcançar a meta institucional. Nestas reflexões evidencia-se a necessidade de se criar estratégias que demonstrem aos estudantes as melhorias realizadas a partir das demandas apontadas por eles. Várias ações são desenvolvidas neste sentido, mas entende-se que são necessárias maiores evidências junto aos estudantes para que, de fato, entendam o papel da avaliação e reconheçam o resultado de sua participação. VRG e CPA entendem que ações dessa natureza darão maior credibilidade ao processo, e os estudantes se sentirão responsabilizados em avaliar.

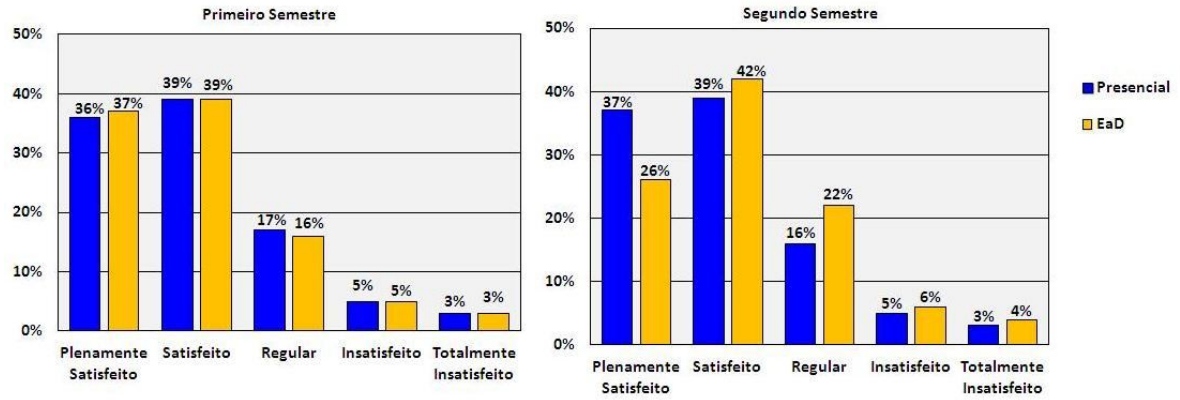
A partir dos estudos realizados pela Vice-Reitoria de Graduação, Setor de Regulação, Comissão Própria de Avaliação e Planejamento sobre o novo marco regulatório da avaliação da educação superior no Brasil, bem como da realização da Formação Continuada dos Gestores Acadêmicos, realizada por meio de três módulos, ficou evidente a importância da execução de processos e o uso dos resultados avaliativos para a constante qualificação do curso, do departamento e da universidade. Assim, o desafio dos gestores é possibilitar o conhecimento e a apropriação pelos professores, estudantes e técnicos-administrativos e de apoio das novas regulamentações do MEC, pelo desenvolvimento de ações estratégicas visando a alcançar a excelência acadêmica conforme meta do PDI 2015-2019.

Para a compreensão pelos estudantes da importância da participação deles nos processos avaliativos objetivando a constante qualificação do curso e da universidade, é fundamental que o coordenador e o professor sejam agentes de divulgação, sendo uma das estratégias evidenciar as melhorias realizadas no curso.

No que diz respeito à divulgação de processos e resultados, todos os gestores, professores, técnicos-administrativos e CPA são corresponsáveis por evidenciar as melhorias realizadas na universidade.

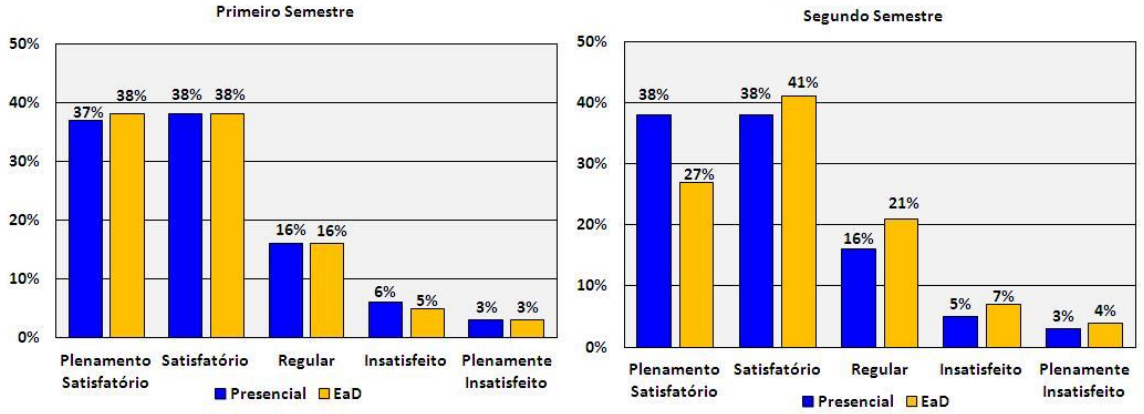
Considerando os resultados da Avaliação das Disciplinas no contexto institucional no primeiro e segundo semestres de 2018, apresentam-se alguns dados que refletem o olhar do estudante (Figuras 20 a 22).

Figura 20 – Resultados da Questão 1: *Com relação ao meu processo de aprendizagem nesta disciplina estou conseguindo ter a compreensão do conteúdo conforme previsto no Plano de Ensino?*



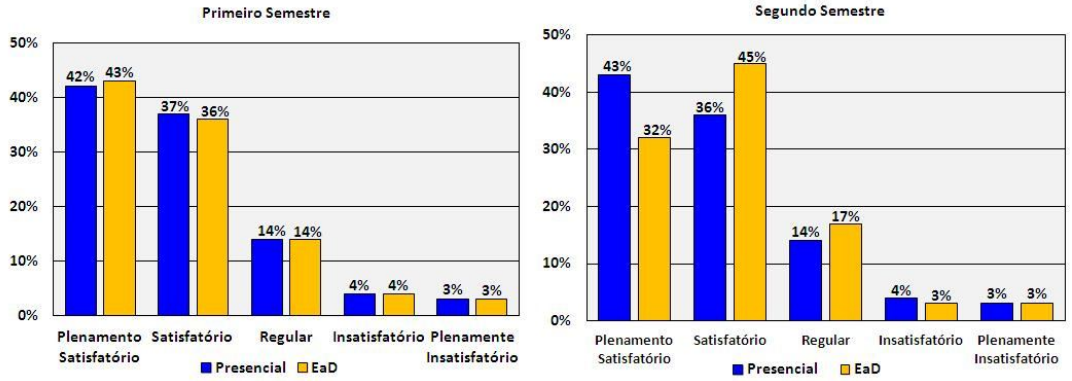
Fonte: CPA/UNIJUÍ.

Figura 21 – Resultados da Questão 2: *Os procedimentos e as metodologias que orientam a ação do professor em sala de aula viabilizam a sua aprendizagem nesta disciplina?*



Fonte: CPA/UNIJUÍ.

Figura 22 – Resultados da Questão 3: *O professor fomenta situações de aprendizado que levem a problematização da relação teoria e prática?*



Fonte: CPA UNIJUÍ.

Da análise dos resultados no contexto institucional da avaliação das disciplinas realizada pelos estudantes, modalidade presencial, no primeiro e segundo semestres de 2018, do conjunto de questões avaliadas observa-se uma avaliação positiva na maioria das disciplinas. No primeiro semestre evidencia-se a média de 78% (somando as escalas plenamente satisfatório e satisfatório) e, no segundo semestre, a média foi de 77% no que diz respeito aos aspectos relacionados à disciplina e ao professor nas diferentes questões do instrumento.

Com base nos pareceres dos NDEs, na maioria dos cursos observa-se um percentual de satisfação acima de 70%. Às disciplinas que apresentam um nível inferior a 70% o NDE apresenta indicativos para adequações necessárias, apontadas pelos estudantes para elevar o referido percentual.

Evidencia-se a compreensão por parte dos NDES da importância dos processos avaliativos para a gestão dos cursos, conforme pode ser conferido em fragmento do parecer do NDE do Curso de Ciências Contábeis,

> Constata-se a importância da participação dos alunos no processo de avaliação e na análise por parte do NDE da participação por disciplina. O Núcleo sugeriu à Coordenação do Curso para o próximo processo avaliativo orientar os professores a incentivar a participação dos alunos explicando sua importância e os seus reflexos na organização do curso. Importante destacar o reconhecimento por parte dos estudantes na avaliação dos professores, tanto nos percentuais médios quanto nos relatos descritivos, e o comprometimento do grupo de professores do curso em suas disciplinas, na integração das aulas com os resultados da extensão, no fomento à pesquisa nas disciplinas integradoras do semestre, em que desafiam e incentivam os estudantes a produzirem e publicarem seus primeiros artigos no Salão do Conhecimento, tendo como resultado o relato de diversos alunos sobre sua satisfação em participar do evento (Parecer NDE-COM-ECO nº 01/2018. p. 4).

Planos de Ensino

O Programa de Avaliação Docente considera a Análise dos Planos de Ensino dos Cursos de Graduação, que é realizado pelo NDE de cada curso com base em critérios sugeridos pela VRG e CPA, com o objetivo de possibilitar parâmetros comuns de análise, sistematização e encaminhamentos.

De uma forma geral, percebe-se que as análises do NDE apresentam significativa evolução, em específico sobre a apresentação dos Planos de Ensino. Elas são realizadas nas reuniões de planejamento, a cada semestre, e visam à articulação dos conteúdos programáticos com os objetivos da ementa, em especial a percepção do desenvolvimento das competências e habilidades do perfil do egresso, o que é considerada uma ação exitosa.

A Análise dos pareceres dos NDES de avaliação dos Planos de Ensino do 1º e 2º semestres de 2018 evidenciam:

– A utilização das sugestões de critérios de análise dos PEs enviados pelo Ofício Circ. VRG/CPA nº 01/2018.

– A necessidade de identificar se os objetivos da ementa de cada PE foram desenvolvidos com base no perfil do egresso de cada curso, em específico a percepção pelo professor das

competências e habilidades necessárias para a formação de cidadãos comprometidos com a condição humana no desenvolvimento da sua profissão.

– O desenvolvimento dos conteúdos por meio de metodologias ativas.

– A interdisciplinaridade das áreas de conhecimento.

– A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e Cultura e Gestão.

– Revisão da Resolução 28/2011, que estabelece normas gerais para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem das disciplinas presenciais e a distância dos Cursos de Graduação da UNIJUÍ.

Assim, a VRG e CPA apontam a necessidade de constar em todos os PEs as habilidades e competências que são desenvolvidas por disciplina que compõe os PPCs dos Cursos de Graduação, considerando fundamental a compreensão pelo estudante do significado da aprendizagem dos conteúdos e como estes se relacionam com as demais disciplinas no curso. Sobre isto, o parecer nº 03/2018 do Curso de Arquitetura e Urbanismo traz que:

> É salutar que os docentes, em seus objetivos, evidenciem as intencionalidades que consideram habilidades e competências almejadas para as suas disciplinas no transcorrer das aulas (deve ser explícito o que se espera que os estudantes aprendam). Clarear ou explicitar os critérios e instrumentos de cada avaliação. Apresentar de forma objetiva como os conteúdos serão desenvolvidos em sala de aula.

Evidencia-se a importância deste instrumento para a gestão do curso pelo fragmento do parecer do NDE do Curso de Biomedicina nº 07/2018, que aponta que "a análise dos Planos de Ensinos é uma atividade extremante relevante e denota a importância do planejamento das atividades para o semestre". Neste sentido, instigados pelo NDE, os professores do curso realizaram formações pedagógicas sobre planejamento do Plano de Ensino, discutindo sobre metodologias e avaliação da aprendizagem.

Observa-se que a Coordenação do NDE e do Colegiado do Curso têm sido incisivos nos encontros de debates para a elaboração dos Planos de Ensino, atendendo às demandas institucionais, às diretrizes do PDI, do PPI e do PPC e às regulamentações externas, percebendo-se que essas indicações têm sido contempladas pela maioria dos professores que atuam no curso.

Os pareceres do NDE são imprescindíveis na medida em que subsidiam a revisão do PPC, os Planos de Ensino e o planejamento das atividades do Programa de Formação Continuada Docente, direcionando eixos temáticos específicos de cada área do conhecimento na busca de qualificar os processos de ensino e aprendizagens na UNIJUÍ.

Avaliação pelos Pares

O subprograma Avaliação pelos Pares tem o objetivo de, com base nos pareceres do NDEs dos Cursos de Graduação, dos Comitês de Pesquisa, Extensão e Cultura, utilizando os resultados dos diferentes subprogramas de avaliação e os resultados da avaliação externa (MEC/CAPES), fazer a gestão do departamento. Esta atribuição é do Comitê de Gestão do

Departamento e estes dados precisam gerar indicadores para as tomadas de decisão do departamento e dos Cursos de Graduação.

Em reuniões de autoavaliação, a VRG e a CPA apontam a necessidade de adequações neste subprograma, especialmente na forma de evidenciar o uso dos resultados avaliativos na condução do departamento/curso. Ressalta-se que o programa tem estas ferramentas que permitem evidenciar as melhorias, que são Relatório de Autoavaliação Institucional anual, o *software* de Planejamento e as atas do Colegiado do Departamento. Entende-se, no entanto, que é necessária a criação de uma ferramenta que mostre a articulação entre estes três instrumentos para que esta possa ser utilizada como um elemento de divulgação institucional do que é realizado de melhorias na universidade, tomando como base os indicativos dos processos avaliativos tanto internos quanto externos. Este é um dos desafios da revisão do Programa de Avaliação Docente que será realizada em 2019.

Considerações VRG/CPA

Em reunião da CPA com a VRG, evidencia-se que este programa cumpre o propósito de ser um instrumento de gestão para o planejamento, posto que em alguns cursos os resultados avaliativos são utilizados de forma mais efetiva que outros para a sua qualificação.

O programa, no entanto, apresenta alguns aspectos que precisam ser retomados. Segundo a Vice-Reitora, o Programa de Avaliação Docente precisa dialogar com os diferentes processos da universidade, inclusive com o Plano de Carreira desta. Além disso, este programa deve incorporar a avaliação para os estudantes dos Cursos *Stricto Sensu*. Das discussões e decisões, a VRG e a CPA elaboraram um Plano de Trabalho para Revisão/Atualização do Programa de Avaliação Docente para a discussão com as Vice-Reitorias VRG/VRPGPE/VRA e CPA. A partir do Plano de Trabalho agregou-se sujeitos/setores que auxiliaram na elaboração da proposta, com base no PDI, SINAES, ou seja, legislações internas, dividindo tarefas entre grupos de trabalho. (Ata CPA nº 6/2018, 21/08/2018).

Novas Regulamentações para a Avaliação da Educação Superior

A UNIJUÍ, no ano de 2018, desenvolveu uma série de atividades no âmbito de Formação Continuada de Gestores para estudo e apropriação das novas regulamentações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Dessa forma, foi planejado e realizado o Seminário "Os desafios dos processos avaliativos da educação superior – SINAES/CAPES –", que abordou as novas regulamentações do MEC e o seu impacto na gestão em três módulos de formação com esse objetivo.

Este Seminário integra o Programa de Formação Continuada de Docentes UNIJUÍ 2018 – subprograma Formação para Gestores –, para a qualificação da gestão dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu* dos departamentos e da UNIJUÍ, bem como para a responsabilização dos gestores e a produção de encaminhamentos. O

Seminário foi coordenado pela Vice-Reitora de Graduação, com a participação da Reitora, do Setor de Regulação, representado pela Procuradora e Pesquisadora Institucional e da Coordenação da CPA, sendo transmitido por videoconferência aos *Campi de* Santa Rosa, Panambi e Três Passos.

Esta formação organizou-se em três módulos. O primeiro módulo, em setembro, tratou das "Alterações e perspectivas a partir dos instrumentos de avaliação do INEP/MEC", e contou com a participação da Reitoria, Pró-Reitoria de *campi*, chefes de departamentos, membros dos NDEs, coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, dos Núcleos de Pesquisa e de Extensão e Cultura e membros da CPA.

O segundo módulo, em setembro e outubro, foi realizado por meio de oficinas, com a participação dos NDEs organizados em grupos de trabalho com o tema "Entendendo os instrumentos de avaliação dos Cursos de Graduação – reconhecimento e renovação de reconhecimento".

O terceiro módulo, em outubro, abordou a temática "Construindo entendimentos e encaminhamentos a partir do instrumento de avaliação institucional externa", tendo como público-alvo a Reitoria, Pró-Reitoria de *campi*, chefes de departamentos, coordenadores dos NDEs, coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, dos Núcleos de Pesquisa e de Extensão e Cultura e membros da CPA.

Figura 23 – Seminário "Os Desafios dos Processos Avaliativos da Educação Superior" – Primeiro Módulo

Fonte: Coordenadoria de Marketing/UNIJUÍ.

Neste primeiro módulo, realizado em 14 de setembro (Figura 23), a Vice-Reitora de Graduação contextualizou o SINAES e os principais aspectos alterados na legislação da avaliação da educação superior, desafiando os gestores a refletirem sobre: "O que as modificações indicam ou apontam como necessidade para a revisão de políticas, fluxos e procedimentos institucionais?"

A Reitora, professora Cátia Nehring, que procedeu a abertura do primeiro módulo, assim se pronunciou: "as mudanças propostas pelo MEC para aferir a qualidade das instituições do Ensino Superior têm o objetivo de buscar evidências de que as universidades tenham processos de planejamento, execução e avaliação de forma cíclica e que seus resultados sirvam para alimentar os processos de regulação do MEC nos Programas de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu.* É com orgulho que identificamos, na UNIJUÍ, este propósito, evidenciado no PDI, no qual os processos

avaliativos são entendidos como ferramentas de gestão para as tomadas de decisão em todas as dimensões da universidade, visando à qualificação dos processos e à excelência da aprendizagem dos estudantes da UNIJUÍ".

Em continuidade às atividades do subprograma Formação para Gestores, desenvolveu-se o Módulo II – "Entendendo os instrumentos de avaliação dos Cursos de Graduação – reconhecimento e renovação de reconhecimento" – aos integrantes dos NDEs dos Cursos de Graduação (Figuras 24 e 25). O objetivo deste módulo, organizado em forma de oficina em três momentos, foi a discussão e a apropriação do conteúdo do Instrumento de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso nas modalidades presencial e a distância pelo NDE.

A Vice-Reitora de Graduação procedeu a abertura das oficinas, fazendo uma breve contextualização do Módulo I, momento no qual foram abordados os aspectos gerais do SINAES, bem como as alterações na legislação da educação superior. Ela destacou o objetivo do segundo módulo de realizar discussões com os integrantes dos NDEs por meio da metodologia ativa "*holi play*", e salientou a importância e o protagonismo do NDE, que tem as atribuições de concepção, acompanhamento e avaliação do curso, ressaltando a sua importância no sentido de marcar com os demais integrantes do corpo docente a responsabilidade destes para com a formação dos estudantes da UNIJUÍ.

Figura 24 – Seminário "Os Desafios dos Processos Avaliativos da Educação Superior" – Segundo Módulo

Fonte: Coordenadoria de Marketing/UNIJUÍ.

O primeiro momento aconteceu no dia 26 de setembro com os membros dos NDEs do DCEEng (exceto do Curso de Matemática) e do DACEC; o segundo, no dia 8 deste mesmo mês, dos Cursos de Licenciaturas, Agronomia, Direito e Medicina Veterinária e, por último, o DCVida e o Curso de Psicologia, em 10 de outubro.

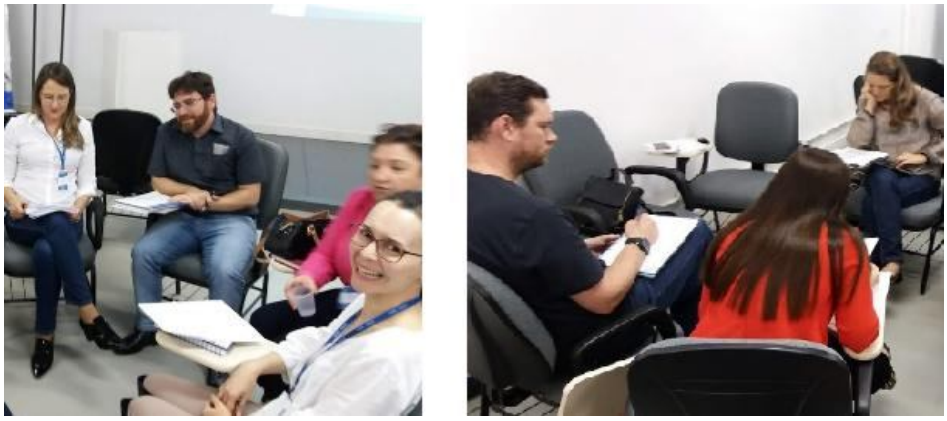
Os integrantes dos NDEs foram organizados em dois grupos por dimensão: Dimensão 1: Organização Didático Pedagógica; Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial; e Dimensão 3: Infraestrutura.

O primeiro grupo fez uma análise de cada indicador, buscando o significado e o impacto a partir da concepção e fazer do curso (PDI/PPC), bem como identificando o que temos e o que se faz necessário construirmos em termos de processos, ações e instrumentos para atender ao referido indicador e atingir o conceito 5. O segundo grupo respondeu

questões refletindo sobre atributos, evidências, ações inovadoras ou exitosas. Após, aconteceu o relato das discussões por grupo e o debate.

Finalizado o Módulo II, foi organizado um documento com a síntese dos debates e sugestões de encaminhamentos, o qual foi socializado no Módulo III.

Figura 25 – Seminário "Os Desafios dos Processos Avaliativos da Educação Superior" – Segundo Módulo



Fonte: Coordenadoria de Marketing/UNIJUÍ.

No dia 27 de outubro desenvolveu-se o terceiro módulo do Programa de Formação Continuada de Docentes UNIJUÍ 2018 – Subprograma Formação para Gestores, "construindo entendimentos e encaminhamentos a partir do instrumento de avaliação institucional externa – recredenciamento institucional" (Figura 26).

Figura 26 – Seminário "Os Desafios dos Processos Avaliativos da Educação Superior" – Terceiro Módulo

Fonte: Coordenadoria de Marketing UNIJUÍ.

A Vice-Reitora de Graduação fez uma contextualização/sistematização dos dois primeiros módulos já desenvolvidos. Assim, procedeu-se a síntese dos indicativos dos módulos I e II já desenvolvidos e encaminhou-se as atividades em grupos de trabalho para discussão do Instrumento de Avaliação Externa, distribuídos entre os cinco eixos. Cada grupo discutiu as evidências do indicador e quais devem ser construídas para alcançar o conceito 5,

bem como o que é inovação e quais as sugestões de inovação em cada indicador. Na sequência, cada grupo fez um relato de suas reflexões, destacando o que as modificações propostas na legislação indicam ou apontam como necessidade para revisão de políticas, fluxos e procedimentos no curso, no departamento e na universidade.

A Vice-Reitora de Graduação encerrou o evento avaliando-o como positivo e como uma ação exitosa, uma vez que, na sua leitura, atendeu o objetivo de compreensão e apropriação das novas regulamentações do MEC/CAPES pelos gestores para a constante qualificação dos Cursos de Graduação e *Lato* e *Stricto Sensu* dos departamentos e da UNIJUÍ, evidenciando as responsabilidades dos gestores e encaminhamentos necessários, desafio este que se impõe à toda comunidade acadêmica.

Como encaminhamentos, a VRG fará uma síntese dos principais aspectos discutidos nos três módulos, a qual será socializada aos gestores em Comitês e/ou Fóruns de discussão com o objetivo de maior alinhamento entre planejamento, execução, avaliação e regulação.

Núcleo de Educação a Distância

No que diz respeito às atividades do Núcleo de Educação a Distância – NeaD, o ano de 2018 representou um marco significativo para a modalidade EaD na UNIJUÍ, pois foram tomadas decisões e ações que irão impactar diretamente na qualificação da oferta da modalidade, como resultado de um processo avaliativo da Instituição. Este processo iniciou-se ainda em 2017 junto as demais Instituições do COMUNG, que debateram e propuseram ações conjuntas às quais a UNIJUÍ não aderiu. Com encontros semanais que aconteceram entre Reitoria e Chefia do NEaD, fez-se uma profunda reflexão das principais fragilidades, destacando-se a necessidade da oferta de Cursos EaD a partir de uma nova postura institucional, que se ampara na avaliação dos processos de oferta de Cursos EaD que estão sendo encerrados; do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Conecta UNIJUÍ), que já havia passado por avaliações do NEaD; na produção de materiais para modalidade EaD; e na qualificação do processo de planejamento das disciplinas EaD.

Ficou definido o reposicionamento em relação à oferta de Cursos EaD, iniciando-se com a área de gestão. Nesta área, além de já haver experiência institucional, pois já teve oferta, identifica-se que há demanda, embora haja grande oferta em outras IES. A proposta é de que, uma vez iniciada a oferta dos cursos em 2019, se amplie para outras áreas.

Em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, depois de analisados os ambientes que estão sendo usados pelas diferentes IES, fez-se a opção do *Moodle*. Juntamente com a Coordenadoria de Informática, o NEaD iniciou um trabalho de compreensão e formatação ao novo ambiente. Dentro do Núcleo houve pesquisa e formação sobre suas ferramentas, ao mesmo tempo em que se iniciou a customização e o desenho instrucional do *Moodle* da UNIJUÍ.

Em relação à produção de materiais para os Cursos EaD, optou-se, em um primeiro momento, pela aquisição. A opção foi amparada na avaliação de que não haveria tempo hábil para a produção interna, uma vez que a modalidade exige uma antecipação na

produção e customização. Para as disciplinas de cursos presenciais que acontecem na modalidade a distância, o foco deu-se na qualificação a partir do planejamento.

Sobre o processo de planejamento das disciplinas, houve uma reflexão sobre um modelo didático atual de como potencializar a qualificação da modalidade. A partir desta reflexão, foram promovidas formações para os professores que trabalhariam no primeiro semestre de 2019 para discutir o modelo. Com estas formações, os professores já iniciaram o planejamento das disciplinas, que aconteceu com o apoio do NEaD, convergindo para a migração da UNIJUÍ para o novo AVA – *Moodle*. Entendeu-se, no entanto, que esta migração de AVA e de modelo didático deveria ser feita com calma e responsabilidade. Assim, a migração para o *Moodle* iniciou com as disciplinas dos Projetos Pedagógicos novos (novos cursos ou revisão de PPCs), que totalizaram 18 disciplinas. As demais permaneceram, ainda, no Conecta UNIJUÍ e, assim, o desafio para 2019, e possivelmente 2020, será o término da migração das disciplinas de cursos presenciais da modalidade EaD para o *Moodle* e para o novo modelo.

Por fim e não menos importante, o NEaD mediou a oferta de 132 disciplinas dos 16 Cursos de Graduação que contêm disciplinas na modalidade a distância, ou que são completamente a distância e, ainda, 16 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu,* que têm 20% a distância ou Cursos de Extensão que acontecem nesta modalidade. Além disso, 41 disciplinas da modalidade presencial usaram o Conecta UNIJUÍ e contaram com o apoio dos tutores para o seu desenvolvimento. O NEaD também garantiu o apoio para os cursos se prepararem para o ENADE por meio do ambiente virtual, bem como organizou e ofereceu oficinas para professores das ferramentas do Google.

Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional

O Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional – NAAI – é responsável pela formulação e execução da política de acessibilidade e viabilização/efetivação das ações desta dimensão na UNIJUÍ, tendo como objetivo a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, de comunicações e pedagógicas. Tem seu atendimento voltado, em especial, às pessoas com deficiência (auditiva, visual, física, múltipla, intelectual), altas habilidades/superdotação e transtorno do espectro autista; também aos estudantes com dificuldades acentuadas de aprendizagem decorrentes de transtornos funcionais específicos e transtornos emocionais e psicológicos.

O Núcleo está estruturado por programas que viabilizam o desenvolvimento de projetos que englobam ações voltadas para as Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e Cultura, a partir de uma abordagem interdisciplinar com ênfase na aprendizagem. São eles: Programa Permaneça, Pessoas com deficiência e Orientação profissional.

O NAAI tem por objetivo traçar políticas institucionais, propor ações diretivas e oferecer consultoria de assuntos concernentes à acessibilidade do meio físico e infraestrutura, atitudinal, comunicacional/informacional e pedagógica/curricular aos estudantes, técnicos-administrativos e docentes da Instituição.

A seguir elenca-se alguns resultados obtidos no ano de 2018 e algumas perspectivas para 2019.

Resultados

– No vestibular de verão, acompanhamento aos estudantes que solicitaram adaptações na prova no momento da inscrição no processo seletivo.

– Atualização do cadastro e acompanhamento dos estudantes deficientes pelos profissionais que atuam no núcleo.

– Formação Continuada aos professores nos Departamentos de Engenharias e Agrárias sobre acessibilidade institucional.

– Oferta do atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência (surdos, cego, deficientes físicos), a fim de retomar conteúdos; auxílio na organização de trabalhos e estudo para avaliações. Compareceram assiduamente seis estudantes em turno inverso às atividades acadêmicas.

– Atendimento psicopedagógico aos estudantes com transtornos funcionais específicos.

– Orientação profissional a diversos estudantes que ficaram com dúvidas sobre suas escolhas.

– Programa Permaneça realizado no 1º/2018, enfocando atendimentos específicos junto a docentes e discentes.

– No que diz respeito em específico aos estudantes surdos, para eliminar as barreiras pedagógicas na comunicação e informação foi realizado orientação aos professores que têm estudantes surdos matriculados em suas disciplinas.

– Ampliação de adaptações no meio físico no *Campus* Ijuí de espaços acessíveis (pintura de sinalizações, rampas, banheiros acessíveis, corrimão nas escadarias...).

– Estudos e elaboração de um plano de acessibilidade institucional.

Perspectivas

– Aprovação e efetivação do plano de acessibilidade institucional em relação às ações de curto e médio prazo.

– Desenvolvimento de um programa de nivelamento para estudantes com dificuldades em matérias básicas dos Cursos de Graduação.

– Recepção das turmas iniciais para apresentação das ações do NAAI de forma que os estudantes possam buscar auxílio sem encaminhamentos.

– Expansão de conhecimento das ações do NAAI junto aos departamentos, buscando propor falas que demonstram os trabalhos realizados no Núcleo.

– Alinhamento junto a Coordenadoria de *Marketing* das estratégias de conhecimento do Núcleo para os estudantes.

Algumas Ações em Relação ao Atendimento aos Estudantes

Na UNIJUÍ, o acolhimento aos estudantes envolve desde a recepção, com explicitação dos processos acadêmicos por equipe especializada, no dia do vestibular, para os estudantes da Graduação, inclusive por especialista em Educação Especial e intérprete de Libras; no dia das Matrículas a acolhida é pelas Coordenações de Curso e Secretaria Acadêmica; no início do curso, pelos coordenadores, que recepcionam e apresentam o Projeto Pedagógico, dando ênfase ao perfil do egresso e às diferentes possibilidades de integralização curricular.

Ao longo do percurso acadêmico, como apoio pedagógico e estímulo à permanência, estão sempre à disposição dos estudantes, para atendimento às diferentes necessidades, a Coordenação e a Secretaria do Curso, a Ouvidoria, a CPA, o Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade e Acompanhamento Institucional, a Central de Atendimento ao Aluno, o Núcleo Acadêmico, a Assessoria Pedagógica e a Assessoria Psicológica, dentre outras instâncias.

Também cabe evidenciar que atividades, de natureza acadêmico-científico-cultural, estão sendo realizadas no âmbito da UNIJUÍ, em projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, em atendimento ao Regimento Geral da universidade. Neste sentido, vêm sendo ampliadas as demandas em solicitação e autorização para abertura de Editais para monitores em diferentes disciplinas, buscando qualificar as atividades de Ensino e oportunizar aos estudantes a experiência com atividades no Ensino Superior, de forma voluntária e sem vínculo empregatício, tendo como contrapartida a experiência e os conhecimentos adquiridos por meio do Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV/UNIJUÍ.

A UNIJUÍ mantém o Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV/UNIJUÍ –, regulamentado por Resolução do Conselho Universitário, visando a possibilitar que todos os professores do quadro efetivo possam solicitar monitorias nas diferentes disciplinas, considerando a especificidade, a complexidade, a análise de reprovações e a necessidade de aulas práticas. Este movimento oportuniza que mais estudantes possam vivenciar esta experiência, e também permite que estes auxiliem as atividades docentes em turmas com um número de estudantes expressivo e em disciplinas com histórico de reprovações ou evasão.

A Casa do Estudante da UNIJUÍ – UNICASA – é um benefício que a FIDENE/UNIJUÍ oferece como moradia aos estudantes de Graduação regularmente matriculados e comprovadamente carentes de recursos econômico-financeiros. Tem como principal objetivo proporcionar melhores condições de estudos a universitários, com moradia, espaço de convivência acadêmica e desenvolvimento do espírito cooperativo e de integração entre seus moradores.

A UNICASA é composta por dois módulos, com total de 11 apartamentos. Destes, 6 são utilizados por moradoras do sexo feminino e 5 por moradores do sexo masculino. Cada apartamento é composto por: três quartos (cada quarto pode abrigar até dois estudantes), uma sala, uma cozinha, um banheiro e uma área de serviço.

Os apartamentos são mobiliados e com internet via *wireless*. O valor da Taxa de Utilização para cada estudante (pagante) é estabelecido e fixado pela Vice-Reitoria de Administração, e corresponde ao rateio parcial das despesas gerais de utilização,

conservação e manutenção da UNICASA, bem como das despesas com água, luz e internet. Atualmente a taxa é de R$ 100,00 (cem reais), exceto para os estudantes que são bolsistas do Programa Universidade para Todos PROUNI, que não pagam nenhuma taxa.

A seleção para a UNICASA dá-se mediante Edital, duas vezes ao ano, sempre no início de cada semestre. Na UNICASA também são disponibilizadas vagas para estudantes estrangeiros intercambistas.

No segundo semestre de 2018, a UNICASA contava com 55 estudantes, sendo 25 do sexo masculino (com 1 intercambista) e 30 do sexo feminino (com 1 intercambista). Os intercambistas voltaram ao seu país de origem em dezembro de 2018.

Com a Palavra o Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

A concepção e efetivação das políticas de Pós-Graduação *Stricto Sensu,* Educação Continuada (Pós-Graduação *Lato Sensu* e Qualificação Profissional), Pesquisa, Extensão e Cultura, são dimensões sempre desafiadoras e, enquanto Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, tem-se realizado esforços no fomento e promoção de ações que visem o fortalecimento e os avanços em todas as suas dimensões de atuação.

O ano de 2018 foi de concretização do quadro de ofertas de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu,* previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, sendo aprovados pela CAPES o Curso de Doutorado em Direitos Humanos e de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade. Assim, a UNIJUÍ passa a contar com seis Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo quatro com Cursos em nível de Mestrado e Doutorado e dois com Cursos em nível de Mestrado. Também em 2018 se implantou o Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional, em parceria com outras 13 universidades e com o apoio da CAPES.

Neste cenário, o desafio institucional é garantir que todos os programas obtenham bons resultados na avaliação quadrienal da CAPES. Especialmente, que os cursos consolidados conquistem melhores conceitos.

Para isso, destaca-se que a UNIJUÍ mantém, desde 2002, o Programa Papdocência, que se constitui em um diferencial para atribuição dos tempos, considerando que o docente que atua no Mestrado e Doutorado tem majoritariamente sua carga horária neste nível de Ensino. Em 2018 foi realizado o primeiro processo de avaliação interna dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS), em que os professores que compõem o programa tiveram seu desempenho avaliado, tendo como parâmetro os critérios de qualidade estabelecidos pela CAPES e fixados na Resolução do CONSU nº 43/2017 e Instrução Normativa da VRPGPE nº 01/2018-A. O resultado deste processo, que ocorrerá anualmente, subsidia os programas nas tomadas de decisão estratégicas que visem o melhor desempenho dos programas na avaliação externa.

A UNIJUÍ também mantém outros investimentos permanentes no apoio à qualificação dos PPGSS, como bolsas de estudos para os estudantes dos Cursos de Mestrado e Doutorado, em quantidades definidas pelo Orçamento Programa; oferta do Curso de

Inglês, por meio do Laboratório de Ensino de Línguas, que é gratuito para os estudantes e bolsistas dos PPGSS; além de dispor de estrutura de apoio para captação de recursos externos (Agência de Inovação e Tecnologia).

Um marco importante para o processo de internacionalização da Instituição foi a aprovação, em 2018, do Plano Institucional de Internacionalização da UNIJUÍ. Este documento passa a ser o norteador de todas as ações que envolvem o processo de internacionalização na Instituição.

A política de Pesquisa da UNIJUÍ tem um forte alicerce na atribuição de tempo para os professores não vinculados a PPGSS realizarem essa atividade com base nos indicadores de produtividade. Durante o ano de 2018 foi dada continuidade a essa diretriz, sendo instituídas mudanças orientadas à qualificação dos processos de avaliação da produção derivada do investimento institucional. Nesse sentido, todos os professores contemplados com horas de pesquisa em 2018 passaram por um processo de avaliação no final no ano, em que tiveram de submeter à avaliação do Núcleo de Pesquisa do departamento os resultados das Atividades de Pesquisa realizadas no ano, com o objetivo de renovar a concessão de horas para o ano subsequente.

A formação de recursos humanos para a Pesquisa também se constitui uma importante política da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ. Em âmbito de Graduação, a formação concretiza-se com o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica, do qual fazem parte os Programas de Bolsas e os eventos científicos e de formação. Do conjunto de Programas Acadêmicos gerenciados pela Instituição em 2018, foram efetivadas 417 bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica, iniciação à docência, iniciação à Extensão, residência pedagógica, de educação tutorial e cultura, tendo como financiadores a FAPERGS, o CNPq, a CAPES e a UNIJUÍ. Além disso, atuaram em Pesquisa e Extensão 254 estudantes voluntários, por meio do Programa de Voluntariado Acadêmico (PROAV).

O Salão do Conhecimento, de abrangência regional, mantém-se como um dos maiores eventos institucionais para divulgação da produção em Pesquisa e Extensão, que permite a socialização de experiências e a reflexão sobre as atividades desenvolvidas na UNIJUÍ e em demais instituições participantes nas diversas áreas de conhecimento. Este ano teve como tema "Ciência para redução das desigualdades", convergente com a temática da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Ao todo, foram apresentados 912 trabalhos, sendo, destes, 736 na forma de pôster e 176 comunicações orais, números que traduzem a expressividade deste evento para a comunidade científica local e regional.

A Educação Continuada esteve evidenciada pelas mudanças publicadas na Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na qual se reforça a ideia de que os mesmos devem desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho.

Neste contexto, o desafio para a universidade é organizar cursos com estruturas curriculares em que se evidenciam as experiências profissionais e sua interação com o conhecimento teórico, que sejam interativas, dinâmicas e que usufruam de diferentes e inovadoras metodologias de ensino e aprendizagem.

As ofertas de Qualificação Profissional abrangem diversas áreas do conhecimento e atuação profissional, disponibilizadas nos *campi* da UNIJUÍ. Esta modalidade possibilita

cursos práticos e rápidos, com inovações, tecnologias e tendências do mercado e das profissões.

Para além do objetivo de qualificar, esta modalidade de Extensão tem como propósito posicionar a universidade como referência regional para ofertas que promovam aos profissionais e estudantes, das diferentes áreas do conhecimento, a oportunidade de melhorar e inovar os processos que constituem o fazer das profissões. Além disso, a oferta desse curso permite prospectar interesses de formação como também perfis profissionais com necessidades específicas de Educação Continuada.

As Políticas de Extensão passaram por uma marcada adequação na forma de sua constituição, mantendo-se as diretrizes estruturantes referentes a sua concepção no ano de 2013. As mencionadas mudanças estiveram fortemente vinculadas à renovação dos projetos em 2018 e ao fortalecimento da ideia dos Programas de Extensão. Os projetos desenvolvidos ao longo do ano, com tempo financiado pelo Fundo Institucional de Extensão, foram avaliados pelos Núcleos de Extensão e Cultura ao final do primeiro ano de execução, e apresentados em um Seminário de Extensão. Novos desafios foram colocados para 2019 no que se refere à integração das atividades e acesso a fontes de fomento.

Finalmente, orientada por sua política de cultura, a UNIJUÍ tem buscado formas de viabilizar a manutenção das ações culturais voltadas à comunidade. Nesse sentido, os grupos culturais passaram por um processo de reorganização em 2018, sendo mantidos o Coral e a Cia Cadagy, este último passando a reunir diferentes linguagens artísticas, incluindo as artes cênicas. Por meio de seus grupos culturais e assessoria, a UNIJUÍ busca oportunizar à comunidade contato com as diferentes manifestações culturais, algumas de forma mais pontual, como espetáculos musicais ou de teatro, mas também de modo permanente por meio de ações, como o Entardecer Cultural, realizado quinzenalmente no *Campus* Ijuí, e coorganização de eventos no Museu Antropológico Diretor Pestana.

Produtividade na Pesquisa em 2018

A UNIJUÍ mantém uma Política de Pesquisa alicerçada em um modelo meritocrático, que visa a fortalecer os Programas *Stricto Sensu*, garantindo o avanço científico e tecnológico da universidade por meio da avaliação permanente da produção intelectual dos professores quanto à qualidade e impacto; o fomento ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa; à concessão de tempos para a Pesquisa e o processo de avaliação dos projetos, especialmente quanto à convergência com as áreas prioritárias da Instituição definidas no PDI.

Mantendo a política institucional de apoio às Atividades de Pesquisa, ainda no ano de 2017, por meio de Edital da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, foi realizada a seleção de professores para serem contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa (FIP) em 2018. Ao todo, 17 professores tiveram atribuição de tempo destinado às Atividades de Pesquisa neste ano, correspondendo a um investimento de 5.475 horas.

Ao longo do ano de 2018, do total de professores contemplados com horas do FIP, quatro foram credenciados em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* institucionais, passando a integrar o Programa Papdocência. Esse movimento evidencia o alinhamento adequado entre as políticas institucionais de Pesquisa e de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Além disso, os professores contemplados com tempo de Pesquisa podem desempenhar suas atividades como colaboradores nos PPGSS, o que fortaleceu a possibilidade de alinhamento entre ambos os setores.

Conforme as novas diretrizes do edital, os professores contemplados passam a ter a atribuição de tempo pelo período de dois anos, sendo garantido no mínimo um e no máximo dois turnos semanais, prioritariamente, passando por um processo de avaliação ao final do primeiro ano, o que define a continuidade da atribuição de tempo para o ano subsequente. Diante disso, os professores apresentaram no final do ano os resultados, à luz das metas indicadas no seu plano de trabalho. Os relatórios parciais foram analisados pelo Núcleo de Pesquisa do departamento, e todos os relatórios foram aprovados.

Do conjunto de professores contemplados com horas do FIP em 2018, via Edital de Pesquisa, foi analisada a produção intelectual a partir dos dados extraídos dos currículos disponíveis na Plataforma *Lattes*.

O Quadro 12 apresenta dados quantitativos e qualitativos em relação à produção científica do ano de 2018, considerando artigos publicados em periódicos com *Qualis*, livros (obra autoral), capítulos ou organização de livros.

Quadro 12 – Produção intelectual em 2018 dos professores contemplados com horas do FIP

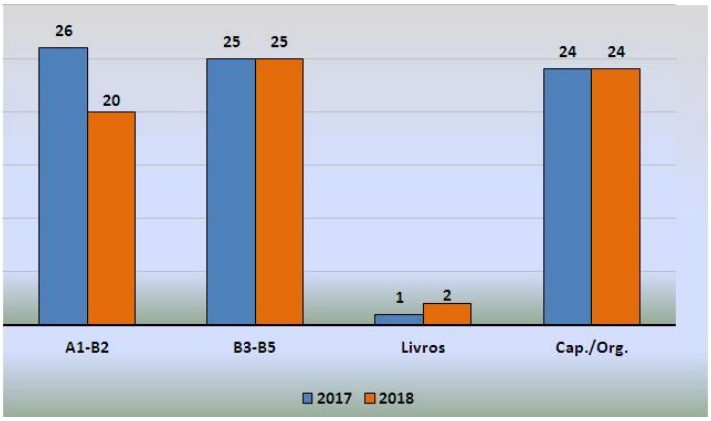
Departamento	**Nº Professores**	**Artigos Publicados em periódicos com *Qualis***							**Livros**	**Cap./Org.**
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5		
DEAg	3			1	1		3			
DCVida	6	2		6	4	2	5			3
DCEEng	1			1						1
DACEC	5	2	1		1	1			1	16
DHE	1					10	4			
DCJS	1			1					1	4
Total	**17**	**4**	**1**	**9**	**6**	**13**	**12**	**0**	**2**	**24**

Fonte: VRPGPE/UNIJUÍ.

O comparativo da produção dos professores contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa em 2017 e 2018, evidencia que a produção em periódicos com *Qualis* teve uma pequena queda, mas é necessário considerar que houve uma redução considerável do número de professores contemplados com horas, que passou de 30 em 2017 para 17 em 2018. Embora tenha ocorrido esta diminuição em número de professores, foi mantido o volume de investimento em horas, sendo priorizada a concessão de um tempo adequado para o desenvolvimento da Pesquisa, e não quantidades mínimas de horas

distribuídas entre vários professores. O impacto dessa iniciativa é verificado nos dados comparativos apresentados na Figura 27, uma vez que, mesmo com um número menor de professores, a produção praticamente se manteve.

Figura 27 – Produção Científica dos Professores contemplados no FIP em 2017 e 2018

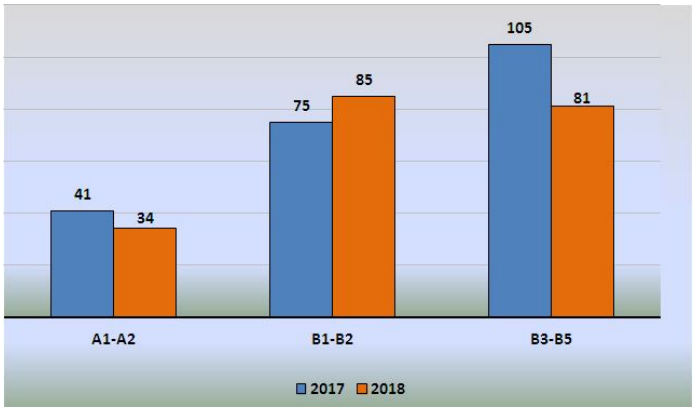


Fonte: VRPGPE/UNIJUÍ.

No âmbito dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, pela importância da produção científica na avaliação dos PPGSS, os dados na Figura 28 evidenciam uma melhora no que se refere à produção em periódicos classificados com *Qualis* B1 e B2, assim como uma redução na produção em periódicos com *Qualis* B3 a B5. A produção nos estratos superiores A1 e A2 teve uma redução se comparados os dados de 2017 e 2018.

Com a finalidade de ampliar a produção científica nos PPGSS, no Orçamento Programa 2019, elaborado em 2018, foi realizada uma reserva de recursos para custeio de traduções de artigos científicos como forma de apoiar e estimular a publicação em periódicos internacionais de alto impacto. Cada PPGSS poderá encaminhar até dois artigos por semestre para a tradução.

Figura 28 – Produção científica dos PPGSS em periódicos no período 2017 – 2018



Fonte: VRPGPE/UNIJUÍ.

Pós-Graduação Lato Sensu e Qualificação Profissional

A UNIJUÍ, ao longo da sua trajetória, tem oportunizado ofertas de Educação Continuada com o objetivo de enriquecer a formação acadêmica e proporcionar qualificação profissional. Os diferentes cursos e suas modalidades viabilizam, mediante suas propostas pedagógicas, desafios que geram novos conhecimentos, inovações e atualizações para que estudantes e profissionais invistam em seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Considerando o contexto da educação e os desafios emergentes do mercado de trabalho, esta Instituição de Ensino assume, desde 2011, o conceito de Educação Continuada como um processo educativo, dinâmico, dialógico e contínuo, de revitalização pessoal e profissional, de modo individual e coletivo, buscando qualificação, postura ética, exercício da cidadania, conscientização, reafirmação ou reformulação de valores, construindo relações integradoras entre os sujeitos envolvidos para uma *práxis* crítica e criadora.

Neste sentido, a Educação Continuada é uma política da UNIJUÍ com objetivos, metas e estratégias previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019), tendo como premissa que a universidade possui compromisso com as áreas de formação acadêmico-profissional para além da formação em nível de Graduação, possibilitando um relacionamento contínuo com seus egressos e a comunidade.

Atualmente, a Educação Continuada é uma demanda incessante dos serviços públicos e privados de todas as áreas, organizações, indústria, comércio, empreendedores e profissionais liberais. A busca do constante aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento de novas habilidades, tem sido um desafio ao considerar a aproximação da universidade com o *lócus* profissional.

Convergente a este fato, o Ministério da Educação (MEC), por meio do Conselho Nacional de Educação (CNE), publicou a Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018 que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu,* denominados Cursos de Especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o artigo 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

As principais mudanças que impactam nas ofertas da universidade são:

– Carga horária mínima de 360 horas, constituindo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo Plano de Ensino apresentando objetivos, programa, metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia. Nesta carga horária existe a possibilidade de incluir as atividades de "estudo individual ou em grupo, sem assistência docente" e de "elaboração individual de Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso", que ficavam fora desse tempo em virtude de ressalva expressa da resolução anterior.

– Regras sobre Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – é também uma alteração relevante e com repercussões econômicas e técnicas consideráveis. Com as mudanças apresentadas nesta resolução valorizam-se, ainda mais, os regimentos e os Projetos Pedagógicos de cada curso ou programa, uma vez que nestes documentos estão apresentados e definidos organização, funcionamento, estrutura, metodologias de ensino e aprendizagem, avaliação e certificação.

– Três requisitos mínimos para os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC): exige-se a matriz curricular, a descrição do quadro de professores e um relato sobre os processos de avaliação da aprendizagem.

– Certificação que, apesar de repetir parte das regras anteriores, inclui duas alterações relevantes: não trata mais de frequência mínima dos estudantes ou de notas por disciplinas (o termo "disciplina" pode ser substituído por "atividade acadêmica", que pode significar um módulo ou uma espécie de estágio, por exemplo). Outra mudança é que agora se permite expressamente a certificação conjunta feita por parcerias criadas entre instituições credenciadas.

– Quadro de professores: redução do percentual de mestre e doutores. Agora, exige-se um total de 30% de "portadores de título de Pós-Graduação *Stricto Sensu*", em contraposição aos 50% que eram exigidos desde 2001.

Com base no exposto, a VRPGPE viabilizou a revisão e publicação da Resolução do Conselho Universitário nº 15/2018, que regulamenta a organização e o funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, denominados Cursos de Especialização, atendendo às exigências mínimas da resolução nacional e regulamentando a organização e funcionamento dos cursos ofertados pela universidade. Esta Vice-Reitoria viabilizou também o ajuste em *template* dos projetos pedagógicos que são cadastrados no portal da UNIJUÍ.

Em 2018 foi realizada a reestruturação no fluxo de projetos para submissão e aprovação das ofertas de Educação Continuada. Esta mudança foi impulsionada pela necessidade de estruturação da Unidade de Educação Continuada (UEC) com foco em efetivação de ofertas, tornando-se uma unidade de negócios e relacionamentos da universidade. Houve mudanças em processos, pessoas e setores em prol deste posicionamento de mercado.

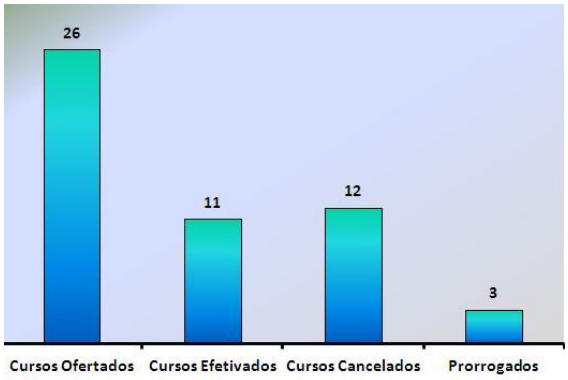
Para efetivar este planejamento, a VRPGPE organizou calendário para submissão de ofertas, considerando as modalidades e períodos para elaboração dos projetos, trâmites legais para aprovação, cadastros, divulgação e efetividade dos cursos. Em conjunto com a Vice-Reitoria de Administração, viabilizou ajustes publicados na Instrução Normativa VRA nº 5/2018, que define parâmetros para atribuição de turnos semanais para a realização das atividades dos professores que atuam nas diferentes ações da universidade, considerando, aqui, a questão das Escolas Superiores, gestão, atribuição de tempo e metas e ainda a disposição de tempo para os coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

É importante ressaltar que as escolas têm um papel fundamental para prospecção, mercantilização e incentivo à efetivação de parcerias com instituições locais, regionais e nacionais para a oferta de Educação Continuada. Neste ano foram realizadas parcerias com Associações Comerciais, Setor Bancário, Instituições da área da Saúde, Instituições de Trânsito, entre outras. Os cursos foram ofertados em parceria, atendendo às expectativas e necessidades de qualificação profissional das instituições. Desta forma, a UNIJUÍ cumpre seu papel de articuladora do desenvolvimento regional pela educação.

As mudanças expressam impactos na estrutura e valores dos cursos. A matriz de orçamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* foi revisada e, como resultado, obtêm-se cursos com preços de venda mais acessíveis ao público-alvo, sendo este um dos fatores condicionantes de efetivação dos cursos.

Em se tratando de oferta e situação, apresenta-se, na Figura 29, os resultados referentes ao ano de 2018.

Figura 29 – Ofertas Pós-Graduação *Lato Sensu*, 2018

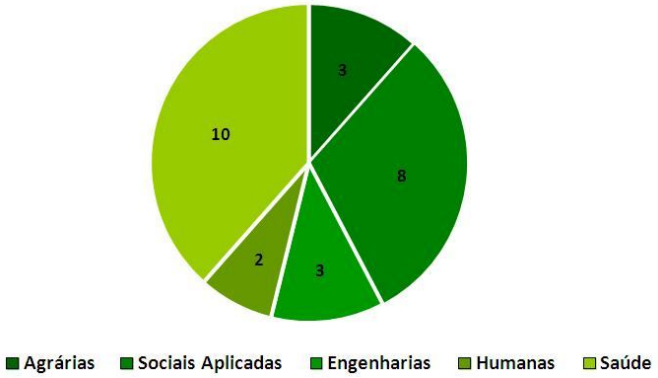


Fonte: VRPGPE/UNIJUÍ.

A universidade realizou oferta de 26 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e, destes, foram efetivados 11 cursos. Neste ano foi significativo o número de ofertas canceladas em relação ao número de cursos oferecidos. Este fato embasou as mudanças detalhadas neste relatório, realizadas ainda em 2018 para execução em 2019, na expectativa de resultados eficientes e de acordo com o planejamento institucional.

Destaca-se que o número de ofertas efetivadas (Figura 30), mesmo que em menor número do que o oferecido, tem proporcionado resultados que superam as metas definidas pela Resolução das Diretrizes Orçamentárias (RDO) anual para os indicadores de receita em Educação Continuada. Fica, porém, o desafio de qualificar os processos para elevar o número de ofertas em diferentes modalidades, área do conhecimento e em todos os *campi* da universidade, desenvolvendo ações que potencializam a efetivação de cursos e proporcionam o aumento do número de estudantes em qualificação profissional.

Figura 30 – Ofertas Pós-Graduação *Lato Sensu* por Área de Conhecimento



Fonte: VRPGPE/UNIJUÍ.

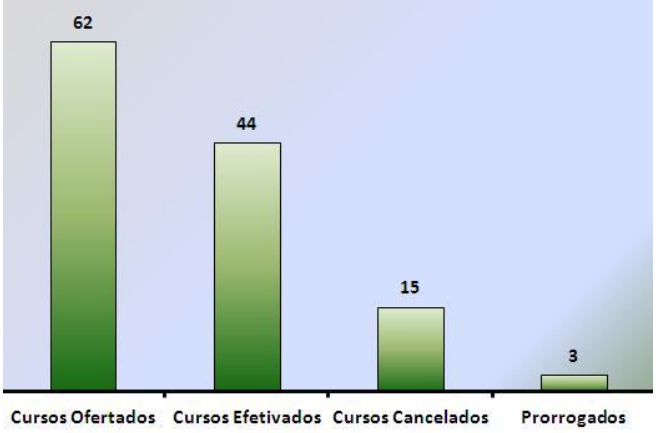
As ofertas de Pós-Graduação *Lato Sensu* no ano de 2018 totalizaram 26 cursos, distribuídos nas seguintes áreas do conhecimento, conforme mostra a Figura 30.

As áreas do conhecimento Sociais Aplicadas e Saúde têm destaque no número de ofertas. As demais áreas requerem estudo de mercado junto aos profissionais a fim de identificar as possibilidades de ofertas.

Para além das ofertas de Pós-Graduação *Lato Sensu*, destaca-se a oferta dos Programas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade – UNIJUÍ/FUMSSAR e Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR.

o aos Cursos de Qualificação Profissional, a Figura 31 apresenta as ofertas e situações de 2018. São diversas categorias, como os Cursos *In Company*, formação de professores, entre outros.

Figura 31 – Ofertas qualificação profissional, 2018



Fonte: VRPGPE/UNIJUÍ.

Em 2018 houve redução na oferta de cursos em relação aos anos anteriores. Houve, porém, efetivação de propostas em quantidade significativa, se comparado ao número de ofertas apresentadas nos relatórios dos anos de 2016 (71 cursos) e 2017 (92 cursos). Este resultado advém do planejamento de cursos focados e de acordo com o público-alvo; são inovadores, e, a partir do conhecimento, melhoram os processos e as técnicas de trabalho.

As ofertas de qualificação profissional abrangem diversas áreas do conhecimento e atuação profissional. Esta modalidade possibilita aos profissionais cursos práticos, rápidos, com inovações, tecnologias e tendências das profissões e mercado.

Destaca-se, ainda, que a VRPGPE atuou de forma objetiva e alinhada às proposições do PDI para a Educação Continuada e, neste sentido, trabalhou em conjunto com os departamentos, Escolas Superiores e UEC para garantir a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (PGLS) e Qualificação Profissional nas diferentes áreas do conhecimento, de forma contínua e em todos os *campi* da universidade.

Os resultados desta atuação culminaram no lançamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (mais de 30 cursos) e qualificação profissional (previsão de cem cursos) para o ano de 2019 no evento Feira de Carreiras, realizado em 20 de novembro, com o tema de campanha “Viva essa Experiência Transformadora”.

Por fim, é importante ressaltar que, para oferecer qualificações inovadoras e com diferenciais que garantam excelência e competitividade na atuação profissional, a UNIJUÍ busca firmar parcerias e convênios com instituições e organizações bem-relacionadas no mercado de trabalho, além de promover a disseminação de conhecimento e de inovações que fundamentam as práticas profissionais, justificando a importância da Educação Continuada.

Pós-Graduação Stricto Sensu

A política de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ baseia-se no fortalecimento da Pesquisa de acordo com os parâmetros estabelecidos pela comunidade científica nacional e internacional. Nesse contexto, os docentes que compõem os quadros da Pós-Graduação *Stricto Sensu* têm exigências de produção científica qualificada e de impacto e, nesse caso, com grau de maior rigor pelo processo de avaliação dos programas pela CAPES. Em contrapartida, a UNIJUÍ mantém o Programa Papdocência, que se constitui em um diferencial para atribuição dos tempos docentes, considerando que o docente que atua no Mestrado e Doutorado tem majoritariamente sua carga horária neste nível de Ensino.

Conforme a Resolução CONSU nº 43/2017, que "Dispõe sobre as categorias do quadro de professores nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o credenciamento, avaliação e recredenciamento de professores permanentes para atuação nesses programas, os professores colaboradores e o Programa de Apoio às Atividades Docentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – PAPDOCÊNCIA", em 2018 foi realizado o primeiro processo de avaliação interna dos PPGSS.

A avaliação da produção intelectual dos professores do quadro permanente, durante o quadriênio avaliativo vigente, assume um caráter continuado e balizador do processo de avaliação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo orientada por indicadores de excelência quantitativo – Índice de Produtividade (IndProd) – e qualitativo – Índice de Produtividade dos produtos intelectuais nos estratos superiores (IndProdEstSup).

Neste processo, o IndProd a ser alcançado por professor permanente do PPGSS deverá ser equivalente ao conceito "Muito bom", estabelecido no Relatório de Avaliação da CAPES da respectiva área, ajustado com base na variação prevista para o período avaliativo em curso. Além disso, o IndProd deverá contemplar o IndProdEstSup, que corresponde à produção mínima exigida nos estratos superiores.

A pontuação a ser alcançada pelos professores permanentes (IndProd e IndProdEstSup) foi fixada na Instrução Normativa da VRPGPE nº 1/2018-A, reeditada em dezembro de 2018 (Instrução Normativa nº 3/2018), tendo como referência o documento da avaliação da CAPES do quadriênio precedente, específico para cada área dos PPGs.

A partir dos dados extraídos dos currículos dos professores, disponíveis na Plataforma Lattes, foram calculados os indicadores de produtividade dos PPGSS nos anos de 2017 e 2018. Os dados de 2017 já foram validados pelos PPGSS, mas os dados de 2018 ainda estão em fase de avaliação. De qualquer modo, já é possível ter um panorama do desempenho dos PPGSS nestes primeiros dois anos do quadriênio. Evidencia-se que a maioria dos programas consegue atingir os Indicadores de Produtividade mínimos estabelecidos, mas, ainda, observa-se dificuldades em alguns PPGSS, especialmente na produção científica em estratos superiores.

O ano de 2018 foi marcado por grandes conquistas no cenário institucional da Pós-Graduação, tendo sido aprovado pela CAPES o Curso de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade (SAS) na área de Ciências Ambientais, e também o Curso de Doutorado em Direitos Humanos, fechando, com isso, a oferta de seis Cursos de Mestrado e quatro de Doutorado, conforme previsto no PDI (2015-2019). Tanto o Curso de Mestrado em SAS quanto o Doutorado em Direitos Humanos, deverão ser efetivados em 2019. Também em 2018 foi aprovada a oferta de uma turma de Minter e uma de Dinter do PPGSS em Educação nas Ciências, no município de Balsas, Maranhão, mediante parceria com a UniBalsas. As aulas terão início em 2019 e ocorrerão em períodos concentrados na UniBalsas, tendo atividades também a distância e períodos de atividades dos doutorandos na UNIJUÍ. Também em 2018 se implantou o Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional, em parceria com outras 13 universidades e o apoio da CAPES.

Em relação ao quadro de professores permanentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, procurou-se manter o número de professores conforme estabelece cada área em que a UNIJUÍ mantém seus PPGSS. Foram realizados processos de credenciamento interno e externo nos Programas de Modelagem Matemática e Desenvolvimento Regional, e um processo de contratação de professor convidado no PPG em Desenvolvimento Regional, todos tendo como objetivo o suprimento de vagas.

Avaliação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Atenção Integral a Saúde

Na UNIJUÍ, os processos de avaliação no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu* são orientados pelos critérios da CAPES, considerando as especificidades de cada área de avaliação nas quais a UNIJUÍ mantém seus programas. Diante disso, a avaliação está diretamente relacionada aos processos de credenciamento e recredenciamento docente, avaliação anual da produção científica e atuação dos professores que compõem os programas.

Atualmente, a Avaliação pelos Estudantes e Docentes se dá no âmbito do Colegiado do programa, que reúne a representação de ambas as categorias, sendo este o espaço de debates e encaminhamentos relativos às diferentes dimensões que envolvem o programa. A Instituição, contudo, vem analisando e discutindo a pertinência de introduzir também a avaliação pelos estudantes e pelos docentes, por meio de instrumento específico.

Como uma primeira experiência nesse sentido, nos meses de outubro e novembro de 2018 o Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, as coordenações do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Atenção Integral à Saúde – ofertado na forma associativa entre UNIJUÍ e UNICRUZ –, demandaram às CPAs das referidas universidades o desenvolvimento de um processo avaliativo junto aos estudantes e professores do programa.

A partir disso, as CPAs da UNIJUÍ e UNICRUZ reuniram-se em Cruz Alta para conhecer e alinhar os seus processos avaliativos, definindo as diretrizes para o desenvolvimento da avaliação do Curso de Mestrado em Atenção Integral à Saúde. Os instrumentos foram elaborados pela coordenação do programa, com sugestões da CPA.

Quanto à operacionalização do processo, os instrumentos foram disponibilizados em meio eletrônico a partir do Portal da UNIJUÍ (Portal do Estudante/Professor). Na UNIJUÍ, para

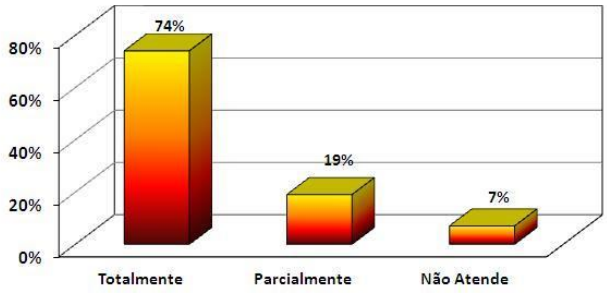
além da Coordenadoria de Informática, contou-se com o apoio da Assessoria de Pesquisa da VRPGPE.

Assim, o processo avaliativo realizou-se no período de 19 de novembro a 8 de dezembro, obtendo a participação de 27 estudantes respondentes, de um total de 43 (63%), e 11 docentes, de um total de 14 (79%). Os relatórios foram disponibilizados pela Coordenadoria de Informática e compilados pela Assessoria de Pesquisa da VRPGPE da UNIJUÍ, sendo disponibilizados pelas CPAs à Reitoria, aos chefes dos departamentos e aos coordenadores do programa e CPAs de ambas as universidades, para subsidiar o planejamento e ações do programa.

Os resultados da pesquisa apontam uma avaliação positiva pelos respondentes, estudantes e professores em relação aos aspectos pedagógicos e de infraestrutura do programa. Considerando que as atividades do curso se desenvolvem tanto na UNIJUÍ quando na UNICRUZ, além de uma questão aberta, todas as questões objetivas do instrumento dispunham de um campo para comentários, que os respondentes poderiam utilizar para mencionar questões específicas de uma ou outra IES.

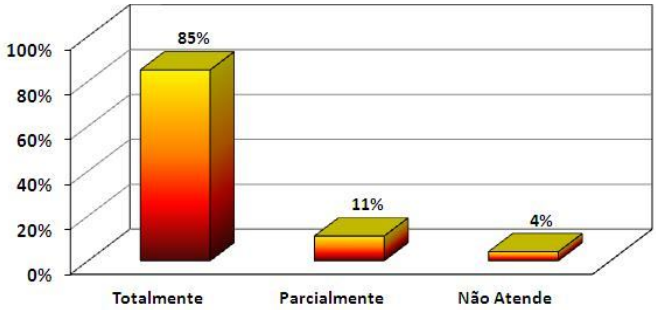
Com relação aos resultados da Avaliação pelos Estudantes, destaca-se a avaliação positiva quanto à proposta pedagógica do curso (interdisciplinaridade) e contribuição para formação profissional, conforme pode ser visualizado nas Figuras 32 (Questão 2) e 33 (Questão 6).

Figura 32 – Resultados da Questão 2: *Você percebe a organização interdisciplinar do curso?*



Fonte: SIE/UNIJUÍ

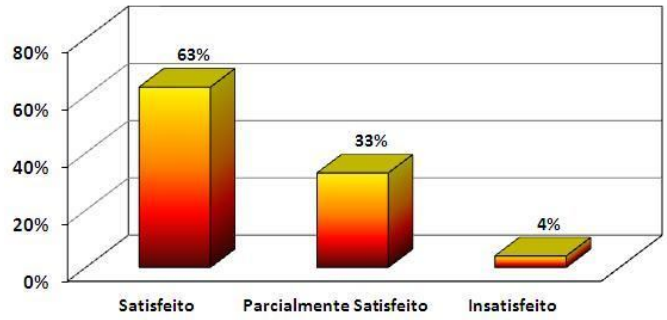
Figura 33 – Resultados da Questão 6: *Você percebe a contribuição do curso para a sua qualificação profissional?*



Fonte: SIE/UNIJUÍ

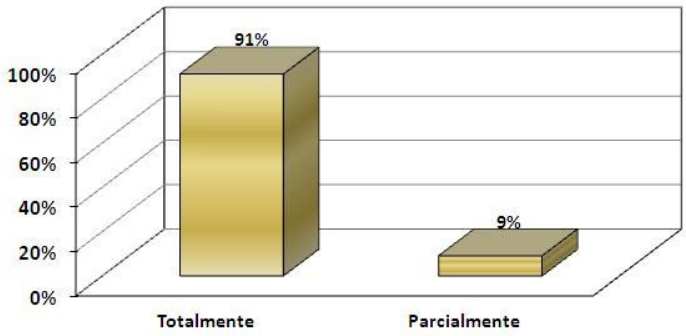
Em relação à infraestrutura, o percentual de satisfação ficou em 63%, conforme evidenciado na Figura 34 (Questão 10), o que indica que há aspectos que precisam ser melhorados, contudo os estudantes não apontaram, no campo comentários ou na questão aberta, quais elementos especificamente precisam de atenção e em qual Instituição. Esse, portanto, é um aspecto que precisará ser retomado pela coordenação do programa.

Figura 34 – Resultados da Questão 10: *Quanto à estrutura das IES: Biblioteca, portal de periódicos, internet, espaço de convívio social*



Fonte: SIE/UNIJUÍ.

Figura 35 – Resultados da Questão 1: *A coordenação do Programa avalia permanentemente a produção dos docentes, a fim de manter a qualidade dos professores?*

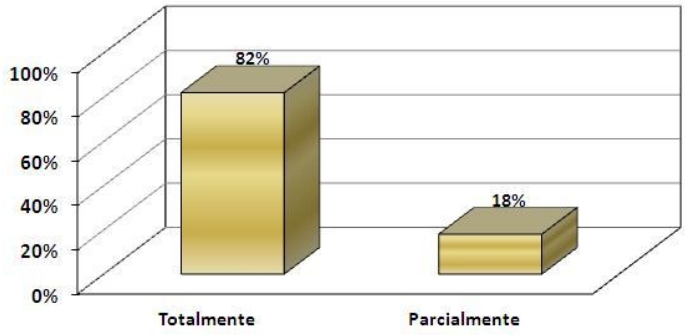


Fonte: SIE/UNIJUÍ.

Quanto à avaliação pelos docentes, evidencia-se uma avaliação positiva no que se refere à condução do programa, nos aspectos relacionados à avaliação da produção docente (Figura 35 – Questão 1) bem como quanto à disponibilidade de espaços de socialização, reflexão e construção coletiva acerca dos critérios de avaliação externa (Figura 36 – Questão 2).

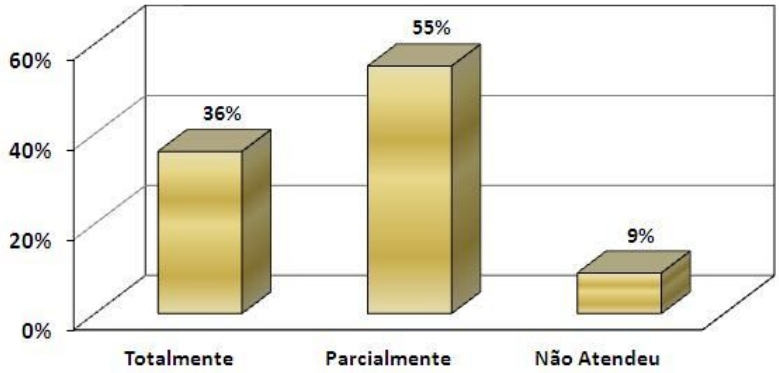
Um aspecto que aparece frágil na avaliação pelos docentes diz respeito ao processo de internacionalização do programa (Figura 37). Os professores ressaltaram que as ações de internacionalização têm sido limitadas e que há necessidade de maior intercâmbio. Aparece como indicativo que o programa avalie experiências internacionais e crie mecanismos de troca de experiências.

Figura 36 – Resultados da Questão 2: *Com os docentes do PPG existem momentos de socialização, discussão e reflexão sobre os conceitos da avaliação da CAPES para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu?*



Fonte: SIE/UNIJUÍ.

Figura 37 – Questão 4: *No PPG existe incentivo a internacionalização do corpo docente?*



Fonte: SIE/UNIJUÍ.

Cabe destacar que os resultados do processo de avaliação realizado pelo PPGAIS contribuíram como subsídio à revisão curricular e do regimento, realizada em 2018. De modo geral, o programa viu muito positivamente a experiência de avaliação a partir do instrumento proposto, e pretende dar continuidade à análise dos resultados, posto que até o momento os dados foram compartilhados com o quadro docente, mas, ainda, não se fez uma discussão aprofundada em Colegiado.

Ações de Extensão, Cultura e Participação na Comunidade

Em 2018 foram implantados dez projetos modalidade Ações Comunitárias, submetidos em Edital específico: EDITAL VRPGPE Nº 7/2017. Foram contemplados com

tempo docente para o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2019, apoiando os projetos que estão em consonância com as Políticas e Diretrizes de Extensão da UNIJUÍ (2013), reiteradas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019), que privilegiam a interação com a sociedade na perspectiva de melhor entender e inserir-se na dinâmica do desenvolvimento regional, de modo a desenvolver e socializar conhecimentos, técnicas e procedimentos e de levantar e apontar as potencialidades e problemas que poderão ser aprofundados na Pesquisa e no Ensino em articulação com os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da Instituição. Ao final de 2018 (dezembro), os projetos foram avaliados pelos Núcleos de Extensão e Cultura, que estão vinculados e ainda apresentaram seus resultados em Seminário de Extensão. Naquela ocasião, as equipes dos projetos (professores e bolsistas PIBEX) puderam interagir entre si, visando à socialização das atividades realizadas, a troca de experiências e a cooperação entre as equipes.

Objetivando fortalecer os Projetos de Extensão, ainda no ano de 2018 foi publicado o Edital VRPGPE Nº 13/2018, que realizou a seleção de cinco novos Projetos de Extensão modalidade Ações Comunitárias, a serem contemplados com tempo docente para o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. Buscando a consecução das decisões estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, o Edital teve como referência os 5 Programas de Extensão, totalizando 15 projetos que serão desenvolvidos no ano de 2019.

Com compromisso e responsabilidade social, aliados à competência institucional na Extensão Universitária, a UNIJUÍ participou da chamada pública do Ministério da Defesa do Brasil – PROJETO RONDON, Edital Nº 56/2018 – e teve selecionado o projeto "Ações Multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida". As atividades precisam ser desenvolvidas, em 2019, no Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio ambiente e Trabalho, para participar da "Operação Parnaíba" no município de Cabeceiras do Piauí, Estado do Piauí, sob coordenação das professoras Leonir Terezinha Uhde e Maria Aparecida de Carvalho Zasso. Além das professoras citadas, a equipe de rondonistas conta com mais oito estudantes, oriundos dos Cursos de Agronomia, Jornalismo, Medicina Veterinária e Nutrição da UNIJUÍ, visando o desenvolvimento das ações previstas na operação.

Para além deste edital, a Instituição foi selecionada no Edital do Ministério de Defesa nº 87/2018, tendo sido selecionado o projeto "Ações Multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida". As atividades serão desenvolvidas no Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio ambiente e Trabalho, para participar da "Operação João de Barro", no município de Novo Oriente do Piauí – Piauí. A operação irá ocorrer de 12 a 28 de julho de 2019, sob coordenação das professoras Luciana Moro Viero e Maria Aparecida de Carvalho Zasso. A equipe de Rondonistas ainda será composta por oito estudantes a serem selecionados em processo seletivo específico.

Com relação aos grupos culturais mantidos pela Instituição, no ano de 2018, realizou-se uma reestruturação, buscando criar condições para que possam surgir novos espetáculos, caracterizados pela hibridação de diferentes linguagens artísticas. Dentre as ações promovidas se destacam a suspensão do grupo de teatro e a inserção das artes cênicas, como parte das linguagens trabalhada pela Cia CADAGY. A coordenação do referido grupo no primeiro semestre foi da professora Eloísa de Souza Borkenhagen Bohrer, no segundo

semestre pelo ator Fábio Mateus Novelo. A partir de então, se trabalhou na montagem de um espetáculo em conjunto com o Coral UNIJUÍ, denominado "Na Onda do Rock", que combina diferentes linguagens: música, dança, acrobacias, artes cênicas. Estas mudanças nos grupos culturais já vinham ocorrendo desde 2017 na intenção de efetivar a reestruturação da Cia CADAGY. Vislumbrando os novos rumos artísticos que se deseja para as especificidades dos projetos culturais da UNIJUÍ. O espetáculo Infantia foi uma primeira experiência nesse sentido. Em 2018 a inserção das artes cênicas ao conjunto de linguagens artísticas tradicionalmente exploradas pela Cia CADAGY foi um grande desafio, mas, ao mesmo tempo, está possibilitando produções ainda mais diversas e dinâmicas.

Também neste ano, a UNIJUÍ através de ações culturais, arrecadou produtos alimentícios, os quais foram doados para o Mesa Brasil do SESC e produtos de higiene que foram doados para a SABEVE.

Ainda em 2018 foi criado um espaço cultural, realizando-se quinzenalmente um momento cultural, denominado "Entardecer Cultural". Este espaço além de ser palco de apresentações dos grupos culturais da Instituição, Coral UNIJUÍ e Cia CADAGY – corpo em movimento, se constitui em um espaço para `aquele que possui algum talento e queira se apresentar, realize sua apresentação mediante agendamento. Na mesma linha, o Núcleo Cultural atuou na organização e incentivo de ações culturais no Museu e na elaboração da proposta das Políticas e Diretrizes Culturais da FIDENE, junto com o gerente da CMKT, Rádio UNIJUÍ FM, Diretora do Museu e Assessora de Planejamento.

Internacionalização

No ano de 2018 foi aprovado pelo Conselho Universitário o Plano de Internacionalização da UNIJUÍ. A partir do estabelecimento deste Plano Estratégico, a internacionalização na Instituição passa a ser entendida como um processo dinâmico e articulado, fomentando e internalizando as práticas institucionais que envolvem todas suas unidades acadêmicas e que, pelo desenvolvimento de acordos e projetos com parceiros nacionais e internacionais, busca elevar os níveis de qualidade educacional e da Pesquisa na Graduação e na Pós-Graduação.

Este instrumento passou a orientar os Projetos Institucionais de Internacionalização da Graduação e da Pós-Graduação, respectivamente, os quais, com duração quadrienal, definem as metas, tarefas, recursos, prazos, custos e responsáveis para sua execução.

No que se refere aos objetivos e estratégias do Plano de Internacionalização, algumas ações foram realizadas em 2018, das quais destaca-se:

– ampliação da oferta do Curso de Inglês por meio do Laboratório de Ensino de Línguas. Estão sendo regularmente ofertadas turmas em diferentes níveis, abertas a todos os estudantes de Graduação e Pós-Graduação da UNIJUÍ, bem como grupos de conversação em Inglês. Para os estudantes da Pós-Graduação *Stricto Sensu* o curso é gratuito;

– manutenção da página bilíngue com informações dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;

– realização do Seminário de Internacionalização e Integração Regional UNIJUÍ/UNAM, que teve como objetivo analisar e desenhar estratégias para o desenvolvimento de atividades de intercâmbio e integração em Cursos de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura entre estudantes, professores e técnicos da Universidade Nacional de Misiones (UNAM) e da UNIJUÍ. Uma delegação de 15 pessoas da UNAM participou das atividades em Ijuí nos dias 12 e 13 de novembro;

– manutenção da oferta de vagas para estudantes estrangeiros nos Cursos de Mestrado e Doutorado. Em 2018, dois estudantes estiveram em formação na UNIJUÍ, um no Curso de Mestrado em Direito e outro no Mestrado em Educação nas Ciências.

A partir do próximo ano (2019) já foram planejadas novas ações com o objetivo de fomentar a internacionalização. Dentre estas, pretende-se ampliar a cooperação com instituições dos países vizinhos (Argentina, Uruguai e Paraguai), promover a internacionalização dos eventos institucionais e realizar um edital único para seleção de estudantes estrangeiros e potencializar sua divulgação.

Além disso, está previsto, no Calendário Acadêmico de 2019, um dia letivo dedicado à realização de atividades diferenciadas ligadas às línguas estrangeiras, pensado para ocorrer no dia 22 de maio.

Autoavaliação

Avaliação pelas Vice-Reitorias: VRG e VRPGPE

Vice-Reitoria de Graduação – VRG
Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados 1. Instituir o Curso de Medicina pela UNIJUÍ. *Resultados* – O Curso de Medicina Bacharelado, que iniciou seu processo de abertura pelo chamamento público do Programa Mais Médicos – Edital nº 1/2017 –, foi autorizado para oferta de 50 vagas após receber visita *in loco* nos dias 10 e 11 de dezembro. A Portaria de Autorização foi publicada no Diário Oficial da União em 26/12/2018 e o Vestibular foi agendado para o dia 24 de fevereiro de 2019. 2. Revisar e ampliar a oferta de Cursos de Graduação, de forma que sejam convergentes com as necessidades do público-alvo da UNIJUÍ em seus quatro *campi* e polos EaD. *Resultados* – Em 2018 foram revisados os PPCs de Agronomia e Medicina Veterinária, originando o Núcleo Comum das Ciências Agrárias, com oferta no CI. Também foram revisados os PPCs de História (que passou do EaD para a oferta presencial), Letras, Matemática, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Pedagogia, originando o Programa Integrado de Formação de Educadores, com oferta no CI e no CSR. Foram revisados os PPCs de Ciências Contábeis e Administração, originando o Programa Integrado de Formação de Gestores, com oferta no CI, CP e CSR. E, ainda, os PPCs de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, além de serem criados os Cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Engenharia de Software, que compuseram o Programa

Integrado de Formação de Engenheiros para oferta no CSR. Também houve revisão do PPC de Ciências Biológicas-Bacharelado, para oferta no CI.

3. Revisar o Programa de Avaliação Docente, coordenado pela VRG em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Resultados

– Em 2018 foi qualificada a processualidade da aplicação da avaliação das disciplinas. Da aplicação em período fixo, passou para sua realização no período em que a disciplina atinge 70% do desenvolvimento das aulas e encerra em 90%.

– Estabeleceu-se nova processualidade na entrega dos resultados da avaliação das disciplinas pelos estudantes, posto que é disponibilizado ao professor e ao gestor no SIE quando este encerrar o caderno com 85% das notas preenchidas.

– Utilizou-se como instrumento de Avaliação das Disciplinas e de Autoavaliação Docente o mesmo dos anos anteriores, para possibilitar a comparação entre os semestres.

– Foram realizadas adequações de relatórios no SIE.

– VRG e CPA construíram o Plano de Revisão do Programa de Avaliação Docente com ações, metas e cronograma de execução, o qual foi aprovado em reunião da CPA em 21 de agosto de 2018. O próximo passo é a apresentação do Plano para a Reitoria e sua consequente execução. O referido Plano propõe mudanças de concepção deste programa, englobando as dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura.

Outros Resultados

– Integração do SIE e o módulo Conecta UNIJUÍ, a fim de facilitar e agilizar os processos pedagógicos da modalidade a distância: a partir de abril teve início o desenvolvimento de nova tecnologia para a integração do SIE ao EaD, pela adoção do *Moodle* como AVA. Esta ação tem previsão de conclusão em 2019, portanto continua sendo uma prioridade.

– Discussão da modalidade EaD: houve ampla discussão sobre a modalidade EaD, seja na perspectiva da adoção de novo AVA, seja pela formação continuada docente para o planejamento da atuação docente nas disciplinas EaD e, também, pela retomada da oferta de cursos na modalidade do EaD.

Potencialidades

– Formação Continuada Docente.

– Revisão dos PPCs.

– Criação de Núcleos Comuns e Programas Integrados.

– Retomada de Cursos de Graduação na modalidade de EaD.

Fragilidades

– Realização excessiva de aulas expositivas.

– Evidenciação de ações que atendem aos instrumentos de avaliação do INEP.

– Inserção da Extensão no currículo dos Cursos de Graduação.

Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – VRPGPE

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Consolidar os processos de avaliação anual da Pesquisa e dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Resultados

– Avaliação dos resultados da Pesquisa: ao final do ano de 2018 todos os professores, contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa, apresentaram seus resultados à luz das metas e dos resultados esperados e apontados em seu plano de trabalho. Os resultados foram analisados e aprovados pelos Núcleos de Pesquisa dos Departamentos.

– Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS): foi realizado, em 2018, o primeiro processo de avaliação da produção científica dos professores que atuam em PPGSS. Cada programa procedeu a análise da produção científica dos professores do quadro permanente em relação ao realizado em 2017 e prospectado para 2018. Os dados de 2017 permitiram tomadas de decisão, encaminhamentos e definições com vistas à melhoria dos resultados em 2018. No comparativo dos dados de 2017 e 2018, evidenciou-se uma melhora no que se refere à produção em periódicos classificados com *Qualis* B1 e B2, assim como uma redução na produção em periódicos com *Qualis* B3 a B5. A publicação nos estratos superiores A1 e A2, em alguns programas, ainda é insuficiente, considerando o nível de produção necessário para o programa alcançar o conceito Muito Bom na última avaliação quadrienal da CAPES.

2. Instituir as Políticas e Diretrizes Culturais.

Resultados

– Apresentada em março a proposta das Políticas e Diretrizes Culturais da FIDENE, elaborada pela comissão composta pelo gerente da CMKT, gerente da Rádio UNIJUÍ FM, diretora do Museu e assessora de Cultura e assessora de Planejamento

3. Adicionar número de ofertas em Educação Continuada em todos os *campi* da UNIJUÍ, considerando propostas inovadoras e em Educação a Distância, constituídas de metodologias alternativas de ensino e aprendizagem e materiais didáticos diversificados, de fácil visualização e interação, capazes de atender à necessidade das demandas dos profissionais e organizações de abrangência da universidade.

Resultados

– Os Cursos de Educação Continuada foram ofertados em todos os *campi* da universidade, atendendo às necessidades de qualificação de diferentes profissionais e organizações. Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* foram efetivados nos *campi* de Ijuí, Santa Rosa e Panambi e Cursos de Qualificação Profissional efetivados em todos os *campi*. Parcerias e visitas técnicas possibilitaram a oferta de cursos preparados com conteúdos, metodologias e estrutura adequada à necessidade de cada qualificação, contemplando ofertas presenciais e algumas a distância. Por outro lado, não se formularam propostas com caráter inovador e em educação a distância, constituídas de metodologia alternativas de ensino e aprendizagem e materiais didáticos diversificados, exceto de um Projeto *In Company*.

Outros Resultados

– No 2º semestre de 2018, após a aprovação da Política Institucional de Internacionalização, iniciou-se a discussão e elaboração da Política Linguística. A proposta ainda está em tramitação.

– Buscou-se divulgar e incentivar, junto aos professores vinculados aos Projetos de Pesquisa e de Extensão – modalidade Ações Comunitárias –, a inserção de estudantes voluntários aos projetos, visando a qualificar e contribuir na formação acadêmica desses estudantes. Em 2018 foram integrados ao programa os estudantes voluntários vinculados aos Grupos de Estudos da Graduação, totalizando, entre Ensino, Pesquisa e Extensão, cerca de 254 estudantes vinculados.

– Por meio do Laboratório de Ensino de Línguas, que passou por uma reestruturação de suas atividades, a

UNIJUÍ ampliou os investimentos no ensino da Língua Inglesa. No 2º semestre de 2018 foram ofertadas diversas turmas de diferentes níveis. A partir de 2019, o Curso de Inglês será gratuito para os bolsistas e estudantes dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com a finalidade de fomentar a internacionalização e a mobilidade de discentes.

– Ao final de 2018 (dezembro), os Projetos de Extensão modalidade Ações Comunitárias apresentaram seus resultados em Seminário de Extensão. Naquela ocasião, as equipes dos projetos (professores e bolsistas PIBEX) puderam interagir entre si, visando à socialização das atividades realizadas, a troca de experiência e a cooperação entre as equipes.

– No ano de 2018 foram enviados projetos há vários editais de fomento à cultura. O Coral UNIJUÍ foi contemplado com recursos por meio dos editais nº 1/2018 – Cultura Ijuiense em destaque e Programa Empreender para Transformar, da SICREDI das Culturas RS.

–Ajustes legais e pedagógicos em Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a partir da publicação de Resolução CNE nº 1 de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu,* denominados Cursos de Especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior.

– Publicação da Resolução CONSU nº 15/2018, que regulamenta a organização e funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, denominados de Especialização, nas modalidades presencial e a distância da UNIJUÍ, revogando as resoluções anteriores. Principais mudanças: carga horária mínima de 360 horas; possibilidade de incluir as atividades de "estudo individual ou em grupo, sem assistência docente" e quadro de professores, com exigência de um total de 30% de portadores de título de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

– Revisão e ajustes na estrutura e *template* de projetos pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, denominados de Especialização, com submissão e tramitação no portal da UNIJUÍ, atendendo à legislação nacional e da universidade referente a esta modalidade de curso.

– Alterações no fluxo de submissão e aprovação de ofertas de Educação Continuada em virtude de reestruturação da Unidade de Educação Continuada: mudanças em processos, pessoas e setores.

– Revisão na matriz de orçamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, ofertando propostas com valores mais competitivos no mercado e acessíveis ao público-alvo.

– Revisão do tempo de gestão para o coordenador de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu,* com aumento de 90 horas para 112,5 horas no período da oferta até sua integralização.

– Fortalecimento e ampliação das Escolas Superiores pelos Departamentos da universidade, alinhados ao PDI, e a constituição de coordenação para esta atividade de gestão está condicionada a metas de quantidade de efetivação de ofertas em Educação Continuada, expressas na Instrução Normativa VRA nº 5/2018.

– Lançamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Qualificação Profissional no evento Feira de Carreiras em 20 de novembro de 2018.

Potencialidades

– Flexibilidade para ofertar Cursos de Educação Continuada com estruturas pedagógicas diferenciadas.

– Investimento institucional para tradução de artigos com vistas à publicação em periódicos internacionais de alto impacto.

– A proximidade da fronteira com países latinos (Argentina, Paraguai, Uruguai) colabora para a aproximação com instituições estrangeiras.

– Potencial dos grupos culturais para a captação de recursos por intermédio de edital para a cultura.

Fragilidades

– Cursos de Educação Continuada com estruturas pedagógicas similares e valor de mercado competitivo.

– Publicação insuficiente em estratos superiores (*Qualis* A1-A2-B1) em algumas áreas.

– Baixa proporção de professores, estudantes e técnicos que possuem domínio da Língua Inglesa.

– Baixo número de Projetos de Extensão com captação de recursos externos.

– Índice de participação em editais de fomento às Atividades de Pesquisa insuficiente por professores dos PPGs.

Avaliação pelos Cursos de Graduação

Administração – EaD

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Realizar ações para preparação dos estudantes para a prova do ENADE.

Resultados

– Foram criadas comunidades no ambiente virtual para disponibilização das provas do ENADE, bem como para tira-dúvidas contínuo. Da mesma forma, foram feitos grupos por *whatsApp* para manter os estudantes informados a respeito dos prazos.

– Os estudantes que tinham disponibilidade participaram das aulas de formação complementar.

2. Estimular a formação docente para o uso de metodologias voltadas ao Ensino a Distância.

Resultados

– Disponibilização de oficinas contínuas ofertadas pelo CEAD.

– Discussão em reuniões e formações dedicadas ao tema.

3. Acompanhar o andamento do cronograma de curso, considerando as últimas ofertas.

Resultados

– O acompanhamento tem sido feito estudante por estudante, considerando a extinção do curso.

Potencialidades

– Reformulação do EaD.

– Crescimento contínuo do número de estudantes na modalidade EaD.

Fragilidades

– Valor da mensalidade.

Administração – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Realizar ações para preparação dos estudantes para a prova do ENADE.

Resultados

– Foram realizadas aulas de formação complementar com base nas provas do ENADE dos anos anteriores. Estas aulas perpassaram pelas disciplinas do curso, abrangendo tanto os estudantes que fizeram a prova do ENADE

quanto os que ainda estão com a formação em andamento. O objetivo é tornar este processo algo contínuo na vida do estudante.

– Foram criadas comunidades no ambiente virtual para disponibilização das provas do ENADE, bem como para tira-dúvidas contínuo. Também foram feitos grupos por *whatsApp* para manter os estudantes informados a respeito dos prazos.

2. Acompanhar o estabelecimento do PPC 2018 do Curso de Administração, tanto por parte dos estudantes quanto na sensibilização dos professores, e, também, divulgação nas mídias.

Resultados

– Foi realizado um trabalho com os professores no começo do semestre apresentando a nova proposta pedagógica do curso, da mesma forma que todos os estudantes foram contatados individualmente. Percebeu-se um movimento positivo dos estudantess com relação às linhas de formação que passaram a vigorar no currículo 2018. A divulgação foi feita em mídias digitais e tradicionais, em rádios e jornais.

3. Criar estratégia de posicionamento do Curso de Administração na região, mas também realizar estudos de precificação.

Resultados

– Foi criado o Programa de Formação de Gestores, o qual parte de um núcleo comum da gestão que aumenta a interação entre os cursos desta área alocados ao DACEC. Desse modo, houve a possibilidade de uma redução importante na mensalidade para o estudante, sem qualquer prejuízo na qualidade. Esta proposta foi amplamente divulgada em diferentes meios, em conjunto com o grupo de trabalho do DACEC.

– Foram, como de costume, feitas palestras e visitas a escolas. Também se buscou ampliar o público com visitas e apresentação do novo programa em associações comerciais, empresas, cooperativas, etc. Trabalhou-se com a divulgação em diferentes meios, como mídias sociais, visitas, entrevistas em rádios e jornais.

Outros Resultados

– A partir do Programa de Formação de Gestores, houve nova revisão do PPC do Curso de Administração e consequente migração dos estudantes para a nova versão curricular.

– Ampla interação com profissionais administradores e empresários, participando das atividades em sala de aula e/ou recebendo os acadêmicos em suas empresas.

Potencialidades

– Programa de Formação em Gestores, que mantém no Curso de Administração as linhas de formação em *Marketing*, Pessoas, Finanças ou Produção e Logística, e agrega a maior aproximação com outros Cursos da área da gestão. O estudante passa a conviver, já na Graduação, com diferentes profissões, ampliando a sua capacidade de interação.

– Corpo docente qualificado e diferenciado em relação à concorrência e um grupo de professores atuante no Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento.

– Realização de eventos acadêmicos e viagens de estudos e, ainda, possibilidade de realizar intercâmbios acadêmicos, todos já consolidados enquanto Curso de Administração. O desafio, agora, é trabalhar enquanto área da gestão.

– Produção científica de destaque por parte dos professores e dos estudantes.

Fragilidades

– Permanece o contexto de recessão e redução do número de pessoas estudando, apesar de a proposta do

Programa de Formação em Gestores ter um valor financeiro muito atrativo.

– Forte concorrência de outras IES tanto no presencial quanto na EaD.

– Mudança cultural na forma de educação? Estamos vivendo uma época de grandes e rápidas mudanças.

Administração – Campus Panambi

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Realizar ações para preparação dos estudantes para a prova do ENADE.

Resultados

– Foram realizadas aulas de formação complementar com base nas provas do ENADE dos anos anteriores. Estas aulas perpassaram pelas disciplinas do curso, abrangendo tanto os estudantes que fizeram a prova do ENADE quanto os que ainda estão com a formação em andamento. O objetivo é tornar este processo algo contínuo na vida do estudante.

– Foram criadas comunidades no ambiente virtual para disponibilização das provas do ENADE, bem como para tira-dúvidas contínuo. Também, foram feitos grupos por *whatsApp* para manter os estudantes informados a respeito dos prazos.

2. Acompanhar a introdução do PPC 2018 do Curso de Administração tanto por parte dos estudantes quanto na sensibilização dos professores, e também divulgação nas mídias.

Resultados

– Foi realizado um trabalho com os professores no começo do semestre, apresentando a nova proposta pedagógica do curso, da mesma forma que todos os estudantes foram contatados individualmente. Percebeu-se um movimento positivo dos estudantes com relação às linhas de formação que passaram a vigorar no currículo de 2018. A divulgação foi feita em mídias digitais e tradicionais, em rádios e jornais.

3. Criar estratégia de posicionamento do Curso de Administração na região, mas também realizar estudos de precificação.

Resultados

– Foi criado o Programa de Formação de Gestores, o qual parte de um núcleo comum da gestão que aumenta a interação entre os cursos desta área alocados ao DACEC. Desse modo, houve a possibilidade de uma redução importante na mensalidade para o estudante, sem qualquer prejuízo na qualidade. Esta proposta foi amplamente divulgada em diferentes meios, em conjunto com o grupo de trabalho do DACEC.

– Foram realizadas palestras e visitas a escolas. Também se buscou ampliar o público por intermédio de visitas e apresentação do novo programa em associações comerciais, empresas, cooperativas, etc. Trabalhamos com a divulgação em diferentes meios, como mídias sociais, visitas, entrevistas em rádios e jornais.

Outros Resultados

– A partir do Programa de Formação de Gestores, houve nova revisão do PPC do Curso de Administração e consequente migração dos estudantes para a nova versão curricular.

– Ampla interação com profissionais administradores e empresários, participando das atividades em sala de aula e/ou recebendo os acadêmicos em suas empresas.

Potencialidades

– Programa de Formação em Gestores, que mantém no Curso de Administração as linhas de formação em

Marketing, Pessoas, Finanças ou Produção e Logística e agrega a maior aproximação com outros cursos da área da gestão. O estudante passa a conviver, já na Graduação, com diferentes profissões, ampliando a sua capacidade de interação.

– Corpo docente qualificado e diferenciado em relação à concorrência e um grupo de professores atuante no Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento.

– Realização de eventos acadêmicos e viagens de estudos e, ainda, possibilidade de realizar intercâmbios acadêmicos. Todos já consolidados enquanto Curso de Administração. O desafio, agora, é trabalhar enquanto área da gestão.

– Produção científica de destaque por parte dos professores e dos estudantes.

Fragilidades

– Permanece o contexto de recessão e redução do número de pessoas estudando, apesar de a proposta do Programa de Formação em Gestores ter um valor financeiro muito atrativo.

– Forte concorrência de outras IES tanto no presencial quanto na EaD.

– Mudança cultural na forma de educação? Estamos vivendo uma época de grandes e rápidas mudanças.

Administração – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Realizar ações para preparação dos estudantes para a prova do ENADE.

Resultados

– A partir de recomendações do NDE e de discussões realizadas nas reuniões de colegiado, desenvolveu-se uma série de encontros com os inscritos no ENADE para realizar uma revisão dos conteúdos dos principais campos temáticos que envolvem as questões na área da Administração.

– Essas atividades foram efetuadas pelos professores do curso que, em algumas ocasiões, se utilizavam de disciplinas em que atuavam para a realização das revisões, em razão de a temática ser confluente e, em outras situações, foram oportunizados encontros específicos para abordar os conteúdos e competências relacionados com as áreas de conhecimento.

– As provas das edições anteriores do ENADE foram utilizadas como base para as discussões.

– Criou-se um ambiente virtual para disponibilização das provas do ENADE e para o esclarecimento de dúvidas, e também foram criados grupos de *whatsApp* para manter os estudantes informados a respeito dos prazos.

2. Acompanhar a efetivação do novo PPC do Curso de Administração e seus impactos em docentes e estudantes.

Resultados

– No início do ano letivo realizou-se uma reunião de planejamento com todos os professores que atuariam no curso, quando se apresentou, de forma detalhada, o novo Projeto Pedagógico do Curso.

– Foram aduzidos os objetivos, perfil, competências, percurso formativo e a estruturação das linhas de formação presentes no novo PPC.

– Descreveram-se ainda a inserção da Pesquisa e da Extensão ao longo das disciplinas do curso, bem como os eixos que envolviam as práticas empresariais e de empreendedorismo e inovação.

– A recepção da nova proposta foi altamente positiva, tanto com relação aos professores quanto com os estudantes, que, em boa parte, migraram para este novo currículo.

– Ao longo do ano surgiam novas discussões que ampliaram o conjunto de disciplinas em comum entre

Administração e Ciências Contábeis em virtude do Programa Integrado de Formação de Gestores. As mudanças foram altamente positivas em termos da integração, além de que foram mantidas a concepção em torno das linhas de formação específicas.

3. Divulgar os diferenciais do novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração junto a comunidade escolar e empresarial com o propósito de reposicionar o curso.

Resultados

– Os diferenciais oriundos do novo Projeto Pedagógico de Curso foram divulgados a partir de palestras nas escolas e eventos promovidos pela própria UNIJUÍ voltados a alunos do Ensino Médio.

– Foram também realizadas entrevistas em rádio e gerada uma série de materiais difundidos via mídias sociais, que contribuíram com a divulgação do novo PPC.

Potencialidades

– Corpo docente altamente qualificado, é protagonista das discussões regionais em torno do campo da administração.

– Curso com articulações internacionais que permite a realização de intercâmbios acadêmicos de estudo e Pesquisa.

– Significativa produção científica por parte dos professores e também de estudantes, com base em atividades desenvolvidas pelas disciplinas.

– Novo PPC do curso oferece um total de 20 disciplinas optativas que podem ser ofertadas como Cursos de Curta Duração para a comunidade externa, constituindo-se numa possibilidade de atrair pessoas para o curso.

– Laboratório de Gestão auxilia as Ações de Extensão a demandas de entidades e organizações da região.

– O curso é o que mais possui espaço nas mídias impressas e de difusão em razão das Pesquisas, Atividades de Extensão e trabalhos desenvolvidos por professores e estudantes.

– Projeto Pedagógico de Curso por linhas de formação, permitindo aos estudantes customizarem seu percurso formativo.

– Uso de metodologias ativas de aprendizagem enfatiza o protagonismo estudantil dos acadêmicos do curso e torna o processo de ensino mais dinâmico.

Fragilidades

– Permanece o contexto de recessão e redução do número de pessoas estudando, apesar de a proposta do Programa de Formação em Gestores ter um valor financeiro muito atrativo.

– Forte concorrência de outras IES tanto no presencial quanto na EaD.

– Mudança cultural na forma de educação? Estamos vivendo uma época de grandes e rápidas mudanças.

Administração – Campus Três Passos

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Realizar ações para preparação dos estudantes para a prova do ENADE.

Resultados

– A partir de recomendações do NDE e de discussões realizadas nas reuniões de colegiado, desenvolveu-se uma série de encontros com os inscritos no ENADE para fazer uma revisão dos conteúdos dos principais campos temáticos que envolvem as questões na área da Administração.

– Essas atividades foram efetuadas pelos professores do curso que, em algumas ocasiões, se utilizavam de disciplinas em que atuavam para a realização das revisões em virtude de a temática ser confluente, e em outras situações foram oportunizados encontros específicos para abordar os conteúdos e competências relacionados com as áreas de conhecimento.

– As provas das edições anteriores do ENADE foram utilizadas como base para as discussões.

– Criou-se um ambiente virtual para disponibilização das provas do ENADE e para o esclarecimento de dúvidas, e também foram criados grupos de *whatsApp* para manter os estudantes informados a respeito dos prazos.

2. Acompanhar a efetivação do PPC 2018 do Curso de Administração, tanto por parte dos estudantes quanto na sensibilização dos professores, e também divulgação nas mídias.

Resultados

– No início do ano letivo realizou-se uma reunião de planejamento com todos os professores que atuariam no curso, quando se apresentou, de forma detalhada, o novo Projeto Pedagógico do Curso.

– Foram aduzidos os objetivos, perfil, competências, percurso formativo e a estruturação das linhas de formação presentes no novo PPC.

– Descreveram-se, ainda, a inserção da Pesquisa e da Extensão ao longo das disciplinas do curso, bem como os eixos que envolviam as práticas empresariais e de empreendedorismo e inovação.

– A recepção da nova proposta foi altamente positiva, tanto com relação aos professores quanto com os estudantes, que, em boa parte, migraram para este novo currículo.

– Ao longo do ano surgiam novas discussões que ampliaram o conjunto de disciplinas em comum entre Administração e Ciências Contábeis em razão do Programa Integrado de Formação de Gestores. Por uma decisão institucional, entretanto, optou-se por descontinuar a oferta de novas turmas para o vestibular de Administração para o *Campus* Três Passos.

3. Divulgar e potencializar o CREDIUNIJUÍ entre os estudantes.

Resultados

– Realizou-se a divulgação das diferentes possibilidades e programas de financiamento estudantil para viabilizar o custeio das mensalidades junto aos estudantes. Apesar disso, não houve uma maior procura de candidatos para o curso.

Potencialidades

– Corpo docente altamente qualificado, é protagonista das discussões regionais em torno do campo da administração.

– Curso com articulações internacionais que permitem a realização de intercâmbios acadêmicos de estudo e Pesquisa.

– Significativa produção científica por parte dos professores e também de estudantes com base em atividades desenvolvidas pelas disciplinas.

– Novo PPC oferece um total de 20 disciplinas optativas que podem ser ofertadas como cursos de curta duração para a comunidade externa, constituindo-se numa possibilidade de atrair pessoas para o curso.

– Único Curso de Administração com oferta presencial em Três Passos.

– Projeto Pedagógico de Curso por linhas de formação, permitindo aos estudantes customizarem seu percurso formativo.

– Uso de metodologias ativas de aprendizagem enfatizam o protagonismo estudantil dos acadêmicos do curso e tornam o processo de ensino mais dinâmico.

Fragilidades

– O valor mais elevado de mensalidade não tornou o curso competitivo em termos de precificação, mesmo com o currículo por linhas de formação. Baixo desempenho em matrículas levou à descontinuidade da oferta de vestibular do curso.

– Necessidade de maior apoio técnico para a produção de material didático qualificado para ser utilizado nas disciplinas a distância (*e-books*, vídeos, podcasts, infográficos, etc.).

– Falta de quadro docente residindo no *campus* diminui a representatividade e dificulta a presença institucional do curso em atividades e eventos na comunidade.

Agronomia – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Reformulação do Projeto Pedagógico de Curso juntamente com o estudo de uma proposta de um ingresso noturno para o 2º semestre de 2018.

Resultados

– O PPC foi revisado e se constituiu um núcleo comum das Agrárias. Em junho de 2018 o mesmo foi aprovado no CONSU.

2. Realizar a avaliação dos documentos do ENADE 2016 para indicar potencialidades e fragilidades do curso.

Resultados

– A coordenação avaliou os dados do ENADE e verificou que as fragilidades estão ligadas a Formação Geral e Humanista (FGH). A partir disso, a coordenação pretende estabelecer um diálogo com o coordenador desse núcleo, visando a melhorar o desempenho dos estudantes no curso e na avaliação externa.

3. Apresentar dois projetos para agências de fomento e potencializar parcerias junto a empresas.

Resultados

– O Curso de Agronomia, por meio de seus professores, encaminhou um projeto para o FINEP e sete projetos para o edital Universal do CNPq, aprovando dois.

– Foram realizadas reuniões com três empresas do setor agropecuário, nas quais solicitou-se planos de atividades para verificar a possibilidade de estabelecer parcerias futuras.

Outros Resultados

– Recepção de novos extensionistas da EMATER, juntamente com a coordenação do Curso de Medicina Veterinária, em Coronel Barros no mês de fevereiro. A partir disso, desencadeou-se o processo de parceria com a Prefeitura para a realização de convênio para o Estágio I e II.

– Promoção do dia da Integração com todos os estudantes do curso em 23/02, na parte da manhã, com apresentação dos resultados avaliativos do curso e DEAg e palestra com Werner Jann sobre Práticas agrícolas.

– Participação no Sábado na Praça, Profissional do Futuro e palestras nas escolas.

– Contribuição com informações para o Guia do estudante durante o mês de março-abril.

– Participação de reunião junto a Prefeitura de Ijuí para apresentar serviços do Hospital Veterinário (HV) e também parcerias para estágios.

– Discussões junto a Embrapa clima temperado a participação no Projeto Petrobrás

Potencialidades

– Consolidação da parceria entre empresas e o Curso de Agronomia.

– Oferta de Cursos de Curta Duração para estudantes e egressos da Agronomia.

– Oferta do Programa de Pesquisa em melhoramento vegetal.

– Adequação das atividades pedagógicas, considerando os resultados do ENADE.

–Adequação da estrutura para a oferta das duas versões curriculares.

Fragilidades

– Viabilizar horas de coordenação para Laboratório de Ensino.

– Oferta de Cursos de Qualificação Profissional de Curta Duração.

– Comprometimento estudantes e professores para as atividades do ENADE.

– Redução do número de ingressantes e créditos matriculados e aumento da concorrência regional.

Arquitetura e Urbanismo – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Complementação do Laboratório de Desenho.

Resultados

– Adquiridas dez mesas com réguas paralelas e cadeiras estofadas.

– Concluída a instalação de multimídia e ar-condicionado neste laboratório.

– Contratação de um estagiário para os laboratórios de Desenho, Maquetaria, Conforto Ambiental e Práticas Projetuais, qualificando o atendimento aos estudantes.

2. Complementação do Laboratório de Conforto Ambiental.

Resultados

– Compra dos equipamentos restantes para o laboratório de Conforto Ambiental.

3. Visitas técnicas e viagens de estudo com foco na internacionalização.

Resultados

– Visita técnica a Brasília/DF com os estudantes do curso objetivando à visualização e compreensão do urbanismo da cidade pelo plano piloto de Brasília.

– Visita a diversas obras arquitetônicas com foco na arquitetura modernista, principalmente as obras de Oscar Niemeyer.

– Visita à UFSM durante o Evento III no segundo semestre.

– Visitas às construções da cidade de Ijuí, como o Clube Ijuí e residências com valor arquitetônico histórico, para melhor entendimento nas disciplinas de Técnicas Retrospectivas e Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo IV.

Outros Resultados

– Elaboração de Roteiro Arquitetônico Ijuí/RS.

– Aula prática no Museu Antropológico Diretor Pestana de Ijuí.

– Participação no SINCOL – X Simpósio Nacional de Educação.

– Realização da I PARQ I Painel de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo.

– Realização da Caminhada Arquitetônica Noturna.

– Visita técnica ao Hospital Bom Pastor de Ijuí.

– Levantamento arquitetônico no Clube Ijuí.

– Participação do 1º Encuentro REDE – Red de Arquitectura y Urbanismo de América y Europa.

– Atividade olhares para a arquitetura e urbanismo da cidade de Ijuí.

– Realização do I Sarau do Curso de Arquitetura e Urbanismo.

– Organização do Evento sobre Design Italiano na Loja de mobiliário Acordare.

– Aula prática de apreciação de imagens, objetos e arte.

– Aula Magna do Curso de Arquitetura e Urbanismo – 4ª Edição.

– Estudo e apreciação da obra arquitetônica de Jorge Falkembach.

Potencialidades

– Constituição e fortalecimento do corpo docente a partir da contratação de professor efetivo TP.

– Definição de um espaço físico para a alocação do Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias (GTEC).

– Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Conforto Ambiental.

– Visitas técnicas e de estudo.

Fragilidades

– Necessidade de realizar parcerias com empresas locais e regionais para palestras durante o ano letivo, bem como durante a Semana Acadêmica e Salão do Conhecimento, buscando a atualização dos acadêmicos em novas tendências do mercado.

– Inserção do curso em Projetos de Extensão Universitária.

– Instigar a produção acadêmica dos professores.

– Institucionalizar o Projeto de Extensão Casa de Projetos.

Biomedicina – Campus Ijuí

Resultados Alcançados em 2018

– O Curso de Biomedicina teve sua primeira oferta no 1º semestre de 2018; já no primeiro semestre aconteceu a aula inaugural com o presidente do Conselho Regional de Biomedicina da 5ª Região, para apresentar a profissão, áreas de atuação e mercado de trabalho; durante o decorrer do primeiro semestre foram realizadas atividades para que os estudantes pudessem se conhecer e se inserir nas atividades oferecidas pela Instituição. Iniciou-se pela apresentação do escritório de Relações Internacionais durante a disciplina de Introdução à Biomedicina, com vistas a incentivar os estudantes para o intercâmbio; foi realizada atividade com a CPA, na qual os estudantes conheceram a Comissão Própria de Avaliação bem como sua finalidade; sequencialmente, no período de avaliação das disciplinas, a coordenação reforçou a importância da participação discente, quando se obteve, no 1º semestre, 77,14% de participação e, no 2º semestre, 78,57% de participação dos estudantes; os estudantes conheceram o NAAI por intermédio de uma palestra na qual foram explicitadas as

suas atividades. Estudantes que apresentaram algum problema específico foram aconselhados a procurar o NAAI.

– Realizada atividade em aula na disciplina de Introdução à Biomedicina acerca da área de atuação do biomédico em Pesquisa, para incentivar os estudantes a escrever trabalhos para eventos; nesta mesma aula houve uma palestra com o professor Thiago Gomes Heck, sobre Pesquisa no Ensino Superior e Pós-Graduação. No 1º semestre os estudantes que realizaram o projeto integrador do curso tiveram como atividade a elaboração de um resumo expandido, que foi encaminhado ao Salão do Conhecimento, o qual já lhes introduziu para a elaboração de uma redação científica. No segundo semestre do curso os estudantes realizaram atividades do Projeto Integrador, o qual os inseriu em temática-chave de sua formação, como as questões ambientais – gerenciamento de resíduos, biossegurança em laboratórios e análise crítica de resultados (química analítica instrumental).

– Após conversa com os estudantes, por parte da coordenação, sobre Atividades de Extensão da UNIJUÍ, o Curso de Biomedicina já conta com bolsistas voluntários de Extensão, bem como uma bolsista PROBIC/FAPERGS de Iniciação Científica.

– O Projeto Integrador do curso demonstrou a importância para articular o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. No 1º semestre o projeto integrador foi referente às áreas de atuação do biomédico, no qual foram realizadas visitas técnicas, elaboração de um resumo expandido e um seminário de integração das áreas pesquisadas, que envolveu as disciplinas de Química Geral e Introdução à Biomedicina. No 2º semestre o projeto integrador centrou-se na realização de situações-problemas envolvendo o conhecimento de todas as disciplinas do semestre, as quais foram discutidas/apresentadas pelos estudantes em disciplinas do curso, e envolveu as disciplinas de Química Analítica Instrumental e Biossegurança, nas quais foram discutidas e aprofundadas questões de biossegurança nas disciplinas do curso e na UNIJUÍ (Programa de Gerenciamento de Resíduos da Instituição) e Química Analítica Instrumental (ferramentas de análise de resultados e análise crítica dos mesmos).

– No âmbito da Formação Continuada também foi ofertado o Curso de Coleta e Processamento de Amostras Biológicas; além disso, foi elaborado e oferecido para 2019 o Curso de Especialização em Hematologia Laboratorial em parceria com o Curso de Farmácia. Essas ações visam a consolidar ambos os cursos nos Programas de Qualificação Profissional e Formação Continuada, a fim de manter sempre próximos a UNIJUÍ dos seus egressos.

– Foram realizadas as seguintes visitas técnicas no decorrer do ano:

– Hemocentro de Santa Rosa – visita a um serviço de hemoterapia;

– Laboratório de Análises Clínicas Hemovita – laboratório de médio porte;

– Laboratório Central de Análises Clínicas – Complexo Hospitalar Santa Casa (POA) – visita a um laboratório de grande porte;

– UNIJUÍ – Visita a todos os laboratórios da UNIJUÍ e uma palestra sobre o Programa de Gerenciamento de Resíduos da Instituição.

Potencialidades

– Aproximar ainda mais o curso da Pesquisa e Extensão, principalmente com os programas institucionais, assim como com os projetos integradores.

– Fortalecer e qualificar mais os projetos integradores como forma de potencializar a formação dos nossos estudantes.

– Utilizar os Programas de Pesquisa e Extensão e atividades na comunidade junto ao *Marketing* para divulgar e consolidar o curso na comunidade regional.

– Ampliar a atuação do UNILAB na cidade como laboratório institucional para prestação de serviços à comunidade e local de formação de excelência.

– Utilizar a infraestrutura da UNIJUÍ como um diferencial na formação acadêmica e como estratégia de *marketing.*

Fragilidades

– Evasão dos estudantes (de 35, ao longo do ano 6 trancaram o curso).

– Evasão dos estudantes para as IES da cidade e região que estão ofertando o curso em modalidades EaD.

Ciência da Computação – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Estabelecer parcerias com empresas para submissão de projetos em editais de fomento.

Resultados

– Realizadas reuniões com empresas incubadas para discussão de propostas e análise de editais, e dois projetos foram encaminhados.

2. Ampliar as parcerias do curso com empresas para realização de estágios.

Resultados

– Efetivados convênios com as seguintes empresas: HCI – Ijuí; Compasso – Porto Alegre; Desbravador – Chapecó e INRIA; Grenoble – França.

3. Aumentar a captação de estudantes desenvolvendo atividades que permitam ampla divulgação do potencial futuro da área de Computação.

Resultados

– Caravana de estudantes para participação em eventos:

a) 4 a 6/4 – ERAD – UFRGS.

b) 15/9 – Maratona de Programação da Sociedade Brasileira de Computação(SBC) – URI Erechim.

– Participação e Organização de atividades:

a) Projetos de Extensão envolvendo professores e alunos das escolas da região.

b) Palestras para divulgação do curso nas escolas e feiras.

c) Participação em reunião de professores da SMEd e 36ª CRE.

d) Cadastrado do Curso no Programa Meninas Digitais da SBC.

e) Profissional do Futuro – *campi* Ijuí e Santa Rosa.

Outros Resultados

– ENADE 2017 – O curso alcançou conceito 4.

– Criação de um novo laboratório de informática. A sala DT 201 foi reformulada e pintada para instalação dos novos computadores.

– Criação de um Laboratório de *Internet of Thinks* (LIoT). O espaço físico (sala DT 202) foi organizado e foi encaminhada a aquisição dos equipamentos.

– Abertura de vagas no Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento de Jogos. Um novo orçamento do curso está sendo analisado pela câmara de administração com proposta de oferta para 2019.

Potencialidades

– Elevada qualificação e experiência do corpo docente.

– Pesquisa: um número significativo de professores do curso integra o corpo docente do Programa *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática.

– Extensão: professores e estudantes de computação têm integração em projetos de outras áreas da Instituição, permitindo a aplicação da computação em diferentes áreas.

– Convênio com empresas IBM, Intel, Nvidia, Embarcadero e Genexus, que propiciam *Softwares* e Cursos de Qualificação aos acadêmicos do curso, a realização de estágios e o desenvolvimento de projetos.

– Currículo do curso atualizado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as recomendações da SBC.

Fragilidades

– Número significativo de estudantes que não se matriculam em todos os componentes.

– Necessidade de constante aquisição e modernização de equipamentos para atualização dos laboratório e construção de novos laboratórios.

– Preço da mensalidade.

Ciência da Computação – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Estabelecer parcerias com empresas para submissão de projetos em editais de fomento.

Resultados

– Realizadas reuniões com empresas para discussão de propostas e análise de editais.

2. Ampliar as parcerias do curso com empresas para realização de estágios.

Resultados

– Firmado convênio com empresas para realização de estágios.

3. Aumentar a captação de estudantes desenvolvendo atividades que permitam ampla divulgação do potencial futuro da área de Computação.

Resultados

– Caravana de estudantes para participação em eventos:

a) ERAD – UFRGS.

b) Maratona de Programação da SBC – URI Erechim.

– Participação e Organização de atividades:

a) Divulgação do curso nas escolas e feiras.

b) Cadastrado do curso no Programa Meninas Digitais da SBC.

c) Profissional do Futuro com programação.

d) Criação do Grupo de Estudos

Outros Resultados

– ENADE 2017 – o curso alcançou conceito 4.

Potencialidades

– Elevada qualificação e experiência do Corpo Docente.

– Pesquisa: um número significativo de professores do curso integra o corpo docente do Programa *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática.

– Extensão: professores e estudantes de Computação têm integração em projetos com outras áreas da Instituição, permitindo a aplicação da computação em diferentes áreas.

– Convênio com empresas IBM, Intel, Nvidia, Embarcadero e Genexus, que propiciam *Softwares* e Cursos de Qualificação aos acadêmicos do curso, a realização de estágios e o desenvolvimento de projetos.

– Currículo do curso atualizado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as recomendações da SBC.

Fragilidades

– Número significativo de estudantes que não se matriculam em todos os componentes.

– Necessidade de constante aquisição e modernização de equipamentos para atualização dos laboratório e construção de novos laboratórios.

– Preço das mensalidades.

Ciências Biológicas – Bacharelado – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Incentivar os estudantes a participar das Atividades de Pesquisa e de Extensão.

Resultados

– Neste ano foram realizados alguns seminários. O curso conta com o Programa de Educação Tutorial (PET), no qual os estudantes bolsistas desempenham várias Atividades de Pesquisa e Extensão. Desta forma, tenta-se melhorar a integração entre os bolsistas e demais estudantes. Além disso, a coordenação está desenvolvendo um trabalho individual com os estudantes para mostrar as possibilidades de inserção na Pesquisa e Extensão.

2. Melhorar o *marketing* do curso.

Resultados

– Foi criada uma página do curso, no *facebook*, em que todas as atividades de que o curso participa são divulgadas. Além disso, criou-se a prática constante de enviar textos para o Comunica. Também, professores e estudantes estão participando de diferentes atividades sempre que são convidados para divulgar o curso, como a participação no parqueativo, Semana Municipal do Meio Ambiente, parceria com o Projeto de Extensão do DCVida, Exposição Conhecer para Preservar, entre outras.

3. Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Genética e Biotecnologia e concluir as reformas já iniciadas dos demais Laboratórios de Ensino.

Resultados

– Os professores do curso estão encaminhando Projetos de Pesquisa para editais, a fim de conseguir recurso financeiro para aquisição dos equipamentos. Quanto às reformas, algumas já foram concluídas, como nos Laboratórios de Biologia Vegetal.

Potencialidades

– Aprovação do novo Projeto do Curso que conta com atualizações e compartilhamento de disciplinas com outros cursos.

– Possuir o Programa de Educação Tutorial – PET Biologia.

– Grande número de espaços institucionais para bolsistas e estagiários.

Fragilidades

– Baixo número de estudantes no curso.

– Baixa procura pelo curso no vestibular.

– Falta de apoio por parte do setor de *Marketing* para divulgação do curso.

Ciências Biológicas – Licenciatura – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Incentivar os estudantes a participar das Atividades de Pesquisa e de Extensão.

Resultados

– Neste ano foram realizados alguns seminários. O curso conta com o PET, no qual os estudantes bolsistas desempenham várias Atividades de Pesquisa e Extensão. Desta forma, tenta-se melhorar a integração entre os bolsistas e demais estudantes. Além disso, a coordenação está desenvolvendo um trabalho individual com os estudantes para mostrar as possibilidades de inserção na Pesquisa e Extensão.

2. Melhorar o *marketing* do curso.

Resultados

– Foi criada uma página do curso, no *facebook*, em que todas as atividades que o curso participa são divulgadas. Além disso, criou-se a prática constante de enviar de textos para o Comunica. Também, professores e estudantes estão participando de diferentes atividades sempre que são convidados para divulgar o curso, como a participação no #parqueativo, Semana Municipal do Meio Ambiente, parceria com o Projeto de Extensão do DCVida, Exposição Conhecer para Preservar, entre outras.

3. Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Genética e Biotecnologia e concluir as reformas já iniciadas dos demais Laboratórios de Ensino.

Resultados

– Os professores do curso estão encaminhando Projetos de Pesquisa para editais, a fim de conseguir recurso financeiro para aquisição dos equipamentos. Quanto às reformas, algumas já foram concluídas, como nos Laboratórios de Biologia Vegetal.

Potencialidades

– Participação no Residência Pedagógica.

– Estreita relação entre Graduação e Pós-Graduação, o que fortalece a Pesquisa.

Fragilidades

– Baixo número de estudantes remanescentes.

– Não oferta do curso no processo do vestibular.

Ciências Contábeis – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Capacitar o quadro docente que atuará nas disciplinas previstas na oferta do curso, suas metodologias, tecnologias de mediação e práticas de docência.

Resultados

– Em 2018 foram realizadas duas oficinas para a qualificação da prática dos docentes:

1) Educação em Tempos de Cultura digital – Augusto Niche Teixeira

2) Inteligência Artificial nas Empresas – Alexandre Dietrich

2. Destinação de recursos ao curso para apresentação de trabalhos em eventos científicos em âmbito Estadual, Nacional e Internacional (critério *Qualis*).

Resultados

– Esta ação foi realizada de forma individual pelo professor com recursos próprios, qualificando o curso e os docentes.

3. Realizar eventos (um no 1/2018 e um no 2/2018) com os estudantes para retomar os conteúdos, preparando para o Exame de Suficiência e ENADE, bem como explicando aos estudantes o SINAES.

Resultados

– Em 2018 realizaram-se aulas preparatórias para o Exame de Suficiência em maio e setembro, com a participação efetiva dos estudantes no segundo período, resultando em aprovação de 60% dos estudantes. Para o ENADE realizou-se oficinas preparatórias de 12 a 22 de novembro.

Outros Resultados

– No período de 8 a 10 de maio desenvolveu-se o X Simpósio de Contabilidade do Mercosul. A primeira noite debateu a contribuição da contabilidade no crescimento das organizações, tema abordado pelo palestrante Mario Antonio Karczeski, contador e administrador, sócio-diretor da empresa Alyaprime Contabilidade e Assessoria, de Passo Fundo (RS). Na segunda noite de programação do X Simpósio de Contabilidade do Mercosul, a presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Ana Tércia Lopes Rodrigues, falou sobre o papel da mulher contadora no mundo da Contabilidade. O egresso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ, Leonardo Bernardi Rohenkohl, discorreu, na terceira e última noite de programação do X Simpósio de Contabilidade do Mercosul, sobre o tema "A vida após a formatura: medos, percepções e oportunidades".

– Em 2018, em continuidade à prática exitosa de publicação em eventos, os estudantes, orientados por seus professores a partir das disciplinas integradoras e dos Trabalhos de Conclusão de Curso, elaboraram resumos expandidos e participaram de eventos apresentando seus artigos.

– Com o objetivo de se dar visibilidade ao Curso de Ciências Contábeis, promoveram-se ações sociais envolvendo estudantes, professores e entidades de Ijuí (APAE, Hospital Bom Pastor e Hospital de Caridade de Ijuí).

Potencialidades

– Efetivação do Programa Integrado de Formação de gestores como estratégia de qualificação e

competitividade.

– Laboratório de Contabilidade como espaço de qualificação na formação dos estudantes.

– Estabelecimento do curso nos *Campus* de Panambi e de Santa Rosa.

– Comprometimento do corpo docente na apropriação do novo PPC.

Fragilidades

– A redução no número de estudantes matriculados.

– A concorrência acirrada na região para o ingresso de novos estudantes.

Ciências Econômicas – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Realizar um evento para os estudantes para apresentação do SINAES e do resultado do ENADE.

Resultados

– Na reunião do Colegiado do Curso, em fevereiro e julho, avaliaram-se os resultados por questão do ENADE de 2015, orientando a condução das disciplinas para a preparação do ENADE de 2018.

2. Promover a participação de egressos e empresários nas semanas acadêmicas do curso.

Resultados

– Em 2018 o curso realizou a Semana Acadêmica em conjunto com os cursos do DACEC, divulgando a programação para os egressos e convidando-os a participar.

3. Estimular os estudantes a participar e publicar no Salão do Conhecimento e outros eventos científicos.

Resultados

– Em 2018 os estudantes do curso participaram do Salão do Conhecimento.

Potencialidades

– Corpo docente qualificado.

– Laboratório de Economia Aplicada.

Fragilidades

– Extinção do curso.

Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Preparação do corpo docente e estudantes para a realização do ENADE 2018.

Resultados

– Reunião do grupo de professores que faz parte do NDE da Comunicação para discutir a preparação dos encontros com estudantes/preparação para o ENADE. Foram pensados os momentos de encontro e também as

atividades a serem desenvolvidas ao longo do 2º semestre/2018.

– Realização de reuniões de preparação com estudantes que irão prestar a prova do ENADE em 2018: a primeira reunião foi realizada em 6 de setembro, com a presença da Procuradora Institucional Cristiane Villa. O objetivo da reunião foi uma sensibilização dos estudantes para a adesão da prova, e também o incentivo para o preenchimento do cadastro e questionário do estudante. A segunda reunião foi realizada em 13 de novembro. Os estudantes tiveram o acompanhamento das professoras do curso e também da coordenadora Rúbia Schwanke. Neste momento foram apresentadas as estruturas das provas do ENADE e discutidas e respondidas questões das provas realizadas em anos anteriores. O trabalho visou a sensibilizar os estudantes para a importância da realização da prova, bem como motivar os mesmos para que obtenham um bom desempenho na avaliação.

– Envio de *e-mails* e mensagens via *whatsApp* para estudantes, visando a repassar informações sobre o processo e sensibilizar sobre a importância da realização da prova.

2. Oferta de Cursos de Extensão de curta duração em parceria com a Escola Superior de Gestão de Negócios (ESGN).

Resultados

– Ao longo do ano, os Cursos de Jornalismo e Publicidade propuseram a realização de três Cursos de Curta Duração em parceria com a ESGN:

1) Curso de Comentário Esportivo no Rádio: teoria e iniciação prática na era da convergência.

2) Curso de Narração Esportiva no Rádio – não efetivado dado o baixo número de inscritos. Será feita nova oferta em março de 2019.

3) Texto para TV – inscrições em andamento.

Para o próximo ano já estão previstas a realização de outros dois Cursos de Curta Duração.

3. Aprofundar as relações entre organizações, comunidade, corpo docente, estudantes e egressos por meio de eventos, palestras, desafios criativos, entre outros, visando à sensibilização para as atividades do curso e da profissão e a captação de estudantes.

Resultados

– Em abril realizou-se o lançamento dos novos espaços dos Laboratórios da Comunicação. Participaram do evento estudantes, professores, funcionários e egressos de Comunicação. Alguns desses egressos, que estiveram presentes no evento, realizaram oficinas nesta noite, compartilhando seus conhecimentos práticos com os estudantes dos Cursos de Jornalismo e Publicidade.

– Ao longo do ano realizaram-se dois momentos de Semana Acadêmica do curso. A primeira aconteceu em maio, sendo uma ação conjunta do DACEC, cuja temática foi o Empreendedorismo Social. A segunda Semana Acadêmica aconteceu em agosto, culminando na realização do Festicom (Festival de Comunicação), com a premiação dos melhores trabalhos elaborados pelos estudantes do curso.

– Evento UNIJUÍ na Praça: em julho a universidade realizou um evento de integração entre a Instituição e a comunidade. Foi realizado o evento UNIJUÍ na Praça, com a presença dos Cursos de Graduação da UNIJUÍ.

– Em agosto aconteceu uma palestra de sensibilização para o Setembro Amarelo, com a presença do doutor Bruno Guidolin e a equipe de Psiquiatria do HCI. Este evento foi aberto para acadêmicos da UNIJUÍ e Comunidade em Geral.

– Em outubro, estudantes do curso e egressos participaram do Salão do Conhecimento com a apresentação de pôsteres e trabalhos científicos.

Outros Resultados

– Firmado convênio-marco entre a UNIJUÍ e a Universidade de Concepción del Uruguay para a troca de

conhecimentos e experiências acadêmicas. A assinatura do termo ocorreu em maio de 2018. Para o ano de 2019 está sendo organizada a visita de estudantes da Universidade do Uruguai aos Laboratórios do Curso de Comunicação, bem como a participação destes na Semana Acadêmica do DACEC.

– Oferta do Curso de Pós-Graduação em *Marketing* e Comunicação Digital (o curso não foi efetivado em razão da baixa procura. Nova oferta do curso está sendo projetada para abril/2019.

– Mudança dos Laboratórios do Curso de Comunicação (Laboratório de Áudio, Laboratório de Vídeo e Laboratório de Fotografia) para novos espaços, sendo alocados junto ao Prédio da Comunicação. Qualificação dos espaços: estrutura e equipamentos dos laboratórios. Criação da Sala de Edição, na qual os estudantes podem trabalhar a edição de áudios, vídeos e fotografias, sendo uma sala de suporte para as disciplinas ministradas nos laboratórios.

– Primeiros contatos para a criação de um Núcleo Comum de disciplinas envolvendo os Cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Letras, Design, Administração e Ciências Contábeis. Este movimento visa à sustentabilidade dos cursos e o melhor gerenciamento da oferta de disciplinas.

– Envolvimento do curso na elaboração do Relatório da Região Sul com vistas à reestruturação das DCNs dos Cursos de Publicidade e Propaganda do Brasil. A coordenação do curso na UNIJUÍ interagiu com coordenadores de outras universidades, visando a auxiliar no processo. Este esforço resultou na elaboração de um documento de Pré-DCNs, o qual será apreciado no próximo ano pela Comissão das Novas Diretrizes de Publicidade, nomeada pelo MEC.

– Participação no evento institucional Profissional do Futuro UNIJUÍ, com a realização de três oficinas específicas do curso (Oficinas de Áudio, Vídeo e Fotografia, bem como a oferta de uma oficina comum do DACEC – Oficina de Sanduíches). Participaram do evento mais de 4 mil alunos do Ensino Médio, oriundos das escolas da região de abrangência da UNIJUÍ.

– Participação de estudantes e egressos do curso nas atividades do Salão do Conhecimento UNIJUÍ e apresentação de trabalhos.

– O Projeto de Extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola, vinculado aos Cursos de Comunicação, Administração e Ciências Contábeis, realizou atividades e oficinas ao longo do ano, contemplando duas novas rádios educativas em escolas do município de Ijuí, em parceria com a 36ª Coordenadoria Regional de Educação e a Secretaria Municipal de Educação. Além das duas novas escolas que participaram das ações do projeto, outras 28 escolas já vinculadas também receberam orientações e participaram de oficinas e atividades específicas. Neste ano, também, o Projeto ampliou seu território de atuação, realizando atividades em escolas de Santa Rosa e Panambi.

– Adesão do curso ao Plano de Flexibilização de Pagamento (PFP), modalidade de financiamento ofertada pela universidade, com o objetivo de auxiliar os estudantes do curso a manterem seu vínculo, facilitando o pagamento das mensalidades.

Potencialidades

– Estrutura de Laboratórios inovadora para a prática da profissão.

– Quadro docente qualificado, com professores mestres e doutores, com ações na área da Pesquisa e da Extensão.

– Oportunidade de continuidade dos estudos a partir da oferta de Cursos de Curta Duração, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado na área.

– Prestação de Serviços à Comunidade pela Agência Experimental de Comunicação – Usina de Ideias –, bem como realização de atividades em sala de aula, visando a atender necessidades sociais.

– Boa relação com entidades, veículos e agências de comunicação, bem como com egressos do curso, a qual facilita a interação dos estudantes com a prática profissional e a inserção destes no mercado de trabalho.

Fragilidades

– Postergação da revisão do PPC do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda –, considerando

o adiamento da publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais.

– Aumento da concorrência, com a oferta de novos Cursos de Publicidade e Propaganda por universidades da região, na modalidade EaD.

– Redução gradual do número de estudantes, o que dificulta o gerenciamento da oferta de disciplinas.

– Necessidade de atualização constante na área (equipamentos, infraestrutura e conhecimento), dada as mudanças tecnológicas que refletem no fazer da profissão.

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Fortalecimento dos Projetos de Extensão e de Pesquisa envolvendo professores e estudantes do curso. Inserir mais estudantes em Projetos existentes no Departamento de Ciências da Vida (DCVida).

Resultados

– Inserção do Curso de Estética e Cosmética no edital do processo de seleção do Projeto de Extensão Educação em Saúde.

– Aprovação de uma bolsista do Curso de Estética e Cosmética para o Projeto de Extensão de Educação em Saúde, e três voluntárias do curso participam do projeto.

2. Trabalhar *endomarketing* e *marketing* externo.

Resultados

– Foi realizado o planejamento das ações junto a Coordenadoria de *Marketing*.

– Foi planejado fazer vídeos informativos para divulgar o curso.

3. Complementar os editais de estagiários/bolsistas do DCVida com a área de Estética e Cosmética.

Resultados

– Inserção do Curso de Estética e Cosmética em todos os editais do Departamento.

– As estudantes do Curso de Estética e Cosmética estão participando dos editais do Departamento.

Outros Resultados

– Continuar participando dos eventos na comunidade, ressaltando a integração da saúde, beleza e bem-estar.

– No primeiro semestre de 2018 as estudantes do 6º semestre mensalmente atenderam às usuárias do CAPs Colmeia, realizando atividades referentes à autoestima e estética capilar.

– Utilizar os resultados do ENADE como um elemento de tomadas de decisão para o planejamento das ações.

– Participação da CPA na aula inaugural dia 28/2 para explanar a importância do processo avaliativo.

– Em abril 2018 a coordenação e o NDE analisaram as questões do ENADE para verificar o desempenho das estudantes e também analisar as fragilidades do curso, para serem, posteriormente, trabalhadas com os professores das disciplinas.

– Apresentação dos serviços da Instituição.

– Na aula inaugural em fevereiro de 2018 foram apresentados para as estudantes os serviços prestados pela Instituição, como o NAAI, Inglês no *Campus*, Escritório de Relações Internacionais e CPA.

Potencialidades

– Inserção de discentes no Projeto de Extensão Educação em Saúde.

– Produção de trabalhos científico para os eventos Institucionais (Salão do Conhecimento).

Fragilidades

– Matricular maior número de estudantes no curso.

– Na formação docente para o uso de metodologias ativas no curso.

– Trabalhar *endomarketing* e *marketing* externo.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – EaD

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Alcançar a Excelência da formação acadêmica/profissional no Curso de Gestão Comercial.

Resultados

– Estudantes com colocação no mercado de trabalho durante o curso.

2. Aumentar a oferta dos Cursos de Educação Continuada por meio da ESGN aos estudantes concluintes de tecnologia em Gestão Comercial, para atender à formação complementar requerida.

Resultados

– Há constante oferta de cursos pela ESGN.

3. Consolidar a Gestão pedagógica e administrativa do curso, com a efetiva atuação do NDE e da Coordenação, em articulação e sintonia com o Curso de Administração desta modalidade (oferta das disciplinas, integralização do curso por estudante e monitoramento individualizado). Elaborar ações orientadas à qualificação ao ENADE 2018.

Resultados

– Há constante interação com os demais cursos da área da gestão, tanto em reuniões quanto em formação e qualificação de professores.

– Para o ENADE foi criada uma comunidade no Conecta e disponibilizadas as provas anteriores do ENADE. Da mesma forma, foi aberto um Fórum tira-dúvidas aos estudantes.

Potencialidades

– O curso está em extinção com este currículo, porém há a perspectiva na universidade da reformulação do EaD.

– Crescimento contínuo do número de estudantes na modalidade EaD.

Fragilidades

– Preço das mensalidades.

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EaD

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Alcançar a Excelência da formação acadêmica/profissional no Curso de Processos Gerenciais.

Resultados

– Estudantes com colocação no mercado de trabalho durante o curso.

2. Aumentar a oferta dos Cursos de Educação Continuada por meio da ESGN aos estudantes de Tecnologia em Gestão EaD.

Resultados

– Há constante oferta de cursos pela ESGN.

3. Consolidar a Gestão pedagógica e administrativa do curso, com a efetiva atuação do NDE e da Coordenação, em articulação e sintonia com o Curso de Administração desta modalidade (oferta das disciplinas, integralização do curso por estudante e monitoramento individualizado). Elaborar ações orientadas à qualificação ao ENADE 2018

Resultados

– Há constante interação com os demais cursos da área da gestão, tanto em reuniões quanto em formação e qualificação de professores.

– Para o ENADE foi criada uma comunidade no Conecta e disponibilizadas as provas anteriores do ENADE. Da mesma forma, foi aberto um Fórum tira-dúvidas aos estudantes.

Potencialidades

– O curso está em extinção com este currículo, porém há a perspectiva na universidade da reformulação do EaD.

– Crescimento contínuo do número de estudantes na modalidade EaD.

Fragilidades

– Preço das mensalidades.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Consolidar a qualidade do curso a partir das atividades que irão sistematizar as disciplinas e a contribuição do curso para o estudante.

Resultados

– A qualidade do curso foi consolidada a partir de ótimos trabalhos de sistematização e também da avaliação realizada junto as cooperativas cujos estudantes estavam vinculados.

2. Realização de viagens de estudo e intercâmbio de conhecimentos com Cooperativas.

Resultados

– Realizou-se a viagem de estudo com grande êxito, tanto no que diz respeito às visitas a cooperativas no

Paraguai e Argentina quanto no evento internacional de cooperativismo.

3. Avaliar a possibilidade de realizar um novo convênio com o SESCOOP/RS para oferta de uma nova turma do curso.

Resultados

– O PPC do curso foi reestruturado, permitindo maior integração com os Cursos de Administração e Ciências Contábeis, cuja apresentação e argumentação da pertinência da formação para a região garantiu nova oferta do tecnólogo em Gestão de cooperativas a partir de 2019.

Potencialidades

– Realização de eventos acadêmicos e visitas técnicas em conjunto com estudantes de Administração qualificam o debate em torno das experiências e aprendizagens.

– Qualificada interlocução entre a universidade e as cooperativas da região proporciona maior interação entre os estudantes e o setor cooperativista.

Fragilidades

– Interlocução entre as disciplinas ofertadas em cada semestre para potencializar metodologias, processos de avaliação e interdisciplinaridade.

– Estímulo aos docentes e estudantes para o desenvolvimento de atividades relacionadas com Pesquisa e a Extensão.

Design – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Revisão do PPC, visando a uma maior integração com os demais cursos do DCEEng e sua sustentabilidade.

Resultados

– Foram realizadas discussões sobre a nova versão do PPC, envolvendo os Cursos de Comunicação e Arquitetura. Visualizando uma mudança profunda na oferta dos cursos, estão previstas alterações no PPC para o próximo ano, esperando indicação da Reitoria.

2. Reposicionar o Escritório de *Desing* da UNIJUÍ (EDU), visando à prestação de serviços para o DCEEng e UNIJUÍ.

Resultados

– O EDU, por decisão institucional, não vai mais realizar prestação de serviços externos, mas permanece atendendo a demanda de serviços internos.

3. Promover e participar de eventos para divulgação das ações, projetos e área do curso.

Resultados

– Participação na 1ª Feimóveis, com *Stand* do Curso de Design.

– Foi realizada palestra no I. F. Santo Augusto.

– Realização do III Fashion Day.

– Participação da divulgação do Vestibular de Inverno na Praça de República.

– Participação no Profissional do Futuro, com mostra e oficinas.

– Visita com os estudantes do curso na empresa Radiolar e no escritório AMICE – Design de Interiores –, em Ijuí. Na empresa Radiolar os estudantes conheceram os principais fornecedores de móveis, estofados e decoração, além do processo de desenvolvimento de móveis planejados, os materiais, os acabamentos e os acessórios. Na AMICE – Design de Interiores –, foi realizada uma visita no escritório das proprietárias egressas do curso, Fernanda Schemmer e Micheli Rossoni, ocasião em que foi apresentado o processo de desenvolvimento de ambientes, envolvendo mobiliário, iluminação e revestimentos. A partir disso, foram discutidas experiências em projetos com clientes e sobre o perfil do profissional que atua nesta área.

– Viagem de estudos: visita à empresa Fruki, em Lajeado, visita ao escritório de design Grupo Criativo e à mostra Casa Cor, em Porto Alegre.

– Realização da Exposição "embalando do progresso: a embalagem em Ijuí", no Museu Antropológico Diretor Pestana.

– Comemoração do Dia do Design (5/11) com abertura da exposição no Museu e palestra sobre embalagem, com Jainel Jung (egresso do curso) e Ricardo Mayer.

– Organização da 5ª Descida *Rocket Car*. Descida dos carros projetados pelos estudantes da disciplina de Projeto Metal-Mecânico.

– Realização de atividades para a APAE de Ijuí na disciplina de Projeto Integrado 2.

– Realização de projetos para o município de Ijuí por meio da Secretaria de Desenvolvimento na disciplina de Projeto Integrado 1.

– Revitalização da página do curso no *Facebook*, sendo atualizada com as atividades do curso.

– Planejada e executada oficina Maker 3D em parceria com a CRIATEC e a empresa Sacada 3D, durante o Salão do Conhecimento.

– Destaque: aluna Marcele Eidt, finalista do 6º Prêmio Brasil Sul de Moda Inclusiva, com o resultado do trabalho de TCC.

Outros Resultados

– Participação da CPA para explanação aos estudantes de como funciona a AVALIAÇÃO e o ENADE.

– Realização de eventos temáticos com estudantes que farão o ENADE 2018. Foi demonstrado como funcionam os simulados e auxiliado no preenchimento do questionário do ENADE.

– Realização de provas simuladas com estudantes que farão ENADE 2018. Os estudantes tiveram cinco simulados no Conecta. Os simulados foram separados por áreas da prova.

Potencialidades

– Consolidação da atuação do Curso na Extensão, não somente por meio de projetos, mas, principalmente, das disciplinas de Projeto Integrado I e II, voltadas à prática profissional orientada a partir de Ações Comunitárias vinculadas às Atividades de Ensino de Graduação.

– A área do Design pode ser potencializada a partir de uma atuação interdisciplinar em Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Prestação de Serviços.

Fragilidades

– Número de formandos maior que o número de entrada de estudantes no curso.

– Necessidade de qualificação dos docentes para inserção do curso em Atividades de Pesquisa.

Direito – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Desenvolver a preparação contínua dos estudantes para o ENADE.

Resultados

– Realização de reuniões com professores orientando que cada um trabalhe em suas disciplinas questões elaboradas na mesma formatação que as do ENADE. Também foi solicitado que os professores conscientizem os estudantes acerca da importância do comprometimento de todos nesse processo avaliativo.

– Outra atividade organizada pela coordenação foram oficinas preparatórias para o ENADE. As oficinas foram ofertadas para todos os alunos do 9º semestre do curso, nos três *campi*, abrangendo as seguintes áreas: Direito do Consumidor, Direito Civil, Responsabilidade Civil, Filosofia e Antropologia Jurídica, Empresarial e Cambiário, Direito do Trabalho e Processo Trabalhista, Direito Constitucional.

– Para finalizar o semestre foi realizado um Simulado ENADE na modalidade EAD.

– Para encerrar o primeiro semestre foi feita uma consulta *online* com os estudantes envolvidos para avaliarem as atividades referentes ao ENADE.

– Para o segundo semestre de 2018 foram realizadas várias atividades voltadas à preparação dos estudantes do Curso de Direito para o ENADE.

– Foram organizadas oficinas de revisão, e os conteúdos abordados foram: Direitos Fundamentais, Direito de Família e Sucessões, Direito Penal, Direito Internacional, os Direitos Humanos e a Questão dos Refugiados, Processo Civil e Análises Jurisprudenciais, Formação Geral Humanista.

– Foi criado um grupo no *WhatsApp* com a participação de todos os inscritos, a fim de compartilhar informações.

– O Curso de Direito da UNIJUÍ, *Campus* de Ijuí, teve 134 inscritos no ENADE, e o coordenador acompanhou praticamente todos na resposta ao Questionário ENADE.

– O curso também lançou o Edital do Simulado ENADE, em que foi aplicado um simulado da prova e os acadêmicos que conquistaram as melhores notas receberam premiações doadas pela OAB, Defensoria Pública, Ministério Público e Editoras. A premiação será entregue no início de dezembro.

– Para encerrar as atividades referentes ao ENADE, no domingo, dia 25 de novembro, vários professores irão até o local da prova para incentivar os estudantes a se comprometerem com este instrumento de avaliação.

2. Retomar as discussões acerca da elaboração do novo PPC do Curso de Direito.

Resultados

– A Reitoria e a Vice-Reitoria de Graduação estiveram reunidas com o NDE do Curso de Direito. Nesta reunião a VRG orientou que as alterações no PPC fossem realizadas em 2019 e que neste ano fossem priorizadas as atividades referentes ao ENADE.

– Em novembro de 2018 foram publicadas, pelo Conselho Nacional de Educação, as novas Diretrizes do MEC para os Cursos de Direito. Tais diretrizes irão nortear a elaboração do novo PPC em 2019.

3. Realizar convênios com o Poder Judiciário a fim de consolidar a Mediação junto ao Escritório Modelo.

Resultados

– Em abril de 2018 foi realizada reunião entre a Coordenação do NPJ, Coordenação do Balcão do Consumidor e o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) da Comarca de Ijuí, na qual ficou ajustado que o Escritório Modelo da UNIJUÍ, juntamente com os professores e estagiários/bolsistas integrantes do Projeto de Extensão Conflitos Sociais e Direitos Humanos, encaminharia ao CEJUSC casos em que fosse possível o uso da mediação como forma alternativa de resolução de conflitos. Na oportunidade ficou acertado que os casos a serem encaminhados envolveriam demandas versando sobre Direito Sucessório, Direito das Coisas, Contrato e

Obrigações e Direito de Vizinhança (situação em que seja verificada a existência de conflito entre familiares e afins, ou seja, em que se verifique possibilidade de resgatar laços), entre outros, e que o Escritório Modelo identifique, por meio de uma triagem, a possibilidade de tentativa de mediação, a fim de evitar a judicialização das demandas.

– Um dos ajustes com a então presidente do CEJUSC, foi o de que para as sessões de mediação, desde que com a anuência dos mediandos e mediadores, poderão assistir de 2 a 3 estudantes, estagiários do Escritório Modelo, bem como provenientes das turmas de Prática Jurídica Civil e, na falta destes, poderia se estender a participação para outros estudantes do Curso de Graduação.

– No dia 22 de maio realizou-se reunião na Defensoria Pública em Porto Alegre com o intuito de se firmar convênio para a realização de mediação pré-processual (cível e familiar) junto ao Escritório Modelo, a partir de demandas encaminhadas pela Defensoria Pública.

Outros Resultados

– O curso participou de forma ativa no profissional do Futuro da UNIJUÍ.

– Participação de professores do curso nas palestras nas escolas.

– Promoção de eventos para professores e estudantes, como Aulas Inaugurais, Congresso Nacional Biopolítica e Direitos Humanos e inúmeras oficinas preparatórias para o ENADE.

– O curso participou das atividades do Domingo no *Campus*, promovido pela UNIJUÍ.

Potencialidades

– Corpo docente qualificado e experiente.

– Projetos de Pesquisa com produção científica extremamente qualificada e Projetos de Extensão consolidados.

– Fortalecimento das ações do Balcão do Consumidor e da Mediação de Conflitos, possibilitando novas práticas jurídicas.

– Diversos convênios com instituições internacionais para mobilidade acadêmica, especialmente intercâmbio para estudantes.

Fragilidades

– Reduzido número de acadêmicos em alguns eventos do curso.

– Necessidade de ampliar ações de *marketing* voltadas para o Curso de Direito.

– Precário acesso à internet em algumas salas do prédio H.

Direito – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Revisão e elaboração do novo PPC do Curso de Direito.

Resultados

– A fim de revisar o PPC do Curso de Direito, foram realizadas reuniões com os grupos de professores de cada área, o que resultou na revisão das ementas, conteúdos programáticos e bibliografias de cada uma das disciplinas, bem como a criação de novas disciplinas. Diante da possibilidade de alterações das Diretrizes Curriculares do MEC para os Cursos de Direito, no entanto, os trabalhos de finalização do novo PPC foram interrompidos, a partir de um consenso entre as Coordenações, NDE e VRG.

– Em novembro de 2018 foram publicadas pelo Conselho Nacional de Educação as novas Diretrizes do MEC

para os Cursos de Direito. Tais diretrizes irão nortear a elaboração do novo PPC em 2019.

2. Desenvolver a preparação contínua dos estudantes para o ENADE e Exame de Ordem, bem como realizar um trabalho voltado ao ENADE 2018.

Resultados

– Realizada formação Docente específica para o ENADE, intitulada "**O ENADE e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior"**, a qual foi ministrada pela Pesquisadora Institucional Cristiane Villa e por Mariane Martins.

– Envio de Informativo por e-mail.

– No primeiro semestre foram realizadas cinco Oficinas Preparatórias para o ENADE e para o Exame de Ordem, com a participação de estudantes que estavam cursando as disciplinas do 9º semestre e que irão realizar a prova do ENADE em 2018, sendo elas:

1) Filosofia, Antropologia, Direitos Humanos e CULTURA JURÍDICA – ministrada pelo professor Doglas César Lucas.

2) Direito do Consumidor e Contratos, Obrigações e Resp. Civil – ministrada pela professora Fernanda Serrer.

3) Direito Constitucional – ministrada pela professora Eloísa Argerich.

4) Direito do Trabalho e Processo do Trabalho – ministrada pelos professores Paulo Scherer e Nelci Meneguzzi.

5) Empresarial e Cambiário – ministrada pelo professor Gabriel Bedin.

– No dia 16 de junho foi realizado simulado do ENADE.

– Para finalizar o primeiro semestre, foi feita uma consulta *online* com os estudantes envolvidos para avaliarem as atividades referentes ao ENADE.

– No início de agosto foi realizada reunião com os professores que ministraram aula no 9º semestre e com disciplinas no 10º semestre para compartilharem informações sobre o ENADE, bem como sugerir sobre encaminhamentos a serem conduzidos no 2º Semestre de 2018.

– No segundo semestre foram realizadas seis Oficinas Preparatórias para o ENADE e para o Exame de Ordem, com a participação de estudantes que irão realizar a prova do ENADE em 2018 e demais estudantes que estão matriculados nas disciplinas do 10º semestre, sendo elas:

1) Direito de Família e Sucessões – ministrada pelo professor João D. Gatelli.

2) Processo Civil e Análises Jurisprudenciais – ministrada pelo professor Antônio Avancini.

3) Direitos Fundamentais, Direito Internacional, Direitos Humanos e a Questão dos Refugiados – ministrada pela professora Joice Nielson.

4) Ética Profissional – ministrada pelo professor Luiz Raul Sartori.

5) Formação Humanista – ministrada pelos professores da Formação Humanista da UNIJUÍ.

6) Recursos Cíveis – ministrada pela professora Francieli Formentini.

– Criação de Comunidade no portal do Estudante para os estudantes inscritos no ENADE, na qual foram disponibilizadas as provas anteriores do ENADE, gabaritos, questões comentadas da OAB, materiais disponibilizados nas Oficinas.

– Nos dias 10, 12, 13 e 14 de setembro e no período de 14 a 17 de setembro, a coordenação realizou reuniões com os estudantes (em pequenos grupos), oportunidade em que foram compartilhadas as principais questões referentes ao ENADE, com acompanhamento do cadastro e preenchimento do questionário. Essa atividade foi realizada até 8 de novembro com agendamentos individualizados aos estudantes.

– No período de 14 a 17 de novembro de 2018 foi realizado o II Simulado Preparatório para o ENADE/OAB.

– Na semana de 19 a 23 de novembro de 2018, nas disciplinas de estágio supervisionado I e II, foram feitas atividades com questões selecionadas das provas do ENADE referentes aos anos de 2012 e 2015.

– No domingo, dia 25 de novembro, professores compareceram no local da prova do ENADE para incentivar os estudantes a realizarem uma boa prova e se comprometer com este instrumento de avaliação.

3. Dar continuidade à realização de novas práticas jurídicas e de inserção de metodologias ativas, oferta de oficinas e estímulo à produção científica, aproximando, ainda mais, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Resultados

– Contrato de Prestação de Serviço (Projeto Aproxima – Processo Administrativo nº 10.729/17) firmado entre o município de Santa Rosa e a UNIJUÍ (Curso de Graduação em Direito), com execução no ano de 2018.

Link: http://www.unijui.edu.br/comunica/extensao/29516-projeto-cidadania-nos-bairros-realiza-reunioes-com-associacoes-dos-bairros-pisoni-e-bom-retiro

– Abertura de Edital para Grupo de Estudos. O grupo de estudos realizou encontros quinzenais com a participação de estudantes e egressos, sob a coordenação da professora Fernanda Serrer. A partir dos encontros foram produzidos textos (resumos expandidos) para o Salão do Conhecimento. *Link*: https://www.unijui.edu.br/comunica/cursos/160-presencial/direito-Bacharelado/30961-campus-santa-rosa-conheca-o-grupo-de-estudos-em-mediacao-de-conflitos.

– III Mostra de Trabalhos Acadêmicos do curso de Direito de Santa Rosa, com a publicação do *E-book* "Jurisdição, Democracia e Direitos Humanos em Novas Perspectivas". *E-book* disponível em: https://www.editorafi.org/416direito.

– Realização do III Congresso Nacional intitulado "Jurisdição, Democracia e Direitos Humanos". *Link*: https://www.unijui.edu.br/comunica/cursos/160-presencial/direito-Bacharelado/29801-campus-santa-rosa-sedia-3-congresso-nacional-jurisdicao-democracia-e-direitos-humanos.

– No dia 15 de maio de 2018 foi realizada Sessão Legislativa Simulada na Câmara de Vereadores de Santa Rosa, que teve por objetivo aprimorar a aprendizagem teórica da Constituição Federal Brasileira. *Link*: https://www.unijui.edu.br/comunica/cursos/160-presencial/direito-bacharelado/29851-unijui-realiza-audiencia-simulada-no-plenario-da-camara-municipal-de-vereadores-de-santa-rosa.

– No dia 12 de junho, nos turnos manhã e tarde, estudantes do curso de Direito da UNIJUÍ *Campus* Santa Rosa, acompanhados das professoras Patrícia Oliveski, Emmanuelle Malgarim e Francieli Formentini, realizaram visita ao Presídio Estadual de Santa Rosa. *Link*: https://www.unijui.edu.br/comunica/cursos/160-presencial/direito-bacharelado/30035-curso-de-direito-da-unijui-realiza-visita-ao-presidio-estadual-de-santa-rosa

– Exposição "Olhares sobre o cárcere". A atividade foi desenvolvida pelos estudantes do Curso de Direito na disciplina de Tópicos Especiais – Execução Penal –, com o objetivo de levar o conhecimento adquirido a partir das reflexões realizadas no espaço da sala de aula, transmitidos pelos estudantes para a comunidade acadêmica e pessoas que circulam pelo *Campus* Santa Rosa, e que não têm acesso às informações relacionadas à violação de Direitos Humanos no âmbito do sistema carcerário brasileiro por meio de fontes acadêmicas.

Link: https://www.unijui.edu.br/comunica/cursos/160-presencial/direito-bacharelado/30139-exposicao-retrata-a-violacao-de-direitos-humanos-no-ambito-do-sistema-carcerario-brasileiro

– Participação de estudantes em diversos Eventos para apresentação de trabalhos científicos. Destacam-se as seguintes participações:

1) III Seminário de Educação e Intercultura: contribuições para a educação contemporânea, realizado na cidade de Três de Maio. *Link*: https://www.unijui.edu.br/comunica/cursos/160-presencial/direito-bacharelado/29787-curso-de-direito-participa-de-seminario-de-educacao-e-intercultura

2) IV Encontro de Pesquisas em Ciências Jurídicas, Humanas e Sociais, que ocorreu nos dias 24 e 25 agosto na Universidad Autónoma de Encarnación (UNAE) no Paraguai. *Link*: https://www.unijui.edu.br/comunica/cursos/160-presencial/direito-bacharelado/30478-curso-de-direito-da-unijui-participa-de-encontro-de-pesquisas-na-unae

3) II Seminário Internacional do Centro Brasileiro de Pesquisas Sobre A Teoria da Justiça de Amartya Sen. As atividades contaram com a presença de bolsistas e estudantes da UNIJUÍ vinculados a Projetos de Pesquisa do Curso de Direito e do Programa de Pós-Graduação em Mestrado em Direitos Humanos. *Link:* https://www.unijui.edu.br/comunica/cursos/160-presencial/direito-bacharelado/30735-estudantes-da-unijui-participam-de-seminario-internacional-sobre-justica

4) VI Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia, no *Campus* Ijuí. *Link*: https://www.unijui.edu.br/comunica/pesquisa/30885-grupo-de-estudos-do-curso-de-direito-realiza-apresentacoes-de-trabalhos-cientificos

5) Mostra de Trabalhos em Práticas Socioculturais Promovido pelos Programas de Pós-Graduação da UNICRUZ. *Link:* https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/anais-da-mostra-de-trabalhos-em-praticas-socioculturais.pdf

6) Salão do Conhecimento – UNIJUÍ 2018. *Link*: https://www.unijui.edu.br/eventos/salo-do-conhecimento-2018-932

Outros Resultados

– Assinado Convênio entre a UNIJUÍ e o PROCON RS para a instalação do Balcão do Consumidor junto ao Escritório Modelo do Curso de Direito de Santa Rosa. Houve a estruturação de uma sala no Escritório Modelo.

Link: https://www.unijui.edu.br/comunica/extensao/30129-unijui-disponibilizara-servicos-do-balcao-do-consumidor-para-a-comunidade-santa-rosense-e-regiao.

Link: https://www.unijui.edu.br/comunica/extensao/30895-balcao-do-consumidor-da-unijui-soluciona-conflitos-envolvendo-contratos-de-consumo.

– No dia 21 de agosto de 2018, a Coordenação do Curso de Direito participou de solenidade de lançamento e a assinatura de Protocolo de Cooperação Interinstitucional para a Introdução e Desenvolvimento de Práticas de Justiça Restaurativa e Construção da Paz em Santa Rosa.

Link: https://www.unijui.edu.br/comunica/extensao/30500-projeto-de-extensao-do-curso-de-direito-realiza-atividade-com-clubes-de-maes.

– A UNIJUÍ, juntamente com o Curso de Direito do *Campus* Santa Rosa, esteve envolvida na programação do III Seminário Regional de Prevenção à Violência no Centro Cívico em Santa Rosa. O evento foi promovido pela 17ª Coordenadoria Regional de Educação por meio das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar (Cipave). *Link*: https://www.unijui.edu.br/comunica/institucional/30845-unijui-participa-do-iii-seminario-regional-de-prevencao-a-violencia.

Potencialidades

– Corpo docente qualificado e experiente.

– Projetos de Pesquisa com produção científica extremamente qualificada e Projetos de Extensão consolidados.

– Fortalecimento das ações do Balcão do Consumidor e da Mediação de Conflitos, possibilitando novas práticas jurídicas.

– Disponibilização da sala *Coworking* como um espaço diferenciado para aplicação de metodologias ativas.

– Diversos convênios com instituições internacionais para mobilidade acadêmica.

Fragilidades

– Reduzido número de bolsas de Pesquisa/Iniciação Científica e de Extensão.

– Dificuldade de estudantes participarem de Atividades de Extensão e Pesquisa nos turnos da manhã e tarde.

– Necessidade de ampliar ações de *marketing* voltadas para o Curso de Direito.

Direito – Campus Três Passos

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Oferta de Cursos de Educação Continuada.

Resultados

– Resultado não detectado pela CPA.

2. Instalação do Juizado Especial Cível integrado à estrutura do *campus* da UNIJUÍ.

Resultados

– A constante alteração no quadro de magistrados, aliada às substituições e elevado número de atendimentos na comarca de Três Passos, dificultou os encaminhamentos para instalação do Juizado Especial Integrado. Permanecemos em tratativas para que seja possível a sua estruturação junto ao Escritório Modelo do *campus*.

3. Participação do Núcleo de Práticas Jurídicas junto a Rede de Proteção à Situação de Risco e Violação de Direitos no município de Três Passos, maior engajamento em setores, como Delegacia de Polícia, Fórum, Ministério Público e Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio dos Projetos de Extensão.

Resultados

– Durante o ano de 2018 diversos atendimentos foram realizados pelo Escritório Modelo, com o objetivo de orientar e dar encaminhamento às demandas provenientes da Rede de proteção às vítimas de violência no município de Três Passos. Também, em 27 de novembro/2018, foi proferida palestra pela docente Marcia Oliveira e discente Schirley Paplowski, na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, promovida pelo COMDICA.

Outros Resultados

– Participação na 46ª Feira Três-passense do Livro (Fetreli), evento promovido pelo Colégio Ipiranga – 5 a 12 de maio/2018.

– Palestras em Escolas de Tenente Portela, Criciumal e Três Passos.

– Recepção aos calouros, com a participação de vários setores da universidade, a fim de apresentá-la aos novos estudantes.

– Aula Inaugural no 1º e no 2º semestres.

– Semana jurídica no 1º semestre.

– Bate Papo nas escolas (substituição ao profissional do futuro) com a realização de Audiência Simulada e Oficina sobre o Curso de Direito.

Potencialidades

– Notadamente a inserção social a partir das diversas Ações de Ensino e Extensão, tendo como exemplos o Escritório Modelo, o Balcão do Consumidor, os Projetos de Estudo, entre outras.

Fragilidades

– Reduzido número de estudantes bolsistas (PIBIC/PIBEX).

– Dificuldade na utilização de tecnologias ativas, especialmente no Núcleo de Práticas Jurídicas em razão do precário acesso à internet.

Educação Física – Bacharelado – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Fortalecimento das Licenciaturas/Bacharelado por meio do Núcleo Comum do Departamento, com possibilidade de oferta do Bacharelado no formato híbrido.

Resultados

– Quanto ao Bacharelado, não foi possível a oferta híbrida, porém foi elaborado um PPC mais próximo com a área da saúde.

2. Estimular e articular uma maior integração/aproximação do curso com a área da saúde.

Resultados

– Já foram feitas várias reuniões nesse sentido. O Currículo já está elaborado com componentes conjugados com a área da saúde.

Outros Resultados

– 16º Vida no *Campus*.

Promoção do Curso de Educação Física da UNIJUÍ, organizado e executado pelo seu Núcleo de Eventos.

– Recepção dos calouros com atividades e jogos de integração.

Promoção do Curso de Educação Física, Núcleo de Eventos e Centro Acadêmico.

– Ação do Projeto Movimenta UNIJUÍ: Caminhada Orientada. Promoção do Núcleo de Eventos com apoio do Clube de Caminhadas da Corpus Academia.

– Aula Inaugural com palestra: "Movimento é Vida – Atividades Físicas e Esportivas para todas as pessoas – Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil – 2017", com o professor doutor Fernando Jaime González. Promoção do Curso de Educação Física, Núcleo de Eventos e Centro a Acadêmico.

– 10 Horas de Natação. Promoção do Curso de Educação Física da UNIJUÍ organizada e executada pelo seu Núcleo de Eventos.

– ParqueAtivo – 1° EcoMovimento: Práticas Corporais e Educação para a Vida. Promoção do Curso de Educação Física da UNIJUÍ, organizado e executado pelo seu Núcleo de Eventos e Prefeitura de Ijuí, por intermédio da Coordenadoria de Esporte e Lazer.

– 14º Pedalando, Patinando e Caminhando e 11º Vencendo o Diabetes. Promoção do Curso de Educação Física da UNIJUÍ organizada e executada pelo seu Núcleo de Eventos.

– Semana Acadêmica do Curso de Educação Física. Promoção do Curso de Educação Física, Núcleo de Eventos e Centro Acadêmico.

– Ação do Projeto Movimenta UNIJUÍ: Aula de Zumba e Treinamento Funcional. Promoção do Núcleo de Eventos com apoio da Academia Fórmula Fitness.

Potencialidades

– Aproximação maior dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências com a Educação Física.

– Atuar com mais efetividade em conjunto com os cursos da área da saúde, potencializando os laboratórios existentes.

– Buscar ampliar as parcerias com as academias.

Fragilidades

– A definição da exigência da matrícula cheia para os estudantes, cria dificuldades para esses estudarem e participarem nas academias como estagiários remunerados.

– Necessidade de qualificar os espaços para as práticas do atletismo e futebol.

– É preciso atualização dos equipamentos nas academias.

Educação Física – Licenciatura – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Buscar alternativas para garantir a continuidade do Curso de Licenciatura em Santa Rosa.

Resultados

– Há movimento entre os docentes em interagir com as escolas, no sentido de viabilizar turmas de Educação Física – Licenciatura – em Santa Rosa.

2. Estimular e articular uma maior integração/aproximação do curso com a área da saúde.

Resultados

– Já foram feitas várias reuniões nesse sentido. O Currículo já está elaborado com componentes conjugados com a área da saúde.

Outros Resultados

– 16º Vida no *Campus*. Promoção do Curso de Educação Física da UNIJUÍ, organizada e executada pelo seu Núcleo de Eventos.

– Recepção dos calouros com atividades e jogos de integração. Promoção do Curso de Educação Física, Núcleo de Eventos e Centro Acadêmico.

– Ação do Projeto Movimenta: Caminhada Orientada. Promoção do Núcleo de Eventos com apoio do Clube de Caminhadas da Corpus Academia.

– Aula Inaugural com a palestra: "Movimento é Vida – Atividades Físicas e Esportivas para todas as pessoas – Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil – 2017", com o professor doutor Fernando Jaime González. Promoção do Curso de Educação Física, Núcleo de Eventos e Centro a Acadêmico.

– 10 Horas de Natação. Promoção do Curso de Educação Física da UNIJUÍ, organizada e executada pelo seu Núcleo de Eventos.

– ParqueAtivo – 1° EcoMovimento: Práticas Corporais e Educação para a Vida. Promoção do Curso de Educação Física da UNIJUÍ, organizada e executada pelo seu Núcleo de Eventos e Prefeitura de Ijuí, por intermédio da Coordenadoria de Esporte e Lazer.

– 14º Pedalando, Patinando e Caminhando e 11º Vencendo o Diabetes. Promoção do Curso de Educação Física da UNIJUÍ, organizada e executada pelo seu Núcleo de Eventos.

– Ação do Projeto Movimenta: Rapel e Canoagem. Promoção do Núcleo de Eventos.

– Semana Acadêmica do Curso de Educação Física. Promoção do Curso de Educação Física, Núcleo de Eventos e Centro Acadêmico.

– Ação do Projeto Movimenta: Aula de Zumba e Treinamento Funcional. Promoção do Núcleo de Eventos e apoio da ACADEMIA Fórmula *Fitness*.

Potencialidades

– Efetivar ações dos mestrandos em Mestrado Profissional em Educação Física com o desenvolvimento do conteúdo de algumas disciplinas do Curso de Educação Física.

– Aproximação maior dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências com a Educação Físicia.

– Potencializar as relações com as escolas por meio de projetos de parceria nos educandários e na Instituição, utilizando a estrutura do PIBID e Residência Pedagógica.

Fragilidades

– Dificuldades de acessar as escolas. As escolas estão muito envolvidas com seus projetos pedagógicos, inibindo ações externas;

– Necessidade de investimentos em infraestrutura, principalmente nas academias.

Educação Física –Bacharelado – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Estimular e articular uma maior integração/aproximação do curso com a área da saúde, na perspectiva de um trabalho interdisciplinar no Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resultados

– Internamente, cinco disciplinas ministradas por docentes vinculados ao DCVida foram incluídas no PPC 2019.

– Externamente, reuniões foram realizadas com representantes da Prefeitura de Santa Rosa, visando a um Projeto de Extensão do Laboratório de Atividades Físicas e promoção à saúde em parceria com a Fundação Municipal da Saúde de Santa Rosa.

2. Efetivar Curso de Pós-Graduação na Licenciatura e Bacharelado e visitas do estágio curricular supervisionado e estágio profissional.

Resultados

– Estão sendo reelaborados os Projetos de Pós-Graduação, um para Licenciatura e outro para o Bacharelado. Quanto aos estágios, estão sendo repensados institucionalmente.

3. Buscar projetos com financiamentos externos para ampliar a infraestrutura e ampliar os serviços aos usuários do Laboratório de Ensino do curso de atividade física e promoção da saúde.

Resultados

– Reuniões foram realizadas com representantes da Prefeitura de Santa Rosa, visando a um Projeto de Extensão do Laboratório de Atividades Físicas e promoção à saúde em parceria com a Fundação Municipal da Saúde de Santa Rosa.

Outros Resultados

– Realização da Semana acadêmica do Curso de Educação Física.

– Jogos de integração entre acadêmicos, promovidos pelo Núcleo de Eventos e Centro Acadêmico do Curso de Educação Física.

– Participação no Profissional do Futuro.

– Almoço com acadêmicos e professores em comemoração ao dia do estudante.

– Participação na Feira do Livro de Santa Rosa.

– Festival infantil de Atletismo.

– Aula Inaugural com palestra: “Movimento é Vida – Atividades Físicas e Esportivas para todas as pessoas – Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil – 2017”.

– Viagem de estudos para Urubici, por ocasião da disciplina Práticas corporais na natureza.

Potencialidades

– Incentivar as atuações de doutorandos nos Programas da Instituição como coorientadores de Trabalho de Conclusão de Curso na Graduação, visando a uma aproximação maior dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências com a Educação Física.

– Abertura de vagas para estágio no laboratório de atividades físicas.

– Buscar a internacionalização por meio de contato com instituições da Argentina.

– Dar maior visibilidade para os êxitos profissionais e acadêmicos dos nossos egressos.

Fragilidades

– Necessidade de melhorias na infraestrutura, possibilitando que os estudantes permaneçam no *campus* quando da prática de atividades físicas.

Educação Física –Licenciatura – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Estimular e articular uma maior integração/aproximação do curso com a área da saúde, na perspectiva de um trabalho interdisciplinar no Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resultados

– Internamente, cinco disciplinas ministradas por docentes vinculados ao DCVida foram incluídas no PPC 2019.

2. Instituir Curso de Pós-Graduação na Licenciatura e Bacharelado e visitas do estágio curricular supervisionado e estágio profissional.

Resultados

– Um projeto de Pós-Graduação para a Licenciatura está sendo elaborado para o segundo semestre de 2019. Quanto às visitas do estágio, estão sendo pensadas institucionalmente

3. Buscar projetos com financiamentos externos para ampliar a infraestrutura e os serviços aos usuários do Laboratório de Ensino do curso de atividade física e promoção da saúde.

Resultados

– Reuniões foram realizadas com representantes da Prefeitura de Santa Rosa, visando a um Projeto de Extensão do Laboratório de atividades físicas e promoção à saúde em parceria com a Fundação Municipal da Saúde de Santa Rosa.

Outros Resultados

– Foi realizada a Semana acadêmica do Curso de Educação Física, bem como a Semana das Licenciaturas.

– Jogos de integração entre acadêmicos, promovidos pelo Núcleo de Eventos e Centro Acadêmico do Curso de Educação Física.

– Participação no Profissional do Futuro.

– Almoço com acadêmicos e professores em comemoração ao dia do estudante.

– Participação na Feira do Livro de Santa Rosa.

– Festival infantil de Atletismo.

– Aula Inaugural com a palestra: "Movimento é Vida – Atividades Físicas e Esportivas para todas as pessoas – Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano do Brasil – 2017".

– Viagem de estudos para Urubici, por ocasião da disciplina Práticas Corporais na Natureza.

Potencialidades

– Incentivar as atuações de doutorandos nos Programas da Instituição como coorientadores de Trabalho de Conclusão de Curso na Graduação, visando a uma aproximação maior dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências com a Educação Física.

– Produzir artigos e livros a partir das experiências dos estudantes do PIBID e do Residência Pedagógica.

– Buscar a internacionalização por meio de contato com instituições da Argentina.

– Promover eventos de relatos de experiências no curso a partir das ações do Residência Pedagógica e dos grupos de estudos.

– Dar maior visibilidade para os êxitos profissionais e acadêmicos dos nossos egressos.

Fragilidades

– Necessidades de melhoria da infraestrutura do curso, possibilitando a prática de atividades físicas no próprio *campus*.

Educação Física – Licenciatura – EaD

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Fortalecimento das Licenciaturas por meio da formação do Núcleo de Formação de Professores (NCFP) – DHE – Núcleo Comum de Formação de Professores do Departamento de Humanidades e Educação.

Resultados

– Como o curso está em fase de extinção, o PPC não foi reestruturado.

2. Estudar a possibilidade de oferta do Curso de Licenciatura em Educação Física EaD no formato híbrido, no período de fevereiro a dezembro.

Resultados

– Não será realizado, pois o curso está sendo descontinuado.

3. Procurar o máximo de aproximação com os demais Cursos de Licenciatura da Instituição, mantendo várias disciplinas conjugadas com o Curso de Bacharelado em Educação Física.

Resultados

– O curso está em fase de extinção. Sendo assim, não houve reestruturação do PPC.

Potencialidades

– O curso está em fase de extinção.

Fragilidades

– O curso está em fase de extinção.

Enfermagem – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Utilizar os resultados do ENADE como elemento de tomadas de decisão para o planejamento do curso.

Resultados

– Reuniões de trabalho do grupo do NDE olhando para as questões do ENADE e analisando as respostas dos estudantes em seus percentuais de acertos.

2. Apropriar-se do instrumento de avaliação dos Cursos de Graduação para renovação de reconhecimento e, juntamente com o NDE, revisar e analisar as diferentes dimensões exigidas.

Resultados

– Reuniões de trabalho analisando e preenchendo o novo instrumento de avaliação para renovação de reconhecimento do curso, para posterior cadastro no Sistema e MEC.

3. Incentivar o estudante para realizar a avaliação das disciplinas.

Resultados

– Solicitada a participação da CPA em algumas turmas para explicar sobre o processo e importância da realização da Avaliação Institucional Discente. A Coordenação de Curso proporcionou momentos de esclarecimentos para as turmas do quarto e nono semestres sobre as atividades complementares. Enviado *e-mail* para todos os estudantes com orientações sobre as horas de atividades complementares de acordo com cada currículo. Realizada seleção de monitores para as disciplinas de Cuidado em Enfermagem I e Enfermagem no Cuidado ao Adulto Clínico. Durante as aulas os docentes incentivam e divulgam os Projetos de Extensão e Pesquisa, que também foram divulgados na aula inaugural do curso.

Outros Resultados

– Fortalecer as relações de estágios aproximando o Ensino e serviço com o HCI: reuniões com a gerência de enfermagem e equipe dos setores das unidades abertas e fechadas do HCI; reunião de avaliação dos estágios do 2º semestre de 2017 e planejamento dos estágios e práticas do primeiro semestre de 2018, realizada no mês de janeiro de 2018; com coordenação de enfermagem e um membro do NDE com gerência dos serviços de enfermagem, coordenação dos estágios e desenvolvimento humano do HCI.

– Realizar estágios curriculares junto ao hospital da UNIMED: esta ação consiste na realização do estágio Curricular Supervisionado de Enfermagem III, com a participação de duas alunas na unidade clínica 300 do referido hospital, desenvolvendo procedimentos e atendimentos de enfermagem junto a pacientes internados.

– Realizar estágio junto ao Hospital Bom Pastor: esta ação consiste na participação de dois estudantes, desenvolvendo atividades inerentes ao estágio Curricular Supervisionado de Enfermagem III, ofertado no último semestre do curso no Hospital, prestando atendimentos a pacientes internados.

– Incentivar os estudantes a participar com a produção de trabalhos científicos em eventos internacionais: estimulando a produção científica por meio dos Projetos de Extensão e Pesquisa e também pela disciplina de Estágio Curricular Supervisionado de Enfermagem III, para o Congresso Internacional em Saúde que ocorrerá no ano de 2019. Para o evento do Congresso Internacional em Saúde em Portugal foram encaminhados dois

trabalhos científicos.

– Ações de divulgação do curso: foi realizada a divulgação do curso em eventos como: palestra na Escola Estadual de Ensino Médio Otávio C. B. da Rocha; participação no evento institucional de divulgação dos cursos realizado na praça central da cidade; envolvimento nas campanhas de vacinação do município de Ijuí; socialização dos estágios feitos na atenção primária à saúde junto a Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí no primeiro semestre do curso; participação no Conselho Municipal de Saúde e no Conselho Municipal do Idoso; participação de estudantes e professor na empresa Lactallis na cidade de Ijuí e Panambi ministrando palestras sobre atendimentos pré-hospitalar aos trabalhadores na CIPA (na semana interna de prevenção de acidentes).

– Equipar o Laboratório de Habilidades: foram recebidos os seguintes materiais, conforme solicitado, para o Laboratório de Habilidades:

4 braços avançados de injeção venosa muscular e intradérmica com geração de pulso;

1 simulador avançado de cuidados com o paciente adulto e gerenciamento de vias aéreas;

1 manequim simulador adulto dual sexo simulacare;

1 kit para simulação de feridas IV.

– Ações para ampliar a discussão sobre empreendedorismo no curso: realizada nos dias 8 e 9 de agosto a Jornada Acadêmica de Enfermagem (JAENF), que teve como tema central: cuidado, gestão e empreendedorismo em enfermagem. A palestra empreendedorismo em saúde, ministrada pela senhora Maria Odete dos Santos Garcia Palharine, e também as experiências compartilhadas pelos acadêmicos no desafio empreendedor, foram pontos marcantes no evento. Na oportunidade houve outras temáticas de destaque, como: Estresse, Burnet, Resiliência na enfermagem; TALK SHOW: Gestão em enfermagem nos serviços da rede atenção à saúde; Sistematização da Assistência de Enfermagem (S.A.E) nos serviços de saúde; aplicabilidade da S.A.E; Aspectos legais da S.A.E e Registros de Enfermagem, com palestrantes do COREN– RS e palestrantes dos serviços de saúde locais e da UFSM. Participaram 87 pessoas, entre estudantes, docentes e profissionais de saúde da comunidade externa.

– Realizada aula inaugural do Curso de Enfermagem no dia 3 de março de 2018, com uma palestra motivacional ministrada pelo palestrante Maurício Souto, abordando os seguintes temas: autoconhecimento, autorresponsabilidade, tomadas de decisão, visão de futuro, estabelecimento de metas, trabalho em equipe, comprometimento, importância das ações pessoais (atitude), mudança de padrões mentais, mudança de hábitos, inteligência emocional, eliminação de crenças limitantes e gratidão.

– Participação dos estudantes do último ano do curso da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado de Enfermagem III nos dias 28 e 29 de agosto no *Campus* Ijuí e Santa Rosa no Profissional do Futuro, em todos os turnos, com oficinas de atendimento pré-hospitalar.

– Seleção de estudante estagiário para o Laboratório de Habilidades no mês de novembro de 2018 para contratação em fevereiro de 2019.

– Participação dos estudantes e professores no Salão do Conhecimento 2018, com apresentação de trabalhos científicos, mostra de Experiências Acadêmicas no Curso de Enfermagem sobre o Uso da Metodologia Problematizadora e painéis temáticos.

– Participação de estudantes bolsistas e voluntários, bem como professores no Projeto de Extensão Educação em Saúde, com inúmeras atividades em escolas, grupos de saúde e atendimento domiciliário.

– O curso conta com expressivo número de professores pesquisadores em diferentes linhas de Pesquisa, bem como estudantes bolsistas e voluntários.

Potencialidades

– Todos os docentes efetivos do Curso de Enfermagem estão envolvidos no Ensino-Pesquisa ou Ensino-Extensão, o que possibilita uma boa participação dos discentes nos projetos locais e regionais.

– Uso de metodologias ativas no Ensino por parte dos docentes, sendo introduzidas na grande maioria das disciplinas.

– Docentes do curso apresentam boa produção científica e, desta forma, têm Projetos de Pesquisa financiados

pelo CNPQ e FAPERGS.

– Melhorias no Laboratório de Habilidades, com aquisição de equipamentos novos.

Fragilidades

– Baixo percentual de respondentes na Avaliação das Disciplinas pelos estudantes (1º semestre 54% e 2º semestre 49%.

– Baixo número de estudantes inscritos no vestibular e número de créditos matriculados.

Engenharia Civil – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Estruturação do Laboratório de Engenharia Civil (LEC) para melhorar o atendimento aos estudantes, visando a um Ensino de melhor qualidade e, posterior a isto, otimizar a prestação de serviços.

Resultados

– Manutenção e aquisição de alguns itens que eram necessários para o melhor funcionamento do LEC, tais como: compra de nova betoneira para o laboratório de concreto e de uma máquina policorte.

– Compra de equipamentos novos para o laboratório de topografia: um RTK e três estações totais.

2. Introduzir, nas reuniões de planejamento, a formação do corpo docente de modo a conscientizá-lo que o PPC deve ser um eixo norteador das ações docentes. Garantir a eficiência da gestão de modo resolutivo e tempestivo.

Resultados

– Nas reuniões de planejamento apresentou-se o PPC e se discutiu a respeito do mesmo, a fim de o PPC ser o eixo norteador das ações docentes.

3. Fomentar e estimular ações na Extensão e na Pesquisa junto aos projetos existentes.

Resultados

– Seleção de novos bolsistas PET.

– Nas disciplinas do curso foram feitas atividades envolvendo pesquisas realizadas no curso.

– Participação no Projeto Rondon, Operação Parnaíba, no qual a Instituição foi contemplada, e os estudantes irão tomar parte das atividades em janeiro e fevereiro de 2019.

– Submissão de Projeto de Extensão a Edital interno, intitulado Casa de Projeto.

Outros Resultados

– Organização de momento de Recepção aos calouros com Palestra do CREA.

– Realizadas várias palestras técnicas voltadas à Engenharia Civil, com destaque para a palestra técnica sobre Instalações de GLP. Palestrante: Rogério Kuhn.

–Professores e estudantes fizeram parte de vários eventos técnicos da área com publicações relevantes.

– Participação em diversos eventos relacionados à Engenharia Civil (Encontro Nacional dos Estudantes de Engenharia Civil (ENEC), – XIX Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (COBRAMSEG), em Salvador/BA, 60º Congresso Brasileiro do Concreto (IBRACON), entre outros).

–Efetiva participação de professores e estudantes nas atividades do Salão do Conhecimento.

– Painel Temático de Pesquisa – PEC V –, realizado junto ao Salão do Conhecimento com os estudantes de Ijuí e Santa Rosa.

– Realizadas as seguintes visitas técnicas: na obra de reconstrução do pavimento por meio de reciclagem na RS 324, nas proximidades de Trindade do Sul, trecho entre Três Palmeiras e Trindade do Sul; visita Técnica na usina de asfalto e pedreira em Barra Funda, na BR 386; visita técnica na: Estação de tratamento de água (Rua Manaus, entroncamento com a BR 285); Estação de tratamento de esgoto (final da rua 13 de Maio, Bairro Tancredo Neves); obra de rede de esgotamento (Rua 14 de Julho).

– Participação do Profissional do Futuro com uma programação atrativa.

– Realização de uma Mostra da Pesquisa do curso.

– Divulgação do curso nas escolas de Ijuí (EFA, Ruizão, São Geraldo, Polivalente, CIEP, 25 de Julho).

– Internacionalização, com a continuidade do professor do Instituto Politécnico de Leria para lecionar e participar do Ensino e Pesquisa e demais eixos norteadores de nosso curso e universidade.

Potencialidades

– Experiência profissional e qualificada do corpo docente.

– Inserção de professores e estudantes nos Projetos de Extensão e Pesquisa.

– Oportunidade de estágios em empresas da região, contribuindo para a formação profissional e acadêmica do estudante.

– Grupo PET.

Fragilidades

– Necessidade constante de investimentos em laboratórios.

– Redução do número de estudantes.

Engenharia Civil – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Estruturação do LEC para melhorar o atendimento aos estudantes e a prestação de serviço.

Resultados

– Reforma do espaço e manutenção de equipamento, inclusive buscando parcerias internas com o Curso de Engenharia Elétrica para conserto de equipamentos.

2. Intensificar a conscientização do corpo docente de que o PPC é um eixo norteador das ações docentes, tornando a gestão resolutiva.

Resultados

– As reuniões de planejamento e NDE estão focadas em averiguar a padronização de todos os eventos para que os Planos de Ensino e conduta dos professores leve ao perfil do egresso previsto no PPC.

3. Estimular Ações na Extensão e na Pesquisa junto aos projetos existentes.

Resultados

– O Núcleo de Estudos em Construção Sustentável – NECS – está com um grupo de estudos associado ao edital de Extensão, e busca atender requisitos para participar de edital de Pesquisa.

Outros Resultados

– Adequação da climatização nos laboratórios.

– Construção de bancada central para manuseio de materiais.

– Estudo para proteção dos equipamentos e aquisição de materiais de segurança para operação dos equipamentos.

– Adequação do procedimento de recebimento de materiais para prestação de serviço.

Potencialidades

– Integração com a sociedade via Ações de Pesquisa e Extensão.

– Participação em eventos, congressos e simpósios da área.

– Realização de eventos para divulgação do curso nas escolas da região.

– Ampliação na prestação de serviço à comunidade.

Fragilidades

– Equipamentos de laboratório requerendo manutenção e revisão.

– Divulgação do curso na região e nas escolas.

– Resultado do ENADE (Conceito 3).

Engenharia Elétrica – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Reestruturação da Extensão com foco em eficiência energética e ações efetivas na comunidade regional.

Resultados

– Desenvolvimento de Projetos de Extensão:

a) Projeto de Extensão Energia Amiga – parceria com o DEMEI, que prevê palestras nas escolas com repasse de recursos;

b) Projeto Energia Inova – parceria com o governo do Estado para modernização das redes elétricas das Escolas Públicas Estaduais.

– O Curso de Engenharia Elétrica tem atuação também no Projeto de Extensão do DCEEng denominado Física para Todos. Participaram das ações sete estudantes e três professores do curso que acompanharam as visitas às escolas de Ijuí e municípios da região.

2. Ações de internacionalização e criação de um evento conjunto com universidades do Mercosul.

Resultados

– Uma comitiva de estudantes da UNIJUÍ, dos Cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Administração e Pedagogia, fizeram parte da Jornada Científica Tecnológica da Universidade Nacional de Misiones (UNAM), em Posadas na Argentina. A participação da UNIJUÍ foi significativa, pois cerca de 30 trabalhos foram inscritos e aprovados. Na oportunidade foram apresentados 14 trabalhos na Jornada Científica Tecnológica. O evento contou com a participação de mais de 600 Trabalhos de Pesquisa, 2.400 participantes, entre autores e coautores, estudantes e bolsistas, por meio de painéis, mesas de trabalho, palestras, conferências, seminários, *workshops*, apresentação de livros, revistas, amostras de protótipos, invenções e obras artísticas.

– O professor Mauricio de Campos participou de reunião com o professor ph.D. Wladimiro Miranda, diretor do INESCtec, com sede principal na cidade do Porto, Portugal, e ramificações na China, Estados Unidos e Russia, para acertar a possibilidade de um convênio e de projetos conjuntos entre as três instituições.

– A professora Caroline Raduns participou do International Symposium on Occupational Safety and Hygiene – SHO 2018 – em Guimarães, Portugal, onde apresentou dois trabalhos realizados na UNIJUÍ.

– Visita dos engenheiros da Argentina na HIDROENERGIA: Facultad de Ingeniería de Oberá e Universidad Nacional de Misiones.

3. Intensificação na captação de recursos externos para manutenção da pesquisa e produção científica.

Resultados

– Submissão Projetos a editais internos e externos, realização de Oficinas de Robótica e desenvolvimento de ações do Projeto Física para Todos.

Outros Resultados

– Foram planejadas e executadas ações para o Profissional do Futuro, com Mostra e Oficina nos *campi* Ijuí e Santa Rosa.

– Realizadas palestras e laboratórios didáticos nas escolas de Ijuí. Foram desenvolvidas palestras na Escola Estadual Guilherme Clemente Koehler, Escola 25 de julho e outras, pelos professores do Curso de Engenharia Elétrica de Ijuí. Também se realizou visitas as dez escolas de Ijuí que participaram do Concurso *Robott Challenge*, que teve seu encerramento junto a EXPOIJUÍ 2018.

– Participação no SEPOC em Santa Maria, RS, com quatro estudantes e um professor.

Potencialidades

– Egressos com ótima inserção no mercado e o curso com reconhecimento nos setores técnicos pertinentes.

– Oportunidades de diversos estudantes. Atualmente mais de 20 trabalham em Projetos de Pesquisa ou Extensão, com destaque para o Grupo de Automação Industrial e Controle (GAIC) como um Grupo de Pesquisa consolidado com ótima produção científica, reconhecido com um dos maiores Grupos de Pesquisa em *smart grids* do Brasil.

– Bom equilíbrio da experiência dos professores em Ensino e atividades profissionais, além da ótima qualificação dos mesmos.

– Ótima relação com empresas, possibilitando inúmeras oportunidades de trabalho e estágios em todo o Estado.

Fragilidades

– É preciso potencializar a produção científica de alguns docentes.

– A crise tem reduzido os investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

– Necessidade constante de investimentos em laboratórios.

– Necessidade constante de formação pedagógica dos professores.

Engenharia Elétrica – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Maior inserção do Curso de Engenharia Elétrica na comunidade de Santa Rosa.

Resultados

– Trabalhadas Oficinas de Robótica no Colégio Polivalente e junto à CRE, atendendo cerca de 80 alunos. Realizada Semana acadêmica com participação de empresas locais nas áreas de geração de energia e automação industrial. Palestras em sete escolas sobre robótica.

– Mostra do Projeto Física para Todos e visita por mais de 200 alunos de Santa Rosa.

– Participação do curso no evento Dia Nacional da Construção Social, parceria com o SESI, atendendo em torno de 200 pessoas nas oficinas sobre eficiência energética.

– Foram planejadas e executadas ações para o Profissional do Futuro, com Mostra e Oficina com a participação de 800 alunos do Ensino Médio.

2. Fortalecer o Grupo de Pesquisa.

Resultados

– Constituição do Grupo de Estudos Eficiência Energética via edital Interno de Extensão, com a participação de oito voluntários.

– Da Pesquisa sobre Fontes Renováveis saiu o grupo vencedor do Desafio Empreendedor no *Campus* Santa Rosa.

– Estamos com três bolsistas e três voluntários. Foram realizadas três publicações internacionais na área de educação em Engenharia e sete internacionais na área da Engenharia Elétrica. Além disso, quatro artigos foram submetidos a revistas.

– Foi submetido um projeto via edital Pesquisador Universal CNPq e Projeto para Edital FINEP para aquisição de equipamentos.

3. Ampliar a integração do Curso de Engenharia Elétrica com os demais cursos do *campus*.

Resultados

– Integração com o Curso de Engenharia Civil por meio do Núcleo de Pesquisa, que une os bolsistas e voluntários, e manutenção dos equipamentos.

– Em outubro está previsto o 1º Encontro das Engenharias do *Campus* Santa Rosa, com palestras sobre Mulheres na Engenharia, Engenharia Ambiental e Drones Aplicados à Engenharia.

– Foi realizada, no primeiro semestre, uma oficina de robótica para o projeto de Curso de Direito em turma do Ensino Fundamental da Escola Timbaúva, no Projeto de Extensão de Mediação de Conflitos. A mesma ocorreu com outra no segundo semestre.

– Em conjunto com a Educação Física foi disponibilizado o jogo Genius, para prática das pessoas da terceira idade que fazem atividades físicas na academia.

Outros Resultados

– Adequação da climatização no laboratório de eletrotécnica.

– Instalação do laboratório de prototipagem.

Potencialidades

– Integração com a sociedade via Ações de Pesquisa e Extensão.

– Participação em eventos, congressos e simpósios da área.

– Realização de eventos intensivos para divulgação do curso nas escolas da região.

– Integração com demais cursos do *campus*.

– Ampliação na prestação de serviço à comunidade.

Fragilidades

– Divulgação do curso na região e nas escolas.

– Resultado da avaliação do ENADE.

– Ampliar as atividades práticas com os estudantes.

Engenharia Mecânica – Campus Panambi

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Organizar plano de aquisição e melhoria de infraestrutura.

Resultados

– Além da lista das necessidades de investimentos em infraestrutura encaminhada para orçamento anual institucional, o curso busca, continuamente, por meio do grupo de professores, projetos com recurso externo que possibilitem a aquisição de máquinas e equipamentos. A aquisição de equipamentos e melhoria de infraestrutura é pauta constante com a chefia do Departamento e Reitoria, visando a um trabalho conjunto na busca de recursos. No ano de 2018 foi instalado um novo laboratório de informática, qualificando as disciplinas e trabalhos acadêmicos do curso. Também foi realizada a atualização de *software* e troca de componentes da máquina de ensaios universal.

2. Consolidar o novo PPC.

Resultados

– O novo PPC foi instituído, e a cada início de semestre discutido com o grupo de professores para que todos possam contribuir. Neste sentido, ações, como criação de novos Cursos de Pós-Graduação, projetos interdisciplinares e busca por recursos para melhoria na infraestrutura, contribuíram para que o novo PPC se consolide. No ano de 2018 este PPC serviu como base para a introdução dos novos Cursos de Engenharia em Santa Rosa, integrando as áreas afins de modo a garantir a formação generalista atual.

3. Desenvolvimento de Novo Projeto Interdisciplinar no curso.

Resultados

– Um novo projeto foi discutido e iniciado no primeiro semestre de 2018. O projeto consiste em um amassador de latas de alumínio. No segundo semestre o projeto tem sua continuidade a partir das disciplinas e discussões realizadas na reunião de planejamento do semestre. O projeto anterior continua a ser desenvolvido nas disciplinas finais do curso.

Outros Resultados

– Participação e apresentação de trabalhos no Salão do Conhecimento.

– Participação e organização do Desafio Empreendedor de Panambi.

– Participação de estudantes egressos como palestrantes da Semana Acadêmica.

– Foram planejadas e executadas ações para o Profissional do Futuro, com Mostra e Oficina nos *campi* Ijuí e Santa Rosa.

– Publicação de artigos completos, resumos expandidos e resumos em eventos da área.

– Desenvolvimento do Projeto BAJA.

– Desenvolvimento de Protótipos a partir de disciplinas, consolidando a interdisciplinaridade no curso.

Potencialidades

– Oportunidade de estágios em empresas da região, contribuindo para a formação profissional e acadêmica do estudante bem como parcerias com empresas da região, viabilizando aulas práticas e visitas técnicas.

– Existência de bolsas PIBIC e PIBEX que auxiliam a permanência dos estudantes na universidade.

– Possibilidade de trabalhar a interdisciplinaridade mediante a execução de projetos integradores.

– Possibilidade de desenvolvimento de projetos multidisciplinares e a construção de protótipos e modelos como parte integrante das disciplinas.

Fragilidades

– Queda no número de estudantes matriculados em razão de crise financeira e reorganização do Ensino Fundamental (criação do 9º ano).

– Necessidade constante de investimentos em Laboratórios.

– É preciso investimento nos Laboratórios, em especial na área de Análises Metalográficas e Laboratório de Fabricação.

Engenharia Química – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Continuidade da instalação do Laboratório de Engenharia Química.

Resultados

– O Curso de Engenharia Química conta com um laboratório para suas atividades específicas. Este espaço está direcionado para equipamentos didáticos que realizem atividades com fluidos, calor, reatores e destilação.

– Ressalta-se, ainda, que são utilizados os laboratórios de Pesquisa para a Graduação.

2. Participação em Projeto de Extensão.

Resultados

– Há somente um professor 40 horas com formação específica em Engenharia Química, o qual participa da Pesquisa e de demandas administrativas (coordenação) no curso. Salienta-se, entretanto, que no Núcleo de Pesquisa e Extensão há a participação de um professor formado em Engenharia Química. Este interage com outros colegas a fim de inserir os estudantes de Engenharia Química em Projetos de Extensão do DCEEng.

3. Proposição de atividades que fortaleçam os laços entre estudantes, professores e o Curso de Engenharia Química.

Resultados

– Estão sendo realizadas ações de integração entre os estudantes e professores.

Outros Resultados

– Aquisição da bancada didática de Tratamento de Águas e Efluentes.

– Participação dos estudantes de Engenharia Química em Projetos de Pesquisa como bolsistas de Iniciação Científica.

– Engajamento e participação dos estudantes na divulgação do curso durante o Profissional do Futuro e Domingo no *Campus*.

– Realização de palestras de divulgação do curso nas escolas (EFA e 25 de Julho).

– Foram planejadas e executadas ações para o Profissional do Futuro, com Mostra e Oficina nos *campi* Ijuí e Santa Rosa.

Potencialidades

– Participação dos estudantes em Projetos de Pesquisa.

– Participação de estudantes e professores em eventos científicos nacionais e internacionais na área do curso.

– Excelência na formação dos estudantes, a qual proporcionou a colocação destes em estágios em indústrias de grande porte e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu.*

– Apesar da redução do número de estudantes no curso, manteve-se o número de créditos por estudantes acima da meta estipulada.

– Participação dos estudantes nos eventos organizados pela Instituição/CRIATEC.

Fragilidades

– Redução de entrada de estudantes no curso.

– Necessidade de potencializar a produção científica de alguns docentes.

– Não inserção do curso em Projetos de Extensão.

– Necessidade de formação de parcerias com empresas locais e regionais, a fim de proporcionar estágios e palestras em eventos institucionais.

Farmácia – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2017 e Resultados Alcançados

1. Monitorar e acompanhar a implementação do currículo 2017/1.

Resultados

– O currículo 2017 está em fase de efetivação. Os estudantes estão sendo acompanhados nas matrículas, no aproveitamento das disciplinas e nas avaliações discentes. Em 2018 deu-se a total definição do currículo, embora ainda estejam sendo ofertadas disciplinas de primeira oferta no ano de 2019.

2. Fortalecimento dos Projetos de Extensão e de Pesquisa envolvendo professores e estudantes do curso.

Resultados

– Manutenção de professores envolvidos com Projetos de Extensão e de Pesquisa.

– Aumento do número de graduandos de Farmácia envolvidos em Projetos de Extensão e de Pesquisa, como bolsistas ou voluntários.

– Incentivo aos estudantes para participarem de eventos científicos, apresentando os resultados dos seus vínculos aos projetos.

3. Incremento e manutenção do número de estudantes matriculados no Curso de Farmácia por intermédio da divulgação das diferentes possibilidades de áreas de atuação do profissional farmacêutico.

Resultados

– Incremento pela:

– Participação do Profissional do Futuro em Santa Rosa e em Ijuí.

– Participação do Domingo no *Campus*.

– Realização de Palestras nas Escolas.

– Realização de atividades em parceria com Farmácias Comerciais de Ijuí e região.

– Realização de oficina de géis agendadas para Ensino Médio.

– Publicação de reportagens no Jornal da Manhã.

– Entrevista para Rádio Repórter.

– Publicação de matérias para o Comunica.

– Manutenção por meio de:

– Encontro de Estudos Farmacêuticos.

– Recepção aos estudantes.

– Viagem de estudos.

– Foi verificado um aumento dos matriculados no ano de 2017, em especial no Vestibular de Verão. O curso teve um aumento de 42%, passando de 84 estudantes no 2º/2016 para 120 estudantes no 2º/2017 e aumentou para 137 no 2º/2018.

Outros Resultados

– O Curso de Farmácia promoveu diversos Cursos de Extensão durante o ano:

– Foram ofertados módulos do Curso de Florais.

– Efetivada 3ª turma da Pós-Graduação em Gestão e Atenção Farmacêutica.

– Seminário de Biossegurança – Parceria Curso de Farmácia da UNIJUÍ, 17 CRS e SEAC.

– Curso de Toxicologia Forense.

– Curso de Aplicação de Medicamentos Injetáveis.

– O Curso de Farmácia promoveu diversas atividades envolvendo os estudantes durante o ano:

– Integração dos vestibulandos (22/2/2018).

– Aula inaugural (15/3/2018).

– Atividade de sala de espera realizada pelos estudantes do Estágio II.

– XVI Encontro de Estudos Farmacêuticos – 21 a 25 de maio.

– Participação do CRF/RS nas aulas de Deontologia e Legislação Farmacêutica.

– Participação dos estudantes de Farmácia na campanha de vacinação institucional.

– Realização de atividades nas UBS alusivo à Semana de Uso Racional de Medicamentos.

– Aula inaugural do segundo semestre (3/8).

– Visita à indústria de medicamentos Prati-donaduzzi e ao Laboratório de Análises Clínicas Álvaro.

– Atividades em parceria com farmácias comunitárias de serviços farmacêuticos.

– Atividade sobre uso de medicamento em Unidades de Saúde.

– Estágio em Unidade de Saúde e na Unidade de Reabilitação Física.

– Estágio em Farmácia Comunitária.

– Integração dos formandos com o CRF/RS.

– O Curso de Farmácia promoveu diversas atividades envolvendo a comunidade:

– Sala de serviços farmacêuticos com atendimento à comunidade na Farmácia Escola.

– Oficina de géis para escolas.

– Oficina de sabonetes para clube de mães e clube de terceira idade.

– Lançamento do *E-book* de produtos da Farmácia Universitária.

Potencialidades

– Formação do farmacêutico voltado à realidade da região.

– Curso noturno que viabiliza incrementar o número de estudantes, principalmente aqueles que trabalham durante o dia.

– O Curso de Farmácia está atrelado a vários Projetos de Extensão e de Pesquisa da universidade; Projetos estes voltados à comunidade, demonstrando a necessidade e a importância do profissional farmacêutico em diversas áreas da saúde.

– O curso possui Laboratório de Análises Clínicas, Farmácia Universitária e Hospital Veterinário como campos de Estágio dentro da universidade.

– Campos de estágio diversificados para atender às amplas áreas de atuação.

Fragilidades

– Aumentar o número de estudantes no curso via vestibular.

– Melhorar o número de créditos matriculados.

Fisioterapia – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Qualificar os espaços de ensino e aprendizagem e incorporar novas tecnologias.

Resultados

– Aquisição de materiais para laboratórios.

– Início de atividades do Estágio Supervisionado em Fisioterapia na Saúde Coletiva na Estratégia de Saúde da Família do Meio Rural do município de Ijuí.

– Uso do prontuário eletrônico nos estágios realizados no Hospital de Caridade de Ijuí.

– Incremento das ações de ensino em novos locais: SABEVE e APAE, com realização de atividade em disciplina e estágio (Renovação de Convênio).

– Realização de atividade de ensino no Hospital Bom Pastor.

2. Propiciar a formação do corpo docente para qualificar o processo de ensino e aprendizagem com base nas competências e habilidades, especialmente quanto ao processo de avaliação das atividades práticas e estágios e uso de metodologias ativas.

Resultados

– Houve formação docente na universidade e pelo departamento.

– Nas reuniões de curso discutiu-se as habilidades e competências, e houve uma melhor definição nos planos de ensino.

– Discutiu-se permanentemente a avaliação do estágio e houve a incorporação de avaliação de habilidades e

competências com prova prática.

3. Acompanhar rigorosamente as atividades pedagógicas com vistas ao bom desempenho do curso pelos órgãos de regulação externa.

Resultados

– Encontro de Formação com o Núcleo de Educação a Distância sobre o processo de avaliação do ENADE.

– Avaliação e estudo das questões do ENADE 2016.

– Organização dos planos de ensino com clareza sobre as habilidades e competências objetivadas

– Os estudantes que apresentaram dificuldades foram acompanhados no seu processo de aprendizagem, e também aqueles que apresentaram ausências e ou dificuldades de ordem emocional e relacional. A coordenação agendou horário para conversas com os estudantes e pais, assim como fez trabalho integrado com o NAAI e profissionais que assistiram aos estudantes (médico e psicólogo). A coordenação conversou, ainda, com os professores, organizando uma rede de apoio e atenção aos estudantes que necessitavam.

– Acompanhamento do relatório de Avaliação Docente, com encaminhamento de necessidades.

– Orientação de matrículas para os estudantes do curso, com estudo de todas as situações e orientação para o itinerário correto de formação.

Outros Resultados

– Classificação no *Ranking* da Folha de SP.

Potencialidades

– Vivências, práticas assistidas e estágios que transversalizam o currículo para uma formação profissional com foco no desenvolvimento de habilidades e competências.

– Formação em diferentes áreas da fisioterapia com experiência prática, o que potencializa a aquisição de habilidades profissionais.

– Possibilidade de inserção na Pesquisa e Extensão.

– Acesso à formação extracurricular.

– Inserção na Rede de Atenção à Saúde, destacando-se a existência de uma Unidade de Reabilitação de Média Complexidade no espaço da universidade.

Fragilidades

– Necessidade de espaços pedagógicos e inclusão de tecnologias que propiciem práticas pedagógicas diferenciadas, especialmente para o uso de metodologias ativas.

– Espaço físico inadequado na Clínica Escola para atender às necessidades das aulas práticas, estágios e reuniões clínicas.

– Dificuldade de efetivar uma avaliação do processo de ensino aprendizagem por habilidades e competências.

– Fragilidade na formação docente para o uso de metodologias ativas no curso.

– Indefinição de Linhas de Pesquisa do corpo docente e proposição de projetos que propiciem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

História – EaD

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Promover maior divulgação do curso.

Resultados

– A partir da reestruturação proposta pelo corpo docente, em conjunto com as demais Licenciaturas, a divulgação ficou a cargo dos eventos institucionais, como Profissional do Futuro, que, de fato, evidenciou uma enorme procura pelo Curso de História. A procura sinalizou que a opção pela modalidade presencial, compondo o novo "Programa Integrado de Formação de Educadores", poderá ter um alcance a públicos diferenciados que não buscavam o EAD.

2. Ampliar o relacionamento com os egressos do curso.

Resultados

– A relação e acompanhamento de egressos vêm crescendo sistematicamente, seja por movimentos e campanhas institucionais, seja no retorno em eventos específicos da área. É ainda limitado, no entanto, talvez pela distância de muitos estudantes, uma vez que o curso na modalidade a distância alcança precisamente estudantes dispersos geograficamente. Precisamos, sim, potencializar essa ação.

3. Apresentar Projetos de Extensão e Pesquisa, participando de editais institucionais e externos.

Resultados

– Foram propostos projetos tanto de cunho interno (edital pesquisador e Projetos de Extensão) quanto externo, em parceria com o PPG em Direitos Humanos (professor Ivo Canabarro, Josei Pereira e Fabiana Kurtz). O professor Ivo Canabarro possui dois Projetos de Pesquisa em andamento, que são: "A história pela fotografia – fase II", com participação de bolsistas da FAPERGS, e o projeto "A desconsideração dos direitos humanos nas ditaduras militares", com bolsista do CNPq. Almeja-se ampliar o escopo e demanda de submissão de projetos externos, criando uma cultura em torno de Grupos de Pesquisa e Extensão, já em andamento com a aprovação de Projeto de Extensão para 2019.

Outros Resultados

– Mesa Redonda sobre o projeto escola sem partido, junto a representantes sindicais (APMI)

– Palestra Dia da Consciência Negra, junto ao IMEAB (alunos do Ensino Médio).

– Mesa Redonda sobre cultura afro-brasileira e indígena (IFF Panambi)

– Palestra de encerramento do Curso de Formação Continuada do COMUNG/SEDUC (Professores da rede estadual e municipal de Sete de Setembro e Giruá).

– Oficina Imagem e História, Profissional do Futuro – UNIJUÍ.

– Oficina História pela Fotografia (EFA).

– Curso de Formação Continuada de professores (EaD) (SEDUC – COMUNG) – Professores da rede estadual e municipal de Sete de Setembro e Giruá.

– Seminário "O sujeito diante da violência" – História, Psicologia e Mestrado em Direitos Humanos.

– Reuniões no início de cada semestre para planejamento e organização das atividades inerentes ao trabalho docente.

– Reuniões finais para avaliação das atividades de cada semestre.

– Atuação junto a Comissão das Licenciaturas do DHE para discussão de nova proposta para a Formação de Professores do DHE – "Programa Integrado de Formação de Educadores".

– Participação nas reuniões do Núcleo das Licenciaturas para planejamento e análise da articulação entre as disciplinas ministradas nos Cursos de Formação de Professores e revisão do Projeto Pedagógico do Curso.

– Participação na organização da Semana Acadêmica das Licenciaturas.

– Reuniões com a Vice-Reitoria de Graduação para esclarecimentos quanto à proposta de revisão do PPC, encaminhamentos de oferta de disciplinas, formas de divulgação do curso e pedidos de reingresso, além de outras demandas do curso.

– Participação no Profissional do Futuro nos *campi* Ijuí e Santa Rosa.

– Participação efetiva na formação para gestores da UNIJUÍ.

– Participação efetiva nas reuniões do Fórum dos Coordenadores.

– Publicações em eventos e periódicos da área por parte do corpo docente.

Potencialidades

– Retomada da participação em PIBID e Residência Pedagógica, uma vez que o curso passa para a modalidade presencial, seguindo exigências do MEC.

– Parceria internacional para dupla diplomação com UNAM.

– Articulação com o PPG em Direitos Humanos, seja via parceria em eventos, como já ocorre com o "O sujeito diante da violência", seja na potencialização de Grupos de Pesquisa e estudo, refletindo, também, em Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

– Aprovação em edital de Extensão, o que viabilizará o contato efetivo e formalizado junto ao público envolvido, seja da comunidade interna ou externa, qualificando o vínculo social do curso e da Instituição como um todo.

Fragilidades

– Reduzido número de estudantes bolsistas (PIBIC e PIBEX).

– Pouca expressividade na oferta de Cursos de Qualificação Profissional de curta duração.

Jornalismo – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Preparação do corpo docente e estudantes para a realização do ENADE 2018.

Resultados

– Reunião do grupo de professores que faz parte do NDE da Comunicação para discutir a preparação dos encontros com estudantes/preparação para o ENADE. Foram pensados os momentos de encontro e também as atividades a serem desenvolvidas ao longo do 2º semestre/2018.

– Realização de reuniões de preparação com estudantes que irão prestar a prova do ENADE em 2018: a primeira reunião foi feita em 6 de setembro, com a presença da procuradora Institucional, Cristiane Villa. O objetivo da reunião foi uma sensibilização dos estudantes para a adesão da Prova, e também o incentivo para o preenchimento do cadastro e questionário do estudante. A segunda reunião foi realizada em 13 de novembro. Os estudantes tiveram o acompanhamento das professoras Lara Nasi e Nilse Maldaner, e também da coordenadora Rúbia Schwanke. Neste momento foram apresentadas as estruturas das provas do ENADE e discutidas e respondidas questões das provas realizadas em anos anteriores. O trabalho visou a sensibilizar os estudantes para a importância da realização da prova, bem como motivar os mesmos para que obtenham um bom desempenho na avaliação.

– Envio de *e-mails* e mensagens via *whatsApp* para estudantes, visando a repassar informações sobre o processo e sensibilizar os acadêmicos da importância da realização da prova.

2. Oferta de Cursos Extensão de curta duração em parceria com a ESGN.

Resultados

– Ao longo do ano os Cursos de Jornalismo e Publicidade propuseram a realização de três Cursos de Curta Duração em parceria com a ESGN:

1) Curso de Comentário Esportivo no Rádio: teoria e iniciação prática na era da convergência.

2) Curso de Narração Esportiva no Rádio – não efetivado dado o baixo número de inscritos. Será feita nova oferta em março de 2019.

3) Texto para TV – inscrições em andamento.

– Para o próximo ano já estão previstas a realização de outros dois Cursos de Curta Duração.

3. Preparação para a iniciação dos estágios obrigatórios de Jornalismo no 1º/2019 (organização física e processualidade).

Resultados

– Em abril foi feito o lançamento dos novos espaços dos Laboratórios da Comunicação. Participaram do evento estudantes, professores, funcionários e egressos de Comunicação. Alguns desses egressos que estiveram presente no evento realizaram oficinas nesta noite, compartilhando seus conhecimentos práticos com os estudantes dos Cursos de Jornalismo e Publicidade.

– Ao longo do ano realizaram-se dois momentos de Semana Acadêmica do curso. A primeira semana aconteceu em maio, em uma ação conjunta do DACEC, cuja temática foi o Empreendedorismo Social. A segunda semana acadêmica aconteceu em agosto, culminando na realização do Festicom (Festival de Comunicação), com a premiação dos melhores trabalhos elaborados pelos estudantes do curso.

– Evento na Praça: em julho a universidade realizou um evento de integração entre a Instituição e a comunidade. Foi realizado o evento na Praça, com a presença dos Cursos de Graduação da UNIJUÍ.

– Em agosto, também aconteceu uma palestra de sensibilização para o Setembro Amarelo, com a presença do doutor Bruno Guidolin e a equipe de Psiquiatria do HCI. Este evento foi aberto para acadêmicos da UNIJUÍ e Comunidade em Geral.

– Em outubro estudantes do curso e egressos participaram do Salão do Conhecimento, com a apresentação de pôsteres e trabalhos científicos.

Outros Resultados

– Firmado convênio marco entre a UNIJUÍ e a Universidade de Concepción del Uruguay para a troca de conhecimento e experiências acadêmicas. A assinatura do termo ocorreu em maio de 2018. Para o ano de 2019 está sendo organizada a visita de estudantes da universidade do Uruguai aos Laboratórios do Curso de Comunicação, bem como a participação destes estudantes na Semana Acadêmica do DACEC.

– Oferta do Curso de Pós-Graduação em *Marketing* e Comunicação Digital (o curso não foi efetivado em razão da baixa procura. Nova oferta do curso está sendo projetada para abril/2019.

– Mudança dos Laboratórios do Curso de Comunicação (Laboratório de Áudio, Laboratório de Vídeo e Laboratório de Fotografia) para novos espaços, sendo alocados junto ao Prédio da Comunicação. Houve qualificação dos espaços, com estrutura e equipamentos dos laboratórios. Criação da Sala de Edição, na qual os estudantes podem trabalhar a edição de áudios, vídeos e fotografias, sendo uma sala de suporte para as disciplinas ministradas nos laboratórios.

– Primeiros contatos para a criação de um Núcleo Comum de disciplinas envolvendo os Cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Letras, Design, Administração e Ciências Contábeis. Este movimento visa à sustentabilidade dos cursos e o melhor gerenciamento da oferta de disciplinas.

– Participação no evento institucional Profissional do Futuro UNIJUÍ, com a realização de três oficinas

específicas do curso (Oficinas de Áudio, Vídeo e Fotografia, bem como a oferta de uma oficina comum do DACEC – Oficina de Sanduíches). Participaram do evento mais de 4 mil alunos do Ensino Médio, oriundos das escolas da região de abrangência da UNIJUÍ.

– Participação de estudantes e egressos do curso nas atividades do Salão do Conhecimento UNIJUÍ e apresentação de trabalhos.

– O Projeto de Extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola, vinculado aos Cursos de Comunicação, Administração e Ciências Contábeis, realizou atividades e oficinas ao longo do ano, contemplando a inserção de duas novas rádios educativas em escolas do município de Ijuí, em parceria com a 36ª Coordenadoria Regional de Educação e a Secretaria Municipal de Educação. Além das 2 novas escolas que participaram das ações do projeto, outras 28 escolas já vinculadas também receberam orientações e participaram de oficinas e atividades específicas. Neste ano o Projeto ampliou seu território de atuação, realizando atividades em escolas de Santa Rosa e Panambi.

– Adesão do curso ao Plano de Flexibilização de Pagamento (PFP), modalidade de financiamento ofertada pela universidade, com o objetivo de auxiliar os estudantes do curso a manterem seu vínculo, facilitando o pagamento das mensalidades.

– Obtenção da menção no Guia do Estudante, sendo atribuídas três estrelas ao Curso de Jornalismo, as quais atestam a qualidade do curso.

– Aproximação do curso com veículos de comunicação e empresas, visando a dar maior visibilidade ao curso bem como estabelecer relações favoráveis ao Estágio Obrigatório de Jornalismo no ano de 2019.

Potencialidades

– Estrutura de Laboratórios inovadora para a prática da profissão.

– Quadro docente qualificado, com professores mestres e doutores, com ações na área da Pesquisa e da Extensão.

– Oportunidade de continuidade dos estudos a partir da oferta de Cursos de Curta Duração, Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado na área.

– Prestação de Serviços à Comunidade pela Agência Experimental de Comunicação – Usina de Ideias –, bem como realização de atividades em sala de aula, visando a atender necessidades sociais.

– Boa relação com entidades, veículos e agências de comunicação, bem como com egressos do curso, a qual facilita a interação dos estudantes com a prática profissional e a inserção destes no mercado de trabalho.

Fragilidades

– Aumento da concorrência com a oferta de novos Cursos de Jornalismo por universidades da região na modalidade EaD, com custos mais acessíveis.

– Redução gradual do número de estudantes, o que dificulta o gerenciamento da oferta de disciplinas. Dificuldade observada em âmbito nacional.

– Necessidade de atualização constante na área (equipamentos, infraestrutura e conhecimento), dada as mudanças tecnológicas que refletem no fazer da profissão.

– Necessidade de aprofundar o relacionamento com veículos e empresas de comunicação, buscando maior abertura para a realização do Estágio Obrigatório de Jornalismo, a ser efetivado em 2019.

Letras: Português e Inglês – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Curso de Pós-Graduação em Leitura e Produção Textual e potencialização de Cursos de Curta Duração.

Resultados

– No que diz respeito à curta duração, cursos de leitura acadêmica e provas vêm sendo realizadas, potencializando o "fluxo contínuo" das mesmas. Assim, foram realizadas provas ao longo de 2018 e uma edição do curso no primeiro semestre do ano. Há o elemento limitador de um mínimo de estudantes para o curso, bem como dia e horário, que nem sempre viabiliza sua oferta. O Curso de Especialização não foi oferecido, em razão do envolvimento dos docentes em outras atividades, como projetos nacionais ligados à Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica. O projeto, no entanto, foi concluído após ampla discussão por parte dos docentes e da coordenadora do referido Curso *Lato Sensu*, professora Taíse Possani, e deverá ser lançado ainda no primeiro semestre de 2019.

2. Articulado ao processo de internacionalização da universidade, a vinda de duas docentes norte-americanas, que permanecerão em 2018 junto ao corpo docente de Letras, será fundamental para realizar ações como cursos e grupos de estudo junto a docentes e estudantes de Graduação e de Pós-Graduação – investindo também na divulgação dessas ações, bem como ações em escolas da região.

Resultados

– Ampla atuação das professoras vindas dos Estados Unidos, permanecendo até novembro de 2018. Desenvolvimento de diversas atividades de fomento à língua inglesa no projeto *English Teaching Assistant ETA* (*Fulbright*/CAPES), sob coordenação do professor Anderson Amaral. As atividades envolveram tanto a Graduação em Letras, especificamente quanto a participação em atividades de divulgação de experiências e vivências culturais norte-americanas a diversos segmentos da universidade, como Programas *Stricto Sensu*. O fato de se receber duas docentes norte-americanas em 2018, permanecendo ao longo de todo o ano aqui, é resultado de muito esforço do corpo docente de Letras, e demanda, sim, uma contrapartida significativa da Instituição – de modo a termos tempo e condições de plenamente conduzir as atividades esperadas e propostas.

3. Qualificar as atividades do Laboratório de Línguas – LELU –, com ampliação dos serviços em sua dimensão de Ensino e prestação de serviços; ampliação dos cursos de proficiência em língua inglesa para um segundo módulo, envolvendo a redação acadêmica em língua inglesa. Aqui é importante associar a criação da disciplina de Leitura e Produção Textual em Língua Inglesa, de modo a compor o rol de disciplinas do núcleo de formação humanista.

Resultados

– As ações realizadas superaram as expectativas em 2018. Destacamos a realização de traduções para pesquisadores de Cursos de Graduação e Pós-Graduação, oferta de Curso de Idiomas Inglês no *Campus* para a comunidade acadêmica e de grupos de conversação para a comunidade acadêmica e externa. O desafio, para 2019, é concretizar as ações na dimensão ensino previstas no PPC, potencializando, assim, a formação dos futuros docentes em língua portuguesa e inglesa.

Outros Resultados

– Obtenção de Conceito 5 – nota máxima em todas as dimensões avaliadas pelo MEC em 2018, incluindo prova do ENADE.

– Aprovação do Projeto de Extensão "Traças digitais" para os anos de 2019-2020.

– Renovação do Projeto com a agência internacional *Fulbright* e a CAPES – *English Teaching Assistant*.

– Realização de seminários acadêmicos interdisciplinares com o Curso de Pedagogia (II Seminário de Língua Inglesa e II Seminário de Literatura Infantojuvenil).

– Participação em comissão para o desenvolvimento e estabelecimento de uma Política Linguística para a UNIJUÍ, juntamente à VRPGPE.

– Avaliação de redações do concurso de redação promovido pela Rádio UNIJUÍ FM e participação no evento de premiação junto a escolas públicas e particulares de Ijuí.

– Gravação de vídeo institucional para o Curso de Letras.

– Oficinas de Língua inglesa com as professoras norte-americanas (projeto Fulbright/CAPES).

– Acolhimento de alunas intercambistas da Rússia.

– Organização e execução do evento "Profissional do Futuro 2018".

– Organização e aplicação da prova Celpe-Bras, exame realizado nacionalmente com instituições específicas selecionadas como posto aplicador.

– Total de 2.131 atendimentos à comunidade acadêmica e externa do Curso de Letras via LELU em 2018.

– Publicações em eventos e periódicos qualificados por parte do corpo docente.

Potencialidades

– Diferencial do LELU para a trajetória do estudante de Letras e demais acadêmicos da UNIJUÍ em seus esforços para o estudo de língua inglesa.

– Excelente inserção e articulação em atividades junto ao setor de *Marketing*, como o projeto "Palestra nas escolas" e "Aulão de Redação" no Profissional do Futuro, bem como na Rádio UNIJUÍ, com a promoção do concurso de redação.

– Diferencial em eventos – como o Seminário Internacional de Língua Inglesa e Seminário de Literatura Infantojuvenil –, auxiliando, inclusive, na captação de alunos de Cursos de Magistério e de Ensino Médio, além de prestigiar as ações culturais e acadêmicas de estudantes do curso.

– Parcerias internacionais em Grupo de Pesquisa, como o "Mongaba: educação, linguagens e tecnologia", a partir de projetos a serem desenvolvidos junto a Universidade de Tomsk, na Rússia, em Lisboa e Marie-Curie na Polônia.

– A oferta de 20% do curso na modalidade EaD, que poderá se estender considerando recente definição governamental (para 40% cursos presenciais).

– A dupla habilitação, o que representa um ganho significativo para o mercado de trabalho – que se expande muito mais com a dupla habilitação – e para a formação intelectual e cultural do futuro professor de língua e literatura de português e inglês.

Fragilidades

– Reduzido número de estudantes bolsistas (PIBIC e PIBEX).

– Aquisição de *softwares* específico.

– Coordenação de cursos conjunta.

– Aproximação ainda tímida com o PPG em Educação nas Ciências, vinculado ao DHE, que poderá ser potencializado em 2019 com parcerias em Grupos de Pesquisa e ações de internacionalização.

Matemática – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Continuar a desenvolver estratégias para que os alunos concluintes do Ensino Médio busquem o Curso de Matemática da Instituição.

Resultados

As estratégias foram desenvolvidas ao longo do ano em diferentes atividades, tais como:

– Realização da II Feira Regional de Matemática do Estado do Rio Grande do Sul, que aconteceu em 24 de agosto, com a participação de 97 trabalhos e visitação em torno de 3.000 visitantes.

– Foram planejadas e executadas ações para o Profissional do Futuro com Mostra e Oficina nos c*ampi* Ijuí e Santa Rosa.

– No Salão do Conhecimento foi realizada uma Mostra dos trabalhos da Feira de Matemática, que, neste ano, aconteceu em Panambi.

– Participação no Seminário das Profissões promovido pela EFA com alunos do terceiro ano do Ensino Médio.

– Participação no Congresso da Rede Sinodal, conversando com professores de Matemática sobre o Curso de Matemática da UNIJUÍ.

2. Realização da II Feira Regional de Matemática e Feiras Municipais de Matemática.

Resultados

– Para a realização da II Feira Regional de Matemática foram realizadas formações aos professores e atingidos de uma forma direta em torno de 200 pessoas, mas indiretamente esse número se torna bem maior, posto que muitos professores que participaram dessas formações foram multiplicadores da proposta nas escolas e municípios, fato evidenciado pelas Feiras Escolares e Municipais que estão sendo concretizadas ao longo desse período, como, por exemplo, o município de Condor, que desenvolveu Feiras Escolares e uma Feira Municipal, e os municípios de Panambi e Ijuí com Feiras Escolares.

– Realização da II Feira Regional de Matemática do Estado do Rio Grande do Sul em 24 de agosto, com a apresentação de 97 trabalhos e visitação em torno de 3.000 pessoas.

3. Continuar a desenvolver estratégias para que todos os professores do Colegiado do Curso participem das reuniões de Planejamento e Avaliação do semestre.

Resultados

– Esta sensibilização se deu em dois momentos distintos: na reunião de abertura do semestre, quando a coordenação do curso trouxe como pauta a importância desses momentos para o bom andamento do curso, e também por meio de correspondência enviada aos professores para que os mesmos se fizessem presentes na reunião de encerramento que ocorrerá no dia 4 de julho, para que se possa efetivamente fazer uma avaliação de todas as atividades desenvolvidas pelas disciplinas ao longo do semestre, elencando potencialidades e fragilidades encontradas. O mesmo ocorreu no início do segundo semestre.

Outros Resultados

– Reformulação do PPC, que passa, a partir de 2019, a fazer parte do Programa de Formação de Educadores da UNIJUÍ, em conjunto com as demais Licenciaturas da Instituição.

– Evento de acolhida aos calouros do curso com visita aos espaços físicos (salas, biblioteca, laboratórios, secretaria), apresentação da estrutura departamental, do Projeto Pedagógico do Curso pela coordenação e socialização de estudantes bolsistas (PIBIC, PIBID e PIBEx) sobre os trabalhos desenvolvidos. Salienta-se, neste evento, a presença da Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIJUÍ, explanando aos estudantes sobre os processos avaliativos dentro da universidade, e do Secretário Municipal de Educação de Ijuí para o momento Encontro com o Egresso.

– Realização, nos meses de fevereiro e julho, de reuniões com o Colegiado de Curso para uma melhor compreensão do PPC e alinhamento da atuação Docente. Nestas reuniões o tema de estudo foi o planejamento de cada semestre, verificando o papel de cada disciplina naquele momento do curso.

– Estudantes egressos retornando em Programas de Pós-Graduação.

– Participação de estudantes e professores do curso no Salão do Conhecimento. Estudantes participando como ouvintes e apresentadores de trabalhos. Professores organizando Painéis Temáticos tanto de Pesquisa quanto de Extensão, Oficina e Mostras, e apresentando trabalhos.

– Envolvimento significativo dos estudantes que estão no PIBID nas escolas parceiras do Programa.

– Interação com a CPA em momento avaliativo com os formandos do curso.

– Participação do curso na Semana Acadêmica das Licenciaturas, que, na parte específica do curso, contou com as seguintes atividades:

– Oficina: Feira de Matemática – ministrantes: professores do Projeto de Extensão Feiras de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul: Consolidação e Expansão.

– Oficina: Escher, Arte e Matemática, isometrias e pavimentação – ministrantes: estudantes do curso.

– Oficina: A Matemática do Cubo Mágico: Quantas possíveis combinações? – ministrante: estudante do curso.

– Participação do curso na Semana Acadêmica do Departamento, que, na parte específica do curso, contou com as seguintes atividades:

– Palestra: A Formação do Professor de Matemática: Desafios e Perspectivas – Palestrante: Professora Doutora Cátia Maria Nehring, Reitora da UNIJUÍ.

– Palestra: Conversa com o Egresso – palestrante: professora Sandra Weber, egressa do curso e atualmente Diretora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Rui Barbosa de Ijuí.

– Minicurso: O que f´(x) nos diz sobre f(x) – ministrante: Gisele Scremin, mestranda da UNIVATES (8 horas).

– Oficinas de Formações para a 36ª CRE:

– Escher, Arte e Matemática, isometrias e pavimentação.

– Fractais.

– Oficina e Mostra do curso no Profissional do Futuro.

– Participação voluntária dos estudantes bolsistas do curso nas atividades do Profissional do Futuro e Salão do Conhecimento.

– Aprovação de estudantes do curso para participação voluntária em monitorias em disciplinas de diferentes cursos.

– Estudantes do curso participando de Projetos de Pesquisa e Extensão como bolsistas.

– Participação e apresentação de trabalhos de estudantes e professores em diferentes eventos de caráter local, regional, nacional e internacional.

– Publicação de artigos completos, resumos expandidos e resumos em eventos da área tanto por professores quanto por estudantes do curso.

– Realização de reuniões com os estudantes do curso para a apresentação do resultado da Avaliação das Disciplinas referentes ao segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018.

– Participação no Seminário das Profissões na Escola Francisco de Assis.

– Momento Avaliativo com os formandos do curso, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação.

– Realização de atividades referentes à Semana Nacional da Ciência e Tecnologia. Professores do curso contemplados com recursos financeiros pelo CNPq.

– Apresentação de sete Trabalhos de Conclusão de Curso.

– O curso recebeu pelo MEC conceito 5 no CPC e conceito 4 no ENADE.

– O curso recebeu quatro estrelas pelo Guia do Estudante da Editora Abril.

Potencialidades

– Corpo docente constituído por mestres e doutores com vasta experiência na formação de professores e participando ativamente das Atividades de Formação Continuada.

– O curso participar do Programa de Iniciação à Docência – PIBID.

– Conceito 5 na Avaliação do MEC.

– O Grupo de Estudos em Educação Matemática (GEEM).

– Laboratório de Ensino de Matemática.

Fragilidades

– Real envolvimento dos professores de outras áreas do conhecimento, que fazem parte do Colegiado de Curso, participando efetivamente das reuniões do referido Colegiado.

– Estudantes se inscrevem para o vestibular, mas poucos efetivam sua matrícula.

– Estudantes ingressantes com perfil diferenciado, com significativas fragilidades na formação básica, o que prejudica o desenvolvimento das atividades de ensino.

Medicina – Campus Ijuí

Resultados Alcançados em 2018

– Em 2018, o Curso de Medicina iniciou suas atividades aguardando o resultado do processo de sua autorização, que teve sua continuidade suspensa nas três cidades contempladas com o curso, conforme Edital 2017. Foi necessário a universidade recorrer à justiça, com o objetivo de solicitar o desmembramento da determinação, considerando o não questionamento da habilitação de Ijuí e o primeiro lugar da UNIJUÍ. Neste contexto, a desembargadora responsável segmentou o processo e obteve-se a autorização para o prosseguimento das etapas de instituição do curso previstas no edital de contemplação.

– O DCVida concentrou esforços para a consolidação do curso e para receber a visita de avaliação e autorização do MEC, quanto aos aspectos pedagógicos, de corpo docente e técnico e de infraestrutura.

– Além disso, foram realizadas três visitas à IES Comunitárias (UNIVATES, FEEVALE e UNISC) para conhecer as estruturas e para trocas de experiências sobre o processo de criação do curso.

– O NDE do curso e o NAPED realizaram reuniões semanalmente para discussão, organização e execução do curso.

– No período de 10 a 12 de dezembro de 2018 foi recebida a visita de avaliação da Comissão do MEC para autorização do Curso de Medicina na UNIJUÍ. No relatório da visita, dos 6 eixos avaliados, totalizando 48 indicadores, todos receberam conceito ATENDE SATISFATORIAMENTE e, desta forma, não tivemos nenhuma diligência a ser respondida. Já em 24 de dezembro foi publicada a Portaria de autorização do curso no Diário Oficial da União.

Medicina Veterinária – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Realizar a revisão do PPC.

Resultados

– O PPC foi revisado e aprovado no ano de 2018.

2. Fortalecimento do curso para melhor desempenho no ENADE.

Resultados

– Criada comunidade no Conecta com avaliações anteriores do ENADE para os professores usarem como modelo em suas avaliações. Previsto simulado para o 2º/2018.

– Realizado trabalho junto aos docentes para qualificação das avaliações, utilizando questões modelo ENADE.

– Reunião junto aos estudantes que irão realizar o ENADE em 2019.

– Realizado simulado para avaliação do nível dos estudantes, tentando identificar os pontos fracos.

3. Ampliar Projetos de Extensão ou atividades acadêmicas/sociais, ampliando a interação do curso com a Comunidade.

Resultados

– Realizados novos Cursos de Extensão, e a previsão de um evento do curso junto a comunidade para o 2º/2018.

– Nova modalidade de atendimento no Hospital Veterinário (atendimento acadêmico), tentando aumentar a relação com a comunidade.

– Projeto de Castração para atender à Comunidade Carente de Ijuí e Região.

– Solicitado aos professores para que todos ofertem, pelo menos, um Curso de Extensão.

Outros Resultados

– Realizada formação junto aos docentes sobre Inclusão no Ensino Superior, com a professora Marta Borgmann.

Potencialidades

– Participação do Curso na Extensão, na Pesquisa e no Ensino.

– Corpo docente formado na quase totalidade por doutores.

– Parcerias com empresas e produtores para execução das aulas práticas.

– Relação estudante/professor.

Fragilidades

– Estrutura e Equipamentos nos Laboratórios, em particular Grandes Animais.

– Retardo na conclusão do curso em razão, principalmente, da retenção por reprovação.

– Reduzido número de bolsistas (PIBIC e PIBEX).

Nutrição – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Trabalhar com o grupo de professores e estudantes para manter minimamente nota 4 no ENADE, buscando fortalecer o Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição.

Resultados

– O grupo de professores do Curso de Nutrição trabalhou em 2018 com a sensibilização dos estudantes e esclarecimentos sobre o ENADE. Na XVII Jornada de Nutrição de 2018, evento científico promovido pelo curso, foram incluídas várias temáticas de estudo e aprofundamento, visando à atualização científica e à preparação para o ENADE 2019. Neste evento tivemos cerca de 120 participantes.

– O planejamento do Congresso Internacional em Saúde de 2019, da UNIJUÍ, inclui na programação assuntos e discussões que fazem parte da formação do nutricionista.

– Os professores do curso estão orientados a produzir provas e avaliações nos moldes do ENADE. O que tem

ocorrido de forma sistemática. Os estudantes do curso estão habituados com este formato de avaliações.

2. O NDE realizar estudo comparativo entre a prova do ENADE (2016) e PPC 2016 (em tramitação) do Curso de Nutrição.

Resultados

– O NDE do Curso de Nutrição realizou reuniões para avaliar o relatório de desempenho da UNIJUÍ no ENADE 2016, e avaliar o andamento do PCC (versão curricular 2016) em efetivação. A partir da avaliação do NDE algumas ações para 2019 serão traçadas.

3. Ofertar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Nutrição Clínica na Escola Superior de Saúde.

Resultados

– Houve oferta do curso, porém não houve número de estudantes suficiente para fechar turma. Em 2019, pretende-se realizar nova oferta.

Outros Resultados

– Palestra nas escolas.

– Em 2018 foi realizado palestra na EFA/Ijuí sobre escolha profissional e apresentação da Profissão Nutricionista.

– Outras ações foram realizadas na Praça da República de Ijuí, escolas municipais e estaduais.

– Pelo Projeto de Extensão Educação em Saúde foram realizadas várias ações em escolas municipais de Ijuí em que a nutrição esteve presente: Feiras de Saúde, atividades lúdicas de educação em nutrição com as crianças e atividades de educação em nutrição com a comunidade escolar (professores e pais).

– Domingo no *Campus*.

– Oficinas sobre teor de sal, açúcar e gorduras nos alimentos.

– Oficinas sobre substituição de sal e incentivo ao uso de ervas aromáticas e especiarias na alimentação.

– Oficinas sobre processamento de alimentos e escolhas alimentares adequadas.

– Ações de educação em Nutrição e em saúde.

– Visitas de alunos de escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio aos Laboratórios do Curso de Nutrição da UNIJUÍ;

– Dia de Campo da Batata-Doce e Aipim, em parceria com a EMATER, no IRDER/UNIJUÍ.

– Ações de educação em Nutrição na Praça da República de Ijuí, no consultório de Nutrição da UNIJUÍ, em ILPIs de Ijuí e Cruz Alta e no Instituto do Coração/INCOR do HCI, alusivas à Semana de Prevenção de Doenças Cardiovasculares (24 a 28 de setembro).

– Ações alusivas à Semana Mundial da Alimentação, dia 16 de outubro, em parceria com o Curso de Nutrição da UNIJUÍ/EMATER/Mesa Brasil SESC, na Casa do Produtor Rural da EXPOIJUÍ.

– Estimular os estudantes para atividades de intercâmbio acadêmico.

– Dois estudantes do Curso de Nutrição realizaram, em 2018, intercâmbio no Instituto Politécnico de Leiria/Portugal.

– No Salão do Conhecimento da UNIJUÍ (2018) o curso de Nutrição promoveu um painel de discussões sobre o intercâmbio, quando os estudantes intercambistas compartilharam suas experiências com os estudantes do curso.

– Formação Continuada de professores: a Formação Continuada de professores partiu da sugestão do NDE da Nutrição. A temática foi "Diversidade e inclusão: desafios emergentes na formação docente". Participaram 30 professores do Departamento de Ciências da Vida. As discussões foram muito produtivas e houve alguns

encaminhamentos de estudantes ao Núcleo de Educação Inclusiva.

– Eventos científicos integradores da comunidade acadêmica e egressos da UNIJUÍ.

– A XVII Jornada de Nutrição da UNIJUÍ em 2018, ocorreu com a presença de vários profissionais egressos compondo mesas de discussões, ministrando palestras e minicursos. Além disso, outros egressos estavam presentes como participantes/ouvintes.

– Os acadêmicos participaram do evento científico como participantes e compondo a Comissão Organizadora com os professores.

– Articular o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

– O Projeto de Extensão Educação em Saúde trabalha com estudantes PIBEX e estudantes voluntários na execução das Atividades da Extensão e na produção do conhecimento, buscando publicar os trabalhos em eventos científicos.

– O Projeto de Pesquisa de Desenvolvimento de Produtos Alimentícios à Base de Peixe envolve estudantes bolsistas e voluntários. Desenvolve nos estudantes o empreendedorismo e o conhecimento na área de alimentos e nutrição.

– Profissional do Futuro: o Curso de Nutrição promoveu oficinas no Profissional do Futuro de Ijuí no espaço do Consultório de Nutrição (UNIJUÍ Saúde) e no Laboratório de Nutrição e Dietética (*campus*). Também houve execução de oficina no Evento do *Campus* Santa Rosa.

Potencialidades

– Inserção de docentes e discentes em Projetos de Extensão.

– Articulação da Extensão na Graduação.

– Trabalho em parceria do Curso de Nutrição com o Curso de Gastronomia.

Fragilidades

– Número de estudantes no curso.

Pedagogia – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Instituir o novo Curso de Pedagogia, cujo projeto está 55% articulado entre as demais Licenciaturas do Departamento de Humanidades e Educação, fortalecendo o corpo docente.

Resultados

– O ano de 2018 foi um ano de avaliação e reestruturação dos Cursos de Licenciaturas no DHE, e o Curso de Pedagogia, em seus 60 anos de história, participa com valiosas contribuições. O novo projeto do Curso de Pedagogia, que compõe o Programa de Formação de Professores do DHE, foi aprovado e estará em fase de execução a partir do vestibular 2019, ocorrido em dezembro de 2018. O curso mantém a carga horária mínima de 3.200 horas, indicada pelo Ministério de Educação e Cultura, e sua integralização dar-se-á em dez semestres. É expectativa do NDE e demais professores que haja significativa procura. Formar professor(a) é tradição desta universidade.

2. Qualificar o espaço da Brinquedoteca para ofertar Cursos de Curta Duração à comunidade educacional externa e potencializar a formação dos estudantes em momentos de estágio e práticas.

Resultados

– A qualificação do espaço pedagógico da brinquedoteca ocorreu especialmente no ano de 2018 nas disciplinas com oferta de práticas pedagógicas, com a comunidade escolar e não escolar e nos estágios curriculares. O

projeto novo do Curso de Pedagogia propõe significativo redimensionamento do seu *layout*, bem como da função pedagógica do referido espaço, com o objetivo de torná-lo um espaço coletivo de formação de professores em interação com a comunidade externa. A reestruturação espacial ainda continua em 2019.

3. Criar o Curso de Pós-Graduação, buscando, especialmente, os egressos do Curso de Pedagogia dos últimos 5 anos.

Resultados

– O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* é o primeiro passo para a Formação Continuada de professores, e, em 2018, o Curso de Pedagogia retoma essa frente de formação e elabora uma proposta para qualificar a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental, propondo sua primeira edição para o primeiro semestre de 2019.

Outros Resultados

1/2018

– Elaboração e projeto do Curso de Pedagogia 2019 – Integrado ao Programa de Formação de Professores da Educação Básica do DHE – Licenciaturas em Pedagogia, Letras, Educação Física, História.

– Acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem.

– Acompanhamento de todas as ações da universidade em relação à divulgação da Instituição e dos Cursos de Graduação, com ênfase ao Profissional do Futuro.

– Encontro de acolhimento aos estudantes, culminando com o 1º Seminário do curso em março de 2018.

– Encontros para elaboração da nova proposta de Núcleo de Formação de Professores para o DHE.

– Mediação de encontros entre professores do curso e estudantes matriculados nas disciplinas.

– Parcerias na organização e no desenvolvimento da semana acadêmica, referente ao primeiro semestre de 2018.

– Realização da semana Acadêmica das Licenciaturas.

– Participação nas salas de aula sempre que solicitado ou quando se fazia necessário, para elucidação de dúvidas referentes ao curso.

– Reuniões de planejamento com convocação para todos os professores atuantes no Curso de Pedagogia e representante de estudantes.

– Reuniões de avaliação dos semestres com os professores atuantes no semestre e representante dos estudantes.

– Reuniões individuais com professores do curso que encontram dificuldades nos encaminhamentos.

– Reuniões semanais com os professores do NDE e convidados para a reformulação do PPC.

– Seminários de Sistematização – culminando no 2º seminário do Curso de Pedagogia referente ao primeiro semestre de 2018.

– Viagens de Estudos organizadas pelo conjunto das disciplinas turma/semestre.

– PIBID – Desenvolvimento de atividades conforme Programa Interinstitucional.

– Redimensionamento da estrutura da coordenação de curso criada em 1º julho de 2018.

2/2018

– Realização dos Ciclos de Estudos no Curso de Pedagogia.

– Realização de atividades interdisciplinares com as demais Licenciaturas do DHE – Departamento de Humanidades e Educação.

– Viagens de estudos organizadas pelo conjunto das disciplinas turma/semestre.

– Participação de acadêmicas e professoras do Curso de Pedagogia de Ijuí e Santa Rosa no VIII Congresso de

Formação de Professores de Ciências em Bogotá – Colômbia –, com apresentação de comunicações orais e pôsteres, que, além da importância em sua formação acadêmica, é de extrema relevância na sua formação político-cultural.

– Intensa participação dos acadêmicos na Jornada de Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ, com apresentação de comunicação oral e pôsteres.

– Reuniões de planejamento da décima edição do Seminário Internacional para 2019.

Potencialidades

– Formar profissionais em educação capazes de compreender a complexidade da educação escolar.

– Desenvolver estudos com orientações individuais, possibilitando aos estudantes tornarem-se pesquisadores da complexidade escolar.

– Presença constante das estudantes na comunidade escolar e não escolar nos Projetos de Extensão.

– A nova proposta de organização curricular do Curso de Pedagogia, em estreita relação com as demais Licenciaturas da UNIJUÍ, potencializando as ações pedagógicas e político-culturais.

– O número significativo de professores pesquisadores e o volume de horas destinadas para a Pesquisa.

Fragilidades

– Reduzido número de horas previstas para editais de Pesquisa e Extensão.

– Coordenação conjunta de cursos.

Pedagogia – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Fortalecer os Cursos de Licenciaturas.

Resultados

– Os PPCs dos Cursos de Licenciatura foram alterados, originando o Programa Integrado de Formação de Educadores.

2. Introduzir Curso de Pós-Graduação em Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais.

Resultados

– Como forma de contribuir para a Formação Continuada de docentes, bem como de qualificar a docência nos anos iniciais, em 2018 foi elaborada uma proposta de Curso de Pós-Graduação, a qual terá sua primeira oferta em 2019.

3. Organizar visitas de supervisão de estágio de forma que os professores das disciplinas de metodologias possam também contribuir.

Resultados

– Algumas visitas de estágio foram realizadas com a participação de docentes das disciplinas metodológicas, qualificando o processo de ensino e aprendizagem.

Outros Resultados

– Realização do Ciclo de estudos da Pedagogia e da Semana Acadêmica das Licenciaturas, de forma integrada

entre Santa Rosa e Ijuí.

– Participação no Profissional do Futuro e no Salão do Conhecimento.

– Participação na Feira do Livro de Santa Rosa.

– Viagem de estudos para Urubici, por ocasião da disciplina Práticas Corporais na Natureza.

– Encontro de acolhimento aos estudantes.

– Acompanhamento de todas as ações da universidade em relação à divulgação da Instituição e dos Cursos de Graduação.

– Término da elaboração de uma proposta de Núcleo de Formação de professores, bem como um novo Projeto Pedagógico para o Curso de Pedagogia.

– Atendimento semanal aos acadêmicos para elucidação de dúvidas referentes ao curso.

– Reuniões de planejamento com convocação para todos os professores atuantes no Curso de Pedagogia e representante de estudantes.

– Reuniões semanais com os professores do NDE e convidados para a reformulação do PPC.

– Seminários de Estudos com os acadêmicos.

– Participação do Curso de Pedagogia em eventos da comunidade local, como Feira do Livro (agosto) e Fenasoja (abril).

– Integração dos estudantes com escolas da rede estadual e municipal por meio de agendas construídas pela coordenação e responsável da Ludoteca.

– Participação dos estudantes no Grupo de Estudos Paulo Freire.

– Participação do Centro Acadêmico da Pedagogia (CAPED) na recepção dos calouros, despedida de formandos, bem como demais atividades do curso.

Potencialidades

– Incentivar as atuações de doutorandos nos Programas da Instituição como coorientadores de Trabalho de Conclusão de Curso na Graduação, visando a uma aproximação maior dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências com a Pedagogia.

– Produzir artigos e livros a partir das experiências dos estudantes da Residência Pedagógica.

– Buscar a internacionalização por meio de contato com instituições da Argentina.

– Promover eventos de relatos de experiências no curso a partir das ações do Residência Pedagógica e dos grupos de estudos.

– Dar maior visibilidade para os êxitos profissionais e acadêmicos dos nossos egressos.

Fragilidades

– Dificuldade em corporificar o conhecimento adquirido pelos estudantes do Programa Residência Pedagógica e dos grupos de estudos.

Psicologia – Campus Ijuí

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Fomentar a participação dos estudantes das Clínicas de Psicologia da UNIJUÍ (Ijuí e Santa Rosa) em Grupos de Estudos, visando à publicação, começando pela retomada do “Falando Nisso”, como meio de divulgação das atividades da clínica.

Resultados

– Houve aprovação do projeto para Grupo de Estudos em Psicologia Clínica pela VRPGPE, e expressiva participação dos estudantes no grupo de estudo, resultando em aprovação de trabalhos para o Salão do Conhecimento e aceite de publicação de artigo em revista científica da área. Expressiva participação dos estudantes em grupos de estudos vinculados às atividades internas da clínica, resultando na apresentação de estudos de caso e no evento Falas da Clínica. A retomada da publicação do Falando Nisso deu-se a partir da criação de um site, que será alimentado anualmente, com a produção de artigo de estudantes e professores vinculados às Clínicas de Psicologia da UNIJUÍ.

2. Fortalecer ações que preparem o estudante para realizar a prova do ENADE.

Resultados

– Foram realizados vários encontros com os estudantes, com o intuito de prepará-los para a prova. O ENADE foi pauta de várias discussões no curso, tanto com estudantes quanto com os professores, e várias ações foram desenvolvidas. Destacamos a reunião do Colegiado do Curso com a VRG e a comissão de avaliação da universidade; a constituição de um grupo de professores para trabalhar mais especificamente com a prova do ENADE e na proposição de ações para melhorar o desempenho dos estudantes na prova; a aplicação de um simulado; encontros preparatórios para a prova; reuniões para tirar dúvidas acerca do ENADE e dos conteúdos previstos para a prova.

3. Elaboração de Regimento do Laboratório de Processos Educacionais com inclusão de monitorias.

Resultados

– Houve lançamento de edital para monitorias em disciplinas eletivas do curso, mas não do laboratório de processos educacionais. Esta pauta será recolocada, novamente, no próximo ano.

Outros Resultados

– O laboratório de Psicologia e Processos Educacionais centrou suas atividades, em 2018, na revisão de textos para publicação de livro da área educacional, e na Pesquisa sobre problemas de aprendizagem. O grupo de professores da área apresentou o trabalho de Pesquisa no Salão do Conhecimento.

– Houve expressiva participação dos estudantes e de profissionais egressos do curso nas palestras e atividades da Semana Acadêmica.

– Destacamos, também, a participação de egressos como palestrantes na Semana Acadêmica e das discussões propostas nas atividades de debates em mesa redonda, num trabalho interdisciplinar.

– Ampliação do evento da Semana Acadêmica, trazendo profissionais reconhecidos nacionalmente e com experiências internacionais em atividades muito específicas e novas no campo da Psicologia, o que possibilitou aos estudantes conhecerem novos campos de atuação para o psicólogo e discutir acerca dos rumos que a psicologia vem tomando, ou seja, possibilidades de trabalho, de Pesquisa e atuação em Psicologia.

– Apoio e participação do curso no Simpósio sobre Violência, organizado pelo DHE, em parceria com o Mestrado em Direito.

– O evento Jornada da Clínica, organizado pela Clínica de Psicologia, em conjunto com os estudantes estagiários da clínica, contou com a participação como palestrante de professores do curso e profissionais reconhecidos na área, egressos do Curso de Psicologia da UNIJUÍ.

– Visita de estudos realizada pelos estudantes da disciplina de Psicologia em interface com o Direito, na Penitenciária Modulada de Ijuí.

– Visita de estudos realizada pelos estudantes da disciplina de Psicologia Geral, ingressantes no curso em 2018, à Clínica de Psicologia da UNIJUÍ.

– Aquisição de material didático necessário (testes psicológicos) para as disciplinas de Avaliação Psicológica.

– Aquisição de novos brinquedos para a Clínica de Psicologia.

– Aumento do número de horas da coordenação da Clínica de Psicologia.

– Reunião com instituições para abertura de campos de estágio.

– Participação de estudantes do Curso em Projetos de Extensão, vinculados a cursos da área da saúde e do direito, que são interdepartamentais e interdisciplinares, portanto também contam com a participação de professores do Curso de Psicologia.

– Participação de estudantes do curso em Projetos de Pesquisa vinculados aos Programas de Pós-Graduação da universidade.

– Atividade de acolhimento aos estudantes ingressantes no curso, com a participação do Centro Acadêmico de Psicologia.

– Participação dos professores e estudantes do curso no evento institucional Profissional do Futuro, com atividades organizadas pela coordenação do curso em conjunto com o Centro Acadêmico.

– Oferta da segunda turma do Pós-Graduação em Psicologia Clínica e a Clínica nas Instituições.

– Realização de concurso para ampliação do quadro de professores efetivos do curso.

– Lançamento da 2ª edição do livro "Escritos da Clínica", publicação realizada pelos professores do curso.

Potencialidades

– Crescente participação dos estudantes e professores no ENADE.

– Fortalecimento das atividades da Clínica de Psicologia com a ampliação das horas para a coordenação da clínica.

– Ampliação da participação dos estudantes com apresentação de trabalhos no Salão do Conhecimento.

– Participação dos estudantes em Grupos de Pesquisa e Projetos de Extensão interdisciplinar.

– Ampliação dos campos de estágio, promovendo maior inserção do curso na comunidade.

Fragilidades

– Percentual de professores com Projetos de Pesquisa via edital, bem como o número de Grupos de Pesquisa.

– Percentual de professores com Projetos de Extensão aprovados via edital institucional.

– Participação da maioria dos estudantes no processo de Avaliação das Disciplinas.

Psicologia – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Fomentar a participação dos estudantes das Clínicas de Psicologia da UNIJUÍ (Ijuí e Santa Rosa) em Grupos de Estudos, visando à publicação, começando pela retomada da publicação do "Falando Nisso" como meio de divulgação das atividades da clínica.

Resultados

– Houve projeto para grupo de estudo, resultando em publicações no Salão do Conhecimento. Houve a retomada da Revista Falando Nisso, que se deu por meio da criação de um site para sua publicação.

2. Fortalecer ações que preparem o estudante para realizar a prova do ENADE.

Resultados

– Ação realizada mediante vários encontros para preparar os estudantes para a prova. Também o ENADE foi pauta de várias discussões no curso.

3. Elaboração de Regimento do Laboratório de Processos Educacionais com inclusão de monitorias.

Resultados

– Houve o lançamento de edital para monitoria de componentes curriculares do curso, porém não foi possível regimentar o laboratório.

Outros Resultados

– Destacamos a participação de egressos como palestrantes na Semana Acadêmica e das discussões propostas nas atividades de debates em mesa redonda, num trabalho interdisciplinar.

– Ampliação do evento da Semana Acadêmica, trazendo profissionais reconhecidos nacionalmente e com experiências internacionais em atividades muito específicas e novas no campo da Psicologia, o que possibilitou aos estudantes conhecerem novos campos de atuação para o psicólogo e discutir acerca dos rumos que a psicologia vem tomando, ou seja, possibilidades de trabalho, de Pesquisa e atuação em Psicologia.

Potencialidades

– A inserção crescente do curso na comunidade de Santa Rosa e Região.

– Ampliação das atividades de grupo de estudo.

– Fortalecimento da Clínica Escola de Psicologia.

Fragilidades

– Poucas horas de Pesquisa específica na área da Psicologia em Santa Rosa.

– Fragilidades na participação em Projetos de Extensão.

Avaliação pelos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Atenção Integral à Saúde – Mestrado

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Acompanhar o impacto da produção científica do corpo docente do programa em âmbito nacional e internacional, e elaborar estratégias para a qualificação da produção científica do PPGAIS.

Resultados

– O acompanhamento da produção é realizado semestralmente pela coordenação e divulgado aos professores. Como estratégias para qualificação, foram ofertados palestras e cursos sobre a redação científica no primeiro e segundo semestres. Os resultados são IndProd (sem saturação): 2,62 – IndProd (A1-B3): 2,04 – IndProd (A1-B1): 1,16; esses são valores de excelência de acordo com documento de área.

2. Fortalecer a articulação entre o corpo docente da Graduação e da Pós-Graduação, aproximando as instâncias institucionalizadas de Pesquisa do DCVida.

Resultados

– Os professores do DCVida não vinculados ao PPGAIS são incentivados a participar de coorientações, bancas e seminários do programa. Essa participação geralmente ocorre pelos Grupos de Pesquisa. Atualmente (ano

2018) há duas coorientações de professor da UNIJUÍ não vinculado ao programa, e aconteceram no ano cinco defesas, nas quais professores da UNIJUÍ, externos ao PPGAIS, foram membros de bancas.

3. Realizar a revisão curricular de modo a potencializar e qualificar a elaboração de Projetos de Pesquisa e a análise de dados, de forma a resultar em uma produção científica e formação do estudante ainda mais qualificada no PPGAIS.

Resultados

– A revisão das disciplinas obrigatórias foi concluída no início do ano de 2018, já atendendo o objetivo proposto. No segundo semestre foi realizada a revisão das disciplinas eletivas, o que amplia as possibilidades de formação do mestrando. O novo currículo será aplicado na integralidade a partir de março de 2019.

Autoavaliação das atividades desenvolvidas no ano, alinhadas ao PDI

O PPGAIS está em consolidação curricular e de corpo docente. A revisão de regimento e de currículo do curso tem como foco a melhor formação do estudante, o equilíbrio entre as linhas de Pesquisa e a interdisciplinaridade.

Foi ampliada a divulgação dos resultados de Pesquisa para a comunidade nas redes sociais. A interação com a comunidade em disciplinas e projetos do PPGAIS está em ampliação e com resultados positivos referentes à relação UNIJUÍ-Comunidade.

O PPGAIS caminha gradativamente para se tornar referência na formação em nível de Mestrado na área da saúde, sendo protagonista na formação de recursos humanos na área. O PPGAIS tem contribuído com a formação de médicos para atuar como docentes no Curso de Medicina da UNIJUÍ.

Potencialidades

– A dedicação dos professores permanentes e colaboradores da UNIJUÍ ao PPGAIS tem gerado resultados expressivos em termos de qualidade de dissertações e produção científica.

– A busca por captação de recursos externos pelos docentes do PPGAIS.

– A integração entre o PPGAIS e a iniciação científica via Grupos de Pesquisa.

– O aumento das relações com Grupos de Pesquisa de outras IES.

– A inserção social do PPGAIS ocorre de forma consistente via projetos e disciplinas.

Fragilidades

– Inter-relação entre os Grupos de Pesquisa do DCVida ainda está em crescimento.

– Inter-relação com Grupos de Pesquisa de outros Departamentos (áreas) da UNIJUÍ.

Desenvolvimento Regional– Mestrado e Doutorado

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Avançar mais uma etapa na consolidação do programa com a incorporação da 3ª Turma do Curso de Doutorado e a oferta regular das atividades acadêmicas correspondentes à nova etapa.

Resultados

– Ingresso da 3ª turma de Doutorado, com oferta regular das disciplinas e demais atividades acadêmicas. Dos doutorandos da 1ª turma, 92% protocolaram seus projetos de tese e 75% realizaram as bancas de qualificação ainda em 2018. A 2ª turma concluiu os Seminários de Tese em setembro de 2018. Foram realizados Seminários Temáticos e incentivada a participação dos doutorandos em eventos nacionais e internacionais.

2. Melhorar os indicadores de desempenho do programa por meio da avaliação do desempenho dos docentes e do fomento à produção científica de estudantes e docentes.

Resultados

– Além de participar de diversos eventos acadêmico-científicos promovidos pelos Programas de Pós-Graduação da Área de Planejamento Urbano Regional e Demografia (PURD) – como o IV Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade (SEDRES), realizado na Universidade Federal do Tocantins, o V Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional (SIDER), realizado na Unioeste em Toledo, Paraná e o X Encontro Nacional dos Pesquisadores em Gestão Social (Enapegs), realizado em Juazeiro do Norte, Ceará – o PPGDR organizou o I Simpósio Latino-americano de Estudos de Desenvolvimento Regional (SLAEDR), realizado no *Campus* Ijuí da UNIJUÍ, nos dias 16 a 18 de julho de 2018 (este evento foi concebido para edições bianuais). Integrado ao SLAEDR, o PPGDR/UNIJUÍ foi sede da segunda edição da Escola de Inverno – iniciativa conjunta do PPGDR/UNIJUÍ, PPGDR/UNISC, PPGDR/FURB e PGSS em Geografia da Universidade de Innsbruck, Áustria. Nesta edição da Escola de Inverno, o PPGDRA/UNIOESTE participou como observador. Cabe ressaltar, ainda, a Missão de Estudos a Instituições Europeias, organizada por grupo de professores do PPGDR, com visitas e *workshops* na Universidade de Innsbruck – Áustria –, na Universidade de Zaragoza, no Instituto de Políticas Públicas e Governo da Universidade Autônoma de Barcelona – Espanha –, e na Universidade Lusófona do Porto e Universidade Trás os Montes de Villa Real – Portugal.

3. Ampliar a integração com cursos e programas congêneres de Instituições Nacionais e Internacionais mediante a participação em eventos e a produção científica conjunta.

Resultados

– Foi realizado o processo de Avaliação da Produção Docente de 2017 e feitas as recomendações pertinentes para 2018.

Outros Resultados

– Efetivação das Bolsas CAPES/PROSUC destinadas ao programa no final de 2017.

– Edital para Pós-Doutorado com uma vaga preenchida.

– Realização de edital para vaga PNPD para Pós-Doutorado, com uma vaga preenchida.

– A Revista Desenvolvimento em Questão, editada pelo PPGDR desde 2002, publicou em 2018 (volume 16) 4 números trimestrais (42, 43, 44 e 45), com 81 artigos científicos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. A Desenvolvimento em Questão está classificada no *Qualis*-CAPES como B2 na área PURD e possui *Qualis* em outras 12 áreas.

Autoavaliação das atividades desenvolvidas no ano, alinhadas ao PDI

O PPGDR seguiu, em conformidade com seu Planejamento Estrutural, o processo de consolidação como Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com Cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos, reconhecido pela comunidade científica e bem avaliado pela CAPES, por meio da regularidade na realização das atividades acadêmicas previstas e da busca por qualificação da produção científica e integração com programas semelhantes no Brasil e no exterior. A realização da primeira edição do Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional marca a instituição de um Evento Referência para o programa na sua interação com os pesquisadores da área e a Missão Acadêmica Internacional junto a Centros de Pesquisa Europeus, que comprovam os avanços do PPGDR em direção aos seus objetivos estratégicos. No que se refere à produção acadêmica desenvolvida pelos docentes, juntamente com discentes e docentes de outros programas, ressalta-se a publicação de 75 artigos em periódicos científicos com *Qualis*-CAPES, sendo 30 deles no estrato superior (A1, A2 e B1). O desenvolvimento de Atividades de Pesquisa em 20 projetos institucionais é outro aspecto fundamental para a qualificação da produção da equipe que atua no PPGDR. Menção especial aos dois projetos integrados a Projetos-Redes interinstitucionais com financiamento de órgãos nacionais de fomento, e um projeto institucional com financiamento da FAPERGS. Destaca-se, também, o esforço dos docentes em

encaminhar aos órgãos de fomento 9 propostas em 2018 (CNPq, CAPES, FAPERGS). Por fim, merece destaque a Revista Desenvolvimento em Questão, editada pelo PPGDR desde 2002, que publicou, em 2018 (volume 16), 4 números trimestrais (42, 43, 44 e 45), com 81 artigos científicos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. A Desenvolvimento em Questão está classificada no *Qualis*-CAPES como B2 na área PURD e possui *Qualis* em outras 12 áreas.

Potencialidades

– Capacidade de Pesquisa e produção em expansão a partir da oferta do Curso de Doutorado.

– Ampliação do número de doutorandos em formação.

– Acesso a novas possibilidades de formação e integração (Doutorado-sanduíche, Pós-Doutorado, etc.).

– Consolidação da experiência com o Curso de Mestrado e seu reconhecimento pela comunidade interna e externa.

Fragilidades

– Baixa produção em periódicos dos estratos superiores da Capes (A1 e A2).

– Recursos limitados para investimento em ações de internacionalização.

– Escassez de recursos públicos para financiamento de pesquisas.

Direitos Humanos – Mestrado

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Direcionar a publicação dos docentes do curso mais intensamente para revistas com extratos A1, A2, B1 e B2 do Sistema *Qualis* da CAPES.

Resultados

– É possível afirmar que, em 2018, houve um grande avanço nesse objetivo. A maioria dos docentes do programa atingiu a meta estabelecida para o item publicações científicas. Dessa forma, é possível destacar que a meta foi, em boa medida, alcançada. Essa meta será mantida para todo o quadriênio (2017-2020).

2. Adquirir um conjunto de títulos de livros importantes para a Biblioteca.

Resultados

– Buscou-se atender às demandas bibliográficas necessárias do programa, observando as possibilidades econômicas da Instituição.

3. Iniciar o Processo de Elaboração do Projeto de Curso de Doutorado em Direito.

Resultados

– O projeto de criação do Curso de Doutorado foi elaborado no final do primeiro semestre do ano e apresentado à CAPES para avaliação, que o fez durante o transcorrer do segundo semestre e foi aprovado pelo Conselho Técnico-Científico. O Curso de Doutorado será efetivado no decorrer do primeiro semestre de 2019.

Outros Resultados

– O processo de internacionalização do programa foi fortalecido e novos intercâmbios estabelecidos.

– A Revista Direitos Humanos e Democracia foi qualificada e seu conceito foi mantido (B1).

Autoavaliação das atividades desenvolvidas, alinhadas ao PDI

As atividades do programa, em 2018, foram desenvolvidas regularmente. Isso envolve a formação da turma de estudantes, o desenvolvimento regular das disciplinas oferecidas, a conclusão das dissertações da turma do ano anterior e a realização das Atividades de Pesquisa e Extensão. Destaca-se, também, o grande número de publicações feitas pelos professores. Além disso, as atividades com professores externos seguiram o ritmo normal e a realização de eventos também (com destaque para a realização do VI Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia). Também é relevante chamar a atenção para a participação dos professores e dos estudantes do programa em eventos nacionais e internacionais e o ingresso regular no Curso de Mestrado em Direitos Humanos da primeira aluna estrangeira (colombiana). Por fim, chama-se a atenção para a elaboração do Projeto de Criação do Curso de Doutorado e sua aprovação pelo Conselho Universitário e pela CAPES.

Potencialidades

– Corpo docente jovem, qualificado e produtivo (com excelente número de publicações nos extratos superiores do sistema *Qualis*).

– Reduzido número de professores permanentes duplicados (2).

– Excelente tempo médio de defesa das dissertações (22 meses).

– Fortes vínculos internacionais dos professores do programa.

Fragilidades

– Dificuldade de ampla participação dos docentes em eventos externos.

Educação nas Ciências – Mestrado e Doutorado

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Potencializar as produções docentes e de estudantes do PPGEC no quadriênio 2017-2020, na perspectiva da conquista da nota 6.

Resultados

– Os professores e estudantes estão comprometidos e atentos à necessidade de produções qualificadas. Somente no biênio 2017-2018 o número de artigos publicados em estratos com *Qualis* A1, A2 e B1 praticamente equivale ao quadriênio 2012-2016.

– As participações em eventos no exterior com publicações, também foram potencializadas.

– A Coordenação esteve durante todo o ano acompanhando este quesito em conversa com professores, o que é indispensável para a qualificação do programa.

2. Ampliar o número de bolsistas com o objetivo de qualificar as produções em periódicos (conforme critérios estabelecidos pela CAPES, buscando elevar o INDPROD do programa) e possibilitar maior número de ingresso, no PPG, de professores de educação básica.

Resultados

– Tem sido retomada a questão da necessidade do aumento do número de bolsas para o PPGEC, junto a Vice-Reitoria de Pesquisa e Extensão e também ao CNPQ, mas ainda sem êxito. Considera-se que maior número de bolsas implica maior qualidade de pesquisas contribuindo para a evolução da nota do PPGEC; de acordo com critérios de avaliação da CAPES, a distribuição das bolsas deverá levar em conta a nota do PPG; anualmente tem a entrada de 45 estudantes, portanto o número de pagantes é bem mais elevado que nos demais PPGSS, o

que justifica um olhar mais atento a esta meta.

3. Melhorar a infraestrutura de salas, como, por exemplo, uma sala especial para teleconferências, para intercâmbios, bancas e pesquisas via virtual. Estas condições são necessárias para consolidar os convênios nacionais e internacionais consolidados e ampliar as ações entre as IES já existentes e outras que deverão emergir, no decorrer do quadriênio.

Resultados

– Foram aprovados dois projetos FAPERGS, cujos equipamentos estão sendo adquiridos: um específico para o PPGEC e outro em parceria com demais PPGSS (instalação de equipamentos de videoconferências e sala climatizada e equipada com todos os recursos necessários a uma boa comunicação virtual). Ambos os projetos são coordenados pela professora Eva T. O. Boff, coordenadora do PPGEC. Também, diversos professores do PPGEC encaminharam projetos para solicitação de recursos a órgão de fomento financeiro.

Outros Resultados

– Oferta do Curso de Mestrado Profissional em Rede – em Educação Física – PROEF– junto com a UNESP-SP (coordenadora geral) – e início do curso em abril de 2018, com ingresso de 12 estudantes.

– Ingresso de novos professores pesquisadores por meio da seleção de estágio de Pós-Doutorado para atuação no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências.

– Homologação pela CAPES dos projetos para Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter), a serem ofertados na Unibalsas, Faculdade de Balsas/Balsas/Maranhão, a partir de 2019.

– Conclusão do Curso de Mestrado em Educação nas Ciências pelos intercambistas Daniel Fernando Sanchez Navarro e Ingrid Ximena Arias Hodge, via convênio Internacional com a UPN – Universidade Pedagógica Nacional, de Bogotá/Colômbia.

– Realização de 22 bancas finais de Mestrado e 10 bancas finais de Doutorado.

– O programa apresentou um total de 67 candidatos inscritos no processo seletivo 2019, sendo confirmados 30, equivalente ao número de vagas ao Mestrado e 16 ao Doutorado, 14 candidatos ao Minter e 7 ao Dinter. O processo seletivo foi realizado no período compreendido entre os meses de setembro e dezembro/2018. Chama-se atenção ao número de matriculados efetivos no Doutorado, pois, pela primeira vez, não fechou o número de vagas em Ijuí. Com a oferta de Minter e Dinter no Maranhão, porém, esses problemas foram superados, o que mostra a importância de os PPGs fazerem parcerias em outros locais do país.

– Renovação do convênio entre a UNIJUÍ e a Universidade Pedagógica Nacional (UPN)/Colômbia, para o período de 2018/2022, sob coordenação da professora Marli Dallagnol Frison pela UNIJUÍ, e professor Alexander Cely, pela UPN.

– Publicação do volume 33, números 104, 105 e 106 da Revista Contexto & Educação.

Autoavaliação das atividades desenvolvidas no ano, alinhadas ao PDI

O Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências é considerado referência e busca proporcionar ao estudante aprofundamento do saber, que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional. A Pós-Graduação é mais um passo em um processo de educação que, mais do que nunca, tem de ser contínuo. Os saberes de cada um estão em proporção direta com o que se pode esperar de sua atuação profissional, social e política.

O PPGEC, ao longo do ano de 2018, obteve vários resultados positivos, com a priorização da produção em periódicos qualificados, conforme critérios estabelecidos pela CAPES, buscando elevar o IndProd do programa. Isso, aliado a outras questões relevantes, permitiu que se chegasse ao conceito 5, demonstrando o reconhecimento da CAPES pelo esforço deste grupo de professores. É importante pôr à mostra o trabalho qualificado que o grupo tem feito até aqui: com solidez, protagonismo e totalmente atuante nas decisões coletivas.

O corpo docente é altamente qualificado e atuante, revelando uma visão progressista, promovedora de ações relevantes e, por isso, a Pós-Graduação destaca-se no cenário educacional nacional. É possível observar, durante o ano de 2018, três importantes conquistas para o programa: a) a oferta do Curso de Mestrado Profissional em Rede – em Educação Física – PROEF –, com ingresso de 12 estudantes; b) entrada de novos professores pesquisadores por intermédio da seleção de estágio de Pós-Doutorado para atuação no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências; c) a homologação, pela CAPES, dos projetos para Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter), a serem ofertados na Unibalsas, Faculdade de Balsas/Balsas/Maranhão, a partir de 2019.

Os desafios para o próximo ano estão relacionados a duas questões: é preciso ampliar o número de bolsas aos mestrandos e doutorandos, tendo em vista o aumento no número de estudantes no PPGEC, bem como a ampliação das ações do programa no processo de internacionalização, na perspectiva da conquista da nota 6.

Potencialidades

– Expressiva participação dos docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais.

– Aumento da produção bibliográfica qualificada dos docentes e discentes.

– Aprovação dos Cursos de MINTER e DINTER (Mestrado e Doutorado Interinstitucional), na Unibalsas/Balsas/MA.

– Ampliação do número de estudantes no programa, efetivado em 2018 pelo processo seletivo para ingresso em 2019, por meio da oferta do MINTER e DINTER.

– Incremento (4) de estudantes para estágio de Pós-Doutorado no programa.

Fragilidades

– Número limitado de bolsas de Mestrado e Doutorado.

– Recursos limitados para investimento em ações de internacionalização.

Modelagem Matemática – Mestrado e Doutorado

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Realizar o credenciamento de um docente permanente no PPGMM.

Resultados

– Foi realizado o processo de credenciamento de professor doutor para integrar o corpo docente – categoria professor permanente do PPGMM –, conforme edital VRPGPE nº 18/2018. O professor doutor Maurício de Campos alcançou desempenho satisfatório em todos os itens de avaliação estabelecidos pelo Edital, sendo selecionado para a vaga.

2. Dar continuidade ao Processo de Internacionalização, iniciado em 2015.

Resultados

– O PPGMM da UNIJUÍ tem buscado mais efetivamente a sua internacionalização desde o ano de 2014, dando continuidade às ações descritas acerca da internacionalização no Relatório de Atividades do ano de 2017. No ano de 2018 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

– Dois professores retornaram dos seus Pós-Doutorados: doutora Fabrícia Frantz e doutor Rafael Zancan Frantz, na Universidade de Sevilla. Também é importante mencionar que, a partir desses Pós-Doutorados, ocorreram acordos e cooperações acadêmicas com a Montfort University e a Universidade de Osnabrück. Em 2018 houve estreitamento desses laços de cooperação.

– A partir dos contatos realizados nas missões dos professores doutor Rafael e doutora Fabrícia, o PPGMM

efetivou sua primeira bolsa de Doutorado-sanduíche a partir do edital da CAPES PDSE, com a missão da discente Daniela Lopes Freire, que deve permanecer pelo período de um ano junto ao Instituto Universitário de Lisboa, ou seja, até 2019, sob orientação do professor doutor Vitor Manuel Basto Fernandes, desenvolvendo sua Pesquisa. Daniela é integrante do Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada (GCA) e orientada na UNIJUÍ pelo professor doutor Rafael Zancan Frantz. Sua Pesquisa está voltada ao desenvolvimento de motores de execução eficientes para plataformas de integração de aplicações empresariais que executam no contexto da computação em nuvem, e devem lidar com a modelagem matemática de um grande volume de dados.

– O Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática vem desenvolvendo, em colaboração com o Instituto Universitário de Lisboa (Portugal), por meio do professor doutor Vitor Manuel Basto Fernandes, uma estreita relação de colaboração em Pesquisa e mobilidade docente e discente. No âmbito dessa colaboração, o professor doutor Vitor tem ministrado disciplinas junto ao PPGMM da UNIJUÍ em conjunto com professores do programa, participado de Projetos de Pesquisa e também coorientado estudantes de Mestrado e Doutorado. O professor Vitor Manuel Basto Fernandes, do Instituto Universitário de Lisboa – Portugal, visitou o PPGMM, ministrou a disciplina de Métodos de Otimização e desenvolveu Trabalho de Pesquisa junto ao programa. Tal visita faz parte de um trabalho de cooperação internacional entre a UNIJUÍ e o Instituto Universitário de Lisboa – Portugal.

– O PPGMM da UNIJUÍ, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) da UFPB, teve a aprovação do Projeto intitulado "Smart Grid no Contexto da Geração Distribuída, Armazenamento de Energia e Mobilidade Elétrica", no edital CAPES 14/2018 – Programa Escola de Altos Estudos (EAE). O proponente deste Projeto foi a Universidade Federal da Paraíba (UFPB – João Pessoa), a partir do Grupo de Pesquisa *Smart Grid Group* (SG2), coordenado pelo professor doutor Fabiano Salvadori. Já a UNIJUÍ participa do Projeto a partir do Grupo de Automação Industrial e Controle (GAIC), coordenado pelo professor doutor Paulo Sérgio Sausen. Além das duas universidades, existe ainda a participação do Programa Pós-Graduação em Energia Elétrica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O Programa EAE disponibiliza recursos financeiros para os Programas de Pós-Graduação brasileiros promoverem a realização de visitas de curta duração a Instituições de Ensino Superior (IES) e Institutos ou Centros de Pesquisa e Desenvolvimento públicos brasileiros, por professores e pesquisadores de reconhecido prestígio internacional, atuantes no exterior, em todas as áreas do conhecimento. Dentre os objetivos desse edital estão: a complementação dos esforços de internacionalização das IES brasileiras por meio da oferta de cursos, conferências, seminários, tanto na Instituição anfitriã quanto em outras; estímulo ao desenvolvimento de parcerias com pesquisadores brasileiros; fortalecimento e ampliação dos Programas de Pós-Graduação, envolvendo a participação articulada de diferentes programas de Mestrado e Doutorado; e desenvolvimento de capacidades, consolidação e a ampliação do pensamento crítico em áreas estratégicas para o desenvolvimento do país. Dentre outras atividades, o projeto aprovado contempla, já para o ano de 2019, a visita de seis pesquisadores para ministrar Cursos de Curta Duração, assim como realizar contatos com as equipes de pesquisadores das três universidades envolvidas no projeto, visando a estreitar parcerias em futuros Projetos de Pesquisa e cooperação internacional. Os seis pesquisadores, já confirmados, que irão visitar as IES brasileiras, são os seguintes: professor doutor Vladimiro Miranda (INESC/TEC e Universidade do Porto – Portugal); professor doutor Ali Emadi (McMaster University, Ontário, Canadá); professor doutor Bala Ventakesh (Ryerson University, Toronto, Canadá); professor doutor Josep M. Guerrero (Aalborg University, Dinamarca); professor doutor Eduard Muljadi (Universidade do Estado da Califórnia, Golden, EUA); professor doutor Euzeli C. dos Santos (Indiana University/Purdue University – IUPUI, Indianápolis, EUA).

– No ano de 2018 o professor doutor Luiz Antonio Rasia, do PPGMM e do Grupo de Pesquisa Sistemas Mecânicos, Mecatrônica e Robótica (SIMMER), participou do XVI International Multi – Conference for Engineering, Education and Technology of Latin America and the Caribbean – LACCEI2018. O evento foi realizado na cidade de Lima, no Peru, no mês de julho de 2018, com o tema: "Innovation in Education and Inclusion" (http://wp.eng.fau.edu/laccei2018/). O LACCEI é uma organização sem fins lucrativos de instituições Latino-Americanas e Caribenhas (LAC), que oferece programas acadêmicos em Engenharia e Tecnologia, facilita e promove colaborações globais no avanço e melhoria continuada da educação, prática, pesquisa e inovação em Engenharia e Tecnologia, ligando a América Latina e o Caribe ao resto do mundo. Durante o evento foi estabelecido contato e entrega de material sobre a UNIJUÍ com a atual presidente do LACCEI, a Ph.D. Adriana Páez Pino, da Universidad Sergio Arboleda Colômbia e com o pró-presidente, Ph.D. José Carlos Quadrado, da Universidade do Porto, de Portugal. Na oportunidade, o professor doutor Luiz Antonio Rasia, do PPGMM, visitou o Centro de Tecnologia Avançadas de Manufatura (CETAM), da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Peru, a convite do professor e diretor do CETAM, MSc. Francisco Fabián Cuellar Córdova. Nesta visita guiada, o

diretor apresentou os trabalhos de investigação e foram estabelecidas algumas parcerias para trabalhos futuros de Pesquisa em conjunto com o SIMMER/UNIJUÍ.

– Em novembro de 2018 ocorreu o Seminário de Internacionalização Regional entre a UNIJUÍ e a Universidade Nacional de Misiones (UNAM), que é uma universidade pública da Argentina com sede em Posadas, vizinha ao Estado do RS, na qual a UNIJUÍ está inserida. As atividades junto aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ, e nesse caso com o PPGMM, foram desenvolvidas no dia 13 de novembro, e constaram das seguintes ações: tour com os visitantes da UNAM (técnicos e docentes) junto aos espaços institucionais da UNIJUÍ, tais como Museu, DCEEng (i.e., PPGMM), CRIATEC, Hospital Veterinário; descrição das características centrais da regulação dos Cursos de Pós-Graduação no Brasil e na UNIJUÍ (com ênfase nos Cursos de Mestrado e Doutorado), pesquisa e inovação; descrição das características centrais da regulamentação dos Cursos de Pós-Graduação na Argentina e na UNAM (também com ênfase nos Cursos de Mestrado e Doutorado), pesquisa e inovação; apresentação de uma análise preliminar das possibilidades de intercâmbio na Pós-Graduação oferecida pela UNIJUÍ e pela UNAM com base em uma leitura preliminar das informações disponível na web e contatos anteriores; conversa por área de conhecimento e por setor institucional (jurídico, relações internacionais, atenção estudantil, Pesquisa, Extensão) para um levantamento inicial das possibilidades de integração e intercâmbio na Pós-Graduação, identificação das ações mais prováveis a serem realizadas em 2019 e plano de ações para sua concretização; apresentação das ações prioritárias de cada grupo para todos os participantes. O PPGMM tem a intenção de realizar uma visita à UNAM para estreitar esses laços de cooperação no primeiro semestre de 2019.

3. Aumentar a Produção Científica em periódicos de estratos superiores da CAPES, a fim de obter índice de produtividade Muito Bom.

Resultados

– Estamos sistematicamente trabalhando nesse tópico nas reuniões do colegiado, onde todos os professores do programa participam, mas ainda não atingimos os números esperados; por outro lado, a expectativa é que até o final da Quadrienal 2017-2020 da CAPES, o número de publicações em Extratos Superiores, por parte dos docentes permanentes do PPGMM, aumente. Nos dois primeiros anos dessa quadrienal foram publicados 24 produtos em estratos superiores do *Qualis* CAPES.

Outros Resultados

– O professor Vitor Manuel Basto Fernandes, do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Portugal, coorienta a aluna de Doutorado Daniela Freire Sellaro.

– Ingresso da quarta turma do Curso de Doutorado em 2018.

– Manutenção do número de estudantes ingressantes no Programa em Modelagem Matemática.

– A aluna Ângela Mazzonetto, do Curso de Doutorado, cursou a disciplina Sistemas de Recomendação no Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada na UPF.

–Vanessa Faoro foi a primeira aluna do Curso de Doutorado a Defender Tese, que ocorreu no dia 10/5/2018.

– Professor Vitor Manuel Basto Fernandes, do Instituto Universitário de Lisboa – Portugal – ministrou a disciplina de Métodos de Otimização, no período de 10 a12 de setembro de 2018.

– A aluna de Doutorado Daniela Lopes Freire está realizando Estágio de Doutoramento no Instituto Universitário de Lisboa no período de 11/2018 a 10/2019 – Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior

– Aprovado o projeto "***Smart Grid no Contexto da Geração Distribuída, Armazenamento de Energia e Mobilidade Elétrica***", no edital CAPES 14/2018 – Programa Escola de Altos Estudos (EAE). O proponente deste projeto foi a Universidade Federal da Paraíba (UFPB – João Pessoa), a partir do Grupo de Pesquisa *Smart Grid Group* (SG2), coordenado pelo professor doutor Fabiano Salvadori. Já a UNIJUÍ participa do projeto a partir do Grupo de Automação Industrial e Controle (GAIC). Além das duas Universidades, existe ainda a participação do Programa Pós-Graduação em Energia Elétrica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

– O professor doutor Luiz Antonio Rasia, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática e do Grupo de Pesquisa **S**istemas **M**ecânicos, **M**ecatrônica e **R**obótica (SIMMER), participou do XVI

International Multi-Conference for Engineering, Education and Technology of Latin America and the Caribbean – LACCEI2018. O evento foi realizado na cidade de Lima, no Peru, no mês de julho de 2018, com o tema: "Innovation in Education and Inclusion". *Link:* http://wp.eng.fau.edu/laccei2018/.

– Ainda em 2017, o PPGMM obteve a aprovação de três projetos externos ligados ao Programa, com financiamento do Edital Pesquisador Gaúcho da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul – Edital PqG 02/2017 – FAPERGS –, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT). Esses Projetos entraram em vigor no início de 2018.

– No Quadriênio atual o PPGMM publicou 24 artigos em revistas de estratos superiores do *Qualis* CAPES.

– O Programa em Modelagem Matemática tem, atualmente, um professor com Bolsa Produtividade no CNPq.

– O Programa em Modelagem Matemática possui dois docentes com fator de impacto 5 em sua produção científica.

– O programa tem um número significativo de Projetos aprovados com recursos externos em andamento.

– Forte inserção regional.

– Egressos/titulados até o momento: 322 mestres e 1 doutor.

– A maioria dos egressos está atuando no ensino em: Escolas, Institutos Federais, universidades e outras áreas, além de um grupo estar constantemente em busca do doutoramento.

Potencialidades

– Convergência da proposta do programa com o projeto histórico da UNIJUÍ no que diz respeito à inserção social e regional; preocupação constante com a autoavaliação do programa, em especial com a questão da interdisciplinaridade.

– Busca constante pela consolidação do corpo docente hegemonicamente inserido na Instituição com dedicação integral, com a maior parte do tempo alocado às atividades do programa (Papdocência). O corpo docente tem se destacado pela crescente obtenção de recursos externos, tanto nos órgãos de fomento à Pesquisa oficiais (FAPERGS, CAPES e CNPq) quanto nos fundos setoriais a partir de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento.

– Avaliação positiva dos egressos do curso pela ascensão profissional oportunizada. A grande maioria destes egressos está atuando em diversas IES da região e de outros Estados, ou mesmo realizando seu Doutoramento.

– Grande interação entre os pesquisadores do programa, com orientação e coorientações de estudantes em temas ligados a problemas regionais. Esta interação é um dos pontos fortes do programa e há um esforço do corpo docente em manter esta característica no programa.

– Significativa interação dos pesquisadores e discentes do programa, com a Graduação mediante verticalização da Pesquisa, que é refletida nos Projetos de Pesquisa, orientações de Iniciação Científica e estágios de docência.

Fragilidades

– A manutenção de um Programa de Mestrado e Doutorado mantido por uma IES comunitária (isto é, pública não estatal) diante da competitividade das IES públicas, que não apenas podem dar conta da demanda (captar estudantes sem a cobrança de mensalidade), mas também se apropriam de grande parte dos recursos públicos destinados ao financiamento da Pós-Graduação e da Pesquisa no país.

– A CAPES, nas últimas avaliações trienais, indica que o corpo docente deve possuir um professor com o título de doutor em Matemática ou Matemática Aplicada. Nos últimos anos, sistematicamente, têm sido abertos concursos para docentes com esta titulação, mas não houve candidatos para esta vaga. Espera-se que com a formação dos primeiros doutores em Modelagem Matemática essa vaga seja preenchida.

– O programa tem a intenção de continuar o aumento de laços de cooperação envolvendo distintos Programas de Pós-Graduação e Grupos de Pesquisa de outras IES, dando ênfase especial a grupos internacionais para aumentar a internacionalização do programa, a qual ainda está aquém do esperado pela CAPES. Tais

cooperações são fundamentais e contribuem para o desenvolvimento das Atividades de Ensino e Pesquisa em ambos os Cursos de Mestrado e Doutorado.

– Aumentar a produção em periódicos de estrato A, na CAPES, objetivando buscar o conceito 5.

Avaliação pelos Núcleos de Pesquisa dos Departamentos

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Ampliar a utilização dos softwares N-Vivo, SPSS e ArcGis por docentes e estudantes, em especial doutorandos e mestrandos, por meio do incentivo para seu uso nas Pesquisas em desenvolvimento e capacitações específicas.

Resultados

– Foi realizada uma Oficina de N-Vivo de 12 horas, em 30 e 31 de outubro de 2018, numa promoção do Núcleo de Pesquisa do Departamento (NUPD-DACEC), juntamente com o PPGDR/UNIJUÍ. A oficina ofereceu 24 vagas, ocupadas por professores e estudantes do PPGDR e outros docentes interessados. A oficina foi ministrada pelo professor Alex Niche Teixeira, da UFRGS, tendo o custo sido assumido pelos participantes da Oficina.

2. Intensificar ações de integração entre Pesquisa e Extensão e Pesquisa e Ensino de Graduação, desenvolvendo trabalho conjunto com as coordenações de Cursos do DACEC.

Resultados

– Continuou o incentivo para integrar as Atividades dos Projetos de Pesquisa com os Grupos de Pesquisa vinculados ao PPGDR e DACEC, viabilizando ações integradas e resultando em publicações. Durante o Salão do Conhecimento foi realizado um Painel Temático integrando todos os Grupos de Pesquisa e Projetos de Extensão que atuam no DACEC, abordando o tema "O IBGE e a execução de Censos sociodemográficos e econômicos". Participaram do painel técnicos da Agência do IBGE de Ijuí.

3. Apoiar a realização, pelo PPGDR, do I Simpósio Latino-americano de Estudos de Desenvolvimento Regional, que ocorrerá entre 16 a 18 de julho de 2018.

Resultados

– O NUPD incentivou a participação dos Grupos de Pesquisa e dos bolsistas a eles vinculados nas atividades realizadas durante o I Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional (SLAEDR), no período de 16 a 18 de julho de 2018, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. O número de 131 trabalhos submetidos ao SLAEDR, muitos deles de docentes e bolsistas do DACEC, demonstra o acerto da instituição deste evento, que está prevista para realizações bianuais.

Avaliação pelo Núcleo de Pesquisa em relação às Atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, e que estão projetadas no PDI

Foram realizadas reuniões do NUPD-DACEC de acordo com as necessidades e demandas de editais institucionais, avaliação de Projetos de Pesquisa submetidos, solicitações de bolsas e relatórios parciais e finais de bolsistas de iniciação científica.

Em 2018 estiveram ativos 5 Grupos de Pesquisa no 1º semestre e 4 a partir do 2º semestre (GPCOM, GPDeC, NEM, GPECPDR), que desenvolveram ações em consonância com as Linhas de Pesquisa do PPGDR. Vinculados a estes Grupos estiveram em desenvolvimento 19 Projetos de Pesquisa, além de 1 Projeto de Pesquisa vinculado

a Grupo de Pesquisa no âmbito do PPGD.

Atuaram na Pesquisa 13 docentes com Papdocência, 4 com tempo do Fundo Institucional de Pesquisa e 5 pesquisadores colaboradores externos, além de 2 pesquisadores mestres que trabalham nos projetos como pesquisadores voluntários.

Atuam junto aos Grupos de Pesquisa, vinculados a diversos Projetos de Pesquisa ou Grupo PET/Economia, 22 bolsistas de iniciação científica (PIBIC/CNPq, PROBIC/FAPERGS, PIBIC/UNIJUÍ, Bolsas/PET). Também trabalham nos projetos desenvolvidos pelos grupos 6 bolsistas mestrandos e 12 bolsistas doutorandos (PROSUP-CAPES, FAPERGS e UNIJUÍ) do PPGDR.

Também se integraram à Pesquisa no 2º semestre dois doutores que realizam seus Estágios de Pós-Doutorado junto ao PPGDR, um deles bolsista PNPD-CAPES.

Foi organizado evento específico de apresentação e debate de trabalhos submetidos ao Salão do Conhecimento, com exposição de 35 trabalhos em 6 salas de aula dos Cursos de Graduação vinculados ao DACEC.

Destaque à realização da Oficina de N-Vivo, com a participação de 24 professores e estudantes de Pós-Graduação. O N-Vivo é um software de apoio à Pesquisa Qualitativa. Com a realização da oficina amplia-se a possibilidade de avançar na utilização deste instrumental na realização de pesquisas.

O coordenador do NUPD-DACEC participou das atividades do Comitê Científico da UNIJUÍ, da organização do Salão do Conhecimento e dos Painéis Temáticos no âmbito do DACEC e do PPGDR.

Diversos professores fizeram parte de número significativo de eventos científicos regionais, nacionais e internacionais ao longo do ano.

Departamento de Ciências da Vida – DCVida

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Promover Seminário de Pesquisa do DCVida com a participação de todos os docentes com tempo docente em Pesquisa no ano de 2018.

Resultados

– Não foi realizado o Seminário com os professores com horas de Pesquisa 2018/2019, mas todos desenvolveram um painel temático no Salão do Conhecimento e participaram ativamente nos Grupos de Pesquisa.

2. Obter recursos para Projetos de Pesquisa junto aos órgãos financiadores externos.

Resultados

– Em relação à obtenção de recursos junto a órgãos de fomento, muitos projetos foram encaminhados a agências de fomento .

3. Articular os Programas de Formação de Professores e Atenção à Saúde com as Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas diversas áreas de atuação do DCVida.

Resultados

– -Realizado com apoio dos docentes envolvidos.

– Foram feitos painéis temáticos no Salão do Conhecimento por todos os Grupos de Pesquisa, articulando com os mestrandos do Programa Atenção Integral à Saúde.

Avaliação, pelo Núcleo de Pesquisa, em relação às Atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, e que estão projetadas no PDI

Para atingir o objetivo de aproximar as instâncias institucionalizadas de Pesquisa do DCVida, podem ser citados como resultado a representação de todos os Grupos de Pesquisa do DCVida no Núcleo de Pesquisa do Departamento, bem como tendo a representação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Atenção Integral à Saúde e Educação nas Ciências no Núcleo de Pesquisa do Departamento, possibilitando, assim, que o Núcleo de Pesquisa atue de forma qualificada no acompanhamento e no envolvimento dos docentes e discentes na Pesquisa Institucional.

A discussão no núcleo a respeito dos Grupos de Pesquisa do departamento permite identificar potencialidades e fragilidades, objetivando o fortalecimento dos mesmos e inclusão de docentes do departamento. É importante destacar que a participação dos integrantes dos Grupos de Pesquisa nos processos avaliativos qualificou os processos, desde o acompanhamento de bolsistas até a avaliação de projetos para concessão de tempo institucional para Pesquisa a docentes permanentes, auxiliando a VRPGPE na condução das Políticas Institucional de Pesquisa e Inovação que estão elencadas no PDI.

Houve a inclusão de um maior número de estudantes voluntários (PROAV) nos Grupos de Pesquisa do departamento.

Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Incentivar os Grupos de Pesquisa do departamento a direcionarem suas Pesquisas em consonância com as Linhas de Pesquisa do Programa em Modelagem Matemática. Este será o maior desafio em especial para os grupos que não possuem docentes vinculados ao programa do departamento.

Resultados

– Todos os projetos, novos ou mesmo com pedido de prorrogação, devem passar pelo NUPD para emissão de parecer. Neste momento, caso o projeto não contemple a interação com pesquisadores ou mesmo com estudantes do Programa em Modelagem Matemática, é sugerido, no parecer, a importância da convergência da Pesquisa com as linhas do programa do departamento, obviamente respeitando a temática do projeto em questão e as linhas de atuação do programa. No ano de 2018 atingiu-se estes objetivos, pois todos os projetos que passaram pelo NUPD/DCEEng tiveram sua temática e metas de alguma forma relacionadas com o Programa em Modelagem Matemática. Existe também um conjunto, menor, mas existente, de projetos que não se relaciona com a temática do Programa em Modelagem Matemática, mas está relacionado com o Programa em Educação nas Ciências, o que, na opinião do NUPD/DCEEng, também está em consonância com a política da UNIJUÍ para a Pesquisa, principalmente se se verificar que há cursos no DCEEng que possibilitam essa aproximação, como é o caso dos Cursos de Matemática e Arquitetura (casos de projetos aprovados e em execução junto ao DCEEng, porém vinculados à temática do Programa em Educação nas Ciências).

– Outra ação que se mostrou bastante interessante foi a aproximação, com o apoio da Vice-Reitoria de Pesquisa e Extensão, dos professores com horas de Pesquisa junto ao Programa em Modelagem Matemática. Quando possível, estes docentes passaram a usar suas horas para trabalhar no Programa em Modelagem Matemática como professores colaboradores. Isso permite "formarmos" um conjunto de pesquisadores para atuar, futuramente, como professores permanentes do programa, ao mesmo tempo em que motiva e direciona os pesquisadores a realizar suas pesquisas, mesmo usando horas do fundo de Pesquisa via edital, em consonância com as linhas do Programa de Modelagem Matemática, Contribuindo, desta forma, com a verticalização da pesquisa no departamento.

2. Continuar o incentivo, mediante a divulgação dos editais de Pesquisas dos órgãos de fomento e das empresas que disponibilizam editais de Pesquisa e Desenvolvimento, à submissão de projetos para captação de recursos externos. Apesar de já iniciar e obter resultados promissores no ano de 2017, esta deve ser uma meta sempre a ser melhorada pelo NUPD/DCEEng.

Resultados

– Essa ação é efetivada sempre que existam encontros presenciais entre os docentes do departamento (reuniões), assim como também a partir das listas de discussão do departamento. Os resultados já começam a surgir uma vez que temos aumentado, significativamente, o número de solicitações para os editais, tanto

internos quanto externos. Como exemplo desta efetividade são apresentados, a seguir, os dados da participação do departamento no último edital de Pesquisa em comparação aos outros departamentos da UNIJUÍ. No edital VRPGPE n. 12/2018, do número total de contemplados (6) obtivemos dois pesquisadores alocados no nosso departamento, o que representa 33%. Ainda em termos de participação geral (mestres e doutores), de um total de 32 participantes 13 eram do DCEEng (isso implica 40% da demanda). Em termos de participação a nível de Mestrado, nossa participação foi de 8 de um total de 13, e isso representa 62% da demanda. Já em termos de participação de doutores, de uma demanda de 19, em toda a universidade, nossa participação foi de 5, o que representa 26%. Este último número é reduzido se comparado com o número de mestres participantes, pois os nossos doutores, na sua grande maioria, estão alocados no PAPDOCENCIA junto ao Programa em Modelagem Matemática, o que reduz nossa participação no referido edital, mas, por outro lado, reforça o processo de verticalização da Pesquisa e alinhamento com o Programa de Modelagem Matemática que o Núcleo de Pesquisa tem defendido nos últimos anos.

– Ainda, mostrando a evolução dos números de submissão de projetos e a qualidade dos mesmos no último edital PqG da FAPERGS, de um total de 5 Projetos aprovados em toda a UNIJUÍ, 3 são do DCEEng, o que representa um total de 60% de aprovação em relação aos projetos da UNIJUÍ neste edital.

3. Ampliar a divulgação das Pesquisas realizadas pelos Grupos de Pesquisa do DCEEng em evento interno ao departamento, como forma de fomentar e incentivar a participação dos estudantes nestes projetos, visando a tornar os estudantes de Graduação potenciais ingressantes no Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática. Aumentar esta divulgação para além das fronteiras institucionais, mostrar à comunidade a Pesquisa e potencial, inclusive como forma de captar mais estudantes para os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Resultados

– No primeiro semestre foram realizados dois eventos internos –o Seminário de Teses e Dissertações do Programa em Modelagem Matemática e a Semana acadêmica do DCEEng – e em ambos foram apresentadas as Linhas de Pesquisa do Programa em Modelagem Matemática e, consequentemente, as Pesquisas em que docentes e discentes do departamento atuam.

– Também foram realizadas diversas palestras pelos docentes dos diferentes cursos do departamento em escolas de Ijuí e região. Esta ação, apesar de mostrar a Pesquisa realizada no departamento, está mais vinculada com a captação de estudantes para a Graduação. Existe ainda a necessidade de ampliar a divulgação externa das Pesquisas do departamento. Essa ação, no entanto, está vinculada diretamente com a participação em eventos científicos externos. Este último item ficou extremamente prejudicado no ano de 2018, em virtude do corte/suspensão do auxílio publicação oferecido aos pesquisadores. O Núcleo de Pesquisa sugere fortemente que essa política seja revista, sob pena de reduzirmos significativamente a possibilidade de publicações e apresentações de trabalhos em eventos externos à UNIJUÍ, o que é de fundamental importância para o desenvolvimento da Pesquisa na UNIJUÍ.

– No segundo semestre o NUPD/DCEEng participou ativamente das atividades do Salão do Conhecimento e divulgou as sessões técnicas das apresentações dos trabalhos junto ao departamento, muitas delas com os membros do NUPD/DCEEng atuando como *chair* das sessões. Novamente o NUPD/DCEEng reforça que, infelizmente, o trabalho de divulgação externa da Pesquisa do DCEEng no segundo semestre ficou, como no primeiro de 2018, muito prejudicada pela suspensão do auxílio de apoio à participação de eventos e taxas de auxílio à publicação. O NUPD reforça a importância deste mecanismo como forma de induzir e incentivar a divulgação da Pesquisa realizada na UNIJUÍ fora da universidade.

Avaliação pelo Núcleo de Pesquisa em relação às Atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, e que estão projetadas no PDI

A contribuição do Núcleo de Pesquisa do DCEEng está implícita na descrição da **Visão** do DCEEng que encontramos no **PDI (2015-2019)** da Instituição, onde é mencionado que "... *o DCEEng deve ser reconhecido como formador de profissionais com referência de excelência nas áreas da tecnologia e ciências exatas e* ***como centro de pesquisa e desenvolvimento***".

Nesta visão, pode-se ver claramente a importância que a Pesquisa tem na formação de profissionais de

excelência na área tecnológica. Por muitos anos as pessoas viam a Pesquisa apenas como uma parte isolada da formação do indivíduo, somente associada, em termos de importância, a profissionais que iriam continuar na vida acadêmica e, consequentemente, na Pesquisa. O Núcleo de Pesquisa do DCEEng sempre trabalhou justamente para desmistificar essa visão equivocada e distorcida da importância da Pesquisa na formação do indivíduo.

Acredita-se que foi possível realizar a contento esse trabalho, a partir da quantidade de projetos e bolsistas de iniciação científica que se apresentam no departamento, bolsistas não apenas dos órgãos de fomento, mas também de Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento em parceria com várias empresas/indústrias de Ijuí e de todo o Estado.

É neste sentido que se mostra e comprova a importância da Pesquisa na formação do indivíduo que, muitas vezes, inclusive em decorrência da Pesquisa realizada dentro da universidade, obteve ótimas colocações no mercado de trabalho, comprovando a equivocada visão de que a Pesquisa somente é realizada e útil ao estudante que continua a sua vida acadêmica após a conclusão da Graduação.

O Núcleo que Pesquisa do DCEEng sempre focou suas ações em algo que se acredita e denomina-se de "verticalização" da Pesquisa, aproveitando e direcionando os recursos financeiros, pesquisadores e graduandos, para, juntos, potencializar as Pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática, ou mesmo por este ser um departamento multidisciplinar no Programa em Educação nas Ciências.

Acredita-se e trabalha-se não para restringir a Pesquisa a um determinado segmento/foco, mas, justamente, para mostrar que a Pesquisa em uma área multidisciplinar e tendo a Matemática com elo integrador, como é o caso do nosso departamento, pode e deve abranger todas as áreas/cursos não apenas do nosso departamento mas de toda a universidade.

Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Seguir incentivando a participação em Redes de Pesquisa, nacionais e internacionais, para estimular a Pesquisa do DCJS e do PPGD, bem como fortalecer a internacionalização do PPGD.

Resultados

– Avançou-se nos convênios com instituições internacionais (Argentina, Sevilha, Colômbia) e intercâmbios de pesquisadores, além dos convênios com Coimbra/PT, Santiago/CL e novos convênios com instituições da Argentina.

2. Dinamizar os Grupos de Pesquisa do DCJS, articulando com professores mestres e com estudantes mestrandos e bolsistas.

Resultados

– Ampliou-se o número de bolsistas para 26 no âmbito do DCJS, aproximadamente 40% em relação ao ano anterior.

3. Consolidar e ampliar as publicações em revistas qualificadas e livros, fortalecendo e qualificando as bases de dados para o crescimento do Mestrado e a futura proposição do Doutorado do DCJS.

Resultados

– De maneira geral, aconteceu uma melhora nas publicações, e a aprovação do Doutorado no final de ano representa também este avanço, entre outros, bem como o fortalecimento das revistas do DCJS, que contam com grande procura.

Avaliação pelo Núcleo de Pesquisa em relação às Atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, e que estão projetadas no PDI

Relativamente aos relatórios de Pesquisa, há uma melhora geral nos cuidados dos pesquisadores em relação aos seus orientandos. Permanecem casos pontuais, tanto de orientadores quanto de orientandos, com alguns descuidos do processo de produção dos documentos necessários, como relatórios, pareceres e a produção de resultados. De maneira geral, há melhora nestes itens. Não temos conhecimento de que tenham ocorrido novos financiamentos externos de Projetos de Pesquisas, o que não nos parece suficiente para caracterizar debilidade interna, pois alguns projetos foram apresentados às agências de financiamentos. Há um novo contexto de retração de financiamentos em geral, e se prefire debitar certo desestímulo dos pesquisadores ao fator externo, também porque as dificuldades surgidas e as emergências do Projeto de Doutorado demonstram capacidade de ação e foco, ainda que não unânime, na consecução dos objetivos.

Como autoavaliação, crê-se que os objetivos foram atingidos também por um acompanhamento mais próximo de cada colega pesquisador, estimulando o crescimento. Números e qualidade refletem essa leitura e análise.

Pensa-se que não é uma decisão interessante a reformulação dos Núcleos de Pesquisa, deixando somente a cargo das competências dos coordenadores dos PPGs, pois o comitê em si elaborou novas relações para a Pesquisa Institucional, o que dificilmente será absorvida com a mesma dedicação pelos coordenadores. Entende-se que mudanças são necessárias no sentido de tornar viável a Instituição.

Departamento de Estudos Agrários – DEAg

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Ter aprovado pela CAPES o Programa *Stricto Sensu* em Ciências Ambientais.

Resultados

– 28/5/2018 – Aprovado o Processo CONSU Nº 18/2018 – Proposta de Criação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Acadêmico em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade. Parecer Nº 9/2018.

– 5/9/2018 – Aprovado na CAPES o Programa *Stricto Sensu* de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade.

2. Propiciar a Formação Continuada dos profissionais da área das agrárias por meio dos cursos programados para serem ofertados em 2018 pelo DEAg: Clínica de bovinos de leite (2ª edição), Prática Hospitalar de pequenos animais (1ª edição) e Ecofisiologia na Produção de Biomassa e Grãos (1ª edição).

Resultados

– Clínica de bovinos de leite (2ª edição) – não efetivou turma para oferta em 2018. Será ofertado novamente em 2019.

– Prática Hospitalar de pequenos animais (1ª edição) – cancelada a oferta, pois será ofertado em outro modelo como Residência Médica em Pequenos Animais, com início em 2019.

– Ecofisiologia na Produção de Biomassa e Grãos (1ª edição) – curso ofertado com previsão de início no primeiro semestre de 2019.

3. Constituir parcerias com empresas e instituições para fomentar a pesquisa.

Resultados

– O departamento, neste ano de 2018, constituiu parcerias com empresas e instituições com contratos firmados via Agência de Inovação e Tecnologia da UNIJUÍ (AGIT) para execução de Projetos de Pesquisas.

Outros Resultados

– Reorganização dos Grupos de Pesquisa do departamento e criado o Grupo de Pesquisa em Produção e Bem-Estar Animal.

– Todos os doutores do departamento foram inseridos em Grupos de Pesquisa.

– Realização do III Seminário Internacional sobre as Perspectivas do Ensino de Ciências Agrárias e Ambientais no Sul, com ampla participação dos pesquisadores do DEAg, com 131 trabalhos publicados. O Núcleo de Pesquisa responsabilizou-se pelo parecer e avaliação dos trabalhos do evento.

– Participação de docentes e discentes no Salão do Conhecimento com 44 publicações de resumos expandidos.

– A partir dos projetos via AGIT, foram liberadas bolsas via PROFAP para os estudantes (4 bolsistas)

– O núcleo realizou reuniões com os Grupos de Pesquisa e também individualmente com os pesquisadores para discussão de metas e projetos prioritários para Pesquisa no departamento.

– O departamento contou com 28 bolsistas voluntários em 2018, 24 bolsistas de Iniciação Científica no primeiro semestre e 15 bolsistas no 2º semestre.

Avaliação pelo Núcleo de Pesquisa em relação às Atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, que estão projetadas no PDI

O DEAg, conforme salientado no PDI 2015-2019, vem buscando consolidar-se como referência na formação de profissionais das ciências agrárias, visando a contribuir para o desenvolvimento regional sustentável.

Dos objetivos elencados no PDI, o Núcleo de Pesquisa salienta que muitos estão sendo atingidos e outros estão sendo trabalhados mediante as Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para que possam ser alcançados. Para isso, há um esforço intensivo de todos os professores, pesquisadores e gestores do departamento.

Das importantes estratégias do DEAg, presentes no PDI, estão listadas, a seguir, uma parte do que já foi realizado, dando-se ênfase na Pesquisa:

– Criação do Programa *Stricto Sensu* em Ciências Agrárias – o programa foi aprovado e tem início previsto de atividades em 2019.

– Promoção do desenvolvimento de sistemas de produção agropecuários e saúde animal com ênfase na ciência, inovação e tecnologia, voltadas à sustentabilidade – os projetos desenvolvidos pelos professores/pesquisadores do departamento estão sendo trabalhados com este foco e tendo grandes resultados, pois já geraram financiamento externo.

– Qualificar os espaços de apoio ao ensino e à Pesquisa – aquisição de equipamentos para o IRDER por meio de recursos captados por projetos desenvolvidos por pesquisadores do departamento.

– Parcerias e projetos desenvolvidos pelo DEAg envolvendo o espaço do IRDER e, com isto, consolidando e materializando o potencial deste como referência regional para melhoria de processos de produção agropecuária.

– Fortalecimento da produção acadêmico-científica de estudantes e professores – está sendo trabalhado com ênfase para que os índices de publicações científicas de impacto tenham um crescimento progressivo.

– Rede Leite – professores do DEAg participam ativamente dos grupos de trabalho (GTs) e das reuniões da Rede Leite, mantendo a importante participação da UNIJUÍ nesta rede.

– Projeto Rondon – o DEAg já participou do projeto Rondon em edições anteriores e, atualmente, concorreu com um Projeto para a edição mais recente, sendo selecionado.

– Serviços dos Laboratórios, Hospital Veterinário e IRDER – estão sendo trabalhadas estratégias de ampliação e divulgação de serviços atualmente, e isto reflete positivamente também na Pesquisa.

– Projetos em parcerias com empresas– iniciou-se parcerias com empresas para execução de Projetos de Pesquisa, o que ampliou a captação de recursos para Pesquisa e possibilitou o aumento do número de bolsistas (PROFAP).

– Os pesquisadores do departamento realizaram reuniões frequentes para alinhar estratégias quanto a projetos prioritários para o departamento, fomentando, assim, as Pesquisas dos grupos.

– O departamento está trabalhando na proposta de criação do Programa de Melhoramento Vegetal e na efetivação para instalação da Escola Superior de Ciências Agrárias.

Departamento de Humanidades e Educação – DHE

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Sempre considerando as áreas prioritárias de Pesquisa e inovação propostas e informadas no PDI (educação e formação; desenvolvimento e sustentabilidade; direito e cidadania; saúde; inovação e tecnologia; meio ambiente e sistemas de produção agropecuária e saúde animal), auxiliar docentes a qualificar suas propostas e ações de pesquisa, de modo integrado a linhas atuais (ou que possam ser criadas) nos PPGs da Instituição e nos Grupos de Pesquisa certificados pela Instituição.

Resultados

– Com projetos articulados aos Cursos de Graduação do departamento e, de modo especial, ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, foram desenvolvidas Pesquisas que contemplam a área prioritária de "educação e formação". Com estudantes de Graduação e de Pós-Graduação vinculados aos projetos, as Pesquisas têm contribuído para o aprimoramento e aprofundamento da dimensão da Pesquisa no âmbito da Instituição. Destaque especial para os Grupos de Pesquisa vinculados ao PPGEC, todos certificados pela Instituição e cadastrados no CNPq, e que têm desenvolvido uma dinâmica de encontros periódicos sobre temas de suas investigações (grupos de estudo), congregando docentes, pós-graduandos e graduandos, com efetiva produção científica veiculada por meio de livros e de publicações em periódicos nacionais e internacionais.

2. Constituição coletiva de entendimentos com vistas a viabilizar publicações de alto impacto e maior participação dos Grupos de Pesquisa do DHE na comunidade científica a partir da constituição de redes de intercâmbio nacional e internacional.

Resultados

– Conforme atestam os relatórios individuais dos pesquisadores, há uma ampliação das publicações em veículos de impacto, como periódicos qualificados pela CAPES, em que os pesquisadores da Instituição, em especial os envolvidos no PPGEC, estão ocupando espaço cada vez mais significativo nos debates científicos e acadêmicos, no caso, e em especial, na área compreendida pela educação e formação.

3. Potencializar o diálogo junto a VRPGPE no sentido de qualificar os processos de atribuição de tempos para a Pesquisa, valorizando todas as áreas, de modo que todas tenham uma cota mínima de atribuição de tempos, por exemplo, significando coletivamente o processo de Pesquisa institucional com vistas à internacionalização e qualificação/inserção de todas as áreas, sem exceção.

Resultados

– Ofício foi enviado ao Comitê Científico, reiterando o entendimento de Políticas de Pesquisa que contemplem cotas por área. Reuniões vêm sendo feitas e elementos acerca dos tempos para Pesquisa sempre são destacados. No tocante à internacionalização, questão significativa para o avanço do conhecimento na área, ainda é tímida a participação dos docentes e dos respectivos Grupos de Pesquisa. Entende-se que devem ter maiores estímulos e incentivos, tanto no que diz respeito aos custos envolvidos quanto aos tempos de afastamento para participação de eventos e contatos em reuniões de pesquisadores.

Outros Resultados

– A qualificação da produção de iniciação científica, mediante a vinculação dos estudantes em projetos e equipes de Pesquisa do departamento, acompanhada e avaliada pelos membros do Núcleo de Pesquisa com base na dinâmica institucional estabelecida.

– O envolvimento e presença dos participantes dos Grupos de Pesquisa nos eventos institucionais e em outros eventos regionais, nacional e internacionais.

– A confirmação dos projetos Minter e Dinter com a Faculdade de Balsas, com a perspectiva de que a área de Pesquisa do departamento venha a ser ampliada com a inserção de pós-graduandos de Mestrado e de Doutorado de uma Instituição parceira em outro Estado.

– A constituição do novo Programa de Formação de Professores como uma ideia de formação construída com base nas Pesquisas e debates realizados e amadurecidos no âmbito do departamento e que prevê, pelo enfoque do novo projeto e núcleo comum de formação de professores do DHE, ações coordenadas entre Graduação e Pós-Graduação.

– A interligação por meio da Pesquisa e da produção científica, em especial pela Graduação e Iniciação Científica, com outros departamentos da Instituição.

Avaliação pelo Núcleo de Pesquisa em relação às Atividades de Pesquisa realizadas no Departamento, e que estão projetadas no PDI

O Núcleo de Pesquisa do DHE atuou, em consonância com a Assessoria de Pesquisa da Reitoria, para dar andamento ao processo de inclusão e acompanhamento dos bolsistas de Pesquisa no âmbito do departamento. Envolveu-se, neste sentido, com a avalição de todos os relatórios, parciais e finais, com emissão de pareceres por parte dos colegas docentes.

Por ocasião do Salão do Conhecimento, organizou-se dois painéis temáticos: Educação e Sociedade brasileira: desafios à democracia e Escola Básica em foco: temas de Pesquisa. Com exposições por parte de pesquisadores do DHE, essas mesas suscitaram importantes debates junto ao significativo público que se fez presente. Além desses painéis, que envolveram os docentes pesquisadores do DHE, aconteceram outros painéis específicos de Grupos de Pesquisa, em especial aqueles ligados ao PPGEC e com participação dos estudantes do programa.

De outra parte, coube também ao Núcleo de Pesquisa acompanhar o processo de inclusão de novos Projetos de Pesquisa no sistema da Instituição, mediante a emissão de pareceres acerca de sua qualidade e pertinência. O Núcleo acompanhou, também, o relatório de atividades da pesquisadora contemplada com horas de Pesquisa no âmbito do edital institucional, bem como a inclusão de um novo colega nesse sistema neste último ano.

Observamos que no ano de 2018 tivemos no DHE alguns movimentos de internacionalização, com o envolvimento do Curso de Letras em projeto da CAPES-FULBRIGHT, com a perspectiva da presença, novamente, de duas docentes norte-americanas ao longo de todo 2019. Esforços nesse sentido são importantes, seja pela presença e mobilidade em atividades internacionais, seja pela publicação em outros idiomas.

Apontamos como uma fragilidade o reduzido envolvimento e tempos de Pesquisa a docentes fora do quadro Papdocente, em razão da nova lógica de atribuição de tempos, desconsiderando especificidades, ritmos e tempos de Pesquisa em cada área.

Avaliação pelos Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Instituir a curricularização da Extensão nos Cursos do DACEC nos 4 *campi:* Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos. Como resultado, espera-se a ampliação significativa da produção acadêmica dos estudantes.

Resultados

– Um dos resultados está vinculado ao maior número de publicações dos estudantes do departamento no Salão do Conhecimento.

– Outro resultado verificado está vinculado, principalmente, aos Cursos de Contábeis e Administração, que

possuem, em seus PPCs, disciplinas que visam a essa interação maior com as propostas de Extensão, não apenas via projetos formalizados, mas também na relação com as empresas da região.

2. Contribuir na divulgação dos Programas de Ensino do DACEC, privilegiando atividades de caráter regional e focadas na Graduação. Como resultado, espera-se ampliação significativa da produção acadêmica docente e de estudantes e maior visibilidade do DACEC.

Resultado

– Continuamente são realizadas ações de divulgação da área de Extensão do departamento, principalmente vinculadas aos projetos. Por exemplo, o Projeto de Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na escola mantém uma página no Facebook, na qual são divulgadas todas as atividades desenvolvidas pelos membros do Projeto. São oficinas, palestras, inauguração das rádios, proporcionando conhecimento e grande visibilidade ao Projeto de Extensão institucional.

–No Projeto Gestão Social e Cidadania a equipe vem divulgando as atividades e/ou assuntos de interesse da proposta por intermédio do Programa Semanal de Rádio, veiculado todos os sábados, às 9 horas, na Rádio UNIJUÍ FM. Tem também o portal do projeto – www.unijui.edu.br/gsc – em que são disponibilizados os programas de rádio produzidos, matérias, artigos, dados, etc.

– Há, ainda, uma produção acadêmica bastante interessante a partir dos trabalhos desenvolvidos no projeto e suas articulações com bolsistas do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional.

3. Constituir-se em canal relevante de relacionamento das competências estratégicas do DACEC com a comunidade, ancoradas no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão. Como resultado espera-se ampliação significativa da produção científica docente.

Resultado

– As ações dos Projetos se constituem como elos importantes dentro do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão. Por exemplo, no Projeto do GSC participam professores e estudantes do Programa *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional, atuando como voluntários e/ou colaboradores. Também no Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola, a relação com o ensino se constitui de forma cotidiana, principalmente com a participação e ação dos próprios bolsistas e de outros estudantes dos Cursos do DACEC, uma vez que é um Projeto que tem grande repercussão junto a comunidade acadêmica.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às Atividades de Extensão realizadas no Departamento, e que estão projetadas no PDI

O Núcleo de Extensão e Cultura do DACEC esteve atuante nesse ano, realizando várias reuniões e deliberando sobre as decisões necessárias para o bom andamento das Ações de Extensão. As diretrizes delineadas pelo PDI foram alcançadas e os resultados dão conta de um universo muito rico para a integração da Extensão com o Ensino e a Pesquisa. Foram geradas várias produções científicas a partir dos resultados das Ações de Extensão, de modo especial no Salão do Conhecimento.

A partir dos relatórios entregues pelos coordenadores dos projetos, verificou-se que houve uma atuação intensa, contemplando as ações propostas.

Não foi realizado o Seminário de Extensão no departamento, por se entender quer foi um ano com muitas atividades, inclusive com mudanças nos PPCs dos Cursos de Administração e Contábeis, o que exigiu dos coordenadores e da chefia um envolvimento muito grande de tempo e energia.

Destaca-se a realização do Seminário Institucional de Extensão, promovido pela Vice-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, o qual abriu espaço para apresentação e discussão das ações realizadas pelos vários projetos da universidade, além de se poder pensar inter-relações entre as propostas, visando a potencializá-las.

Os Projetos do departamento corroboram com os objetivos institucionais, e acredita-se que sempre podem ser melhorados e potencializados. Nesse sentido, destaca-se:

– Gestão Social e Cidadania – necessidade de dar mais visibilidade às ações realizadas em seus diferentes subprojetos, com destaque para o Economia Solidária;

– Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo – potencializar as ações realizadas por meio de publicações, transformando a prática em reflexões teóricas.

Departamento de Ciências da Vida – DCVida

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Estimular a participação de professores e estudantes no 5º Congresso Internacional em Saúde que ocorrerá em Portugal, apresentando relatórios de Projetos de Extensão desenvolvidos na UNIJUÍ.

Resultados

– Tivemos vários trabalhos inscritos e apresentados referentes aos Projetos de Extensão do DCVida.

2. Estimular a participação de estudantes nos Projetos de Extensão aprovados no edital como bolsistas e como voluntários, potencializando ações e produzindo impacto social.

Resultados

– Houve ampliação do número de bolsistas nos Projetos de Extensão: Educação em Saúde, que passou de três para seis e mais um bolsista do DCVida selecionado para o Rompendo Barreiras.

– Teve grande participação de voluntários PROAV no Projeto de Extensão Educação em Saúde.

3. Buscar parcerias e recursos externos para viabilizar projetos vinculados a professores do DCVida e ao Programa de Atenção Integral à Saúde.

Resultados

– Os projetos encaminharam propostas para participar dos editais, porém não foram contemplados.

Outros Resultados

– Houve grande participação de voluntários de todos os Cursos do DCVida nas atividades realizadas na comunidade, destacando-se:

– Semana do Coração;

– Domingo no *Campus.*

– Acompanhamento dos Projetos de Extensão na modalidade Ações Comunitárias com participação dos coordenadores dos mesmos, que apresentaram as atividades planejadas e realizadas em 2018.

– Participação dos professores extensionistas, bolsistas e voluntários no Salão do Conhecimento nos painéis temáticos, juntamente com Grupos de Pesquisa.

– Avaliação dos Resumos dos bolsistas para o Salão do Conhecimento, com propostas de qualificação dos mesmos.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às Atividades de Extensão realizadas no Departamento, e que estão projetadas no PDI

O Núcleo de Extensão do DCVida reuniu-se regularmente para acompanhar as atividades de Extensão do departamento, os editais e responder aos encaminhamentos da VRPGPE.

O Salão do Conhecimento foi uma prioridade com participação dos professores como avaliadores de trabalhos e de pôsteres, especialmente os resumos dos bolsistas, garantindo a divulgação dos projetos desenvolvidos

pelo DCVida.

O grupo estava comprometido com o PDI da universidade e buscou estimular a realização de ações de Educação em Saúde na comunidade, provendo a UNIJUÍ como referência nesta área.

Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Proporcionar uma reflexão e integração das Atividades de Extensão com a Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa.

Resultados

– No ano de 2018 o DCEEng executou a reformulação dos PPCs dos Cursos de Engenharia do *Campus* Santa Rosa. Este trabalho exigiu que o NECD reestruturasse o item CONEXÕES COM A EXTENSÃO, propondo a interligação da Extensão com as disciplinas, estimulando as competências transversais.

2. Formulação e consolidação de uma diretriz visando a definir pilar(es) de atuação das ações/projetos propostos.

Resultados

– Confecção de um plano unindo as ações dos Projetos de Extensão vigentes no DCCENG, o qual tem as seguintes instituições parceiras no projeto: 36ª CRE, 17ª CRE e SMED de Ijuí. Esse plano visa à otimização, agilidade e maior público atingido pelas ações, evitando a sobreposição de atividades e interferência no planejamento das escolas.

– Criação do Projeto Extensão em Ação. Este projeto tem o objetivo de levar à comunidade em geral os Projetos de Extensão desenvolvidos no departamento, visando a extrapolar e ampliar o público-alvo das ações. Esse objetivo se une às diretrizes institucionais, as quais apoiam a interação e o diálogo com a sociedade, efetivando o desenvolvimento regional. A proposta usa como metodologia a união de todos os projetos do departamento por meio de feiras e mostras.

3. Instituir estratégias para garantir o acompanhamento, avaliação e divulgação das ações/projetos e diretrizes de Extensão.

Resultados

Para a efetivação desta prioridade, três linhas foram executadas, sendo elas:

– Realização de reunião com presença dos integrantes do NECD e professores extensionistas, com apresentação dos resultados parciais dos Projetos de Extensão do departamento. Esta apresentação ocorreu no dia 1º/8/2018. Cada projeto elaborou um relatório parcial das atividades, o qual foi encaminhado para a VRPGPE. Para facilitar a padronização dos relatórios e apresentações, a coordenação do NECD formulou um modelo de relatório parcial e apresentação.

– Organização do Painel Temático Extensão em Ação, no qual professores, estudantes e entidades parceiras dos projetos puderam compartilhar suas experiências e resultados com a execução dos Projetos de Extensão. O painel ocorreu no dia no dia 2/10/2018, no auditório do DCEEng, sendo parte da programação do Salão do Conhecimento

– Apresentação final dos resultados dos Projetos de Extensão, com a presença dos integrantes do NECD e professores extensionista. Atividade realizada no dia 21/11/2018.

Outros Resultados

– Em conjunto com a Coordenadoria de *Marketing*, foi criado o Manual de Identidade Visual do Projeto Extensão em Ação.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às Atividades de Extensão realizadas no Departamento, e que estão projetadas no PDI

O PDI projeta para a Extensão do DCEEng o incremento de Atividades de Extensão, visando a contemplar todas as modalidades previstas nas Políticas e Diretrizes institucionais, e ainda a proposição e execução de projetos interdisciplinares.

Sobre o incremento de Atividades de Extensão objetivando contemplar todas as modalidades previstas nas Políticas e Diretrizes institucionais:

No decorrer do ano o DCEEng executou cinco projetos caracterizados como Ações Comunitárias, sendo quatro deles contemplados no edital VRPGPE 7/2017 e um dos projetos com financiamento externo. Os Projetos de Extensão do DCEEng estão inseridos nos seguintes programas: Programa de Educação e Formação de Professores, Programa de Atenção à Saúde, Programa de Inovação e Tecnologia e Programa de Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade. Nesta modalidade, o NECD também trabalhou na ampliação do número de projetos no departamento. Foram propostos três projetos no Edital VRPGPE Nº 13/2018, dos quais dois foram aprovados. Somando-se aos projetos já em execução, o DCEEng passará a ter seis projetos aprovados em editais. Isso mostra a atuação sólida do DCCEng na modalidade Ações Comunitárias.

A modalidade Ações de Educação e Formação é contemplada a partir dos estágios obrigatórios realizados pelos estudantes dos Cursos do DCEEng.

A modalidade Ações de Prestações de Serviço acontece por meio de cursos promovidos em conjunto com o setor de Educação Continuada.

Sobre a proposição e introdução de projetos interdisciplinares, o NECD criou o Projeto Extensão em Ação, o qual une todos os projetos do departamento mediante feiras e mostras.

O NECD entende que as atividades realizadas vão ao encontro do PDI, e com a ações prioritárias estabelecidas haverá uma consolidação e fortalecimento da Extensão no DCEEng.

Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Reestruturar o Balcão do Consumidor em Três Passos/RS dentro da nova perspectiva de Extensão da universidade, garantindo a sua continuidade.

Resultados

– Foram realizados muitos esforços para o cumprimento desta ação, e a continuidade do Balcão em Três Passos foi viabilizada via AIG, de forma a manter estas atividades em funcionamento.

2. Aprimorar e efetivar as técnicas de mediação/conciliação dentro da estrutura dos Escritórios Modelo dos três *campi*.

Resultados

– Neste ano foi assinado convênio com o PROCON RS para criar o Balcão do Consumidor em Santa Rosa. Dentro desse contexto, as atividades já estão em funcionamento.

3. Levar a experiência do Balcão do Consumidor para o *Campus* Santa Rosa e criar convênios para criação do CEJUSC universitário na cidade de Ijuí/RS.

Resultados

– Firmada parceria com o Tribunal de Justiça do Estado para criação do CEJUSC Universitário em Ijuí, porém dentro de uma nova roupagem, haja vista que o Tribunal alterou o seu modo de ver este tipo de parceria. De qualquer forma, a experiência está em funcionamento, envolvendo estudantes do estágio curricular (Escritório

Modelo) e bolsistas PIBEX. Dentro dessa sistemática, as técnicas de mediação/conciliação dentro do Escritório Modelo foram aperfeiçoadas em Ijuí e Santa Rosa a partir das ações dos Projetos de Extensão.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às Atividades de Extensão realizadas no Departamento, e que estão projetadas no PDI

As Atividades de Extensão realizadas no DCJS apresentam uma perspectiva de significativo impacto social, prevendo o fortalecimento e o aprimoramento de suas ações junto a comunidade dos *campi* de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, propondo estratégias que buscam fortalecer a indissociabilidade entre as dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Além do mais, os projetos desenvolvidos no âmbito de departamento atendem aos objetivos e estratégias constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do DCJS, que prevê a criação e a consolidação de metodologias para resolução de conflitos nas cidades de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, mediante a utilização de estratégias alternativas, como a conciliação, a mediação e a negociação. Dessa forma, os projetos atendem integralmente às diretrizes que orientam a política institucional de Extensão da UNIJUÍ, em especial as que compreendem a Extensão como espaço de interação acadêmica e dialógica com a sociedade, como prática de socialização, sistematização e produção de conhecimentos, que se dá de forma sistemática e continuada e como prática comprometida com o desenvolvimento social, visando à problematização e à construção de alternativas para as questões locais e regionais, fortalecendo a emancipação dos grupos envolvidos. Dentro de todo o contexto suprarretratado, o Núcleo de Extensão e Cultura do DCJS entende que os projetos levados adiante estão dentro de todo o planejamento estratégico previsto no PDI.

Departamento de Estudos Agrários – DEAg

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Inserção da Extensão no PPC dos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária, visando a alcançar os 10% de Ações de Extensão nos Cursos de Graduação exigidos pelo MEC (Curricularização da Extensão).

Resultados

– Na reformulação dos PPCs dos Cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, foi considerado que as Atividades de Extensão ocorrem por dentro das disciplinas de ambos os cursos, as quais alcançam minimamente os 10% de créditos.

2. Adequação e reapresentação do Projeto de assistência técnica ao FUNDESA e SINDILAT.

Resultados

– O projeto foi apresentado para o FUNDESA e SINDILAT, ajustado conforme apontamentos e aguarda agenda, em razão da transição governamental, para dar prosseguimento às ações previstas (reapresentação).

3. Continuar com a Execução do Projeto UNIJUÍ-DEAg na Rede Leite.

Resultados

– O projeto "O DEAg-UNIJUÍ na REDE LEITE: Contribuição nas Ações Interdisciplinares 2018-2019", encontra-se em andamento desde o início do ano de 2018. Durante este período foram realizadas as seguintes atividades: seleção de cinco bolsistas PIBEX e nove estudantes voluntários PROAV dos Cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, os quais foram capacitados para atuar nas ações previstas do projeto. Após a fase inicial de capacitação iniciou-se as visitas técnicas em algumas unidades de observação da Rede Leite, com a finalidade de observação e coleta de informações para a realização do diagnóstico técnico e gerencial para contribuições na análise e sistematização do funcionamento da unidade de produção, sendo as ações realizadas conjuntamente com a EMATER/ASCAR-RS.

– Além das atividades supradescritas, a equipe do projeto participou de reuniões dos Grupos de Trabalho (GT)

da Rede Leite, de reuniões com extensionistas da EMATER/ASCAR-RS, reuniões com a equipe do Projeto de Extensão e de oficinas temáticas realizadas nas microrregionais da EMATER/ASCAR-RS.

– Os docentes orientaram e acompanharam a elaboração, submissão e apresentação dos trabalhos do Salão do Conhecimento 2018 pelos estudantes bolsistas e voluntários. A equipe está continuamente acompanhando os extensionistas das demais instituições integrantes do projeto em ações da REDE LEITE, bem como no diálogo e restituição dos resultados e proposições aos agricultores envolvidos.

Outros Resultados

– Credenciamento e acreditação junto a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER).

– Publicação de trabalhos em eventos como Salão do Conhecimento e III Seminário Internacional sobre as Perspectivas do Ensino de Ciências Agrárias e Ambientais no Sul do Brasil.

– Atividades de Extensão ligadas ao ensino, especificamente realizadas em disciplinas curriculares, executadas em unidades de produção agropecuárias e envolvendo a restituição dos resultados aos agricultores.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às Atividades de Extensão realizadas no Departamento, e que estão projetadas no PDI

As atividades propostas no PDI foram realizadas no departamento conforme planejamento, as quais permitiram desenvolver Ações Comunitárias focadas no desenvolvimento local e regional, visando a contribuir para a formação acadêmica dos agricultores envolvidos e dos profissionais das Ciências Agrárias. Com o Projeto de Extensão estruturante do departamento, foi possível fortalecer a atuação dos docentes do DEAg-UNIJUÍ no Programa Rede Leite, em parceria com outras instituições, como Emater, Embrapa, instituições de ensino e outras.

O DEAg ampliou no ano de 2018 a participação em editais do Ministério da Defesa – Projeto Rondon –, quando foram submetidos e aprovados dois projetos em ações diferentes: Operação Parnaíba (janeiro de 2019) e Operação João de Barro (Julho de 2019), ambos no Estado do Piauí.

Os resultados e as experiências de Extensão relacionadas aos Projetos ou Atividades de Ensino foram socializados durante o evento Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, no III Seminário Internacional Sobre as Perspectivas do Ensino de Ciências Agrárias e Ambientais no Sul do Brasil e no IV Fórum da Rede Leite.

As Ações de Extensão do departamento permitem a interação com a sociedade e melhorias nos sistemas de produção das unidades de produção envolvidas, bem como a qualificação técnica-econômica e a ampliação da geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos envolvidos.

Departamento de Humanidades e Educação – DHE

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Desenvolver Programas e Projetos de Extensão de modo a contribuir no fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação do DHE, na perspectiva de assegurar a relação Ensino, Pesquisa e Extensão.

Resultados

– Leituras e debates entre professores, bolsistas da Graduação (Pedagogia, História, Letras, Psicologia, Educação Física) e Pós-Graduação com relação à formação humana, perpassando os projetos dos Cursos do DHE – planejamento coletivo.

– Reuniões gerais do DHE e específicas da Extensão do Núcleo e dos Colegiados dos Cursos.

– Encontros mensais de estudos do grupo Paideia– Formação humana nas interfaces do Ensino, Pesquisa e Extensão – participação de professores da Graduação e da Pós-Graduação na área da educação com foco na escola e no ensino/aprendizagem.

– Encontros mensais de grupo de estudo intercursos e interdepartamental com professores da Graduação e

Pós-Graduação e graduandos.

– Socialização de projetos em andamento pelos participantes na área da Filosofia, História e Pedagogia.

– Durante reunião geral do DHE, grupo de estudo Paideia, Salão do Conhecimento 2018, painéis, banners, comunicação oral, publicações de Resumos Expandidos e Artigos.

– Produção de textos e socialização relacionados aos projetos.

– Planejamento e organização do curso de Formação Continuada de Professores e Gestores na área de abrangência do COREDES Missões em conjunto com outras universidades do COMUNG/SEDUC.

– Desenvolvimento do Curso de Formação Continuada de professores da rede pública na região de abrangência do COREDE MISSÕES de agosto a outubro de 2018, presencial, em forma de Seminários, inicial e final, e em EAD com acompanhamento e avaliação de professores da UNIJUÍ de 60 horas. Participação de 355 professores e gestores inscritos via SEDUC/RS nos municípios de Guarani das Missões, Giruá, Entre-Ijuís, Caibaté e Sete de Setembro.

– Reconstrução dos PPCs dos cursos em articulação com Extensões, Estágios e Pesquisas.

– Reuniões de estudo e planejamento.

– Aprovação da nova proposta para as Licenciaturas (Pedagogia, Letras, História, Matemática, Educação Física) de Formação de Educadores, com início em 2019, que tem como eixo condutor do Ensino a Pesquisa e a Extensão.

– Estudo e debate entre professores da Graduação e Pós-Graduação, planejando atividades para formação das redes escolares sobre as BNCCs.

– Seminário de Formação Continuada do DHE em conjunto com a Vice-Reitoria, com a participação do professor Fernando Jaime Gonzáles e professores da Universidade das Licenciaturas sobre a BNCC.

– Planejamento e revitalização dos Cursos de Especialização *Lato Sensu* (Psicologia).

2. Tornar a prática da Extensão um dos elementos articuladores da formação acadêmica e profissional dos estudantes de Graduação. Explicitar no Projeto Pedagógico dos Cursos a relação e as ações com a Extensão.

Resultados

– Organização e divulgação de Cursos de Formação de Professores para a Educação Básica articulados com os PPCs dos Cursos de Graduação, entrelaçando Ações de Extensão, Estágios e Pesquisas.

– Ações conjuntas com os Programas de Pós-Graduação, principalmente com o de Educação nas Ciências, incentivando a continuidade dos estudos acadêmicos.

– Intensificar ações de Extensão e relações de parceria entre universidade/comunidade/escolas, com a inserção em conselhos educacionais municipais, regional, estadual.

3. Constituir canais de diálogos com a comunidade, identificando prioridades de ação, de modo a estruturar os Programas de Extensão da modalidade Ação Comunitária. Estabelecer relações de parcerias com a comunidade externa.

Resultados

– Pauta constante de discussão em reuniões gerais e do NEC do DHE sobre necessidades e projetos que contribuam na construção, introdução e desenvolvimento das propostas dos Cursos de Graduação com incentivo para Projetos de Extensão e Programas PIBID e Residência Pedagógica.

– Projeto aprovado no Edital Extensão comunitária: Traças digitais, projeto interdepartamental DHE-DACEC, com possibilidade de ser interinstitucional com a UFSM.

– Socialização de produções em eventos institucionais e interinstitucionais.

– Salão do Conhecimento; outras universidades parceiras; eventos nacional e internacional.

– Formação dos professores das redes estadual e municipais sobre Metodologias e Avaliação relacionadas à BNCC da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

– Palestras nas escolas das redes municipal, estadual e particular da região para divulgação dos Cursos e trabalhos de Extensão realizados pelo DHE; também via *Marketing* UNIJUÍ.

– Uso das mídias diversas para divulgação das ações: Comunica, Sinergia, Jornal.

– Efetivação dos Projetos Residência e PIBID em agosto de 2018, que propicia bolsas de Extensão/Ensino nos *Campus* de Santa Rosa e Ijuí.

Outros Resultados

– Aprovação por Edital do Projeto Traças Digitais a ser desenvolvido em 2019-2020; Projeto de Extensão comunitária interdepartamental DHE-DACEC com possibilidade de ser interinstitucional com a UFSM.

– Socialização de produções em eventos institucionais e interinstitucionais.

– Participação no Projeto de Extensão intitulado "Energia Amiga".

– Participação no Projeto Educação e Cidadania junto ao Departamento de Estudos Jurídicos UNIJUÍ.

– Desenvolvimento do Curso de Formação Continuada de professores da rede pública na região de abrangência do COREDE MISSÕES de agosto a outubro de 2018. Participação de 355 professores e gestores inscritos via SEDUC/RS nos municípios de Guarani das Missões, Giruá, Entre-Ijuís, Caibaté e Sete de Setembro.

– Palestras nas escolas das redes municipal, estadual e particular da região para divulgação dos Cursos de Extensão realizados pelo DHE; também via *Marketing* UNIJUÍ.

– Grupo de estudo Paideia, Salão do Conhecimento 2018, painéis, banners, comunicação oral, publicações de Resumos Expandidos e Artigos.

– Produção de textos e socialização relacionados aos projetos.

– Diversas ações de Extensão e relações de parceria entre universidade/comunidade/escolas com a inserção em Conselhos Educacionais municipais, regional, estadual.

Avaliação pelo Núcleo de Extensão em relação às Atividades de Extensão realizadas no Departamento, e que estão projetadas no PDI

Durante o ano de 2018, mesmo sem Projetos via Ação Comunitária, o DHE desenvolveu extensões na forma de prestação de serviços e de Formação Continuada junto com à SEDUC/RS e COREDES Missões, que financiou o trabalho. Extensões pontuais com palestras para vários municípios da região da UNIJUÍ e na rede municipal de Ijuí. Grupos de estudo envolvendo Extensão, Ensino e Pesquisa possibilitaram a aprovação de novos Projetos de Ação comunitária para 2019-2020.

Avaliamos como positivo o trabalho do Núcleo do DHE em sintonia com as diretrizes do PDI, orientações da VRPGPE da UNIJUÍ, limites de pessoal e professores para realizar as atividades, avaliados externamente por outras instituições como muito importantes e de compromisso social com a comunidade.

Acompanhamento ao Egresso

Com o objetivo de aproximar-se e acompanhar a vida pós-acadêmica de seus estudantes, a UNIJUÍ mantém um programa de relacionamento com Egressos: o Programa "Egresso UNIJUÍ".

Por meio desse programa, em 2018 foram oportunizadas mais de 200 vagas de trabalho via portal do egresso. Essas oportunidades são fruto de parceria com empresas que buscam novos talentos para suas equipes.

O ano de 2018 marcou também a realização da primeira edição da "Feira de Carreiras UNIJUÍ", evento que promoveu a conexão com empresas e profissionais. Realizada no *Campus* Ijuí, a Feira de Carreiras reuniu mais de 17 empresas expositoras e contou com a ;participação de mais de 400 pessoas em um dia inteiro de programação. Destaca-se a realização de 12 minipalestras com assuntos pertinentes à carreira profissional, e uma palestra máster com profissional de renome nacional, impactando na vida profissional dos participantes.

Ao longo do ano também foram realizadas ações específicas com o público egresso, como benefícios em eventos exclusivos, acesso à biblioteca universitária e criação de conteúdo relevante às diversas carreiras.

O Programa Egresso é um dos grandes projetos da Universidade, que a cada ano busca aprimorar as ações e o relacionamento com esse público qualificado que leva o nome da Universidade para outras regiões do Estado, país e mesmo ao estrangeiro. O contato, cada vez mais próximo com o egresso, seja pelas redes sociais, site da Universidade ou mesmo de forma pessoal, permite à Instituição acompanhar o resultado do seu trabalho de formação que, cada vez mais, se converte em uma de suas marcas de excelência, tendo em vista saber que o egresso UNIJUÍ atua nas mais diversas funções da sociedade, na esfera pública ou privada, com competência e senso de humanidade destacados.

Comunicação da IES com a Sociedade

Com relação à Comunicação com a Sociedade, esta se dá de várias formas, e busca interagir de maneira efetiva com os diferentes segmentos sociais, apresentando as principais iniciativas e notícias que envolvem a Universidade e seus impactos na região. Neste sentido, o Portal UNIJUÍ, atualizado em tempo real para atender à demanda das novas mídias, é um dos principais meios de comunicação com a sociedade externa, pois tem o objetivo de informar os diferentes públicos e mantê-los atualizados sobre os fatos que envolvem a UNIJUÍ e seu fazer em Ensino, Pesquisa e Extensão. O Comunica, jornal digital de grande acesso interno e externo, é o responsável pela veiculação das matérias sobre a Universidade. O Portal UNIJUÍ abre ao professor e ao estudante, a partir do UNIJUÍ VIRTUAL, a possibilidade de comunicação e organização acadêmica.

A Rádio UNIJUÍ FM, de caráter educativo, publiciza notícias referentes ao mundo acadêmico, além de permitir a vivência da prática da profissão para estudantes, principalmente os de Comunicação Social. Os diferentes Cursos de Graduação e de Pós-Graduação possuem programetes, veiculando informações significativas da área à comunidade. É uma rádio comprometida com a apresentação de conteúdos que não encontram espaço nos meios tradicionais, e procura mostrar uma produção musical brasileira pouco difundida ou desconhecida. Trata-se de um canal educativo, informativo, científico, cultural, também voltado ao estágio profissional. A rádio procura mostrar o

potencial de conhecimento gerado na UNIJUÍ, por meio de entrevistas e debates com professores da universidade e palestrantes convidados para eventos institucionais, oferecendo aos ouvintes diferentes olhares da realidade.

A estrutura e a forma de organização da Coordenadoria de *Marketing*, principal disseminadora da comunicação institucional, também comprova esta convergência. Dentre os canais destacam-se o Comunic@, o Blog *Tá Ligado* e as Redes Sociais.

O *Blog* Tá Ligado, boletim eletrônico informativo destinado aos estudantes da UNIJUÍ, recebeu uma campanha especial para fortalecer suas ações, teve uma reconstrução na sua identidade visual e um fomento no seu conteúdo.

Em âmbito interno, o Programa Sinergia, que congrega representantes de todas as unidades (chamados agentes sinergia), dissemina as ações de *endomarketing* da Instituição, que são propostas tendo como base as diretrizes do "tripé do *endomarketing*": Recursos Humanos – *Marketing* – Direção Superior, bem como os pilares de atuação do Programa: Comunicação e Informação, Relacionamento Interpessoal e Excelência no Atendimento. Cabe destaque citar a ação feita em 2016 e realizada pela terceira vez consecutiva em 2018, denominada "AMIGO SOLIDÁRIO", que consiste na concretude de uma ação social por parte dos funcionários da Instituição junto a entidades carentes dos municípios sede de *campi*. A ação é organizada pelos agentes sinergia e desafia todos os que, voluntariamente, querem participar das atividades, que são realizadas em horário de trabalho ou fora dele, visando a incentivar o espírito voluntário das pessoas. As ações das duas edições envolveram doações de itens de necessidade e/ou a prática de atividades lúdicas e educativas junto aos públicos eleitos pelas unidades. Foram experiências significativas que focaram no fortalecimento do relacionamento interpessoal dos sujeitos. Além disso, o Programa Sinergia apoiou ações beneficentes e de conscientização social patrocinadas e/ou promovidas pela FIDENE/UNIJUÍ durante o ano. Também o Projeto "Integrar – Conhecendo os setores", que se constitui de apresentações, em reuniões do Comitê, feitas pelos agentes sobre o seu setor de origem, bem como a organização da Festa de Final de Ano da FIDENE, realizada em 22 de dezembro, apenas para funcionários (docentes e técnicos).

Os Departamentos mantêm informativos regulares, veiculando notícias, agendas, atividades dos cursos, professores e estudantes. A Vice-Reitoria de Graduação mantém um informativo mensal com informações referentes aos Cursos de Graduação e outras áreas, que impactam no fazer acadêmico. Ainda, a CPA conta com um informativo anual em que apresenta os processos e resultados das avaliações externas e internas. Além disso, há um setor específico de atendimento, que possibilita o relacionamento com a comunidade interna: a Central de Atendimento ao Aluno.

A universidade mantém uma Central de Informações e atendimento *on-line*. Também são mantidos os telefones 0800, com os quais se estabelece um canal de comunicação direta com a comunidade, oferecendo informações qualificadas, especialmente no que se refere aos Cursos de Graduação, principalmente de EaD, além da estrutura de *call center*, que tem o objetivo principal de divulgar as várias iniciativas na área da Educação Continuada (Pós-Graduação *Lato Sensu*, Cursos de Extensão e de Qualificação Profissional, entre outros), e de ser um canal de comunicação com o estudantes.

Além disso, o Relatório Social, como já citado anteriormente, é editado todos os anos e é um excelente canal de comunicação da responsabilidade social da Instituição com todos os seus públicos, pois explicita ações, benefícios e investimentos de forma ilustrada e

didática. Nos últimos três anos esse instrumento foi decisivo para que a visibilidade das ações dessa área fosse reconhecida mediante o recebimento, por três vezes consecutivas (2016, 2017 e 2018), do Troféu de Responsabilidade Social, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Embora o processo de comunicação, em geral, apresente constantes desafios a serem superados, e novas formas de interações e socializações sejam necessárias a partir da organização relatada anteriormente, nos últimos três anos a comunicação com a sociedade, tanto interna quanto externa, tem mantido um bom nível de efetividade junto aos principais públicos da universidade.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade é um canal de comunicação com a comunidade interna e externa e tem o objetivo de escutar os diferentes públicos que interagem com a universidade, constituindo-se numa instância administrativa que ouve todos os envolvidos, acolhendo e encaminhando reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos demandantes dos serviços da UNIJUÍ. Toda manifestação que contenha denúncia ou aponte alguma irregularidade no atendimento ou serviço oferecido pela UNIJUÍ, tem a garantia do sigilo dos dados de seu autor ou autora.

A Chefia de Gabinete da Reitoria responde pela Ouvidoria, tanto de forma *online* quanto presencial. As manifestações postadas no site da Ouvidoria também são acessíveis à coordenadora da CPA, que interage com a ouvidoria sempre que necessário. As tramitações da Ouvidoria, tanto de recebimento quanto de retorno, ficam armazenadas em uma aplicação do Sistema de Informações para o Ensino (SIE), com acesso restrito a essas duas pessoas (ouvidora institucional e ouvidora CPA). O contato pessoal pode ser feito de acordo com a vontade do autor(a). Após a apuração da reclamação, é verificada a procedência ou não da mesma, sendo sempre fornecido retorno (quando há identificação) ao autor ou autora da reclamação.

No âmbito do sistema de planejamento, a Ouvidoria possui indicadores de monitoramento que são acessíveis aos gestores, persistindo no número total de inserções e nas categorias de manifestação elencadas por “reclamação”, “sugestões”, “elogios” e “informações”. Em 2018 foram feitas 477 inserções no site da Ouvidoria *online*, sendo a grande maioria de estudantes (375). Além das ouvidorias *online*, são atendidas ouvidorias presenciais, agendadas ou não, tendo em vista as situações de urgência demandadas pelos usuários do serviço. As manifestações, quando se referem a reclamações, concentram-se em descontentamentos sobre metodologias e posturas adotadas por professores, não cumprimento de prazos de postagem de notas no Portal do Aluno e também sobre questões variadas de infraestrutura (problemas nos aparelhos de climatização, falta de iluminação e necessidade de melhoria em alguns estacionamentos e passeios), bem como dificuldades no pagamento das mensalidades, entre outras de maior ou menor complexidade do ponto de vista dos encaminhamentos. Percebe-se que os estudantes mantêm a postura de procurar a Ouvidoria com questões que não são resolvidas com as coordenações dos cursos, sendo observado uma pequena redução no número de postagens em relação ao ano anterior (13%).

Avalia-se que o canal possui credibilidade consolidada junto a comunidade acadêmica, posto que esta não deixou de usá-lo como uma possibilidade de resolução das mais diversas situações relatadas, que são encaminhadas visando o desfecho mais adequado para cada uma, tendo sempre como premissa o compromisso com a legalidade, o respeito aos direitos humanos e a ética.

Eixo 4: Políticas de Gestão

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, cuja constituição se deu a partir de um amplo debate nos meios internos e embasado num diagnóstico situacional consistente, propõe uma matriz de impacto abrangendo as quatro dimensões fundantes do fazer universitário (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e Gestão) relacionadas com quatro eixos estruturantes, considerados fundamentais para o estabelecimento das políticas da Instituição: projeto institucional, excelência acadêmica, profissionalização da gestão e sustentabilidade.

Os objetivos e prioridades estabelecidos nas 16 interfaces dessa matriz sintetizam um conjunto de objetivos, estratégias e metas que referendaram os compromissos institucionais e nortearam as políticas, estratégias e ações da VRA em 2018. As ações embasadas nestas referências traduziram-se num Resultado Operacional satisfatório, mesmo diante de um quadro de encolhimento do número de estudantes e de créditos matriculados a partir de 2015.

Tal tendência dificultou a manutenção da *performance* institucional em 2018 no que diz respeito à média de créditos matriculados por estudante, que desde 2010 se encontrava numa trajetória ascendente, bem como na evolução positiva do número médio de estudantes por turma, dois fatores fundamentais que contribuem significativamente para a sustentabilidade econômico-financeira da Instituição.

Por outro lado, em 2018 verificou-se que foi possível manter o percentual de evasão semestral de créditos matriculados nos Cursos de Graduação em níveis compatíveis com os verificados a partir de 2015. Estes dados indicam a satisfação do estudante com a qualidade do ensino ministrado na Instituição.

Cabe registrar também que as medidas de saneamento e reestruturação estabelecidas pelo Plano de Ajuste Institucional em 2017, bem como um acompanhamento sistemático dos investimentos realizados em 2018, aliados a uma rigorosa gestão de tempos dos docentes e técnicos permitiu que a Instituição apresentasse um resultado superavitário superior a R$ 4 milhões em 2018, mesmo num quadro de encolhimento no número total de estudantes.

As despesas financeiras assumidas e pagas pela Instituição em 2018 em virtude de descompassos gerenciais havidos em épocas passadas e que em 2011 ainda representavam 18,66% da Receita Operacional Bruta da Instituição, diminuíram para um percentual próximo a 4% em 2018, evidenciando uma dependência operacional cada vez menor da Instituição em relação ao sistema financeiro.

No contexto das dificuldades e tendências que se apresentaram em 2018, pode-se considerar que o *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (EBITDA) (que evidencia a capacidade institucional de geração de caixa a partir das atividades operacionais) teve um desempenho satisfatório, representando 9% da Receita Operacional Bruta (ROB) descontadas as gratuidades.

Assim, os principais desafios institucionais que se colocam para os próximos anos dizem respeito à correta compreensão do significado da diminuição (ou estabilização) do número de estudantes num patamar mais baixo e a consequente necessidade de alinhamento institucional no que diz respeito ao quadro de pessoal e dos investimentos. A oferta de novos cursos e a ocupação das vagas oferecidas parece estar atrelada à oferta de formas diferenciadas de financiamento, para o que se instituiu e está se consolidando o

CREDIUNIJUÍ, da mesma forma que foram propostas flexibilizações nas modalidades de pagamento.

O foco no oferecimento de um Ensino de qualidade, atestado pelos contínuos resultados de avaliação de cursos realizados pelo MEC, aliado a criteriosos investimentos em infraestrutura e manutenção de um quadro de pessoal altamente qualificado e comprometido com o projeto institucional, elevaram a UNIJUÍ à condição de uma das principais referências acadêmicas no Rio Grande do Sul.

Políticas e Ações da Área de Recursos Humanos da UNIJUÍ

No contexto atual os profissionais e as organizações têm um grande desafio que é manter-se constantemente atualizados nos aspectos relacionados à tecnologia, a novas dinâmicas que marcam as relações de trabalho e à inovação que se torna imperativa no cotidiano do mundo do trabalho, propiciando o surgimento de novas possiblidades, novos caminhos, qualificando a produção e a entrega de novos produtos e serviços pelas instituições.

Neste cenário, marcado pela velocidade de informações, o aprender de forma continuada é condição para poder transitar com mais segurança e desenvoltura neste contexto. A Instituição tem trabalhado no sentido de propiciar ao seu quadro funcional tanto de técnicos administrativos como docentes momentos de formação que os auxiliem a desenvolver novas competências técnicas e comportamentais para fazer frente a este contexto.

O processo de formação tem como uma de suas premissas o autodesenvolvimento, ou seja, o profissional busca identificar questões, temáticas, conteúdos, vivências que necessitam de aprofundamento para serem incorporadas na sua experiência profissional. Por outro lado, a Instituição elenca temáticas que são desenvolvidas em eventos de formação no decorrer do ano reunindo docentes ou técnicos administrativos para aprofundar o conhecimento e consequentemente se apoderar destes novos conteúdos para qualificar sua ação profissional.

No âmbito dos técnicos administrativos desenvolveu-se um programa denominado APRIMORA, o qual articula qualificação, avaliação de desempenho, participação em atividades institucionais e o alcance de metas setoriais e institucionais, que somadas geram pontos que garantem determinada premiação pelo desempenho alcançado. Com o programa as atividades de formação dos técnicos tiveram um aumento significativo, passando de 2.185 horas em 2015 para 6.675 horas em 2018, mostrando que a integração de políticas de recursos humanos, que envolvem qualificação e desempenho, potencializaram o processo de aprendizagem do quadro funcional.

A formação continuada dos docentes tem sido desenvolvida pela Vice-Reitoria de Graduação, a qual desenvolve um conjunto de atividades denominada de formação geral que abrange o conjunto dos professores. As chefias de departamento organizam formações

voltadas aos aspectos relacionadas a sua unidade, o que complementa o conjunto de formação dos docentes da Instituição.

Outro pilar das políticas de recursos humanos da Instituição é a organização da carreira dos docentes e técnicos administrativos por meio de planos de cargos e carreira.

Atualmente os docentes estão ligados a três planos de carreira, ou seja, quatro professores, o que equivale 1,01% do quadro estão no plano de 1999. Outros 16 professores, o que representa 4,04% do total de docentes, estão vinculados ao plano de 2005 e a grande maioria, ou seja, 376 professores, o que representa 94,94%, estão alocados ao plano de 2014. Os planos de 1999 e 2005 estão em extinção.

O plano de carreira docente de 2014 permite que o professor tenha ascensão a cada 4 anos desde que atinja um conjunto de pontos os quais são mensurados mediante sua produção acadêmica. A produção acadêmica consiste da docência na Graduação e Pós-Graduação, formação continuada, pesquisa, produção científica, palestras, orientações, funções administrativas, coordenação de comissões, participação em eventos, etc., as quais geram pontos para o professor que precisa acumular determinada pontuação para progredir na carreira, ou seja, ascender horizontalmente.

Os técnicos administrativos têm dois planos de carreira em funcionamento, o mais antigo é de 2008 e tem vinculado 3,66% dos técnicos administrativos, ou seja, 22 pessoas. Já o mais recente, de 2016, tem 578 técnicos vinculados, o que representa 96,33% técnicos administrativos que atuam na Instituição. O plano de 2008 encontra-se em extinção. A ascensão dos técnicos ocorre a cada três anos mediante a obtenção de pontuação mínima junto ao Programa Aprimora.

A estruturação das carreiras por meio dos planos de carreira permite que técnicos e docentes possam alcançar novas posições em sua carreira, uma vez cumpridos os requisitos neles contidos, permitindo que visualizem possibilidades de ascensão e a remuneração que estas novas posições colocam.

A remuneração dos profissionais da Instituição tem se dado de acordo com os padrões de mercado. Participamos de pesquisa de remuneração no ano de 2018 juntamente com outras instituições comunitárias do Rio Grande do Sul e podemos constatar que os valores praticados pela Instituição estão compatíveis com outras organizações estaduais, ressalvados os aspectos da localização da UNIJUÍ no interior do Estado.

Planejamento Financeiro, a Gestão Institucional e a Sustentabilidade Financeira

As diretrizes para a elaboração do Planejamento e Orçamento Programa da UNIJUÍ para o ano de 2018 foram definidas em consonância com o PDI, a partir do Planejamento, os gestores das unidades, juntamente com a Controladoria e a Vice-Reitoria de Administração.

O Orçamento Programa foi elaborado de modo a quantificar o Planejamento Institucional que está organizado em quatro Eixos Estruturantes e suas respectivas prioridades para o exercício de 2018. A partir da metodologia do Planejamento Institucional

desenvolveu-se o fluxograma do Sistema de Orçamento da UNIJUÍ para 2018, o qual orientou o processo de elaboração e execução do orçamento.

As reuniões do ciclo orçamentário resultaram no quadro do Orçamento Programa para o ano de 2018 o qual posteriormente foi encaminhado para tramitação nas instâncias superiores de decisão. A partir da tramitação e aprovação nos conselhos superiores, os gestores das unidades têm autonomia para gerenciar sua dotação orçamentária de despesa e, por consequência, responsabilidade pelo uso destes recursos financeiros.

A Resolução de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento Programa e os Relatórios Contábeis são instrumentos de planejamento e de controle orçamentário que norteiam as ações e indicam os limites operativos de curto prazo no âmbito da FIDENE e suas mantidas.

Em março e abril de 2018, todavia, houve a necessidade de uma revisão orçamentária das receitas e das despesas. A Revisão Orçamentária aprovada pelo Parecer do Conselho Curador da FIDENE nº 02/2018 justificou-se por responder ao Parecer do Conselho Universitário nº 38/2017 que aprovou o Orçamento Programa 2018 e determinou o contingenciamento das despesas orçamentárias em 20% e o monitoramento das despesas e revisão nas atividades dos professores diante do quadro de matrículas, por parte dos chefes de departamento.

A partir desta determinação foram desencadeados os processos de análise da execução orçamentária, comparações com períodos anteriores, projeções dos elementos de receita e despesa. A revisão propôs um conjunto de medidas necessárias para a formação de um novo quadro orçamentário para 2018 que possibilitasse um maior equilíbrio entre as receitas e despesas, bem como o equacionamento do orçamento de caixa.

Cabe ponderar que o orçamento da UNIJUÍ representa 97,6% do orçamento global da Instituição mantenedora. Desta forma, a revisão orçamentária foi constituída a partir da consolidação dos dados da FIDENE, que é composta pela UNIJUÍ, Rádio Educativa UNIJUÍ FM, MADP, EFA e a Mantenedora.

As medidas aprovadas e estabelecidas compreenderam: revisão dos processos de trabalho; estabelecimento de metas de resultado para Rádio Educativa UNIJUÍ FM, IRDeR e Laboratórios de Prestação de Serviços; acompanhamento da efetividade das receitas de Ensino; o contingenciamento de despesas, dos custos gerais; a gestão dos tempos docentes, revisão dos custos de pessoal, dos descontos concedidos para mensalidades dos Cursos de Graduação presenciais, dos Laboratórios de Ensino e dos investimentos prioritários.

Destaca-se aqui o montante realizado em investimentos, que foi de R$ 4.977.069,54, sendo R$ 751.431,16 investidos por meio de captação de recursos externos e o restante investido por intermédio de recursos próprios da Instituição. Este montante representa 3,7% da receita total da UNIJUÍ no ano de 2018, atendendo à meta estabelecida no PDI de "viabilizar um investimento anual na manutenção da infraestrutura da universidade de no mínimo 2,5% da receita total anual".

Quanto à sustentabilidade financeira, com relação ao estoque de dívidas da Instituição, as renegociações feitas com o sistema financeiro, o alongamento das dívidas tributárias junto ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior – PROIES – contribuíram para que se obtivesse um razoável equilíbrio entre os ingressos e desembolsos de caixa durante o ano de 2018, que resultou na

redução de atrasos a fornecedores e manutenção da adimplência geral dos compromissos institucionais em 2018.

Também é importante destacar que o ciclo de crescimento da Instituição, a partir das políticas de incentivo à educação, por meio do Programa do FIES, não deverá retornar aos patamares operados nos anos anteriores. Este contexto coloca um desafio para que a Instituição busque novas alternativas de financiamento para os estudantes, pois a manutenção dos atuais níveis de estudantes/créditos matriculados é dependente de fontes alternativas de financiamento. Pensando nisso, foram criadas alternativas como o CREDIUNIJUÍ, Plano de Flexibilização de Pagamentos e a Modalidade de Pagamento Linear.

Em 2018 foram projetados três Programas Integrados de Cursos de Graduação, sendo:

- O Programa Integrado de Formação de Educadores projetou a oferta dos Cursos de Pedagogia, Matemática, Letras, História, Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, no *Campus* Ijuí; bem como dos Cursos de Pedagogia, Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, no *Campus* Santa Rosa.

- O Programa Integrado de Formação de Engenheiros projetou a oferta dos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de *Software*, Engenharia Mecânica; Engenharia da Produção, no *Campus* Santa Rosa.

- O Programa Integrado de Formação de Gestores projetou os Cursos de Administração e Ciências Contábeis nos *campi* Ijuí, Santa Rosa e Panambi.

Estes programas implicaram a concepção e ampliação de núcleos comuns de disciplinas para otimizar a oferta e o número mínimo de estudantes por turma. Cabe ressaltar a mudança praticada no método de custeio dos cursos da UNIJUÍ. Até 2018, a receita gerada pela matrícula do estudante era registrada no curso de origem e o custo docente contabilizado pelo curso ofertante da disciplina.

A nova projeção das matrizes orçamentárias dos cursos do programa utilizou o Método de Custeio ABC, em inglês *Activity Based Costing*. Neste método, a receita mantém-se registrada no curso de origem do estudante e o custo docente é rateado proporcionalmente, sendo as respectivas cotas contabilizadas nos cursos de origem do estudante.

Este método de rateio dos custos (ABC) proporciona identificar, entre uma quantidade diversificada de cursos, a absorção proporcional dos custos docentes. O objetivo desta mudança no sistema de custeio é demonstrar a margem de contribuição direta de cada curso e do conjunto dos programas, melhorando a competitividade da universidade e possibilitando reduzir os valores das mensalidades após uma redução de custos decorrente da oferta integrada das disciplinas.

As matrizes financeiras foram apresentadas na Base Zero e na Base Efetiva, ambas nos cenários atual e projetado.

Tudo isto evidencia a necessidade de um extremo cuidado na manutenção da sustentabilidade econômica e financeira da Instituição. Neste sentido, considera-se que os objetivos e metas estabelecidos para 2018 foram cumpridos de maneira satisfatória, e que as medidas tomadas foram necessárias e trouxeram bons resultados: os sucessivos

superávits dos últimos anos permitiram uma significativa redução do montante e dos serviços da dívida.

Os indicadores operacionais e financeiros são monitorados diariamente, otimizando a receita e controlando suas despesas. O número de créditos contratados pelos estudantes, o número de estudantes por turma e a manutenção de uma gestão parcimoniosa de custos e despesas é fundamental para manter o nível de recuperação alcançado nos últimos três anos. O equilíbrio financeiro está sendo conquistado dia a dia, porém ainda não se conseguiu produzir as necessárias reservas que possam proteger a Instituição da ocorrência de adversidades não previstas.

A Vice-Reitoria de Administração manteve a centralização do registro das atividades docentes, iniciada no 2º semestre de 2017. Neste sentido, todas as atividades desenvolvidas são informadas oficialmente pelos departamentos, Vice-Reitorias, RH e Unidade de Educação Continuada (UEC), que, após análise, são lançadas na Ficha de Atividades Docentes – Registro Ponto. Os lançamentos e acompanhamento das fichas AD por parte da VRA possibilitam um maior controle da gestão dos tempos docentes, gerenciamento das compensações de horas positivas e negativas no semestre seguinte (janela deslizante), perdão de horas negativas e possíveis desembolsos de caixa por meio do pagamento de horas extras.

Destaca-se ainda a importância e a necessidade de todas as atividades estarem planejadas no Plano de Atividades Docentes – PAD – que é o principal instrumento de planejamento e gerenciamento dos tempos docentes. No 1º semestre de 2018 foram registradas um total de 234.593 horas de atividades docentes nas diversas áreas, e no 2º semestre foram registradas um total de 224.380 horas. Considerando o regime de compensação organizado com base no semestre de geração com o semestre imediatamente subsequente, no encerramento do primeiro semestre de 2018 foram pagas 1.756 horas extras, e no encerramento do segundo semestre foram pagas 1.515 horas extras.

Foi estruturado também o Plano de Demissão Voluntária – PDV – que tem por objetivo criar condições operacionais favoráveis para a rescisão de contrato de trabalho dos professores que atuam na FIDENE. Para pleitear a inclusão no PDV o professor deve possuir no mínimo 20 (vinte) anos de contrato de trabalho junto a FIDENE, ainda que de forma não contínua. Das 24 solicitações encaminhadas, 15 referem-se a professores seniores com carga horária de 10h e 1 sênior com carga horária de 20h, tendo sido realizados 9 desligamentos em dezembro/2018, com projeção de dois professores por mês a partir de fevereiro/2019.

Tendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão como os principais pilares da Instituição, a gestão financeira da UNIJUÍ tem papel fundamental e a sua sustentabilidade decorre da gestão adequada destas atividades, no que se refere às receitas e despesas anuais disponíveis e executadas. A principal fonte de receita da universidade é a mensalidade da matrícula dos seus estudantes dos Cursos de Graduação. Quanto à gestão institucional, cabe destacar que a busca do equilíbrio econômico-financeiro é, portanto, um objetivo constante e a principal garantia para a continuidade dos compromissos gerados pela oferta da educação superior.

Avaliação pela Vice-Reitoria de Administração

Vice-Reitoria de Administração – VRA
Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados
1. Identificar e analisar alternativas de financiamentos estudantis. *Resultados* – **CREDIUNIJUÍ**: foi ofertado no 1º semestre de 2018 o Programa de Financiamento de Crédito Educativo próprio da UNIJUÍ – CREDIUNIJUÍ – que tem como finalidade a concessão de financiamento parcial das semestralidades acadêmicas dos estudantes regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação presencial da UNIJUÍ, que atenda aos requisitos estabelecidos na resolução CONSU 30/2017 e nos respectivos editais, e de acordo com a disponibilidade orçamentária da UNIJUÍ. – **MPL:** Modalidade de Pagamento Linear – MPL – é um Programa de Pagamento da UNIJUÍ que tem por finalidade diluir o número de horas do curso no tempo normal de sua duração. As mensalidades independem do número de horas contratadas semestralmente, sendo o número de parcelas equivalente ao tempo normal de duração do curso. A **Resolução CONSU nº 30/2018** regulamenta o programa concedido para os Cursos de Graduação da modalidade presencial, com matrícula em bloco, previamente definidos pelo CONSU. – **PFP:** O Programa de Financiamento Estudantil denominado PFP – Plano de Flexibilização de Pagamento – tem por finalidade ampliar o prazo para pagamento do curso pelo estudante, com parcelas fixas que independem do número de horas contratadas semestralmente. A **Resolução CONSU nº 31/2018** regulamenta o programa concedido para os Cursos de Graduação da modalidade presencial, previamente definidos pelo CONSU. A ampliação do prazo de pagamento do curso observa o parâmetro de tempo normal de duração do curso, acrescido em: I – 50% (cinquenta por cento) do tempo normal do curso, e é destinado a todos os estudantes interessados, ingressantes, reingressantes e/ou matriculados nos Cursos de Graduação da modalidade presencial, vinculados ao programa, sem restrição por critério de renda. II – 100% (cem por cento) do tempo normal do curso, desde que o estudante possua uma renda bruta do grupo familiar per capita de até 5 (cinco) salários mínimos (nacional), e seja ingressante por Vestibular/ENEM/Extravestibular em cursos que preveem esta ampliação.
2. Estruturar os processos de trabalho da auditoria interna. *Resultados* – O projeto de reestruturação da auditoria interna na FIDENE contempla elementos como: objetivos, finalidade, fatores críticos, atribuições, metodologia, processos, atividades, instrumentos, arquivos, legislação, planos de melhorias.
3. Continuidade da análise dos processos de trabalho. *Resultados* – Os processos de trabalho iniciais envolveram: Verificação das Recomendações da Auditoria Externa, Auditoria dos Laboratórios de Prestação de Serviços, Hospital Veterinário; AGIT. Estão em andamento a Assessoria Jurídica e Unidade de Educação Continuada.

Outros Resultados

– GESTÃO DOS BENS IMÓVEIS: O Conselho Diretor da FIDENE, em cumprimento ao que dispõe o Art. 9º, inciso VIII, do Estatuto da Fundação, em reunião realizada em 10 de abril de 2018, emitiu o seguinte parecer que APROVA E AUTORIZA A VENDA DE BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA FIDENE, REGISTRADOS NAS MATRÍCULAS IMÓVEIS 33.087, 33.091, 33.109, 33.110; 17.304 e 12.925, conforme descrição a seguir:

– Dois apartamentos e dois boxes de garagem localizados na cidade de Ijuí/RS no **Edifício Mont Serrat**. Os apartamentos estão registrados no Registro de Imóveis da Comarca de Ijuí sob **Matrícula nº 33.087 e Matrícula nº 33.091.** Estão avaliados em R$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais) cada um, com o respectivo box de garagem, **Matrícula nº 33.109 e Matrícula nº 33.110.**

– Terreno de área de 1.137,00m2 de lote urbano, nº 5, da quadra nº 53, situado na cidade de **Três Passos/RS,** registrado no Registro de Imóveis da Comarca de Três Passos sob **Matrícula 17.304**, na esquina das Ruas Roque Gonzáles e David Canabarro, avaliado em R$ 650.000,00.

– Uma (1) fração de terras rurais, com área de 4ha.50a (quatro hectares, cinquenta ares) de terras rurais, sem benfeitorias, situada na zona oeste da cidade de **São Luiz Gonzaga/RS**, registrado no Registro de Imóveis da Comarca de São Luiz Gonzaga sob **Matrícula nº 12.925,** início da zona rural, lugar denominado "Invernadinha", avaliado em R$ 450.000,00.

– O Conselho Diretor da FIDENE delibera e aprova a venda dos imóveis, conforme avaliação de mercado. Os valores monetários advindos da venda dos imóveis serão integrados como capital de giro para os investimentos prioritários e estratégicos para a Instituição (redes; equipamentos de laboratórios aos novos cursos, entre eles o Curso de Medicina; manutenção e reformas na estrutura institucional, priorizando renovações na área tecnológica institucional).

– O Conselho Diretor da FIDENE, em cumprimento ao que dispõe o Art. 19, inciso V, do Estatuto da Fundação, em reunião realizada em 18 de dezembro de 2018, emitiu o seguinte parecer que APROVA E AUTORIZA A CEDÊNCIA DE USO GRATUITO DE PARTE DE BEM IMÓVEL DE PROPRIEDADE DA FIDENE, REGISTRADO NA **MATRÍCULA nº 19.833** (Registro de Imóveis da Comarca de Santa Rosa/RS), conforme descrição a seguir:

– Matrícula número 19.833, sendo que a **área a ser cedida é de 828,00 m²,** localizada dentro de uma área maior de 72.094,15 m², registrada junto ao Registro de Imóveis de Santa Rosa/RS, ficando uma área remanescente em nome da Fundação de 71.266,15 m^2. A proposta prevê a construção da primeira etapa de um Ginásio (quadra) poliesportivo coberto, com um complexo de sanitários, na área aos fundos do terreno do *campus* universitário, hoje sem benfeitorias.

A cedência de uso gratuito da área de bem imóvel de propriedade da FIDENE se justifica para fins de efetivação de parceria entre poder público e FIDENE/UNIJUÍ, visando ao recebimento e investimento de recursos públicos oriundos de Emenda Parlamentar por meio do Projeto "Tu Decides". A operacionalidade e execução do projeto dar-se-ão pelo município que é proponente junto ao Programa Esporte, Cidadania e Desenvolvimento, do Ministério do Esporte. A proposição de cedência de uso gratuito da área, com compartilhamento de uso para as atividades acadêmicas da universidade e da comunidade, bem como com a proposição de manutenção sob responsabilidade da FIDENE/UNIJUÍ, é de **20 (vinte) anos** a contar de **contrato de cessão de uso a ser firmado entre o município e a Fundação, com doação futura das benfeitorias para a FIDENE**, deve ser efetivada após as devidas autorizações pelos Conselhos Superiores da Fundação Mantenedora e da Procuradoria das Fundações.

Cabe aqui destacar que em reunião realizada em 7 de abril de 2017, o Conselho Diretor deliberou e aprovou a venda de imóveis, para integralização de capital de giro, para os investimentos necessários ao Curso de Medicina. São eles: bens imóveis registrados nas matrículas **29.463, 29.464, 29.465, sendo três terrenos localizados no *Campus* Ijuí, à margem da RS-342**, avaliados conjuntamente em, aproximadamente, R$ 1.480.000,00, e o imóvel registrado sob a matrícula **41.292, sendo um terreno, localizado na Rua Guilherme Timm, avaliado em, aproximadamente, R$ 1.260.000,00.** Em 23 de maio de 2018, a Presidência da FIDENE encaminhou ofício à Procuradoria das Fundações solicitando Alvará de Autorização de venda dos terrenos da Fundação FIDENE anteriormente mencionados. Em 10 de setembro de 2018 a Procuradoria das Fundações emitiu documento de deferimento da solicitação. Nos meses de novembro e dezembro de 2018 a Coordenadoria Patrimonial da Instituição realizou contato com as imobiliárias do município de Ijuí solicitando novas avaliações dos terrenos. Em janeiro de 2019 a Instituição autorizou as imobiliárias a iniciarem o processo de divulgação e venda.

– REESTRUTURAÇÃO OU REFORMULAÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTO (envolvendo orçamento, caixa e investimentos): em 2018 foi efetivado um processo de repriorização dos investimentos por parte dos gestores de cada unidade com participação da VRA e Controladoria, visando a adequar o volume e a espécie de demandas por investimentos com a real capacidade institucional. Este processo permitiu definir com maior precisão os projetos realmente essenciais em cada unidade.

– CRIAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA: foi retomado o processo de atualização da matriz orçamentária do Curso de Medicina, considerando a autorização do MEC para a oferta do curso em 2019. A nova projeção atende à Resolução da Gestão dos Tempos, Instruções Normativas vigentes e parâmetros financeiros vigentes.

]– ESTUDO/ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS PROFESSORES SENIORES E PROPOSIÇÃO DE PLANO DE TRABALHO: a partir do levantamento das atividades feito junto ao grupo sênior 10 horas (realizado no mês de agosto), da reunião com a Presidência da FIDENE/Reitoria da UNIJUÍ (realizada no dia 9.11.18) e da reunião realizada com a comissão de professores seniores, Dolair Callai e Sônia Drews, indicadas pela Presidente da FIDENE (realizada no dia 3.12.18), foi solicitado aos professores seniores que indicassem quais as atividades que desenvolverão no 1º trimestre de 2019. A indicação ocorreu mediante o preenchimento de uma tabela, conforme o rol de atividades que foram disponibilizados aos docentes, e o prazo de encaminhamento desta indicação foi até o dia 26/12/18. A processualidade a partir de 2019 será: 1. Explicitação das atividades a serem realizadas no trimestre; 2. Validação das atividades pela comissão e deferimento da Direção Executiva, 3. Relatório sintético (comprovação) das atividades no fechamento do trimestre e proposição das novas atividades para o próximo trimestre. A Comissão dos seniores irá auxiliar a Presidência/Reitoria na validação e acompanhamento das atividades.

– EFETIVIDADE DA REVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2018: que possibilitou a geração de um resultado superavitário.

Potencialidades

– Instituição do Programa Próprio de Financiamento de Crédito Educativo UNIJUÍ – CREDIUNIJUÍ.

– Criação do Programa de Pagamento Estudantil, denominado Modalidade de Pagamento Linear – MPL – concedido pela UNIJUÍ, para os Cursos de Graduação da modalidade presencial, com matrícula em bloco.

– Criação do Programa de Financiamento Estudantil, denominado Plano de Flexibilização de Pagamento – PFP – concedido pela UNIJUÍ, para os Cursos de Graduação da modalidade presencial, previamente definidos pelo CONSU.

– Oferta de novos cursos.

– Projeção e aprovação de três Programas Integrados de Cursos de Graduação, ou seja: o Programa Integrado de Formação de Educadores, o Programa Integrado de Formação de Engenheiros *Campus* Santa Rosa e o Programa Integrado de Formação de Gestores.

Fragilidades

– Dificuldades de elaborar e cumprir o plano de investimentos (orçamento e caixa), em virtude das oscilações de entradas de recursos em caixa.

– Redução do ingresso de novos estudantes e créditos nos Cursos de Graduação.

– Impossibilidade de concorrer nas ofertas de Ensino Superior com preços de mensalidades competitivas.

– Crescente migração e crescimento do público estudantil em ofertas do EaD, exigindo um reposicionamento institucional nessa modalidade.

Avaliação pelas Pró-Reitorias

Pró-Reitoria – Campus Panambi
Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados 1. Estudo de mercado com vistas a ofertar novos cursos no *campus*. *Resultados* – O curso previsto no PDI Engenharia de Controle e Automação para 2018 poderá ser efetivado 2019. – No ano de 2018 foram ofertados dois Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Tecnologias para Unidades Armazenadoras de Grãos e Sementes e em Direito do Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário. **Outros Resultados** Em 2018 foram realizados diferentes eventos: – *Eventos I*: Estudantil: Realização do evento "Volta às Aulas", de recepção aos calouros; Trote Solidário para os Calouros; Evento 4º Rally Universitário; Semanas Acadêmicas; Evento da Incubadora Tecnológica Desafio Empreendedor; Palestras; Viagens de Estudos, Seminários; Oficinas; Visitas em Organizações Empresariais e Comunitárias; Pesquisas e Atividades Extensionistas em vários segmentos da sociedade, Salão do Conhecimento; Concerto de Natal na praça do município de Panambi; fortalecimento do perfil do egresso com foco na competência técnica, na perspectiva crítico-reflexiva e na capacidade empreendedora, na efetivação cada vez maior do diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento, na perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. – *Eventos II*: Atividades entre os funcionários e professores: Programa Sinergia; Formação e Capacitação para professores e funcionários; atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Programa Institucional de Avaliação Docente, reuniões dos Colegiados de Coordenação dos Cursos e do Núcleo Docente Estruturante (NDE); atividades recreativas e de lazer. – *Eventos III*: Atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidente (CIPA), participação Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT); atividades culturais – Concerto de Natal; Evento Científico - Física para Todos e Feira de Matemática. – *Eventos IV*: Curso de curta duração - Instrutor de Trânsito. **Potencialidades** – A UNIJUÍ consolidou-se como uma universidade comunitária, alicerçada na excelência acadêmica, na organicidade de suas Ações Comunitárias, no processo de desenvolvimento da região. Conta com uma infraestrutura adequada para as Atividades de Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão (biblioteca, estrutura de laboratórios, espaços de sala de aula, acesso à Internet, multimídias, auditório, Central de Atendimento ao Aluno, cantina, ambientes climatizados em sua estrutura acadêmica, calçamento do pátio), um quadro de professores e funcionários qualificados, sistema de cooperação com administração municipal, associações e instituições e organizações, e com estudantes comprometidos com a vida acadêmica. – Planejamento e execução das atividades acadêmicas, desenvolvimento de trabalhos científicos, tecnológicos, da inovação e do empreendedorismo, mediante o estabelecimento de relações interinstitucionais e internacionais, com os diversos segmentos da sociedade: indústria, comércio, serviços, agropecuário. – Atuação nos Conselhos Municipais e integração com as escolas estaduais, municipais e de iniciativa comunitária – Colégio Evangélico de Panambi – bem como com os "S" SENAI, SENAC, SESCOOP, movimentos empresarias, associativistas/cooperativistas e comunitários. **Fragilidades**

– Oferta de novos Cursos Graduação e de *Lato Sensu*.

– Alto índice de desemprego no município.

– Desafios para os estudantes e trabalhadores escolher Curso de Graduação em função das novas demandas do mercado de trabalho.

– Empresas reduziram apoio financeiro para incentivar seus trabalhadores buscarem um Curso Superior.

– Redução de recursos públicos para educação.

Pró-Reitoria – Campus Santa Rosa

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Intensificar o envolvimento e a participação do *campus* por meio de parcerias com agentes públicos e privados, voltados para o fomento da inovação e do empreendedorismo.

Resultados

– Participação de docentes e acadêmicos no Hackathon do Agronegócio realizado durante a FENASOJA 2018, em parceria com a Agência de Desenvolvimento de Santa Rosa.

– Desenvolvimento do projeto Física para Todos, por meio do DCEEng, com exposição interativa de experimentos de Física, envolvendo docentes e estudantes bolsistas do *Campus* Santa Rosa.

– Organização do Desafio Empreendedor, denominado Agrotech Garage, realização da CRIATEC com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e AGIT.

– Contato com empresas da região visando à aproximação do *campus* com este segmento. Coordenação de curso e AGIT estão trabalhando para o alinhamento de propostas voltadas a parcerias, pesquisas e estudos com o envolvimento de acadêmicos, bolsistas, Grupos de Estudos e Pesquisas, visando à inserção junto a estas empresas.

– Participação por meio de coordenadores de cursos, docentes, estudantes e técnicos administrativos, em eventos do município (Feira do Livro, 4ª Aldeia SESC – com show e teatro nos espaços do *campus*), com destacada inserção da UNIJUÍ.

– Visando a atender esta ação, foi realizada reunião com os coordenadores de cursos do *campus* para apresentação do plano estratégico 2018/2019.

2. Realização de cursos de formação e capacitação para técnicos (multifuncionalidade, proatividade, motivacional e *coaching*) e incentivo à participação dos professores nas formações.

Resultados

– Estímulo à participação com a consequente indicação de docentes e técnicos administrativos em diversos Conselhos em que a Instituição é chamada a ter representatividade, sendo: Conselho Estadual de Saúde; Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico – COMUDE – Conselho Municipal de Saúde; Conselho Municipal de Direitos da Mulher; Conselho Municipal de Alimentação; Conselho Municipal de Meio Ambiente; Conselho Municipal de Política Cultural; III Conferência Municipal de Educação – CONAE 2018.

– Alinhamento das atividades institucionais para os técnicos administrativos visando a atender as mudanças de ordem organizacional, com ênfase no grupo da Central de Atendimento ao Aluno, Núcleo Acadêmico e Secretaria Acadêmica.

– No ano de 2018 foram realizadas as seguintes ações, visando à formação e capacitação para os técnicos:

a) Treinamento para os técnicos diante das mudanças na *web*;

b) Reunião de apresentação da nova estruturação de governança da Central de Atendimento ao Aluno (CAA) e Núcleo Acadêmico (NA), com capacitação sobre perfil do atendimento;

c) Palestra Imagem Profissional e Excelência em Serviços com o professor Luciano Zamberlan;

d) Palestra Os Desafios de Viver, Aprender e Transformar no Novo Cenário da FIDENE/UNIJUÍ com o gerente da Coordenadora de *Marketing*, Giancarlo Dari Bottega;

e) Palestra com a *Coaching* Isabel Freitas, Momento Bem-Estar.

f) Treinamento para o grupo do atendimento e secretárias referente aos processos de migração de cursos, grades curriculares e modalidades de pagamento.

3. Intensificar o processo de internacionalização como estratégia de diferenciação.

Resultados

– Iniciou-se os contatos instituições da Argentina e Paraguai com vistas a viagens de estudos e participação em eventos científicos.

– Participação no Salão do Conhecimento de professores e estudantes da Argentina.

– O *campus* recebeu uma delegação de estudantes provindos do Paraguai que foram recebidos pela Pró-Reitoria e demais professores do DACEC.

– A partir da assinatura de convênio de parceria entre a Reitoria e representantes da UNAM, o posicionamento do *campus* será conforme as políticas previstas no convênio.

Potencialidades

– Parcerias com segmento público e privado da região por meio de Projetos de Pesquisa, visando ao envolvimento dos Cursos de Graduação (docentes e acadêmicos).

– Participação de estudantes e professores em Projetos de Pesquisa e Grupos de Estudo.

– Fortalecimento das relações institucionais com diversos segmentos da região.

– Ampliação do número de empresas incubadas e envolvimento da CRIATEC com empresas tecnológicas.

– Envolvimento de coordenadores de curso e de docentes em ações da comunidade local e regional.

Fragilidades

– Valores das mensalidades dos Cursos Superiores aos da concorrência.

– Limitada autonomia do *campus* em virtude da atual estrutura de governança da Instituição.

– Docentes e coordenadores de curso com atuação limitada em ações, atividades, programas e projetos desenvolvidos pela comunidade local e regional.

– Dificuldade na contenção e de estratégias em relação ao ingresso de novas IES na região, em especial na oferta da modalidade a distância.

Pró-Reitoria – Campus Três Passos

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Trabalhar com vistas à instituição de novos cursos no *campus*: Psicologia e Pedagogia; Tecnólogos - Cadeia leiteira, turismo e informática.

Resultados

– Ainda não atingimos esta meta, mas estamos tentando movimentar o *campus* com Cursos de Qualificação e Especialização.

– A Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cooperativismo teve um módulo que aconteceu aqui em Três Passos.

– Pós-Graduação em Engenharia em Segurança do Trabalho com inscrições abertas.

– Curso de Qualificação em Instrumentação Cirúrgica.

– Turma do Curso Técnico de Enfermagem.

2. Reativação do Polo Oleoquímico – Unióleos, enfatizando a parceria público-privada.

Resultados

– Esta ação está acontecendo pela AGIT, foi elaborado o Edital para seleção de empreendedor ainda no mês de maio, realizados todos os tramites junto a prefeitura de Três Passos.

3. Fomentar parcerias com o Curso Técnico de Enfermagem e o Hospital do município de Tenente Portela, que é polo de saúde na região.

Resultados

– Para fomentar parcerias foram realizados alguns eventos no *campus* convidando os profissionais da área de saúde a participar.

Outros Resultados

– Oferta do Curso de Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos no vestibular de verão para o ano de 2018, no entanto, com baixo número de estudantes inscritos impossibilitando a oferta.

– Ações para manutenção do estudante na UNIJUÍ, *Campus* Três Passos: Volta às aulas com palestra e entrega dos cadernos; a palestra "O desafio de superar limites"; encontro das representações estudantis com a Reitoria para discutir assuntos de interesse mútuo; Momento empreendedor com os estudantes do Curso de Administração do *Campus* Três Passos em uma programação de três dias; 25ª Semana Jurídica.

– Ações para atrair novos estudantes: Dia 10/05 – Bate-Papo UNIJUÍ, no *Campus* Três Passos com a palestra Mercado de Trabalho e Escolha Profissional, Palestra nas Escolas.

– No mês de setembro foi realizado o Desafio Empreendedor com os estudantes do *campus*, com o objetivo de estimular a criatividade e a inovação, além de possibilitar aos participantes o exercício de sua capacidade de criar, de resolver problemas e encontrar soluções, buscando agregar valor para a sociedade e para a Instituição, por meio das possíveis soluções identificadas, gerando novos negócios na cadeia do turismo.

– No final de 2018 foi selecionado um empreendedor para desenvolver as atividades produtivas do Polo Oleoquímico em Três Passos.

Potencialidades

– Localização geográfica do *campus*.

– Excelente infraestrutura.

– Credibilidade da Instituição.

Fragilidades

– Poucos Cursos de Graduação ofertados no *campus*.

– Não conseguir emplacar as ofertas de cursos disponíveis no *campus*.

– Articulação de projetos de Pesquisa e Extensão.

Avaliação pelos Departamentos

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC
Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados
1. Potencializar o trabalho com os coordenadores na análise dos principais apontamentos dos estudantes e dos docentes identificados na devolutiva da avaliação docente, visando à qualificação permanente do Ensino.
Resultados
– Foi ressaltado em reuniões do Comitê de Gestão por parte da chefia do departamento para uma atenção especial para esta devolutiva (*Feedback*) tanto para professores quanto para estudantes. Constatou-se que efetivamente ocorreu esta devolutiva em todos os cursos do departamento e isso tem impactado fortemente na qualidade do Ensino, tanto pelo empenho dos professores quanto pela cobrança e responsabilização dos estudantes.
2. Desenvolver projetos de formação docente que envolvam temáticas emergentes e inovadoras, fomentando a participação dos docentes, objetivando o cumprimento mínimo das 40 horas anuais.
Resultados
– Foi ofertado Programa de Formação Docente Específica: dia 18 de setembro, manhã e tarde.
– Educação em Tempos de Cultura Digital. Ministrado pelo professor doutor Augusto Niche Teixeira (doutor e mestre em Educação; professor e pesquisador; Coordenador Geral da Área de Educação & Cultura da Universidade LaSalle; Diretor de Educação Beformless - Inovação Estratégica e Líder do Grupo de Educadores Google de Canoas - GEG). Os temas abordados: conflito de gerações; avaliação (conhecimento, habilidade e comportamento); fazer docente (planejar, executar e avaliar); metodologias e competências; o uso de *softwares* de apoio e de pesquisa. A VRG está centralizando o gerenciamento destas ações de formação docente.
3. Planejar junto as coordenações de curso medidas diferenciadas de atração de estudantes, aproveitando as especificidades de cada *campus*, o percentual do núcleo comum em cada curso, as oportunidades de Extensão, seja pelas ações de educação e formação e pelos projetos interinstitucionais e do edital da UNIJUÍ.
Resultados
– A proposição da revisão de um Núcleo Comum com uma maior integração entre os Cursos de Bacharelado de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, potencializam a oferta de novos Cursos de Tecnologia presencial em 2019, entre eles: Processos Gerenciais, Gestão Comercial, Gestão Financeira, *Marketing*, Logística, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Qualidade, estes cursos com uma carga horária de 1.600 horas, sendo 100% integrados com a oferta dos Cursos de Bacharelado de Administração e Ciências Contábeis. Também foi negociado junto ao SESCOOP no mês de julho/18 uma nova oferta do Curso de Gestão de Cooperativas-tecnólogo no *Campus* Santa Rosa, com aceitação prévia do SESCOOP, foi protocolada toda documentação, a qual está sob a avaliação da direção do SESCOOP. Todo este movimento objetiva reduzir os custos para a Instituição e com isso buscar um preço mais acessível e compatível com o mercado, visando a potencializar o número de estudantes por turma e consequentemente a viabilidade econômica e financeira dos cursos do departamento.
– Os Cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda estão aguardando as novas diretrizes curriculares para fazer a integração com o núcleo comum do departamento e também com o DHE e o DCEEng. Neste momento estão sendo negociadas alternativas de modalidades de pagamento com a Coordenadoria Financeira.
– Para o ano de 2019 a nova proposta do Programa Integrado de Formação para Gestores, que amplia significativamente o Núcleo Comum dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, denominado Núcleo Comum de Gestão e Negócios, contribuiu na redução de custos e consequentemente na sua precificação, num novo posicionamento estratégico de mercado e de percepção de valor atribuído pelo

cliente.

Outros Resultados

– Organizado um calendário anual de eventos do DACEC.

– Alguns professores do DACEC envolveram-se na elaboração de um projeto institucional na busca de recursos externos junto a Financiadora de Estudos e projetor (FINEP)para financiar R$ 538.000,00 em infraestrutura para *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional, o qual não foi efetivado.

– Fomento à internacionalização: dez professores do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional participaram da Missão de Intercâmbio Científico na Europa, de 23 de abril a 4 de maio. Seis centros de Pesquisa foram visitados na Áustria, na Espanha e em Portugal; Viagem de Intercâmbio Internacional dos Cursos Superior em Gestão de Cooperativas e de Administração (Acadêmicos de Santa Rosa e Três Passos), para o Paraguai e a Argentina no período de 21 a 23 de junho de 2018 com participação de 44 acadêmicos, professores e técnicos da UNIJUÍ que participaram do Seminário Internacional de Cooperativismo promovido pela UNAE, juntamente com a Red Cidir e a Febap; INTERCÂMBIO ACADÊMICO E COOPERATIVO – 36 participantes, destacando-se dirigentes de cooperativas, acadêmicos e professores do Curso de Pós-Graduação MBA em Gestão de Cooperativas – 9ª edição *in company* com Cresol-Sicoper, realizaram intercâmbio internacional na área do cooperativismo, Administração e cultura entre os dias 1º e 5.8.2018, quando participaram do X Encuentro de Investigadores Latinoamericanos en Cooperativismo, que se realizou dias 2 e 3.8.2018 na Universidad de Buenos Aires, com apresentação de trabalhos pelos pós-graduandos. Também visitaram a Sede da Cooperativa Colônias Unidas, Ruínas de Trinidad, centro comercial de Encarnación e Costanera.

Autoavaliação da Gestão do Departamento

O DACEC é o departamento que mantém Cursos de Graduação (Bacharelado) em quatro áreas do conhecimento em todos os *campi*, conta também com mais os Cursos de Tecnologia na modalidade presencial e EaD, com uma oferta expressiva no *Lato Sensu* via ESGN e no *Stricto Sensu* com o Mestrado e o Doutorado em Desenvolvimento Regional, incluindo as atividades dos Núcleos de Extensão (NECD) e Pesquisa (NUPD). O quadro de docentes é composto de 62 professores, destes 16 são seniores, dos quais, 2 são papdocentes e 3 encontram-se atuando parcialmente nos Cursos de Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*. Conta ainda com o apoio de 15 técnicos administrativos e de apoio. Com essa estrutura de cursos, projetos, professores e técnicos, desenvolveu-se o trabalho em 2018. A gestão do departamento ocorre de uma forma natural, na busca de sempre fazer o melhor para o coletivo, mantendo o nível de qualidade e comprometimento das pessoas que o compõe.

No primeiro semestre, as coordenações de cursos, o NDE e o comitê gestor envolveram-se na proposição da criação de um núcleo comum mais denso entre os Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, culminando na elaboração do Programa Integrado de Formação de Gestores. Dessa forma, foi aprovado o Programa com a integração de 1.680 horas, ou seja, 56% da carga horária entre os Cursos de Administração e Ciências Contábeis, potencializando a oferta, aproximando e integrando os conhecimentos para sustentar a formação do perfil do egresso previsto no PDI da UNIJUÍ e nos distintos PPCs de Administração e Ciências Contábeis, constituindo um espaço comum de formação profissional, convivência e debate interdisciplinar, a fim de fomentar possibilidades de atuação conjunta em seu processo de formação, capacitando-os para a atuação em equipe, além de atender a uma demanda de precificação competitiva com o mercado, mantendo um alto nível de qualidade na formação da área de Gestão e Negócios. Com esse novo Programa, o DACEC passa a apresentar a organização de novos Cursos de Tecnologia, devendo esses novos projetos pedagógicos incluírem as disciplinas do Núcleo Comum, considerando as especificidades dos respectivos perfis de egresso e a área de atuação profissional. Outra conquista em 2018 do departamento foi a aprovação pela SESCOOP da nova turma do Tecnólogo em Gestão de Cooperativas.

Paralelamente a isso, a chefia sempre esteve presente no acompanhamento das atividades dos nove Cursos de Graduação presenciais, os três cursos na modalidade EAD, dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, além dos diversos Cursos de Curta Duração e dos eventos promovidos nas diferentes áreas. Também aconteceram os Seminários de Ensino, Pesquisa e Extensão, todos conduzidos dentro da normalidade; foi realizada a Mostra de Estudos do Desenvolvimento, focando a Pesquisa e a Extensão do DACEC, no período do Salão do

Conhecimento, contando sempre com o trabalho e apoio dos respectivos coordenadores, dos professores e dos alinhamentos propostos nas reuniões do Comitê Gestor. Em âmbito de Especialização, a ESGN fez um trabalho com os professores para a oferta de novos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* para o ano de 2019.

Potencialidades

– Engajamento dos professores do DACEC na criação do Programa Integrado de Formação de Gestores.

– Capacidade de inovação e releitura dos cenários pelos coordenadores de cursos, tanto de Graduação quanto de Pós-Graduação *Lato Sensu,* na prospecção de novos cursos.

– Possibilidade de prospectar estudantes a partir de inserção em Projetos de Pesquisa e Extensão com entidades empresariais.

– A partir dos Programas *Stricto Sensu,* o potencial espaço para assumir um papel de liderança na discussão do desenvolvimento regional em termos de área de atuação da UNIJUÍ.

– A elaboração de Projetos de Pesquisa e Extensão interdisciplinares nos *campi*.

Fragilidades

– Em virtude dos cenários econômicos e demográficos, há uma constante retração de candidatos nos processos seletivos e a respectiva conversão dos aprovados em estudantes efetivamente matriculados, tanto nos níveis de Graduação, *Lato Sensu e Stricto Sensu*.

– A permanente necessidade de pesquisas de mercado que apontam demandas reprimidas para a oferta dos Cursos *Lato Sensu* e de Curta Duração.

– Viabilizar e ampliar os relacionamentos internacionais de estudantes e professores.

– Frágeis alternativas na divulgação de produções e pesquisas desenvolvidas à sociedade.

– Maior inserção de docentes na busca de recursos em projetos externos.

Departamento de Ciências da Vida – DCVida

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Qualificar os espaços de Ensino e ampliar o uso de metodologias ativas nos diferentes Cursos de Graduação.

Resultados

– Os espaços estão em constante atualização, de acordo com a disponibilidade financeira. Fizemos ajustes de nomenclatura, responsabilização e identificação dos laboratórios. Os processos relacionados com os laboratórios são constantemente avaliados. O espaço destinado à UNIJUÍ Saúde está em discussão, com perspectiva de novo local para 2019. No decorrer do ano fizemos diversos contatos com instituições parceiras com objetivo de qualificar a nossa participação nos serviços e os vínculos. As metodologias ativas estão sendo utilizadas pelos cursos em iniciativas pontuais

2. Preparativos para receber comissão de autorização para instalação do Curso de Medicina.

Resultados

– O NDE e NAPI envolveram-se durante todo ano na preparação para visita de autorização, que ocorreu em dezembro.

– Além da Medicina, iniciamos discussões e composição da comissão para oferta do Curso de Gastronomia (Tecnólogo) para 2019. Também finalizamos a revisão do PPC da Ciências Biológicas (BAC) para 2019.

3. Estudo de viabilidade para oferta de cursos com matrícula em bloco.

Resultados

– Estudo não realizado completamente, porém alguns cursos já estão nessa modalidade. Nesse objetivo, iniciamos algumas discussões de ampliação do núcleo comum da saúde e compartilhamento de ofertas. Além disso, os coordenadores continuam a orientação individual das matrículas, apesar das dificuldades de tempo.

Outros Resultados

– O Curso de Biomedicina foi lançado no vestibular de verão para 2018, com boa procura, porém sem completar a turma. Estamos em acompanhamento da efetivação das ofertas de acordo com o PPC.

– Durante o primeiro semestre, alinhado à busca do equilíbrio financeiro, realizamos diversos estudos sobre adequações de jornadas de trabalho de acordo com a demanda de Ensino.

– Os laboratórios do DCVida receberam investimentos quanto a equipamentos classificados como prioridade para o desenvolvimento do Ensino.

– Em abril de 2018 foi encaminhada a revisão do PPC do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado visando a tornar mais atrativo para os estudantes e qualificando o curso, principalmente quanto à viabilidade financeira, por meio de compartilhamento de disciplinas com outros cursos.

– Em maio de 2018 recebemos a visita do MEC para a renovação do reconhecimento do Curso de Estética e Cosmética, que após o processo, recebeu o conceito 4.

– Em julho de 2018 a Central Analítica recebeu a visita da vigilância sanitária para auditoria, sendo aprovada.

– No período de 10 a 12 de dezembro de 2018 recebemos a visita de avaliação da Comissão do MEC para autorização do Curso de Medicina na UNIJUÍ. No relatório da visita, dos 6 eixos avaliados, totalizando 48 indicadores, todos receberam conceito ATENDE SATISFATORIAMENTE e, desta forma, não tivemos nenhuma diligência a ser respondida. Já em 24 de dezembro foi publicada a Portaria de autorização do Curso no Diário Oficial da União.

Autoavaliação da Gestão do Departamento

O ano de 2018 foi marcado pela necessidade de ajustes no corpo docente, para se adequar às demandas de Ensino do DCVida. Desde o primeiro semestre do ano o Comitê de Gestão avaliou a inserção de cada docente no Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a orientação da nova resolução dos tempos docentes, e conseguimos descrever e entender o perfil de cada professor do departamento. A partir desse diagnóstico foi possível discutir com o corpo docente os ajustes necessários para atender às demandas do departamento.

Trabalhamos fortemente nas orientações de matrícula para atingir as metas estabelecidas para cada curso, porém conseguimos chegar aos objetivos estipulados apenas no segundo semestre do ano. Também atuamos para elevar o número de estudantes matriculados nos cursos, melhorar a divulgação das ações dos diferentes cursos, além de qualificar os processos de trabalho e atuação docente a partir de formações específicas.

Além disso, o DCVida também concentrou esforços nos ajustes necessários (tanto de corpo docente e técnico quanto de infraestrutura) para receber as visitas de avaliação e autorização do MEC para os Cursos de Tecnólogo em Estética e Cosmética e Medicina. Considerando a visita de autorização e a instalação do Curso de Medicina, realizamos 3 visitas a IES Comunitárias (UNIVATES, FEEVALE e UNISC) para conhecer as estruturas e trocas de experiências sobre o processo de estabelecimento do curso.

Também atualizamos o PPC do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado e compusemos comissão para estudar a criação e instalação do Curso de Tecnólogo em Gastronomia para 2019. No segundo semestre também reorganizamos a coordenação e comissão para organização do Congresso Internacional em Saúde 2019.

O ano de 2018 também foi marcado por movimentos de aproximação com os serviços de saúde participantes no processo formativos dos cursos do DCVida. Conseguimos avançar em alguns aspectos tanto em âmbito municipal quanto com os estágios no HCI. No âmbito institucional, o DCVida participou e elegeu 3 chapas de representante para o CONSU.

Potencialidades

– Qualificação da estrutura de laboratórios da formação básica.

– Adequação do corpo docente às demandas de Ensino.

– Grande envolvimento das coordenações de curso na orientação e acompanhamento das matrículas e rematrículas.

– Grande inserção dos cursos em diferentes serviços de saúde de Ijuí e região.

– Ampliação do compartilhamento de disciplinas entre os cursos do departamento.

Fragilidades

– Baixo número de estudantes ingressantes nos vestibulares.

– Com o aumento dos serviços e ações, os espaços da UNIJUÍ Saúde precisam ser ampliados.

– Necessidade de atualizar estrutura da secretaria do departamento.

– Baixa utilização de metodologias ativas no Ensino de Graduação.

– Pouca disponibilidade docente para ações fora do Ensino.

Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Reestruturação/revisão de matrizes curriculares dos cursos alocados no *Campus* Santa Rosa a fim de adequá-los às demandas do mercado.

Resultados

– Instituído o Programa Integrado de Formação de Engenheiros constituído pela reformulação dos PPCs dos Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e três novos cursos para o *Campus* Santa Rosa: Engenharia de *Software*, Engenharia Mecânica e Engenharia da Produção. Em setembro o CONSU aprovou o quadro de vagas destes cursos para edição do Vestibular 2019.

2. Retomar projetos de mobilidade acadêmica com universidades do exterior.

Resultados

– Retomada as ações de mobilidade acadêmica, entre as quais:

– Estudantes e professores dos Cursos de Engenharias participaram em maio da Jornada Científica Tecnológica da Universidade Nacional de Missiones (UNAM), em Posadas na Argentina. A participação da UNIJUÍ foi significativa, cerca de 30 trabalhos foram inscritos e aprovados.

– Renovação do Convênio com o Instituto Politécnico de Leiria – Portugal – que celebra acordo/plano de trabalho de mobilidade docente, com vistas à mobilidade do professor doutor Luis Carlos Prola por mais dois semestres letivos.

– Participação de docente do PPGMM do XVI International Multi-Conference for Engineering, Education and Technology of Latin America and the Caribbean - LACCEI2018. Durante o evento foi estabelecido contato e entrega de material sobre a UNIJUÍ com a atual presidente do LACCEI, da Universidad Sergio Arboleda, Colombia, e com o Pró-Presidente, da Universidade do Porto, de Portugal. Visita ao CETAM - Centros de Tecnologia Avançadas de Manufatura, da PUC – Pontifícia Universidade Católica do Peru – e estabelecidas algumas parcerias para trabalhos futuros de Pesquisa em conjunto com o SIMMER/UNIJUÍ.

– Professor do Instituto Universitário de Lisboa - Portugal visitou o PPGMM em setembro e desenvolveu trabalho com a Pesquisa do Programa. Tal visita faz parte de um trabalho de cooperação internacional entre a

UNIJUÍ e o Instituto Universitário de Lisboa - Portugal.

– O chefe do DCEEng participou de uma reunião no Departamento de Engenharia Elétrica da UFPB, com o diretor do INESCtec, com sede principal na cidade do Porto, Portugal, e ramificações na China, Estados Unidos e Rússia para acertar a possibilidade de um convênio e de projetos conjuntos entre as três instituições.

– Professora da área de Engenharia Elétrica participou do International Symposium on Occupational Safety and Hygiene -SHO 2018 em Guimarães, Portugal, no qual apresentou dois trabalhos realizados na UNIJUÍ.

– Professor da área da Ciência da Computação participou do Energy 2018 Conference em Nice, na França

– Participação do coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo do 1º Encuentro REDE – Red de Arquitectura y Urbanismo de América y Europa. O Evento foi uma realização em parceria com diversas instituições de Ensino (Uniaugustiniana, URI, Unilisboa, UFSM, UNIJUÍ, entre outras). O objetivo do evento visou a compartilhar experiências e conhecimentos de temas relacionados à Arquitetura e ao Urbanismo, servindo de modelo para inspirar profissionais e estudantes, da área, em toda América Latina e Europa.

– Participação de dois professores da área de Matemática em evento na Universidade Pedagógica da Colômbia.

3. Incentivar a Pesquisa e a Extensão como atividades essenciais, de docentes e estudantes, para melhorar o desempenho da Instituição no desenvolvimento de conhecimentos nas áreas em que atuam.

Resultados

– Essa questão é discutida em reuniões do NECD e NUPD e demais instâncias do departamento, o qual tem trabalhado em consonância com as ações e linhas estabelecidas no PDI. Neste sentido, o DCEEng atua em praticamente todas as áreas estabelecidas.

– Além disso, os núcleos têm se reunido regularmente para propor ações que possam balizar as discussões do futuro PDI de forma a manter o departamento alinhado aos interesses da Instituição, região e país.

Outros Resultados

– Potencializadas as ações envolvendo todos os *campi* nos projetos departamentais, aproveitando a infraestrutura e a mão de obra disponível. Diversas ações foram realizadas no sentido de potencializar projetos do DCEEng nos três *campi* de atuação do departamento, tais como:

a) A CRIATEC da UNIJUÍ *Campus* Santa Rosa foi contemplada com o valor de R$ 273.946,12, por meio do projeto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), dentro do Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos, RS Incubadoras e Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos.

b) Com esses recursos foram instalados três novos ambientes dentro da universidade. O espaço *Coworking* trata-se de um ambiente compartilhado, que poderá ser usado por empreendedores e profissionais liberais de várias empresas ao mesmo tempo, criando assim uma oportunidade de ampliar o *networking* (rede de contatos) e aumentar a produtividade. O segundo espaço é um auditório, que compreende um projetor de alta definição, voltado para palestras, treinamentos, seminários e *workshops*. E o terceiro, um Laboratório de prototipagem e testes, que poderá ser utilizado pelos incubados e os futuros empreendedores por meio de prototipagens e testes de seus produtos, com equipamentos de alta definição tecnológica.

c) Realizada Exposição Temporária (3 meses) do Projeto Física Para Todos no *Campus* Santa Rosa.

d) A realização da Feira Regional de Matemática que ocorreu em agosto, na cidade de Panambi, tendo como público-alvo escolas de Ensino Básico da região da 36ª CRE.

e) Aprovada pelo CONSU proposta de três novos Cursos na área de Engenharias para oferta na edição do Vestibular de Verão 2019 no *Campus* Santa Rosa, que atendem as novas diretrizes curriculares nacionais.

f) Instalação do equipamento Genius, concebido na Engenharia Elétrica, para atividades cognitivas com os idosos do laboratório de Educação Física em Santa Rosa. O objetivo é realizar levantamentos

periódicos da memória dos idosos antes e após os exercícios físicos, bem como manter um acompanhamento da evolução desse processo, relacionando memória e exercício.

– Potencializada a participação dos estudantes nos desafios empreendedores nos três *campi* - Modelo ideal para o DCEEng – Interação entre as diferentes áreas - participação linear em todos os desafios.

– A partir do Desafio Empreendedor o DCEEng visa a contribuir com a disseminação da cultura empreendedora na universidade, apresentando possíveis soluções de mercado para problemas identificados conforme a temática, agregando valor para a Instituição e gerando novos negócios. A participação do DCEEng neste ano foi a seguinte:

a) Em maio deste ano, no *Campus* Panambi, realizou-se a etapa final do Desafio Empreendedor 2018, quando três equipes defenderam as ideias de negócio para uma banca. Os competidores foram instigados a buscar soluções ambientais para problemas locais. Em primeiro lugar ficou a equipe Recilamp, que procurou uma solução para a reciclagem de lâmpadas. Em segundo, a equipe FGCM, que propôs um projeto de irrigação de precisão e, em terceiro lugar, o grupo 1D2M, que defendeu a ideia de um telhado verde.

b) Participação de 4 estudantes do Curso de Engenharia Elétrica de Santa Rosa no evento *Hackathon* do Agro, evento este promovido pela FENASOJA e Agência de Desenvolvimento, está engajado em promover o desenvolvimento regional e trazer benefícios para o Noroeste do Estado. A maratona de 24 horas com foco na resolução de novos desafios do agronegócio aconteceu nos dias 28 e 29 de abril.

c) O Desafio Empreendedor da UNJUÍ teve a segunda etapa realizada no dia 9 de junho, no *Campus* Santa Rosa, no Espaço *Coworking*. Na oportunidade os participantes apresentaram suas propostas para o problema identificado no setor do agronegócio. A equipe vencedora apresentou a proposta de solução para automação em biodigestores. A proposta da equipe vencedora trouxe como objetivo principal a sustentabilidade. A ideia será desenvolver tecnologia para automatizar o processo de operação de biodigestores para gerar energia elétrica e térmica, aproveitar os resíduos sólidos como adubo e melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem no campo, viabilizando esta tecnologia para o maior número possível de produtores rurais. A programação também contemplou a oficina de Pitch Canvas, com Christian Fontes Bezerra, proprietário da *The Best Life Coaching* e *Mentoring* Empresarial, com o objetivo de auxiliar os participantes na defesa dos projetos para a banca.

d) Firmada parceria com o DACEC para participação dos cursos do DCEEng no Desafio Empreendedor de 2018 - Edição DACEC Ijuí. O Desafio Empreendedor finalizou no dia 15 de setembro, no espaço *Coworking* da CRIATEC. Com o tema gerador "Empreendedorismo: Inovação, Gestão e Impacto Social", esta edição englobou estudantes do DACEC e do DCEENG, que tiveram o objetivo de encontrar e construir soluções para questões urbanas a partir do Plano Municipal de Saneamento Básico (Plamsab) de Ijuí. E os ganhadores foram: 1º lugar Tecno Humus (Tecnologia para compostagem), 2º lugar Ecolife (Limpeza de Fossas Sépticas - aplicativo) e em 3º lugar Easy Clean (Soluções para tratamento de resíduos sólidos - aplicativo).

– Nas semanas acadêmicas e eventos registrou-se a participação de empresas criadas por egressos dos cursos para apresentar os casos de sucesso. Destaca-se a participação de egressos dos cursos na semana Acadêmica do DCEEng 2018:

Curso de Design

– Apresentação da Nova Identidade Visual do Curso - com a egressa Bárbara Kepler.

– Minicurso: Vetores e ilustração, com Janderson Martins e Jainel Jung (Jung Design).

– Minicurso: Vídeo e Usabilidade, com Jonas Herbert e Bárbara Mendonça.

– Minicurso: Construção de Marca, com Barbara Kepler.

– Minicurso: Criação de embalagens, com Janderson Martins e Jainel Jung (Jung Design).

– Minicurso: Promob, com Gabriele Weber.

Curso de Matemática

– Relato de experiência com egressa do Curso de Matemática, Sandra Weber, Diretora Escola Estadual de

Ensino Fundamental Rui Barbosa e sindicalista na atividade denominada "Conversa com o Egresso".

– Palestra: A Formação do Professor de Matemática: Desafios e Perspectivas – com a egressa professora doutora Cátia Maria Nehring.

Curso de Ciência da Computação

– Palestra com o egresso Ivan Ricardo Schneider, sócio da empresa Solution, em Santo Ângelo.

Curso de Engenharia Elétrica

– Palestra: O engenheiro como gestor ou empreendedor, com Jacson Weich Lemos.

– Palestra: Energia solar fotovoltaica: aspectos regulatórios e normativas, com doutor Lucas Visoto Bellinaso.

– Palestra: Controle de máquinas elétricas e aplicações, com doutor Rodrigo Padilha Vieira.

Curso de Engenharia Civil

– Palestra sobre Barragens, com o egresso Rafael Kieling.

Curso de Engenharia Mecânica

– Palestra: Jornada *Lean na Bruning* - Trajetória e Cases, com palestrante Vanderlei Giovani Benetti.

– Palestra: O Egresso de Engenharia Mecânica e os Desafios da Profissão, com engenheiro Fabiano Schneider.

– Formação Docente para 2018 - Com vistas a qualificar o quadro de professores do DCEEng foi realizada em 2018 vinte horas (20) de Formação Continuada Docente. O percentual de participação dos docentes na formação foi de 60%. A Formação teve como temática: Educação Tecnológica e Inclusiva e como objetivo geral aprimorar e inovar as práticas e didáticas de Ensino nos cursos do DCEEng.

– Incentivado a participação de egressos em eventos relacionados a sua área a partir de redes sociais o departamento divulgou possibilidades de eventos nas áreas de formação dos egressos, bem como compartilhou experiências dos mesmos aos estudantes de Graduação, com destaque para:

a) Os egressos do Curso de Ciência da Computação, *Campus* Santa Rosa, apresentaram aos estudantes seus projetos de estudo e compartilharam expectativas para o intercâmbio. Os dois embarcam para a Alemanha para realizar um período de Doutorado-Sanduíche na área de Bioinformática.

b) A partir do incentivo à produção científica durante a Graduação resulta em aprovações de egressos em Programas de Pós-Graduação, com destaque para: cinco egressos do Curso de Engenharia Elétrica foram aprovados em Programas de Pós-Graduação.

c) Oferta de um Curso de Energia Solar Fotovoltaica para egressos do Curso de Engenharia Elétrica e demais interessados. O referido curso foi organizado pelo CAEGE.

d) No dia 29 de outubro o Curso de Design recebeu duas egressas para um bate-papo na disciplina de Fotografia.

– Investimentos em infraestrutura: No decorrer do ano foram realizados investimentos no valor aproximado de 400 mil reais nos três *campi* de atuação do DCEEng. Em Laboratórios de Ensino os investimentos realizados foram:

a) Laboratório novo de Informática para o *Campus* Ijuí, Prédio do DCEENG. Com 12 máquinas usadas o DCEENG criou outro laboratório de Computação Aplicada. Também foram instaladas 8 máquinas usadas no laboratório do Subsolo.

b) Substituição do Laboratório de Informática do *Campus* Panambi, 30 computadores novos e instalação de 20 usados para compor um segundo laboratório no *Campus* Panambi.

c) Em relação a *software* foi renovada a assinatura do *SolidWorks* (30 licenças), *PROMOB* (30 licenças) e *EdgeCam*.

– Instituição de novo Tecnólogo com vistas a propor outros cursos desta natureza: aprovado pelo CONSU a oferta de 30 vagas do Curso de Tecnologia em Jogos Digitais (noturno) *Campus* Ijuí, para a edição do Vestibular de Verão 2019, como uma possibilidade de atração de jovens que têm buscado essa oferta na concorrência.

Apesar, contudo, de amplamente divulgado no Profissional do Futuro e que se caracterizava como a primeira aposta do DCEEng neste segmento, não atendeu aos parâmetros estabelecidos em relação ao número de estudantes inscritos para o vestibular e, portanto, teve sua oferta cancelada.

– Destaque egressos dos cursos: estudante do Curso de Engenharia Mecânica tem trabalho premiado em Simpósio realizado em São Paulo.

– O DCEENG participou do VI Fórum de Gestão e Inovação do COMUNG com apresentação de case numa Parceria CEEE – UNIJUÍ.

– Contínua preparação dos discentes para o ENADE. Reuniões dos NDEs e Colegiados de Coordenação dos cursos são realizadas para organizar a preparação dos estudantes e professores sobre as diretrizes do ENADE.

– Foram planejadas e executadas ações para o Profissional do Futuro, com Mostra e Oficina nos *campi* Ijuí e Santa Rosa.

Autoavaliação da Gestão do Departamento

A busca por resultados positivos e efetivos do DCEEng foi marcada pela articulação das ações nas quatro dimensões (do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Gestão), com foco na qualificação da gestão de pessoal, cuja estratégia foi a de fortalecer o corpo docente efetivo visando a atender às demandas, bem como adequações de carga horária, novas contratações, substituições e otimização das atribuições docentes.

E com a finalidade de garantir uma maior efetividade e alinhamento dos objetivos e estratégias do departamento, as ações estiveram voltadas também para reestruturação das matrizes curriculares dos cursos alocados ao *Campus* Santa Rosa, a fim de adequá-los à demanda do mercado. Ação esta materializada por meio da execução do Programa Integrado de Formação de Engenheiros, constituído pela reformulação dos PCCs (Engenharia Civil e Elétrica) e oferta de 3 novos cursos: Engenharia da Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia de *Software*.

Além disso, a partir de um intenso debate entre os cursos, foi possível reformular o Núcleo Comum do DCEENG, integrando um número expressivo de disciplinas entre os Cursos de Engenharias, a ser instituído inicialmente no *Campus* Santa Rosa, para as versões 2019/I devendo ser incorporado aos demais Cursos de Engenharia, nas próximas revisões curriculares e aos novos cursos.

Os esforços centraram-se ainda na organização e no incentivo à Formação Continuada do quadro de professores, ação que tem refletido nos resultados positivos dos cursos avaliados pelo Ministério da Educação, no contexto dos processos de avaliação externo no âmbito do SINAES (ENADE e CPC). Destaca-se que o Curso de Matemática obteve conceito máximo (cinco) na última avaliação, Ciência da Computação atingiu conceito quatro e os Cursos de Engenharias obtiveram conceito três.

A fim de permitir a qualificação e enfrentamento às novas exigências no contexto do Ensino Superior brasileiro, foram oportunizadas 20 horas de formação específica na área de educação tecnológica e inclusiva e incentivadora da constante qualificação do corpo docente e quadro técnico.

Contínua foi a preparação dos discentes para o ENADE e articulação com empresas da região almejando o fortalecimento de parcerias e encaminhamento de projetos a editais, bem como a efetivação de convênios para realização de estágios.

No âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado), a cooperação científica internacional deu-se por meio de pesquisas conjuntas e intercâmbio de pesquisadores e professores do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática. Ressalta-se ainda o impacto positivo que o Programa PPGMM tem gerado para a formação de recursos humanos na área da Matemática, em âmbito de Pós-Graduação, na região Noroeste do RS. Desde a criação do PPGMM foram formados 322 mestres e 1 doutor, os quais em sua maioria estão atuando como docentes e pesquisadores em universidades, em escolas de nível Fundamental e Médio, e há ainda os que atuam em empresas de base tecnológica, a grande maioria permanece na região na qual a UNIJUÍ está inserida, demonstrando a grande inserção local, regional e social que o PPGMM desempenha na sua comunidade.

No âmbito da internacionalização, ações foram fomentadas para o fortalecimento dessa área no departamento, principalmente no que diz respeito a parcerias com instituições internacionais. No decorrer do ano o DCEEng também retomou ações de mobilidade acadêmica para qualificação dos Programas de Ensino e

Pesquisa, entre as quais destacam-se: a participação de eventos na Universidad de La Salle - Bogotá-Colombia, e Universidad Nacional de Misiones (UNAM), na Argentina; participação de reuniões na Universidad Pedagógica Nacional- UPN; Renovação do Convênio com o Instituto Politécnico de Leiria; parceria com o Centro de Tecnologia Avançada de Manufatura no Peru; articulação com o diretor da INESCtec (Portugal) na cidade do Porto, em Portugal, e ramificações na China, EUA e Rússia, para estabelecer convênio e projetos conjuntos com estes países.

Em termos de Pós-Graduação *Lato Sensu* as ações estiveram centradas na oferta de Cursos de Especialização em diferentes áreas. Três cursos estão em andamento e mais quatro foram planejados para execução nos próximos anos.

Outro foco da gestão foi o acompanhamento e fortalecimento da relação de egressos, por se constituir uma forma de avaliar os resultados do departamento, e a partir disso, promover melhorias contínuas no processo de ensino. Também foi potencializada a participação de egressos dos cursos em atividades acadêmicas no decorrer do ano com objetivos de compartilhar experiências, casos de sucessos profissionais e de intercâmbios. A partir das redes sociais o departamento também divulga as possibilidades de qualificação profissional da área de atuação dos egressos.

O departamento tem sua atuação destacada ainda, em âmbito institucional, na dimensão Pesquisa e Extensão, promovendo uma maior interação dos estudantes e da comunidade.

No que respeita à pesquisa, as ações estiveram voltadas para o incentivo, mediante a divulgação dos editais de pesquisas dos órgãos de fomento e das empresas que disponibilizam editais de Pesquisa e Desenvolvimento, a submissão de projetos para captação de recursos externos. A efetividade desta ação é demonstrada pela evolução dos números de submissão de projetos e a sua qualidade no último edital externo, que de um total de cinco projetos aprovados em âmbito institucional, três são do DCEEng, o que significa 60%. E no que se refere ao edital interno da pesquisa do número total de contemplados no edital de pesquisa em 2018 (seis), três pesquisadores são do DCEEng, o que representa um percentual de 50%. Destaca-se ainda o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa a partir de submissão a editais de pesquisa e inúmeros artigos publicados em revistas.

O Fortalecimento da Extensão do DCEEng em 2018 foi marcada pelas ações que deram visibilidade ao departamento, atingindo grandes públicos. No decorrer do ano, o DCEEng executou cinco projetos caracterizados como Ações Comunitárias, sendo quatro deles contemplados em editais internos e um com financiamento externo. Foram submetidos ainda três projetos ao edital da VRPGPE, dos quais dois foram aprovados. Somando-se aos projetos já em execução, o DCEENG passará a ter seis projetos aprovados em editais, o que demonstra a atuação sólida do DCCEng na modalidade Ações Comunitárias.

Ainda em relação à Extensão cabe destacar a realização da 2ª Feira Regional de Matemática do Estado do Rio Grande do Sul, que atingiu um público expressivo de aproximadamente 3 mil pessoas.

Foi significativa a presença da Comissão Própria de Avaliação – CPA – da UNIJUÍ em eventos de recepção aos calouros organizados pelo departamento, para explanação aos estudantes sobre os processos avaliativos na universidade. O resultado da avaliação docente em âmbito departamental, contudo, não atingiu a meta institucional, embora um curso atingisse 89,74% e outro 72,6% de participação, a média geral do departamento foi de 50%. Diante deste resultado projeta-se para 2019 novas ações para melhorar estes índices.

No ano de 2018 significativos investimentos foram efetivados para qualificação da infraestrutura do departamento nos três *campi*.

A partir de uma avaliação geral pelo Comitê de Gestão é possível reconhecer que os cursos de DCEEng estão cada vez mais se apropriando dos resultados da avaliação externa e interna – SINAES/MEC – gerando indicativos para o planejamento e as melhorias mencionadas nesta análise.

É importante registrar ainda que o *software* de planejamento *SA Strategic Adviser* foi uma ferramenta essencial para a sistematização dos processos e dos resultados dos cursos que integram o DCEEng. Salienta-se que este departamento utiliza este instrumento para a qualificação da sua gestão.

Potencialidades

– Reestruturação curricular visando à interdisciplinaridade, sustentada por novas metodologias e tecnologias

de ensino e aprendizagem, respaldado pelo tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

– Resultados do ENADE como um elemento de tomada de decisão para a execução do planejamento e contínua preparação dos discentes para o ENADE.

– Atividades de Extensão mostram a ação institucional oportunizando a materialização do conhecimento no meio acadêmico e na comunidade.

– Incentivo na qualificação docente.

– Melhoria na infraestrutura física das unidades.

Fragilidades

– Redução do número de alunos concluintes no Ensino Médio.

– Índice de evasão.

– Ainda falta de valorização, por parte da comunidade acadêmica, especialmente professores e estudantes, sobre a importância das avaliações institucionais, conforme demonstram os resultados dos processos avaliativos.

Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. A partir de exame contínuo, promover os ajustes no quadro de pessoal caso as circunstâncias fáticas demonstrem efetiva necessidade.

Resultados

– O DCJS está atento e cumprindo o objetivo de evitar a realização de horas extras, somente autorizando nos casos em que tais atividades geram receita (o que é razoável). Não há registro significativo da existência de horas perdoadas, salvo em casos extremamente excepcionais e em número inexpressivo. O departamento vem realizando trabalho de compensação de horas nos moldes recomendados pela Instituição, com parcimônia, reduzindo seu passivo neste aspecto. Ademais, a compensação de horas não está exigindo a contratação de professores. O DCJS tem se utilizado, até o momento, com previdência, do recurso da janela deslizante para a acomodação das horas contratadas. Professores horistas têm cumprido, com satisfatório rendimento, seus compromissos acadêmicos com cargas horárias variáveis. A alteração na oferta de vestibular de inverno, de diurno para noturno (no *Campus* Ijuí), também é um fator que afetou, num ou noutro sentido, o quadro de ofertas. A alteração na oferta de vestibular de verão, com a manutenção do noturno e criação de turma no diurno (no *Campus* Ijuí), é outro fator que afetará, num ou noutro sentido, o quadro de ofertas. O Comitê de Gestão está trabalhando na definição dos ajustes necessários para 1/2019. No todo o departamento está cumprindo sua meta.

2. Promover e acompanhar as ações que objetivem um satisfatório resultado do ENADE.

Resultados

– Em relação às atividades desenvolvidas pelo Curso de Direito visando a resultados satisfatórios para o ENADE, pode ser citada a Formação Docente: "O ENADE e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior", organizada em março deste ano, dando início às atividades preparatórias para tal exame. Além dessa formação, o curso também organizou oficinas para seus estudantes. Especificamente no *Campus* Ijuí foram organizadas no primeiro semestre deste ano as seguintes oficinas: Filosofia, Antropologia, Direitos Humanos e Cultura Jurídica; Direito do Consumidor e Contratos, Obrigações e Responsabilidade Civil; Direito Constitucional; Direito do Trabalho e Processo do Trabalho; Empresarial e Cambiário. Já no segundo semestre foi realizada uma formação geral, em que foram convocados os 134 estudantes inscritos para o ENADE. Nessa ocasião, a coordenação do curso e a Pesquisadora Institucional explanaram sobre a importância do Exame. Também, no segundo semestre, ocorreu o preenchimento do questionário pelos estudantes. E, a exemplo do que aconteceu no primeiro semestre, o curso ofertou oficinas de revisão para seus estudantes, com as

seguintes temáticas: Direitos Fundamentais; Direito de Família e Sucessões; Processo Civil e Análises Jurisprudenciais; Direito Penal, Direito Internacional, os Direitos Humanos e a Questão dos Refugiados.

3. Promover as ações necessárias para a elaboração do Projeto de Doutorado, no prazo previsto pelo Colegiado do departamento.

Resultados

– Após movimento institucional interno, foi confeccionada e protocolada junto a CAPES a proposta de criação do Curso de Doutorado em Direitos Humanos. A proposta inclui um conjunto de reformulações da atual estrutura do Curso de Mestrado em Direitos Humanos e sua adaptação à criação do Curso de Doutorado.

Outros Resultados

– Neste ano de 2018 tivemos seis estudantes do Curso de Direito de Ijuí e um de Santa Rosa realizando intercâmbio.

– A criação de grupos de *Whatsapp* das turmas de egressos (com presença dos professores) para aproximação com o egresso.

– No 1º semestre foi realizado em parceria com o Colégio Notarial Brasileiro, Curso de Qualificação na área notarial com cerca de cem pessoas inscritas.

– Em abril de 2018 foi realizada reunião entre a Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica, Coordenação do Balcão do Consumidor e o CEJUSC da Comarca de Ijuí (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania), na qual ficou ajustado que o Escritório Modelo da UNIJUÍ, juntamente com os professores e estagiários/bolsistas integrantes do Projeto de Extensão Conflitos Sociais e Direitos Humanos, encaminharia ao CEJUSC casos em que fosse possível o uso da mediação como forma alternativa de resolução de conflitos.

– Parcerias JECs Ijuí e Santa Rosa, firmadas parcerias com o poder Judiciário das respectivas Comarcas, formalizando os termos em que se desenvolveria a parceria, visando não só ao atendimento à comunidade externa, hipossuficiente economicamente, no sentido de ampliar a atuação do Escritório Modelo da UNIJUÍ, para realização de atividades voltadas para a prestação de serviço de assistência jurídica gratuita, como também com o objetivo de capacitar os estagiários do Curso de Graduação em Direito para atuação nos JECíveis,

– Parceria Justiça Federal - Subsecção Judiciária de Ijuí. Realizadas tratativas no âmbito da Justiça Federal - Subsecção Judiciária de Ijuí, para tratar da atuação do Escritório Modelo nos processos criminais, em que os procuradores, integrantes do NPJ, seriam nomeados como defensores dativos, a fim de ampliar a atuação do Escritório Modelo na esfera penal, e assim atender a uma demanda da comunidade externa.

– Protocolo de Cooperação Interinstitucional para a Introdução e Desenvolvimento de Práticas de Justiça Restaurativa e Construção da Paz. A UNIJUÍ está envolvida nas ações de práticas restaurativas: poder Judiciário, Ministério Público, município de Ijuí, Defensoria Pública, 36ª CRE, entre outras. O objetivo é a instituição e divulgação da Justiça Restaurativa no município. "Trata-se de uma proposta inovadora de trabalho, que tem por objetivo disseminar o uso de práticas restaurativas como estratégias de prevenção da violência, de atendimento a conflitos de natureza penal e de difusão da cultura da paz".

– Pacto Universitário em Direitos Humanos. A UNIJUÍ aderiu ao Pacto por meio da assinatura do Termo de Adesão para Instituições de Ensino Superior, e a condução do pacto vem sendo feita pelo DCJS a partir da constituição de um Comitê Gestor da IES, que é coordenado pelo professor Daniel Cenci.

Autoavaliação da Gestão do Departamento

A Gestão do DCJS, a qual engloba as atividades de Chefia e Secretaria Executiva, tem buscado uma atuação que alcance os objetivos departamentais a partir das diretrizes institucionais norteadoras. Considerando o cenário social e econômico, do ponto de vista financeiro foi necessário atuar com parcimônia na execução das despesas previstas, sobretudo (mas não só) pela revisão orçamentária que foi exigida em razão do decréscimo de estudantes. Nesta senda, o DCJS, ciente dessas limitações, buscou contribuir adequadamente para que as

atividades estruturantes pudessem ser mantidas observando um patamar de gastos, o que nos permite afirmar que alcançamos esse objetivo. Considerando a crise econômica, foi desafiador equalizar e acomodar as atividades do quadro docente, observando a carga horária de cada professor. Considera-se atendida esta questão visto terem sido observadas as orientações institucionais atinentes ao uso adequado da janela deslizante, ao uso equilibrado das horas positivas, aos cuidados com a geração de horas extras, etc. Ao final de 2018 verificou-se que alguns ajustes contribuíram para o equilíbrio entre as horas contratadas e as horas efetivas, o que se deu com a saída de alguns docentes ou pelo ajuste de carga horária.

A gestão dialogada é um aspecto a ser destacado. Referido diálogo ocorre com os órgãos intradepartamento bem como com os Colegiados institucionais. A partir disso foi possível avançar na alteração da oferta do vestibular de inverno para o turno da noite e de uma turma no verão para o turno da tarde. Do esforço conjunto com órgãos superiores foi possível atuar junto ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* a fim de impulsioná-lo a elaborar o Projeto de Doutorado em tempo diverso do projetado, o que se mostrou altamente eficaz em razão da aprovação do Curso de Doutorado no final de 2018, o que deve ser comemorado. Com a criação do Curso de Doutorado, novos desafios estão colocados e novas ações devem ser adotadas para a qualificação do programa. Entre essas ações destacam-se o fortalecimento dos Grupos e Projetos de Pesquisa e a melhor distribuição dos orientandos entre os professores.

Digno destacar a indispensável contribuição do Comitê de Gestão na definição das escolhas departamentais, o que o coloca numa posição de destaque nos órgãos do departamento.

Do ponto de vista do suporte aos programas, registrou-se evolução na articulação da Gestão com NDE, sobretudo com tratamento, no dia a dia, das questões transmitidas pela sua Coordenação, o que permitiu dar os encaminhamentos práticos eleitos. O NDE contribuiu para fixar diretrizes pedagógicas em áreas instáveis e subsidiar encaminhamentos administrativos em situações de ajustes de quadro de pessoal. Gestão e NDE convergiram para tratar questões referentes à revisão do PPC do Curso de Direito. As coordenações estão em constante contato com professores nas Reuniões de Colegiado e também reuniões com os professores de Núcleos e professores de mesmo semestre, para discutir questões pedagógicas estratégicas para determinados semestres e áreas. Ainda, em conjunto com NDE, a gestão acompanhou e prestou suporte importante aos estudantes do Curso de Direito que realizaram o ENADE em 2018. A ideia de ofertar disciplinas da Graduação em Panambi deu certo, com turmas confirmadas desde o 2º semestre de 2018. A partir dessa aproximação com a comunidade foi possível, com apoio da Pró-Reitoria, oferecer e ser confirmada a primeira Pós-Graduação em Direito naquele *campus*.

Interessado na formação docente o DCJS atendeu, com apoio da VRG, um conjunto de formações importantes e qualificadores da atuação no Ensino.

Potencialidades

– Consolidação, com a autorização do Doutorado, de programas que possibilitam uma formação acadêmica plena na área do Direito.

– Proposta pedagógica que diferencia o profissional aqui formado, crítico de seu ambiente social.

– Forte inserção comunitária, seja por ações no Ensino, Extensão ou Pesquisa.

Fragilidades

– Orçamento insuficiente para investimentos no curso.

– Plataforma de preço que prejudica a competitividade com outros cursos da região.

Departamento de Estudos Agrários – DEAg

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Consolidar a Revisão Curricular dos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária objetivando manter elevado o nível de ingresso.

Resultados

– Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia foi apresentado na reunião do Colegiado do Departamento de Estudos Agrários no dia 23/3/2018: aprovado por unanimidade. Aprovado no Conselho Universitário em 28/6/2018. Processo CONSU nº 23/2018 e Parecer CONSU nº 13/2018.

– Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária foi apresentado na reunião do Colegiado do Departamento de Estudos Agrários no dia 13/4/2018. Aprovado no Conselho Universitário em 9/8/2018. Processo CONSU nº 20A/2018 e Parecer CONSU nº 15/2018.

2. Qualificar as estruturas do IRDeR, HV e Laboratórios como espaços de excelência para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Resultados

– *Laboratório de Solos*: no mês de março/2018 foi adquirido uma coifa inox com motor. Esse equipamento está sendo usado na análise de matéria orgânica no solo, considerando que os produtos químicos utilizados são corrosivos e cancerígenos. A finalidade é a saúde do trabalhador.

– *Laboratório de Topografia*: no mês de maio/2018 foi adquirido um Receptor South Galaxy G1 (RTK), uma Estação Total TOPCON ES-65 e duas Estação Total KOLIDA KTS-442R6LC.

– *Hospital Veterinário*: no mês de março foi adquirido canil de aço inox para pacientes, com sete lugares; no mês de abril uma Autoclave Hospitalar 101 litros e uma Motoserra elétrica; no mês de maio uma Placa Digital para aparelho de Raio X (ainda não entregue); no mês junho dois quadros brancos, um umidificador, um balcão com pia e torneira para sala de triagem (está sendo confeccionado pela marcenaria da UNIJUÍ) e um armário para guardar materiais (está sendo confeccionado pela marcenaria da UNIJUÍ); no mês de agosto foi adquirida uma Furadeira Ortopédica.

– *IRDeR* - Equipamentos:no mês de janeiro foi adquirida uma estufa de secagem em alvenaria, com quadro de comando de controle secador; no mês de fevereiro foi adquirida uma Trilhadeira de Parcelas Modelo TCI com Motor Diesel de 10 HP com partida elétrica e 21 matrizes suínas; em abril um fogão de seis bocas completo, com manga e registro; em maio uma betoneira 400 litros, com chave trifásica 380v, HORBACH, e um distribuidor de adubo orgânico líquido, DLV 8.0 eixo: RT 20 8 F.

– Manutenções e Infraestrutura: em janeiro foi realizada adequação no sistema de ordenha (medidores automáticos e extratores); em fevereiro a esterqueira (licenciamento ambiental), em maio foi instalada caixa d'água para coleta da água da chuva e adequação da sala de sementes.

3. Apresentar propostas e projetos que ampliem potencialidades e reduzam fragilidades do ponto de vista da infraestrutura básica dos cursos.

Resultados

– Parceria de cooperação para execução do Projeto "Homeopatia Veterinária no Controle da Mastite e Parasitas de Bovinos de Leite. Parceria com a empresa Biomaster - Distribuidora de Produtos Agropecuários & Cia. Ltda., coordenado pela professora Denize da Rosa Fraga.

– A revisão do projeto pedagógico do Curso de Medicina Veterinária está prevendo a ampliação do Hospital Veterinário, com vistas à instalação da área de grandes animais (infraestrutura e equipamentos).

– Em razão da nota técnica nº 9 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA – que trata sobre a limitação do uso de animais em atividades práticas, prevê-se a aquisição para introduzir manequins veterinários para realização de aulas práticas.

– Parceria de cooperação para execução do Projeto "Efeito de uso de suplemento energético pós-parto em vacas holandesas". Parceria com a empresa Puro Trato Nutrição Animal, coordenado pela professora Denize da Rosa Fraga.

Outros Resultados

– Participação de egressos em eventos do departamento: o Curso de Medicina Veterinária e o Centro Acadêmico de Medicina Veterinária promoveram palestras e alguns palestrantes foram egressos do curso, conforme segue:

– 29/5: Palestra "Subfertilidade e infertilidade em garanhões", proferida pelo egresso do Curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ Jackson F. Collet;

– 29/5: Apresentação da JA Saúde Animal pelos egressos do Curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ Eduardo R. Teixeira e Arthur P. dos Santos;

– 30/5: Palestra "O dia a dia de um residente em um Hospital de Equinos", promovida pelo egresso do Curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ Daniel Gustavo Schaedler;

– 24/9: Durante o III Seminário Internacional sobre as Perspectivas do Ensino de Ciências Agrárias e Ambientais no Sul do Brasil encontro com os egressos dos Cursos de Agronomia e Medicina Veterinária da UNIJUÍ;

– 08/2: "Metodologias Ativas", ministradas por Sandra Bado e Luciano Zamberlan;

– 21/3: Mudanças Climáticas e a Produção de Alimentos, com professor doutor Nereu Streck, da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; Manejo da Aveia no Pastejo Animal e Interface com Outros Alimentos, com professor doutor Jean Carlos Mezzalira, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e Aveias Forrageiras Como Estratégia na Produção de Leite e Carne, com Luis Otávio da Costa de Lima, Pesquisa e Difusão de Tecnologia, Cooperativa Central Gaúcha Ltda. (CCGL);

– 10/8: "Nuevos Acercamientos de Agricultura Urbana para el Auto bastecimento de la Comuna Santa Clara de San Millán", ministrado pelo pesquisador Daniel Alejandro Rodríguez Cadena;

– 24/8: “Elaboração de um projeto de qualidade com vistas a um parecer favorável pelos critérios do CNPq" (Edital Universal), ministrado pelo professor José Antonio Gonzalez da Silva.

– 09/11: Formação Continuada sobre Inclusão no Ensino Superior, ministrado pela professora Marta Estela Borgmann.

Autoavaliação da Gestão do Departamento

Pesquisa. A Pesquisa no DEAg está centrada na área de Ciências Agrárias e materializa-se pelas linhas do departamento, organizadas pelos Grupos de Pesquisa que integram as áreas de conhecimento da Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia e afins, em que atua na perspectiva da construção do conhecimento e de avanços científicos e tecnológicos a partir da interdisciplinaridade. Desta forma, a Pesquisa do DEAg organizada a partir dos Grupos de Pesquisa, que alimentam também outras linhas de investigação na área de inovação e tecnologia - materializa a política de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIJUÍ e acredita a Instituição junto a órgãos reguladores da Pós-Graduação e, sobretudo, fortalece o Ensino de Graduação por meio da produção de conhecimento pela pesquisa.

Grupos de Pesquisa do DEAg: Grupo de Pesquisa em Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária; Grupo de Pesquisa em Saúde Animal e Grupo de Pesquisa em Produção e Bem-Estar Animal. Os Grupos de Pesquisa consolidaram linhas inovadoras de pesquisa para a região e para o Estado e, ao mesmo tempo, têm possibilitado a contínua qualificação do quadro de professores. Os Grupos promovem o envolvimento de estudantes de Graduação em Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, com o apoio de bolsas financiadas pelos órgãos de fomento à pesquisa, como CNPq, FAPERGS e CAPES, além de recursos próprios da UNIJUÍ e parcerias com empresas. O Programa em Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária tem por objetivo geral a elaboração de uma unidade conceitual e metodológica capaz de orientar ações técnicas dos profissionais de Ciências Agrárias. O Programa de Saúde Animal contribui nos aspectos relativos à sanidade animal. Os objetivos específicos dos projetos adscritos a este programa inserem-se nas diferentes Linhas de Pesquisa e são de naturezas diversas, contemplando aspectos metodológicos, didático-pedagógicos e científicos. O Programa em Produção e Bem-Estar Animal tem seu foco na área zootécnica com vistas a melhorar a produção com sustentabilidade e sempre com vistas ao bem-estar dos animais.

Extensão: Inscrição na ANATER: Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural; Participação de docentes extensionistas da UNIJUÍ em dias de campo da REDE LEITE com instituições externas (Embrapa, Emater, entre outras); Aprovação e execução do Projeto de Extensão "O DEAg - UNIJUÍ na Rede Leite:

Contribuições nas ações interdisciplinares" na modalidade Ações Comunitárias, que visa à contribuição no fortalecimento da agricultura familiar tendo como foco a pecuária de leite e a contribuição para o desenvolvimento regional. Atividades de Extensão ligadas ao Ensino, especificamente realizadas em disciplinas curriculares, executadas em unidades de produção agropecuárias e envolvendo a restituição dos resultados aos agricultores. As Ações de Extensão permitem a interação com a sociedade e melhorias nos sistemas de produção das unidades de produção da Região Noroeste envolvidas, qualificação técnica e econômica e ampliação da geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos participantes.

Potencialidades

– Estrutura física diferenciada (IRDeR, HV e laboratórios).

– Conjunto de Laboratórios de Prestação de Serviço com equipes qualificadas.

– Potencial de Interação com grupo de professores qualificados para atender demandas regionais de pesquisa e desenvolvimento (30 anos de Agronomia e 10 anos de Medicina Veterinária).

– Instituição de PPGSS em Ciências Ambientais.

– Colocar em prática um Programa de Melhoramento Vegetal para Forrageiras e Grãos.

Fragilidades

– Indefinição sobre comodato de área para manutenção do IRDeR.

– Elevada evasão de estudantes (trancamentos e não rematrículas) e baixa matrícula no vestibular de verão 2018.

– Espaços pouco qualificados de Produção Animal (Suinocultura, Bovinocultura de Leite e Equinocultura) e inexistentes (Avicultura Colonial, Ovinocultura e Bovinocultura de Corte) para qualificar a oferta de Graduação e potencializar a Educação Continuada pela Pós-Graduação e Qualificação Profissional.

– Qualificar espaços de Ensino, Pesquisa e Extensão na Produção Vegetal dentro do IRDeR e em laboratórios.

– Precário atendimento da área de clínica de grandes animais junto ao Centro Regional de Inovação Tecnológica em Produção e Saúde Animal (HV).

Departamento de Humanidades e Educação – DHE

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Analisar os resultados do ENADE, para a qualificação dos cursos, conforme meta institucional e exigências dos órgãos avaliadores.

Resultados

– Meta concluída com sucesso, pois os resultados dos cursos foram muito positivos, visto que os conceitos variaram entre 3 e 5 nas Licenciaturas, que foram os cursos avaliados.

2. Instituir nova proposta de curso para as Licenciaturas, com ampla divulgação, tanto interna quanto externa, e projetar novas ofertas de Cursos de Graduação e Tecnólogo.

Resultados

– Os PPCs dos Cursos de Licenciaturas do DHE foram reformulados, dando origem ao Programa Integrado de Formação de Educadores, que inclui o Bacharelado em Educação Física. Não foi possível instaurar cursos novos, o que está sendo projetado para 2019.

3. Repensar Projetos de Extensão e de Pesquisa do DHE, de forma a qualificá-los e adequá-los às necessidades

dos cursos e da região, bem como fortalecer a formação docente no departamento.

Resultados

– Com relação à pesquisa, o DHE conseguiu aprovar mais um Projeto de Pesquisa, pois havia somente uma professora com horas, por meio do Edital de Pesquisa 2017. No tocante à Extensão, os professores conseguiram se articular para apresentar proposta inovadora, integrada com outros departamentos, bem como tentar atender à demanda da região. Por este motivo, houve a aprovação de um projeto no departamento, bem como a aprovação de um projeto interdepartamental. A formação docente também tem apresentado resultados positivos, visto que houve qualificação dos professores por intermédio de diferentes temáticas.

Outros Resultados

– Planejamento de campanha de impacto para divulgar o novo Programa de Formação de Educadores.

Foram realizados encontros com a Coordenadoria de *Marketing*, a fim de que apresentassem uma campanha de impacto, após a criação do Programa, demonstrando o posicionamento competitivo da Instituição, com a redução dos valores das mensalidades e reforçando a qualidade do Ensino, da estrutura e demais competências da UNIJUÍ.

– Foram realizados três seminários de formação docente, cujas temáticas foram: Reforma do Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular e o Sujeito Diante da Violência.

– Os espaços do departamento foram todos reorganizados, de forma a permitir uma melhor utilização dos ambientes, possibilitando que a Secretaria do Curso de Educação Física, bem como a coordenação de curso, passasse para o *campus*, dando mais unidade ao departamento e permitindo uma maior integração entre professores e técnicos-administrativos.

– Criação de Mestrado e Doutorado Interinstitucional, mediante uma parceria entre UNIJUÍ/PPGEC e UNIBALSAS, no Maranhão.

– Acolhimento, pelo PPGEC – Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – do PROEF – Mestrado Profissional em Rede – Educação Física.

– Aprovação do Projeto Residência Pedagógica e PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, tanto em Ijuí quanto em Santa Rosa, contemplando os Cursos de Letras – Português e Inglês – Pedagogia, Educação Física e Matemática.

– Aprovação de intercâmbio entre a CAPES e FULLBRIGHT, possibilitando que dois professores norte-americanos ficassem vinculados à universidade e ao departamento, para atividades junto aos estudantes e docentes da Instituição, durante o ano de 2018.

Autoavaliação da Gestão do Departamento

De forma geral, considera-se a atuação da gestão do departamento satisfatória no encaminhamento das atividades e resultados departamentais, com efetiva participação de todos os gestores nas tomadas de decisão.

Ainda em 2017 definiu-se a Pesquisa e a Extensão como prioridades no departamento, tendo em vista o fato de que havia somente um Projeto de Pesquisa aprovado institucionalmente e nenhum Projeto de Extensão. Por este motivo, houve a necessidade de buscar parcerias e estimular os docentes, a fim de que pudessem submeter projetos, tanto de Extensão quanto de pesquisa, o que surtiu resultados positivos, pois houve a aprovação de mais um Projeto de Pesquisa e dois de Extensão (um deles interdepartamental); entretanto uma fragilidade ainda está na oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e em Cursos de Qualificação Profissional.

A revisão dos PPCs dos Cursos de Licenciatura e a oferta dos cursos em dez semestres viabilizou a formação dos núcleos comuns de disciplinas, dando origem a oito novos componentes comuns entre os Cursos de Letras – Português e Inglês, História, Pedagogia e Educação Física, Licenciatura e Bacharelado, dando origem ao Núcleo Comum da Formação de Professores do DHE. Além disso, possibilitou a redução do valor das mensalidades pelo alongamento do tempo normal dos cursos e, portanto, do prazo de pagamento, permitindo que se

efetivasse a matrícula do estudante em bloco semestral em função de uma distribuição mais equilibrada do número de horas ofertadas por semestre. Neste Programa, a matrícula do estudante é feita em bloco de disciplinas, a chamada matrícula cheia. Uma fragilidade, neste sentido, está na necessidade de investimentos no fortalecimento da profissão professor, buscando reforçar a qualidade do Ensino, da estrutura, bem como destacar a experiência da UNIJUÍ nesta área.

Ainda visando à sustentabilidade, a oferta de Mestrado e Doutorado Interinstitucional, o Minter e Dinter entre UNIJUÍ/PPGEC e UNIBALSAS, pode ser importante no sentido de viabilizar financeiramente o Programa, pois ampliou o número de vagas, sem alteração no quadro de professores do Programa. O PPGEC também acolheu o PROEF – Mestrado Profissional em Rede: Educação Física, proposta que vem sendo construída entre as 20 Instituições de Ensino Superior públicas das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil. Uma fragilidade no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ainda está na infraestrutura, com necessidade de ampliação no aparelhamento do local, especialmente no que diz respeito a aparelhos eletrônicos e de ares-condicionados, de forma a melhor atender os estudantes que virão de outros Estados.

Com relação à internacionalização, que atinge diretamente tanto a Graduação quanto a Pós-Graduação, o departamento tem se empenhado nessa tarefa, propondo projetos que viabilizem a sua efetivação, tais como o projeto *Fulbright* e o projeto "Inglês no *Campus*", que tem qualificado estudantes, professores e técnicos-administrativos da UNIJUÍ, proporcionando oportunidades para o estudo da língua inglesa. Em 2018 foram disponibilizados à comunidade grupos de conversação, cursos presenciais e a distância, mediação a grupos de estudos em língua inglesa, aulas de suporte ao Voxy e oficinas linguísticas e culturais às escolas do município, além de os professores se envolverem nas discussões acerca de uma proposta de desenvolvimento de Políticas Linguísticas.

No que se refere à infraestrutura, os espaços do departamento foram todos reorganizados, de forma a permitir uma melhor utilização dos ambientes. Isso possibilitou que a Secretaria do Curso de Educação Física, bem como a sua coordenação, passasse para o *campus*, dando mais unidade ao departamento e permitindo uma maior integração entre professores e técnicos-administrativos. Com certeza, essa atitude melhorou qualitativamente o atendimento aos estudantes, tanto de Graduação quanto de Pós-Graduação. No tocante à capacitação de gestores e de técnicos-administrativos, com a reorganização das atividades no departamento, é preciso qualificar a equipe de funcionários no sentido de atualizar conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento de suas atividades, buscando a melhoria dos processos.

Potencialidades

– Possibilidade de ofertar diferentes Cursos de Qualificação, especialmente para idosos.

– Ampliação do número de Minter e Dinter, por meio de novas propostas e de outras parcerias.

- Criação de novas propostas de cursos, de forma interdepartamental, especialmente com o DACEC.

– Investimentos no processo de internacionalização, buscando analisar e desenhar estratégias para a ampliação de atividades de intercâmbio e integração em Cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas dimensões do Ensino, Pesquisa e Extensão.

– A partir da oferta de novos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e qualificação profissional, melhorar a relação com os egressos dos diferentes cursos oferecidos pela Instituição.

Fragilidades

– Qualificar os acessos às Clínicas de Psicologia, tanto em Ijuí quanto em Santa Rosa.

– Melhorar e qualificar os espaços para a prática de Atividade Física, tanto para os estudantes de Graduação e Pós-Graduação quanto para a comunidade, qualificando os laboratórios de atividades físicas.

– Viabilizar a expressiva participação discente nas avaliações docentes.

– Ofertar novos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e de Cursos de Qualificação Profissional.

– Fortalecer as políticas para a formação de professores, buscando parcerias com Coordenadorias Regionais de Educação e Secretarias Municipais.

Avaliação pelas Coordenadorias

Agência de Inovação e Tecnologia – AGIT
Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados 1. Ampliar as parcerias com empresas e instituições de apoio às Startups. <u>*Resultados*</u> – Entre as ações desenvolvidas em relação a esta prioridade destacam-se: contato com duas empresas para apoio financeiro na premiação do Desafio Empreendedor; visita técnica aos ambientes de inovação de Santa Catarina; contato com aceleradora *Wow*, e reunião com a Empresa Três Tentos Agroindustrial e com a Unimed sobre o Programa *Startup* Indústria. – Foi firmada a parceria com a ACI para realização do *Hackathon*, patrocinado pela entidade. A equipe vencedora que está pré-incubada deve entregar a solução até maio de 2019. Contato com aceleradora ACE e com o Consulado da Espanha no Brasil e reunião com os gestores e equipe técnica do BANRISUL e BRDE. 2. Atualizar Política de Inovação da Instituição. <u>*Resultados*</u> – A proposta de diretrizes da política de inovação da UNIJUÍ foi elaborada no primeiro semestre, com base na legislação pertinente e práticas de outras instituições e encaminhada à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão para ser discutida nos fóruns envolvidos com a pauta. A partir das diretrizes, algumas normativas serão elaboradas para atender à interface dos diversos espaços que envolvem o ecossistema de inovação na Instituição. 3. Reativar a Unidade de Produção de Óleos Essenciais no município de Três Passos. <u>*Resultados*</u> – Depois de tratativas com prefeitura Três Passos, no mês de novembro foi publicado o Edital para seleção de empreendedor. O processo de seleção está previsto para encerrar em fevereiro de 2019. **Outros Resultados** – Obtenção da primeira patente de modelo de utilidade, de titularidade da FIDENE e da empresa parceira GERTEC, concedida pelo INPI. – CRIATEC obteve a Certificação do Centro de Referência para Apoio a Novas Empresas (CERNE), que reconhece a Incubadora como Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos. – Inaugurados os novos "Laboratórios de Interação, Criação e Prototipagem", na Incubadora CRIATEC do *Campus* Ijuí, e "Espaços *Coworking*, Soluções Criativas, Prototipagem e Testes", na Incubadora CRIATEC do *Campus* Santa Rosa – financiados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT/RS). – A metodologia de incubação para Empreendimentos de Economia Solidária desenvolvida na ITECSOL como uma tecnologia social, recebeu certificação da Fundação Banco do Brasil. – Novos parceiros na execução de ações no segmento da reciclagem. – Aprovado projeto junto ao CNPq para apoio à pesquisa e estrutura da incubadora de Economia Solidária. – Criação de material de divulgação para as ações sociais desenvolvidas externamente. – Artigo aprovado para compor o Livro "Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária: concepção,

metodologia, prática e avaliação", organizado pelo Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Potencialidades

– A capacidade instalada para firmar novas parcerias com empresas na área de P&D e prestação de serviços.

– A certificação CERNE obtida pela Incubadora CRIATEC amplia as possibilidades de participação em editais de fomento para a área.

– A estratégia de reativação do Polo Tecnológico de Aquicultura (UNIPEIXE), de Ajuricaba, a partir da seleção de um empreendedor externo sendo replicada aos demais Polos Tecnológicos que estavam inativos.

– A aprovação do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade amplia as possibilidades de captação de recursos financeiros externos para a área.

– Incubadora de Impacto Social com metodologia de incubação para qualificar os processos e monitorar o desenvolvimento dos empreendimentos incubados, reconhecida como uma tecnologia social.

Fragilidades

– Baixa participação das empresas incubadas no desenvolvimento de projetos em parceria com a universidade.

– Dificuldade em fazer parcerias com o poder Executivo municipal local para resolução dos problemas do setor de reciclagem.

– Dificuldades para atrair/gerar empreendimentos/*startup* com grande potencial de desenvolvimento tecnológico-econômico.

– Reconhecimento da comunidade interna da universidade abaixo das potencialidades da AGIT e da CRIATEC.

Assessoria Jurídica

Resultados

– Incremento da cobrança de inadimplência: 371 acordos judiciais em processos judiciais de cobranças, com recuperação de mais de 2,7 milhões de reais.

– Assessorar unidades da FIDENE e suas mantidas em assuntos de natureza jurídica: os atendimentos administrativos da AJ foram em números bastante significativos, principalmente nas áreas de ensino e trabalhista.

– Intercâmbio jurídico com outras Instituições de Educação Superior Comunitárias para resolução de problemas comuns: a AJ, conjuntamente com o RH, manteve intenso e produtivo trabalho coletivo com outras IES, junto a Sindicato das Entidades Mantenedoras de Instituições Comunitárias de Educação Superior do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIMAN/RS.

– A instalação do Curso de Medicina, com intervenção positiva da AJ da FIDENE em ações judiciais.

Potencialidades

– Assessorar a todas as unidades da FIDENE e suas mantidas em assuntos de natureza jurídica.

– Proporcionar assessoria jurídica preventiva no sentido de evitar efeitos jurídicos e administrativos negativos para a FIDENE e suas mantidas.

– Representar judicialmente a FIDENE e suas mantidas, e acompanhar os processos em juízo ou fora dele, com equipe capacitada para tanto.

Fragilidades

– Morosidade do poder Judiciário que retarda o resultado de grande parte das demandas judiciais, principalmente da cobrança de inadimplência, em favor da FIDENE.

– Falta de garantias, no caso das ações judiciais de cobranças de inadimplência, eis que maioria dos devedores não possui bens penhoráveis, bem como apresentam parcos recursos para pagamento de dívidas.

Auditoria Interna

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Assessorar tecnicamente os gestores no que se refere à atividade da administração institucional, sugerindo ações corretivas quando as evidências de auditoria assim exigirem.

Resultados

– Neste quesito, ao longo do ano de 2018, foram realizadas ações em diversas unidades, quando formalizou-se o planejamento com ações corretivas, a fim de que se otimizassem os recursos e ao mesmo tempo propiciaram maior segurança aos gestores institucionais nas tomadas de decisão, dando-lhes informações seguras e fidedignas do que estava ocorrendo na unidade auditada.

2. Assessorar os gestores nas unidades que apresentam problemas de gestão nos processos administrativos.

Resultados

– Neste sentido, elaborou-se o plano estratégico de ações dos processos, com a finalidade de alinha-los, para o atingimento da eficácia e eficiência visando a uma melhor utilização dos recursos.

3. Acompanhar a solução dos apontamentos nos relatórios da auditoria Independente nas unidades auditadas, bem como dos apontamentos da auditoria interna.

Resultados

– De posse dos relatórios da auditoria independente, buscou-se junto as unidades auditadas sanar as questões apontadas pela auditoria externa. Neste sentido trabalhou-se para a solução dos referidos apontamentos nas unidades envolvidas.

Outros Resultados

– Solução de questões ligadas à extinta Assessoria de Serviços Comunitários (ASC) no que tange aos serviços de concursos públicos realizados. (Encaminhamentos jurídicos).

– Assessoramento no núcleo patrimonial no que tange à elaboração do organograma funcional e organização no setor de compras.

– Acompanhamento do inventário dos estoques em diversas unidades institucionais no final do exercício de 2018 em conjunto com a Controladoria da Instituição.

Potencialidades

– Fomentar as atividades de controle na Instituição.

– Assegurar o cumprimento do planejamento e a efetivação das ações.

– Emitir sugestões de procedimentos e orientações às diversas áreas da Instituição, com o objetivo de aprimorar o ambiente institucional de controle.

– Assessorar tecnicamente os gestores no que se refere à atividade da administração, propondo ações

corretivas quando as evidências de auditoria assim exigirem.

– Fomentar o cumprimento das determinações legais nas mais diversas instâncias institucionais e vigiar o nível de execução das metas, e o alcance dos objetivos previamente determinados no planejamento.

Fragilidades

– Complexidade e diversificação dos serviços, programas e operações realizados pela organização.

– Problema complexo na área de pessoal, contratação via jornada de trabalho e controle por atividade.

– Inexistência de rotina de fiscalização da execução das ações do planejamento nos departamentos e setores.

Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – BUMOM

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Ações para despertar a curiosidade no usuário, a incentivar sua vinda até a Biblioteca e consequentemente a retirada de material bibliográfico.

Resultados

– Foram distribuídos ao longo do ano nas capacitações e também nas matrículas marca-páginas para incentivar a leitura, preservação e divulgação/visibilidade da Biblioteca.

– Ao longo de 2018 foram postados conteúdos de 15 em 15 dias nas redes sociais sobre serviços, dicas e novas aquisições da Biblioteca.

–Também foram realizadas matérias no Blog:

26/02 – Lista: os títulos mais retirados da Biblioteca Universitária;

12/03 – Profissionais da Biblioteca: conheça mais sobre aqueles que vivem entre os livros;

15/03 – Novos títulos literários chegam à Biblioteca;

13/04 – Conheça um pouco mais os serviços e infraestrutura da Biblioteca;

28/05 – Biblioteca disponibiliza plataforma *online* para referências bibliográficas;

05/07 – Portal Periódicos CAPES: conteúdo científico acessível e de qualidade;

12/12 – Biblioteca entrega prêmio aos estudantes que mais retiraram livros.

– A ideia inicial era a Biblioteca estar mais visível para o público da universidade, e acreditamos que obtivemos êxito, pois para algumas das ações recebemos muitos elogios via Ouvidoria, redes sociais, pessoalmente e na avaliação dos usuários que é realizada anualmente. Alguns meses ficaram descobertos de publicação, mas isso será ajustado para 2019 e também porque no segundo semestre a agenda do *Marketing* é mais apertada.

2. Estruturar o plano de atualização e desenvolvimento de coleções de maneira a possibilitar a formação de coleções de acordo com os objetivos da Instituição.

Resultados

– Com o plano de atualização do acervo, estamos otimizando tempo, pois com critérios bem estabelecidos pelo documento selecionamos e adquirimos o que é necessário para nossas demandas; também usamos de forma racional os recursos financeiros tanto no orçamento para compra como para distribuição desses materiais; podemos selecionar o que entra de material como doação (e ficamos com o que realmente atenderá nossas demandas) assim como otimizamos os espaços (que era um grande problema que tínhamos).

3. Separação, classificação e identificação das obras raras.

Resultados

– Conforme orientações do consultor João Tavares, trabalhamos na separação do acervo de Obras Raras em quatro categorias: obras publicadas no Brasil antes e depois de 1900 e obras estrangeiras também publicadas antes e depois de 1900. A partir dessa divisão trabalhamos com os critérios de raridades conforme documento elaborado pela nossa Biblioteca. O trabalho avançará ao longo de 2019, pois é bem minucioso e investigativo. Também continuamos recebendo orientações do João Tavares sempre que temos dúvidas via *Skype*.

Potencialidades

– Acessibilidade (elevador, material em braile, computadores com programa e fones de ouvido).

– Equipes das bibliotecas motivadas, treinadas e qualificadas.

– Repositório Institucional e Portal de Periódicos da CAPES (acesso via Rede CAFe).

– Capacitações dos usuários (corpo docente, discente e técnico-administrativo).

– Sistema integrado SIE/PPCs.

Fragilidades

– Falta de ambiente climatizado.

– Melhores equipamentos de informática.

– Ambiente mais agradável, confortável e atrativo.

Coordenadoria de Informática – COINF

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Atualização da Estrutura de Rede sem Fio no *Campus* Ijuí, a fim de permitir o acesso de todos os estudantes aos serviços, instalando um ponto de acesso em cada sala de aula.

Resultados

– Foi efetuado o investimento na compra de 150 pontos de acesso sem fio, para atender a todas as salas de aula e espaços de estudantes. Devido à queima de equipamento em outubro de 2018, será necessário complementar este investimento em 2019, com mais 50 pontos de acesso, para cobrir demais espaços.

2. Aquisição de novo *Firewall* para atender à demanda crescente de conexões e serviços disponibilizados, a fim de garantir a segurança do acesso e também o cumprimento de regras estabelecidas.

Resultados

– Foi efetuada a locação de solução de *firewall* para sanar os problemas. O contrato de locação é de 3 anos, com a renovação sendo feita a partir da necessidade de novo equipamento ou manutenção do atual.

3. Ajuste na estrutura de segurança do DataCenter.

Resultados

– Não foi efetuado nenhum investimento em 2018 na estrutura do DataCenter.

Potencialidades

– Orientação de novas demandas via projetos, permitindo a priorização.

– Profissionalismo e comprometimento da equipe de trabalho.

Fragilidades

– Rotatividade do quadro de funcionários.

– Falta de segurança do DataCenter contra eventos climáticos, podendo gerar parada da estrutura de TI da Instituição.

Coordenadoria de Marketing – CMKT

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Programa Egresso – fortalecimento no relacionamento e realização de atividades que potencializem a carreira do egresso.

Resultados

– Além da manutenção constante da página institucional – Egressos, mantivemos no ano de 2018 os benefícios de descontos nos Cursos de qualificação e Pós-Graduação *Lato Sensu*, acesso à biblioteca e, ainda no que diz respeito ao mercado de trabalho, as empresas oferecem vagas de trabalho e o *call center* cadastra nos meios de relacionamento com os diferentes públicos (egressos e discentes);

– Os egressos UNIJUÍ têm a possibilidade de cadastro de currículo na página da UNIJUÍ; e uma inovação neste ano de 2018 foi a realização da primeira Feira de Carreira, a qual atingiu as expectativas com a adesão de um grande público nas diferentes atividades propostas durante o evento.

2. Relacionamento com os Estudantes: aproximação com os Centros Acadêmicos dos cursos a fim de estabelecer parcerias para atividades em conjunto e com o Futuro Estudante: remodelagem dos projetos de relacionamento visando a maior adesão ao processo seletivo vestibular.

Resultados

– A Coordenadoria de *Marketing* conseguiu contemplar esta ação com apoio aos eventos promovidos pelos discentes por meio de parcerias com os Centros Acadêmicos e com o Diretório Central do Estudantes.

– Foi retomado o *Blog* Ta Ligado como um eficiente e eficaz canal de interação.

– No que diz respeito ao futuro estudante destacamos a efetividade dos eventos de relacionamento como palestras nas escolas, Bate-Papo UNIJUÍ e Profissional do Futuro. Destaca-se ainda a participação da CMKT em feiras promovidas pelas próprias escolas visando a apresentar a universidade nestes ambientes educacionais.

3. Potencializar processos e ferramentas de comunicação institucional com a comunidade interna e externa.

Resultados

– Juntamente com a Coordenadoria de Informática foram realizadas atividades para melhorar a interatividade com diferentes públicos do Portal UNIJUÍ. Algumas ações não conseguiram ser concluídas, outras logramos êxito e melhoramos a forma pública de apresentação da universidade neste canal.

– Para além disso os canais de comunicação contemplados pelo Programa Sinergia também apresentaram-se como ferramentas interativas de relacionamento, porém apenas com o público interno.

– As redes sociais protagonizaram, por sua vez, uma relação importante com diferentes públicos, seja como oferta de informação ou como forma de diálogo com a comunidade interna e externa.

Potencialidades

– Presença da marca institucional em vários ambientes de relacionamento.

– Produção de conteúdo relevante e popularizado com a sociedade no quesito ser universidade.

– Eventos de relacionamento significativos e interativos com diferentes públicos.

– Desenvolvimento de atividades em parceria com Centros Acadêmicos garantindo aproximação com os discentes.

– Fortalecimento do Programa Egresso com atividades diferenciadas.

Fragilidades

– Menor conversão entre vagas ofertadas nos processos seletivos e estudantes matriculados.

– Atender diferentes demandas de comunicação em tempo hábil e com qualidade.

– Qualificar o processo de entrega das demandas solicitadas.

– Aproximação com os departamentos de maneira proativa e não somente reativa.

Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Criar um grupo que redefina as principais concepções do atendimento da FIDENE.

Resultados

– Foi criado um grupo de trabalho que envolveu pessoas das áreas de Recursos Humanos, Reitoria, Central de Atendimento ao Aluno, Coordenadoria de Informática, Coordenadoria Patrimonial e Secretaria Acadêmica. Foram realizadas 19 reuniões, quando foram abordados diferentes assuntos relacionados ao atendimento institucional, tanto por telefone, chat, portal, como as portarias da Instituição. Fez-se um levantamento dos principais problemas e a partir daí se traçou as estratégias para sanar os problemas apontados.

– Foram realizadas mudanças no *layout* da Instituição em alguns ambientes, na comunicação com o público externo e na apresentação das listas de ramais e pessoas por unidade. Também foi desenvolvida uma formação que atingiu um conjunto de colaboradores para revisar os procedimentos e incorporar novas técnicas de atendimento.

2. Adequar os documentos arquivados aplicando a tabela de temporalidade no RH.

Resultados

– A documentação corriqueira vem sendo arquivada de acordo com a tabela de temporalidade. O desafio para o próximo período e retomar a documentação antiga do setor e revisar o arquivamento para deixar nos padrões da tabela de temporalidade. Em relação às pastas funcionais dos técnicos e docentes desligados da Instituição foi colocado em dia o material.

3. Instituir o *eSocial*.

Resultados

– O *eSocial* vem sendo incorporado no setor conforme o ritmo estabelecido pelo governo. O trabalho tem exigido esforços da equipe do RH e da informática, pois a Instituição optou em desenvolver o *software* do *eSocial* integrado ao SIE, necessitando fazer a conversão de inúmeros documentos e procedimentos para adequar o sistema. Os prazos têm sido cumpridos de acordo com o calendário do *eSocial*.

Potencialidades

– A equipe do RH tem demonstrado competência no desempenho de suas atribuições e tem respondido às demandas formuladas a área com qualidade.

– O Programa Aprimora tem se revelado uma ação eficaz nos aspectos relacionados à qualificação profissional e à integração das práticas de RH.

– Capacidade institucional de diálogo com as entidades sindicais visando a dirimir problemas e construir ações que qualifiquem a atuação do corpo funcional da Instituição de acordo com a legislação e as possibilidades institucionais.

– Aprofundamento dos controles e da gestão relacionadas ao tempo das pessoas na Instituição.

Fragilidades

– Instituição do *eSocial* de forma segura que não implique erros que podem gerar multas para a Instituição.

– Aperfeiçoar a GDD – Grade de Disponibilidade Docente – como elemento de planejamento da atividade docente.

Coordenadoria Financeira

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Contingenciar o orçamento de caixa, propondo ações de redução de custos para a UNIJUÍ.

Resultados

– É papel da Coordenadoria Financeira construir o orçamento de caixa a partir da Resolução das Diretrizes Orçamentárias (RDO) e das diversas ferramentas de projeções financeiras. Para o ano de 2018 o orçamento de caixa foi contingenciado considerando a queda de estudantes, e necessidade de redução e dívidas e a manutenção das atividades básicas da Instituição.

2. Estabelecer processos de atendimento ao estudante pela *web*, padronizando e automatizando processos de trabalho.

Resultados

– Em 2018 entrou em funcionamento o processo de ajuste de disciplinas pela *web* para estudantes da Graduação, e iniciado o sistema de financiamentos, também pela *web*, que irá substituir ferramentas utilizadas no SIE.

3. Dar apoio à instalação do Curso de Medicina.

Resultados

– No ano de 2018 trabalhou-se nos encaminhamentos de compras de equipamentos para qualificação de laboratórios da área da saúde, que receberão os primeiros semestres do Curso de Medicina.

– Também foram viabilizadas condições para venda de áreas não utilizadas nas atividades da universidade, que geração recursos para os investimentos necessários para o curso.

– Foi iniciado também o projeto de investimentos para o complexo de saúde.

Outros Resultados

– Alteração da estrutura física da CAA para receber de forma permanente o processo de matrículas.

– Novo formato de pagamento estendido para Cursos de Graduação presencial e a distância.

– Fortalecimento dos Programas de Financiamentos da UNIJUÍ.

– Início do projeto do novo EaD em parceria com a UNIVATES, envolvendo negociações e planejamento da operação.

Potencialidades

– Redução de dívidas da FIDENE.

– Efetivação completa dos encargos trabalhistas e sociais.

– Resolutibilidade do financiamento estudantil.

Fragilidades

– Fragilização do fluxo de caixa.

Coordenadoria Patrimonial e de Serviços – CPS

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Qualificar a estrutura e o atendimento do processo acadêmico.

Resultados

– Adquirido multimídias para qualificar as estruturas de sala de aula, alcançando 100% desses espaços.

– Adequações no laboratório de Engenharia Civil, *Campus* Santa Rosa.

– Criação do Laboratório de Prototipagem, *Campus* Santa Rosa.

– Reforma do Laboratório de Comunicação Social.

– Adequação da Sala de Audiência, junto ao DCJS.

– Criação da sala *Coworking*, *Campus* Santa Rosa.

2. Executar cronograma de acessibilidade.

Resultados

– Realizados os seguintes investimentos em acessibilidade estrutural:

- colocados corrimões na escada dos prédios A, B, C, F;

- estabelecidas vagas especiais para deficientes nos estacionamentos da Reitoria, Engenharia Civil e prédio D;

- adequações na rampa de acesso à Cantina do *Campus* Três Passos;

- colocados corrimões na parada de ônibus até o prédio C;

- iniciado o plano de acessibilidade institucional, estando previstos investimentos para o ano de 2019 e os próximos anos do PDI 2020-2024.

3. Obter licença ambiental do *Campus* Panambi e do *Campus* Três Passos.

Resultados

– Obtida a licença ambiental para o *Campus* Três Passos e encaminhado o licenciamento do *Campus* Panambi.

Outros Resultados

– Adquiridos 20 novos bancos para corredores, para atender à demanda dos estudantes, e foram distribuídos

nos prédios: Sede Acadêmica, bloco M, bloco P e Bloco Q.

– Adequação da quadra aberta: reforma das cestas de basquete e da estrutura de vôlei.

– Reforma dos banheiros do DCEEng.

– Adequação das salas 201 e 202 do DCEEng.

– Novas instalações da Rádio, Assessoria Jurídica e Controladoria, no antigo Salão Azul.

– Adequação da Central de Atendimento ao Aluno para receber o processo de matrículas.

– Reforma da Secretaria do DCJS.

– Reforma da Secretaria do DHE.

– Ampliação da rede *WiFi* em todos os *campi*.

– Reforma banheiros *Campus* Três Passos.

– Colocação de piso intertravado em 50% do estacionamento do *Campus* Panambi.

– Substituição do sistema de climatização do Salão de Atos no *Campus* Ijuí.

– Atendimento de 3.569 *help desk*.

– Melhoria dos suportes de papel toalha e saboneteiras nos sanitários.

– Conclusão da instalação de quadros brancos em todas as salas de aula.

– Ampliação do número de bancos para corredores dos prédios de sala de aula.

– Reforma/manutenção de 379 cadeiras de salas e aula.

– Ampliação das luminárias em LED.

– Melhorias nos equipamentos de multimídia.

– Gerenciamento de resíduos.

– Coleta seletiva adequada para todos os *campi*.

– Gestão de Áreas de Preservação Permanente.

– Terceirização das linhas de transportes dos professores aos *campi*.

– Adequações na gestão operacional dos Serviços de Limpeza, Copa e Cozinha e Vigilância.

Potencialidades

– Reduzido número de acidentes com veículos da frota institucional.

– Instalação do novo sistema de climatização do Salão de Atos do *Campus* Ijuí.

– Instalação do sistema de tratamento dos efluentes sanitários da Biblioteca.

– *Campus* aberto à comunidade nos finais de semanas e feriados.

– Infraestrutura dos laboratórios e salas de aula.

Fragilidades

– Falta de licenciamento ambiental do *Campus* Panambi.

– Falta de infraestrutura nos estacionamentos e almoxarifado no *Campus* Ijuí.

– Falta do PMOC- Plano de Manutenção Operação e Controle para ar condicionado (Portaria ANVISA 3.523).

– Falta de eficiência no sistema de tratamento dos efluentes sanitários da Biblioteca, conforme as exigências da FEPAN.

– Falta de tecnologia na segurança (câmaras, monitoramentos).

Controladoria

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Revisar o processo do Orçamento Programa, envolvendo investimentos e caixa.

Resultados

– Esta ação foi iniciada no mês de junho/2018, como resultado obteve a elaboração do fluxograma do processo. Falta efetuar a aprovação final com a VRA.

2. Analisar o desempenho dos laboratórios de prestação de serviços quanto aos seus resultados operacionais.

Resultados

– Esta ação foi efetuada durante o ano 2018, como resultado obteve a elaboração pelos departamentos de um plano de ajustes dos laboratórios de prestação de serviço e de ensino apresentados à VRA.

Potencialidades

– Cumprimento das metas estabelecidas.

– Relacionamento, assessoria e acompanhamento às demais unidades.

– Equipe de colaboradores qualificados, responsáveis e comprometidos.

Fragilidades

– Morosidade na execução e informatização de processos de trabalho.

Editora

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Adoção de *E-Book* para as publicações da Editora.

Resultados

– Processo foi desenvolvido pela COINF, que liberou as publicações de acesso gratuito, disponíveis na página da Editora. As publicações com acesso restrito à comercialização serão liberadas no decorrer do primeiro semestre de 2019, pois ainda passam por alguns ajustes.

2. Melhor divulgação das obras publicadas, com interação maior entre Editora, autores e distribuidores.

Resultados

– Iniciando novos métodos de divulgação nas redes sociais, em parceria com a Usina de Ideias, está sendo desenvolvido um plano para melhorar a comunicação e divulgação entre Editora, autores e distribuidores. Os resultados já aparecem em novas publicações e interatividade na página virtual e redes sociais.

3. Aumento da receita com a comercialização dos livros.

Resultados

– O ano de 2018, para o mercado editorial, ficou marcado pela crise que afeta o setor. A última Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, elaborada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

(FIPE) e divulgada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) mostra que o faturamento do setor caiu 21%.

Tivemos o fechamento de várias grandes livrarias e distribuidoras no país, além de recuperação judicial de três potências do mercado editorial – *Bookpartners* (Cia. dos Livros), Livrarias Cultura e Saraiva – reflexo do momento pelo qual o mercado vem passando. Nesse sentido, nossa Editora teve dificuldades em manter as metas estabelecidas no que diz respeito à comercialização, que era de R$ 380.000,00, no entanto conseguimos atingir o valor de R$ 304.876,27 com a comercialização de livros, ocorrendo um decréscimo de 19% em relação à meta de receita.

Potencialidades

– Plano de comunicação e *marketing* para a Editora, tendo por objetivo maior divulgação dos livros publicados.

– Retomar participações em feiras e eventos externos, possibilitando dar maior visibilidade aos livros da Editora.

– Ações voltadas para comercialização baseadas no diagnóstico obtido pelo plano de negócios desenvolvido para a Editora.

– Loja virtual adaptada para comercialização dos livros em ambiente *online*, e a comercialização de *E-books*.

Fragilidades

– Manter em estoque livros com baixo apelo comercial.

– Não participação em feiras e eventos externos.

– Falta de estratégias mais agressivas de promoção de vendas.

Secretaria Acadêmica

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Estudar processos, planejar estrutura e capacitar pessoas para participarem do Processo Seletivo Vestibular, a partir do aumento significativo do número de candidatos, considerando a instalação do Curso de Medicina na UNIJUÍ.

Resultados

– Várias questões já estão sendo contempladas nesta prioridade, resoluções, editais e pessoas, mas ainda temos a avançar, considerando que a efetivação do processo seletivo para o Curso de Medicina que será contemplado apenas em 2019.

2. Disponibilizar aos estudantes, de forma *online* com código verificador, documentos emitidos pela Secretaria Acadêmica, como atestado de matrícula, histórico acadêmico, entre outros.

Resultados

– De acordo com as demandas/prioridades da COINF, este processo foi adiado para 2019/2020.

3. Otimizar o espaço/estrutura/datas para atendimento das matrículas do Mestrado e do Doutorado.

Resultados

– Processo efetivado com sucesso. Criado um calendário de matrículas/rematrículas específico para *Stricto Sensu* e otimizado o espaço da Central de Atendimento ao Aluno para matrícula dos ingressantes.

Potencialidades

– Revitalização do espaço do atendimento da Secretaria Acadêmica – ampliação do espaço com a substituição do balcão de atendimento e pintura interna do ambiente.

– Final de 2018 foi marcado pela reorganização dos processos acadêmicos da universidade, com a concentração de todas as atividades em um único local, na Secretaria Acadêmica *Campus* Ijuí. Neste sentido, foram encerradas as atividades da Secretaria Acadêmica *Campus* Santa Rosa e também estão sendo transferidas todas as atividades acadêmicas da UEC – *Lato Sensu* e Cursos de Qualificação. Isto tudo nos dará um maior gerenciamento/alinhamento dos processos da Instituição.

– Reorganização do processo de matrícula e rematrícula da Pós-Graduação *Stricto Sensu* – períodos/calendário fixo e local de realização das matrículas, que passou a ser na CAA., no mesmo formato dos vestibulandos/Graduação.

– Alto índice de informatização dos processos, o que facilita e agiliza as tomadas de decisão, principalmente no que tange ao setor de horários e registros.

Fragilidades

– Com relação ao espaço físico:

- *Sala de arquivo* – em virtude da vinda dos arquivos (Ativo e Passivo) de Santa Rosa e também da *Lato Sensu*;

- *Setor do Vestibular/Processo Seletivo* – considerando mais especificamente o Vestibular da Medicina (processos envolvidos, sigilo, necessidade de sala cofre, organização do material).

– Falta de conhecimento dos processos acadêmicos da *Lato Sensu*, considerando a reestruturação da UEC e a vinda destes processos para Secretaria Acadêmica, em dezembro de 2018.

– Leitura dos cartões-resposta do Processo Seletivo Vestibular: processo que ainda está sendo realizado com leitoras que não são mais fabricadas, o processo precisa ser aprimorado para leitura a partir dos *scanners* utilizados para digitalização.

Unidade de Educação Continuada – UEC

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Ampliar as ofertas de cursos na modalidade EaD.

Resultados

– Na modalidade EaD mantivemos as mesmas ofertas de 2017. Foram ofertados os cursos que possuíam materiais já prontos na plataforma. Foi ofertado um Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* e três Cursos de Qualificação Profissional.

2. Viabilizar o processo de aproveitamento acadêmico e para estudantes que ingressam em Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, que já tenham cursado com aprovação disciplinas equivalentes em edições de cursos anteriores ou similares.

Resultados

– A Vice-Reitoria de Administração entende que o aproveitamento deve ser somente acadêmico. Foi realizada a Revisão na Resolução CONSU 04/2012, e permaneceu a informação do aproveitamento somente acadêmico.

3. Aumentar o índice de efetivação dos Cursos de Educação Continuada.

Resultados

– Na qualificação profissional aumentamos o índice de efetivação em 8% considerando o ano de 2017, e ainda alcançamos a meta proposta pelo planejamento institucional, que era de 70% de efetivação.

– Nas ofertas de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, não obtivemos o mesmo resultado que na qualificação profissional, efetivamos 5% a menos que no ano de 2017.

Potencialidades

– Estudantes de Cursos de Educação Continuada, além da responsabilidade da logística de organização das aulas, facilitando as atividades acadêmicas e a organização das aulas, principalmente dos professores externos.

– A prática da avaliação da Pós-Graduação e da Qualificação Profissional fornece subsídios para o aperfeiçoamento das ofertas, na busca de atender às indicações realizadas pelos estudantes.

– Ofertas voltadas para *locus* profissional, com aplicabilidade prática, com vivência na profissão.

– Convênios com empresas e instituições que buscam qualificar seu quadro técnico.

– Descontos para egressos da UNIJUÍ e conveniados em Cursos de Educação Continuada.

Fragilidades

– Dificuldade em atingir o índice de efetivação do planejamento nas ofertas propostas de Cursos de Educação Continuada.

– Necessidade de pesquisa de mercado para que a Instituição consiga planejar melhor as suas ofertas.

– Dificuldade em expandir os cursos de modalidade EaD em âmbito nacional.

Avaliação pelas Mantidas da FIDENE

Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Projeto 50 anos EFA.

Resultados

– Brinde aos 50 anos: Nas reuniões de início do letivo, professores, funcionários, conselho de pais e famílias brindaram pela passagem do cinquentenário da escola.

– Jornada de Pesquisa: Durante o ano letivo a Jornada de Pesquisa “Um mergulho nos 50 anos da EFA: Histórias e Perspectivas” promoveu ações de resgate do legado da escola perante a comunidade da qual faz parte, reafirmando ou revisando a filosofia original da escola. Foram realizadas:

– Produção de maquetes.

– Linha do tempo.

– Mostra de trabalho da Educação Infantil e Anos Iniciais.

– Produção de uma cápsula do tempo.

– Lançamento da Revista dos 50 anos: "Encantamento pela educação", no Chá da Família em 7/7/18 com a presença da presidente da FIDENE, do diretor executivo da FIDENE, da ex-diretora, professora Eronita S. Barcelos, a qual fez a apresentação da revista.

– Festidance e Arte: Recordando essências “Diferentes olhares, diversos saberes artísticos” ao completar 50 anos de história, torna-se relevante resgatar dois saberes que são bases da origem da EFA: Artes e Educação Física.

– Noite Artística: “Querido Diário! Meus dias na EFA...” no ano do cinquentenário da escola, resgatando

características de uma trajetória de cinco décadas.

– Encontro com ex-diretores: Evento “Memórias” encontro de ex-diretoras realizado com objetivo de valorizar e homenagear as pessoas que atuaram como gestoras no percurso dos 50 anos da escola.

– Encontro de ex-alunos: Durante a EXPOIJUÍ, na casa da UNIJUÍ, foi realizado encontro com ex-alunos da escola, momento de reencontrar colegas, reviver momentos especiais por meio de álbuns de fotos, conversas.

– Memorial dos 50 anos: Construído em frente à escola/sede acadêmica da UNIJUÍ foi o local de armazenamento de cápsulas do tempo, carta dos professores, funcionários e conselho de pais, bem como revistas dos 50 anos, camiseta do uniforme da escola, chaveiros e materiais escolares com o símbolo da EFA.

2. Fidelizar os estudantes com a Escola, ou seja, controle da evasão.

Resultados

– Realizamos ações de *marketing*; rodas de conversa; reuniões com famílias e atendimento às famílias, com o objetivo de estreitar os laços família/escola, fazer *feedback* e consolidar a permanência dos alunos na escola.

3. Atrair alunos para o Ensino Médio.

Resultados

– Divulgação nos meios de comunicação dos projetos realizados no EM da escola.

– Inserção nos programas da Rádio UNIJUÍ, com entrevistas, programas ao vivo envolvendo alunos do EM da EFA.

– Divulgação de atividades a ações de todos os níveis da escola semanalmente na imprensa via matérias.

– Uso cotidiano de redes sociais para divulgação e interação e prospecção de alunos.

– Inserção de anúncios (apresentando a escola e seu projeto) em jornais e rádios durante todo o ano (especialmente em cadernos de educação).

– Participação na EXPOIJUÍ, para prospecção e divulgação, por meio de diversos materiais como revistas, folders, etc.

– Campanha de matrículas (período de outubro até o final do ano) em diversas mídias (jornais, revistas, redes sociais).

– Produção da revista dos 50 anos e distribuição para a comunidade escolar.

Potencialidades

– Projeto Pedagógico, com atendimento individualizado, primando pela aprendizagem, diálogo e respeito.

– Educação de excelência focando na interação entre saberes, pesquisa, aulas teórico-práticas.

– Usufruir dos espaços e do trabalho da Instituição mantenedora e de suas mantidas.

– Conselho de Pais E Grêmio Estudantil atuante.

– Trabalho coeso e fortalecido do grupo de profissionais.

Fragilidades

– Poucas demandas para uso dos espaços de aprendizagens da Mantenedora – FIDENE.

– Negociação financeira com as famílias.

– Formação de professores junto a Instituição (que é formadora de pedagogos).

– Rotatividade da vigilância.

– Serviços básicos de manutenção e atendimento a necessidades urgentes que surgem no processo e não estão previstas em orçamento.

Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Buscar ações visando à ampliação da receita para custeio.

Resultados

– Reajuste na taxa de visitação nas exposições.

– Instituição de taxa de pesquisa presencial e reajuste via e-mail.

– Reajuste nos valores de reprodução de documentos.

– Realização de Recital com cobrança de ingresso.

– Realização do III Sarau Literário com patrocínio de empresas.

– Ampliação de Membros Contribuintes.

2. Garantir a difusão e acesso da informação.

Resultados

– Execução do projeto "Difusão da memória social de Ijuí e Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul: acesso eletrônico ao acervo fotográfico das atividades econômicas registradas no período 1900-1990", financiado pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul/Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, por meio de edital SEDAC n. 8/2016 "Pró-cultura RS FAC dos Museus". Está disponível o *link* dos catálogos no próprio site do Museu. O sistema instalado comporta instrumentos de pesquisa em diferentes níveis.

– Readequação na Exposição de Longa Duração; realização de 7 Exposições Temporárias nos espaços do MADP; circulação de Exposições Itinerantes em 16 instituições da Região Noroeste do Estado do RS.

– No decorrer do ano o público atingido com as ações realizadas pelo Museu foi de 27.747 pessoas, seja por meio de pesquisas, exposições, palestras, seminários, cursos, oficinas, seja pelos demais eventos realizados pelo Museu.

3. Buscar a gestão, preservação e acesso dos documentos arquivísticos nato digitais.

Resultados

– Orientações às unidades-fins e à COINF, baseadas em estudos e leis regulamentadoras, visando à preservação do documento digital, sobre como a informação deverá ser armazenada e difundida, quais os formatos adotados, por meio de ambientes autênticos, confiáveis, sem interrupção de uma cadeia de custódia.

Potencialidades

– Aprovação em projetos financeiros externos.

– Gestão climática visando à preservação de acervos.

– Equipe extremamente qualificada.

– O Museu é o único do município de Ijuí e único repositório de memória da FIDENE.

– Referência em preservação museológica e arquivística.

Fragilidades

– Espaço físico limitado.

– Custos financeiros de manutenção excedem o orçamento anual.

– Não consolidação de um repositório arquivístico digital, para guarda e preservação de documentos digitais do acervo sob a guarda do Museu.

Radio Educativa UNIJUÍ FM

Prioridades Elencadas para 2018 e Resultados Alcançados

1. Organizar os processos de jornalismo de forma a atualizar os ouvintes pelas multiplataformas da Rádio UNIJUÍ FM: *site*, *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *YouTube* e *podcasts*.

Resultados

– O ano de 2018 foi marcado pela transmissão de *lives* na *fanpage* do *Facebook* da Rádio e no *stories* do *Instagram*, ferramenta até então pouco utilizada, mas entendida como um complemento do processo de fazer jornalismo, uma vez que alcança um público que está além da sintonia do rádio no aparelho, no carro ou no celular. Além disso, o uso de *lives* e *stories* apresenta-se como um importante movimento de interação, uma vez que os internautas curtem, compartilham e comentam sobre as temáticas da informação de forma instantânea, o que, por muitas vezes, acaba sendo lido no ar, ao vivo, pelo locutor, completando o ciclo da comunicação. Formatos tradicionais de compartilhamento de notícias com o público da UNIJUÍ FM, como mídias sociais, *site* e *blog* de projeto continuaram sendo atualizados com reportagens, textos, imagens, áudios e vídeos.

2. Elaborar Programa de Fidelização junto aos apoiadores culturais, pensando na manutenção de contratos longos e de valores elevados e utilizando apoiadores como fonte de informação.

Resultados

– Contratos longos e de valores elevados foram prioridade em 2018, permitindo parcerias em eventos e projetos, destacando-se que uma maior abertura dentro da Instituição e na própria Rádio tem resultado na renovação na maioria dos contratos.

Nesse sentido, a fidelização acontece mediante a oferta de produtos e processos que vão além da veiculação de propaganda no rádio, que é o caso da possibilidade de participação em eventos da UNIJUÍ e UNIJUÍ FM (Domingo no *Campus*, Profissional do Futuro, Vestibulares), veiculação de vídeo no telão de LED do *campus* e o uso da ferramenta de *e-mail marketing* para estudantes, professores e técnicos-administrativos e de apoio, informando sobre alguma ação, promoção e/ou campanha do apoiador cultural.

Devido ao tipo de contrato máster, alguns apoiadores culturais têm a possibilidade de realizar eventos nos espaços da Instituição a partir da cedência do espaço físico, de divulgação em murais, paradas de ônibus e panfletagem, além do disparo de *e-mail marketing*. Em 2018, foi o caso da realização do Aulão preparatório para o Enem, pela Ecos Sistema de Ensino; Feirão de Veículos, promovido pela BV Financeira; e a palestra "Empreender em um mundo globalizado: desafios e oportunidades", realizada pela *Top Way English School*, entre outros.

3. Realizar campanhas e eventos institucionais em parceria com apoiadores culturais, de forma a gerar conteúdo para o rádio e canais de comunicação oficiais da emissora, entre eles o *YouTube*, buscando o relacionamento com novos públicos e beneficiando-se de outros meios para a divulgação dos produtos, como é o caso do *Facebook* e *sites* das empresas parceiras de programação.

Resultados

– A UNIJUÍ FM criou conteúdos, realizou campanhas e promoveu eventos temáticos pensando na captação de recursos, no aumento do número de apoiadores culturais, mas principalmente na diversificação de seus conteúdos e produtos culturais para a comunidade regional. Como exemplo, citam-se as séries Tempo de

Brincar, Mulheres que estão na Música, Top 10 do Jazz e Clássicos das Formaturas.

– Em 2018 planejou e executou 14 séries para a programação, veiculadas em temporadas, nas áreas da música, literatura, meio ambiente, entre outros. Destes, sete foram apoiados por empresas que apoiaram a ideia.

–Entre os destaques, está o Concurso Cultural Férias de Ouro, em parceria com a Goldentur Viagens e Turismo e que além de comemorar os 17 anos da emissora, uniu cultura, turismo e presente para os ouvintes. Para participar, bastava preencher um cupom com dados de identificação e responder à seguinte frase: "Por que você merece curtir essas Férias de Ouro?", indicando ainda a citação do destino desejado para uma viagem. A melhor frase, seguindo critérios do regulamento, foi premiada com um voucher no valor de R$ 2.500,00 oferecido pela Goldentur. Também fez parte da promoção a veiculação da série "Férias de Ouro" na programação, programete com dicas de viagem e roteiros turísticos.

– Outro exemplo foi a realização do *Campus Fashion Days*, que ampliou a programação para dois dias de evento, captando a contratação de nove apoiadores culturais. Tendo como tema "O Universo da Sustentabilidade", a primeira noite teve como foco o público universitário e a segunda, empreendedores e lojistas do mundo da moda. Foram proferidas palestras sobre projetos voltados ao consumo consciente, de empresas norteadas pelo conceito *slow fashion*, com opiniões sobre moda e sobre a experiência de como consumir a moda, além de apresentar nas passarelas dois desfiles, um deles com a temática de personagens do cinema, com produção e organização do Curso de Estética e Cosmética da UNIJUÍ, e o desfile de encerramento, com peças que compõem *looks* sustentáveis.

– Também os programas especiais com a temática da Copa do Mundo – série "A Rússia como ela é" – e o programa de mesa-redonda "Seleção UNIJUÍ FM" também tiveram vinculação à apoiador cultural, que se identificou com o tema e fechou contrato com a emissora.

Potencialidades

– Utilização das redes internas da Instituição para potencializar a divulgação dos apoiadores culturais – além dos canais de comunicação da rádio – como o *site* Comunica e a ferramenta de *e-mail marketing*.

– Experimento de novos formatos jornalísticos para a disseminação de conteúdos ao público final da UNIJUÍ FM, seja pelo rádio, *site*, transmissões ao vivo, vídeos e *podcast*, estando presentes em diferentes e variados espaços, alcançando um maior número de pessoas, sem perder a qualidade.

– Ter a marca associada à UNIJUÍ reforça o papel educativo da emissora, seja mediante o cumprimento de divulgação de suas ações, como também por ser referência de canal de comunicação e informação oficiais para a comunidade no que tange ao tema.

– Proposta musical eclética, tendo aberto espaço para músicas mais pops e chamadas "comerciais" sem perder a referência e a proposta de emissora educativa.

– Atuar mais fortemente como produtora cultural a partir da elaboração de projetos que atuem na comunidade escolar e regional.

– Capacitação de seus profissionais: os funcionários Cláudia Gesing Bohrer, Gilmar Soares Laurindo e Carine Prediger Da Pieve realizaram o Curso de Mídias Sociais, proferido pela Agência Fabulosa Ideia; ainda o funcionário Gilmar Soares Laurindo participou da 11ª Maratona Digital, também realizada pela Fabulosa Ideia, em Porto Alegre; e ainda, o funcionário João Pedro Pacheco Van Der Sand cursou a disciplina de Estudos Avançados I como aluno especial do Mestrado em Comunicação da UFSM.

Fragilidades

– Necessidade de aprimorar os processos jornalísticos e de cobertura de eventos que envolvem a FIDENE e suas mantidas em conjunto com a Coordenadoria de *Marketing* da UNIJUÍ.

– Morosidade nos processos de atualização dos equipamentos.

– Falta de envolvimento com os demais *campi* (ausência de pautas na programação, não participação da

equipe em eventos da Instituição realizados fora de Ijuí, poucas caixas de som instaladas nos espaços).

– Instabilidade da rádio na *web* devido aos limites técnicos do provedor disponível.

– Desconhecimento da proposta educativa da Rádio por alguns setores internos da Instituição.

Eixo 5 – Infraestrutura

Infraestrutura Física

As decisões de investimento consideraram as definições de metas que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – o montante financeiro previsto no Orçamento Programa de cada ano para investimentos e qualificação, a demanda reprimida por anos de contenção de recursos devido ao processo de saneamento financeiro. Com a possibilidade de dispor de uma adequada contrapartida institucional para a captação de recursos externos, ampliaram-se as fontes de recursos que permitiram uma melhoria das estruturas internas, sem que para tanto seja necessário investir exclusivamente com recursos próprios.

A UNIJUÍ priorizou a manutenção e expansão da infraestrutura no que respeita à quantidade e à qualidade de seus espaços físicos e equipamentos, atendendo à eficiência, à segurança, à acessibilidade, à comodidade, ao conforto, à luminosidade, à climatização, à estética e à gestão ambiental.

No ano de 2018 foram efetivados investimentos para qualificação da infraestrutura no *Campus* Ijuí, entre os quais podem ser destacados: a colocação de quadros brancos em todas as salas de aulas da Sede Acadêmica; adequação da quadra aberta: reforma das cestas de basquete e da estrutura de vôlei; reforma dos banheiros e adequações para cadeirantes no prédio do DCEEng; adequação das salas 201 e 202 no DCEEng; reforma do Laboratório de Comunicação Social; novas instalações da Rádio, Assessoria Jurídica e Controladoria, no antigo Salão Azul; reforma do telhado do Laboratório de Anatomia; adequação da Central de Atendimento ao Aluno para receber o processo de matrículas; reforma da Secretaria do DCJS; adequação da Sala de Audiência, junto ao DCJS; reforma da Secretaria do DHE; substituição do sistema de climatização do Salão de Atos; colocação de corrimões nas escadas dos prédios A, B, C e parada de ônibus; elaboração do Plano de Contingência da Biblioteca; elaboração do plano de adequações para acessibilidade do *Campus* Ijuí; demarcação de vaga para Portador de Deficiência no estacionamento em frente a Reitoria; ampliação da rede *WiFi* em todos os *campi*, entre outras.

No *Campus* Santa Rosa foram realizadas adequações no Laboratório de Engenharia Civil; criação do Laboratório de Prototipagem e criação da sala *Coworking*. No *Campus* Três Passos foi realizada a reforma dos banheiros e adequações na rampa de acesso à cantina. No *Campus* Panambi foi realizada a colocação de piso intertravado em 50% do estacionamento. Muitas outras melhorias foram postassem prática nos quatro *campi* e podem ser conferidas no Relatório de Atividades da Coordenadoria Patrimonial.

As licenças ambientais das atividades desenvolvidas pela Instituição estão constantemente em processo de observação. No *Campus* Santa Rosa a licença está vigente até 14 de julho de 2021 e exige a produção de relatórios periódicos com as informações sobre os resíduos gerados. Em Três Passos, a licença foi obtida em 2018 e tem vigência de apenas um ano inicialmente, devendo ser observados os prazos para sua renovação. O *Campus* Panambi não possui licença ambiental neste momento, porém será objeto de licenciamento para o próximo ano. Para o *Campus* Ijuí, o ano de 2018 foi de atendimento aos prazos previstos na licença, que possui vigência até 20 de outubro de 2019. Outra ação foi buscar a licença prévia de ampliação, para iniciar o processo de obtenção da licença

ambiental para a instalação dos futuros laboratórios que serão utilizados pelo Curso de Medicina.

Nas Áreas de Preservação Permanente o núcleo está em constante monitoramento. Neste sentido estabeleceu-se parceria com o Curso de Biologia para o uso destes locais como campo de estudos e pesquisas, por meio de aulas práticas e estudos de campo como formas de levantar informações dos estágios de recuperação em que essas áreas se encontram.

O constante monitoramento dos efluentes é originada pela forma de destinação que é usada. Para que seja possível continuar a usar este modelo periodicamente deverá ser realizada análise de diversos parâmetros que constam na licença ambiental do *Campus* Ijuí. Além de análises constantes, neste período buscou-se reformular a estrutura existente da Estação de Tratamento dos Efluentes procurando torná-la eficiente dentro de sua operação.

Na área de Tecnologia da Informação, no ano de 2018 foram realizados investimentos em um Laboratório de Informática com a aquisição de 30 computadores para o *Campus* Panambi, e um Laboratório de Informática com 30 computadores para o DCEENG, no *Campus* Ijuí. Foram adquiridos computadores para a área de Desenvolvimento de Sistemas e Laboratório de Vídeo, além da aquisição de 9 *notebook*s para uso no Setor de Audiovisual de todos os *campi* da universidade. Foram feitos investimentos em servidores, ativos de rede e na atualização da solução *WiFi* do *Campus* Ijuí, visando a atender à demanda crescente de acesso de dispositivos móveis em todas as salas de aula do *campus*.

Cabe destacar aqui a política de aquisição de materiais bibliográficos, em que é considerada a previsão orçamentária, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e a avaliação do acervo. A Biblioteca conta com uma estrutura de cinco ambientes, localizadas no *Campus* Ijuí I, *Campus* Ijuí II, e nos *campi* de Panambi, Três Passos e Santa Rosa. O total investido em material bibliográfico no ano de 2018 foi de R$ 310.915,52.

No decorrer do ano de 2018 foram realizados investimentos em infraestrutura, na manutenção das estruturas, bem como adequações de espaços físicos com vistas a contribuir na qualidade acadêmica e física da universidade. O detalhamento das ações desenvolvidas em2018 referentes à infraestrutura da universidade pode ser conferido nos relatórios de atividades das Coordenadorias Patrimonial e de Informática.

As imagens a seguir (Figuras 38 a 43) mostram algumas ações de revitalização em espaços físicos da Instituição em 2018.

Figura 38 – Laboratórios da Engenharia Civil, *Campus* Santa Rosa

Fonte: CPS/UNIJUÍ.

Figura 39 – Revitalizações no DHE e na Central de Atendimento ao Estudante, *Campus* Ijuí

Fonte: CPS/UNIJUÍ.

Figura 40 – Laboratório de Fotos e Laboratório de Vídeo, *Campus* Ijuí

Fonte: CPS/UNIJUÍ.

Figura 41 – Estacionamento e Laboratório de Informática, *Campus* Panambi

Fonte: CPS/UNIJUÍ.

Figura 42 – Revitalizações no Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais, *Campus* Ijuí

Fonte: CPS/UNIJUÍ.

Figura 43 – Hal de Entrada e Rampa de Acesso ao Auditório no *Campus* Três Passos

Fonte: CPS/UNIJUÍ.

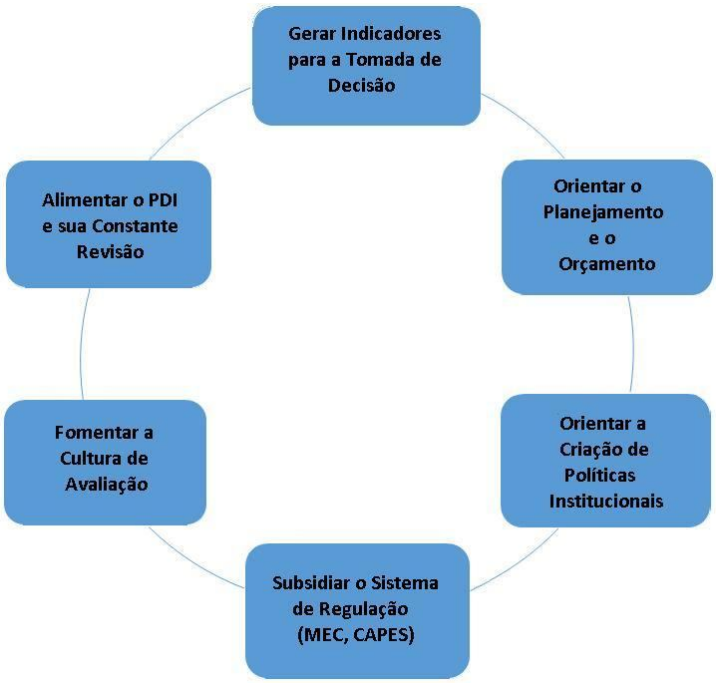
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2018 inicia um novo ciclo avaliativo 2018 a 2020, atendendo calendário do ENADE e o que estabelece o PDI da Universidade, englobando os cinco eixos do SINAES.

Assim, a Análise dos Dados e das Informações deste Relatório tem o propósito de apresentar as discussões dos processos e resultados avaliativos articuladas à autoavaliação institucional (CPA) e à avaliação externa (MEC). A análise inicia-se com o "Relato Institucional" que apresenta as ações realizadas em 2018 e, na sequência, a "Análise das Ações e Resultados Relativos ao Ano de 2018.

Para contextualizar o papel da Autoavaliação Institucional e seu impacto na gestão institucional, retoma-se o Fluxograma, constante no Relatório anterior, explicitado pela Figura 44, que demonstra as diretrizes da Autoavaliação na UNIJUÍ, coordenada pela CPA.

Figura 44 – Fluxograma das diretrizes da Autoavaliação na UNIJUÍ



Fonte: CPA/UNIJUÍ.

É com base nestas diretrizes que esta análise tem o propósito demonstrar o alinhamento entre planejamento, execução, avaliação de forma cíclica, o que alimenta a regulação do MEC/CAPES. Na sequência segue o Relato Institucional do que foi desenvolvimento em termos de políticas, processos e ações em 2018, tendo por base o PDI 2015-2019.

Com a publicação em dezembro de 2017 da NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES, o ano de 2018 foi focado em analisar, estudar e atender aos novos instrumentos de avaliação externa, além das metas já instituídas no PDI.

Mantendo a metodologia do Planejamento, Orçamento e Avaliação (P.O.D.E.), após uma exaustiva avaliação do número de estudantes matriculados e dos custos provisionados, no mês de março a UNIJUÍ passou por um processo de revisão de suas prioridades/projetos e consequentemente por uma revisão orçamentária.

Para acompanhar o ciclo de planejamento e avaliação, no final do mês de março foram inseridos no *software* de planejamento todas as fragilidades e prioridades apontadas no relatório da Autoavaliação Institucional.

No mês de abril foi realizada a primeira reunião do grupo do PODE (Gerentes das Unidades Administrativas e assessores da Reitoria), coordenada pela presidente da FIDENE, professora Cátia Maria Nehring. A primeira temática foram as prioridades e fragilidades, quando então cada Coordenadoria apresentou as ações que seriam realizadas para dar conta destas prioridades e fragilidades no ano de 2018. Outra temática abordada foi a avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

A partir de agosto as reuniões do PODE deram início ao planejamento 2019 para as unidades administrativas e, no mês de setembro para as unidades acadêmicas, fazendo uma avaliação das estratégias elencadas do PDI, o que já foi realizado e o que será prioridade para a Instituição em 2019, posto que será o último ano deste PDI 2015-2019.

Eixo: Fortalecimento do Projeto Institucional

No que diz respeito às estratégias elencadas neste Eixo, destacamos a "*Avaliação permanente dos programas, instrumentos e estratégias institucionais de modo a garantir a pertinência da ação da universidade no projeto de desenvolvimento de seu território, em consonância com as políticas e diretrizes do SINAES/MEC (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior)*". Neste ano foram realizadas formações com os gestores acadêmicos para estudar/analisar todos os indicadores do novo instrumento do SINAES e a partir dos gestores este instrumento e a sua análise foram disseminados para os demais professores, ressaltando-se que, para o ano de 2019, as prioridades elencadas pelas coordenações de curso são para atender a tais indicadores.

Para atender à Meta "*Obtenção da Certificação Ambiental em cada um dos quatro campi até 2019"* no mês de julho de 2018 recebemos a certificação ambiental do *Campus* Três Passos, faltando apenas a Certificação para o *Campus* Panambi.

Para a Meta de "*Viabilizar a mobilidade acadêmica para no mínimo 500 estudantes até o final de 2019*", 296 estudantes realizaram atividades de intercâmbio até o final de 2018.

Quanto à estratégia 1.1.12 "*Desenvolvimento de uma metodologia específica que privilegie o uso de processos de interação via tecnologias virtuais para a modalidade EaD",* no ano de 2018 a Instituição, além do Conecta UNIJUÍ, aderiu ao *Moodle,* um *software* livre

de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual, visando a um melhor ambiente de ensino-aprendizagem para nossos estudantes.

O compromisso social e sua materialidade (estratégia 1.1.15) foram fortalecidos no ano de 2018 com a conquista pelo terceiro ano consecutivo do Prêmio de Responsabilidade Social. O Prêmio é uma promoção do Parlamento Gaúcho, em uma parceria da Assembleia Legislativa do Estado com a sociedade civil. Esse prêmio demonstra o compromisso da Instituição com a sociedade a partir das suas quatro mantidas – UNIJUÍ, EFA, Museu Antropológico Diretor Pestana e a Rádio UNIJUÍ FM – que é desenvolver a Região Noroeste do Estado por meio da educação.

Ainda, no ano de 2018 foi criado o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED – do Curso de Medicina da UNIJUÍ, com o objetivo de auxiliar na Instituição do referido curso, bem como exercer permanente apoio pedagógico ao curso, considerando as especificidades desta área de formação.

Eixo: Excelência Acadêmica

Visando ao crescimento e ao desenvolvimento institucional, este eixo foi estruturado para que as ações realizadas sejam em prol da excelência acadêmica.

No ano de 2018 foram realizados quatro desafios empreendedores, um em cada *campus*, buscando fomentar a cultura empreendedora nos estudantes dos cursos de Graduação da UNIJUÍ, atendendo à meta 2 deste Eixo, que diz respeito à oferta de atividades complementares de empreendedorismo para os estudantes. Neste sentido também foi instalada a sala *Coworking* no *Campus* Santa Rosa, e em Ijuí foi realizada, no mês outubro, a 2ª edição do *OpenTech*, com uma inovação que foi uma maratona de programação chamada de: *Hackathon Opentech* 2018, com o objetivo de desenvolver protótipos e sistemas para melhorar o relacionamento entre os associados da Associação Comercial de Ijuí (ACI).

No que diz respeito ao Programa Egresso UNIJUÍ tivemos uma inovação no ano de 2018, a Feira de Carreiras, com o objetivo de conectar empresas e profissionais dos mais variados segmentos em um momento de troca de informações, apresentação das empresas e suas culturas, divulgação de vagas e oportunidades. Na oportunidade os participantes puderam participar de capacitações, palestras e geração de negócios, além da construção de *networking*.

Quanto à acessibilidade institucional, no ano de 2018 a UNIJUÍ teve um olhar mais voltado para este assunto, mantendo o cronograma de investimento em acessibilidade e, neste ano a Presidência da FIDENDE nomeou uma comissão para criar o Plano de Acessibilidade Institucional. Também foi aprovado o estabelecimento da Acessibilidade no portal institucional assinando contrato com o *software* Rybená (tradutor em libras e voz).

Atendendo à estratégia 2.1.3, para o *Campus* Ijuí, foi instalado o Curso de Biomedicina no 2º/2018 e aprovado o Programa Integrado de Formação de Educadores, com a oferta dos Cursos de Pedagogia, Matemática, Letras, História, Educação Física – Licenciatura e Bacharelado; o Curso de História, antes ofertado na modalidade EaD, agora passa a ser oferecido na modalidade presencial.

Para o *Campus* Santa Rosa foram aprovados os seguintes programas: Programa Integrado de Formação de Engenheiros, com a oferta dos Cursos de Engenharia Civil,

Engenharia Elétrica, Engenharia de *Software*, Engenharia Mecânica; Engenharia da Produção; Programa Integrado de Formação de Educadores, com os Cursos de Pedagogia e Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, e Programa Integrado Formação de Gestores, com os Cursos de Administração e Ciências Contábeis.

E, para o *Campus* Panambi foi aprovado o Programa Integrado Formação de Gestores, com os Cursos de Administração e Ciências Contábeis. A grande conquista neste ano foi a autorização para instalação do Curso de Medicina, recebida em 24/12/2018, consolidando um conjunto de ofertas de Cursos de Graduação, considerando o projeto da UNIJUÍ para a região e a análise da demanda e sustentabilidade deste projeto.

No que diz respeito à política de Relações Internacionais, no mês de maio foi aprovado pelo Conselho Universitário a Política de Internacionalização da UNIJUÍ, em que constam as intenções da Universidade para os próximos anos.

Uma ação importante de qualificação da estrutura institucional, que reflete nas condições de estudo e de trabalho de estudantes e de professores, foi a de modernizar as salas de aula, destacando-se que até o momento foram instalados multimídias fixos em 76% das salas de aula e quadros brancos em 90% das salas de aula nos quatro *campi*. Atualmente estamos com 100% das salas climatizadas nos *campi* Ijuí, Santa Rosa e Panambi, e 95% em Três Passos.

Para dar conta do objetivo 2.2, que se refere à excelência no Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, no ano de 2018 foi autorizada a oferta de três Programas *Stricto Sensu*: Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade; Doutorado em Direitos Humanos; Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências Interinstitucional com a Unibalsas (Maranhão).

Uma meta que foi trabalhada e que tem sido uma preocupação constante desta Reitoria é a "*formação continuada para o corpo docente*" e no ano de 2018 ocorreu a conclusão da Formação de Gestores Acadêmicos que teve início em agosto de 2017, as temáticas trabalhadas no ano de 2018 foram: A Avaliação Institucional como Subsídio à Gestão; Gestão de Pessoas; *Media training*; A Gestão da Pesquisa e da Inovação; e o último evento teve como temática o Planejamento Estratégico com apresentação das ações planejadas/efetivadas para 2018 com relação à gestão (departamentos) e apresentação das metas do PDI que faltam ser efetivadas até 2019.

Sobre o objetivo 3 deste Eixo: "*Consolidar-se como referência de excelência na Educação Continuada"* tendo como meta a oferta de cursos de ensino a distância em pelo menos 30% comparado com a oferta presencial, é um desafio que ainda se coloca para a Instituição visto que no ano de 2018 foi ofertada somente uma Especialização na modalidade a distância e no que diz respeito aos cursos de qualificação somente o Inglês no *campus* foi ofertado nesta modalidade, não tendo uma avaliação positiva na metade do ano e mudando a modalidade para presencial. Foram efetivados 11 Cursos de Especialização e 41 Cursos de Qualificação no ano de 2018.

Eixo: Qualificação da Gestão

Ações foram realizadas para atender ao objetivo 1 – Aperfeiçoar o sistema de gestão democrática da universidade, cabe destacar o planejamento do *Campus* Santa Rosa, segundo maior *campus* da UNIJUÍ, constituindo uma unidade estratégica para o

desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste. A Reitoria e Pró-Reitoria direcionaram um olhar mais profundo para este *campus,* reorganizando as atividades e ações para dar maior visibilidade para o *campus* e maior contribuição para a região.

Atendendo à meta institucional de oferta de Curso de Formação Didático-Pedagógica para 100% dos professores com menos de cinco anos de casa, no mês de fevereiro foi promovida formação para apresentar aos professores elementos constitutivos das Políticas Institucionais relacionadas ao Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da universidade. Foram apresentados aos novos professores os setores de apoio da UNIJUÍ, tais como Recursos Humanos, CPA, Núcleo de Educação a Distância e Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional. Ocorreu igualmente atividade sobre práticas pedagógicas no Ensino Superior.

Para estratégia 3.1.8, "*Responsabilização das chefias dos departamentos e das gerências das coordenadorias administrativas na condução executiva do Planejamento Institucional",* foi realizada uma análise dos planos de gestão das chefias dos departamentos baseada no PDI. Este foi o documento produzido pelas chefias para a gestão 2017-2019, depois desta análise as chefias organizaram o planejamento para o ano de 2019 visando a dar conta de todas as propostas dispostas no documento. Além disto, a Reitoria propôs desafios para as chefias buscando alcançar todas as estratégias e metas do PDI que ainda estão sem o resultado esperado. No que diz respeito às coordenadorias administrativas, estas tiveram o desafio de fazer um olhar de suas contribuições para cada eixo do PDI e não apenas para gestão, saindo da zona de conforto e tendo uma visão mais estratégica de todas as dimensões da universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Atendendo à estratégia 3.1.12 ficou finalizada no mês de agosto a página eletrônica bilíngue Português-Inglês, de início com informações básicas da universidade e dos Programas *Stricto Sensu* e, ainda está se trabalhando informações sobre a Graduação. Esta página é estática e o Escritório de Relações Internacionais mantém a atualização.

Ainda neste eixo foi elaborado um documento denominado Política Cultural, com algumas intenções de fomentar a cultura nos quatro *campi* da Universidade; a partir desta política foram realizadas algumas ações, como o "Entardecer Cultural", quando onde uma vez por mês os estudantes do *Campus* Ijuí são recebidos no final da tarde com apresentações culturais no hall do Salão de Atos Argemiro Jacob Brum e toda a comunidade pode se inscrever para participar das apresentações. Nos demais *campi* foi fortalecido o relacionamento com os grupos culturais da UNIJUÍ: Coral e Cadagy, que realizaram apresentações em vários momentos durante o ano.

O terceiro objetivo deste eixo diz respeito à infraestrutura física, tecnológica e acadêmica. Entre todas as ações realizadas para atender a este objetivo destacamos alguns investimentos, no *Campus* Santa Rosa: adequações no laboratório de Engenharia Civil, novos espaços tais como Laboratório de Prototipagem, sala para palestras/seminários e Sala *Coworking*, esta última um espaço de inovação constituído de um ambiente compartilhado, usado por empreendedores e profissionais liberais de várias empresas ao mesmo tempo, criando assim uma oportunidade de ampliar o *networking* (rede de contatos) e aumentar a produtividade.

No *Campus* Ijuí foi realizada reforma do Laboratório de Comunicação Social, adequando e modernizando o Laboratório em um único espaço pensando no aprendizado do estudante; adequação da Sala de Audiência para o Curso de Direito; mudança e

modernização de alguns espaços administrativos, como Rádio UNIJUÍ FM, Assessoria Jurídica, Controladoria, CPA e Auditoria Interna.

Atendendo à estratégia 3.3.2, "*Garantia da estrutura de acessibilidade em todos os espaços institucionais",* investimentos foram realizados no que diz respeito à acessibilidade arquitetônica no *Campus* Ijuí: instalado corrimão nas escadas dos prédios A, B, C, F e na parada de ônibus; instaladas vagas especiais para deficientes nos estacionamentos da Reitoria, Engenharia Civil e prédio D; no *Campus* Três Passos foram realizadas adequações na rampa de acesso à Cantina.

Eixo: Sustentabilidade Econômico-Financeira da Instituição

Consta neste eixo um único objetivo "Fortalecer a geração de receitas e de resultados", ações foram realizadas para o avanço no equilíbrio financeiro entre entradas e saídas de caixa e a manutenção da regularidade fiscal, gerenciando o fluxo de caixa sem necessidade de novas captações no mercado financeiro.

Ações foram realizadas para atração de estudantes na universidade, tais como: Profissional do Futuro, bate-papo com estudantes do Ensino Médio, Programa Diplomado, palestra nas escolas.

Manutenção dos estudantes com programas, por exemplo, o Programa Permaneça – Programa de Monitoramento da Evasão. Além do Programa de Financiamento Próprio – CREDIUNIJUÍ – programa já consolidado, a UNIJUÍ criou o MPL e o PFP, o primeiro um Programa de Pagamento Estudantil, denominado Modalidade de Pagamento Linear, oferecido para os Cursos de Graduação da modalidade presencial, com matrícula em bloco, previamente definidos pelo CONSU. O segundo Plano de Flexibilização de Pagamento que tem por finalidade ampliar o prazo para pagamento do curso pelo estudante, com parcelas fixas que independem do número de horas contratadas semestralmente, o valor e o número de parcelas para pagamento do curso são calculados de acordo com o currículo do estudante no curso, o PFP será ofertado para os cursos que manifestarem interesse formal ao Conselho Universitário.

A busca em manter a regularidade fiscal para conservar o ciclo de recebimento de recursos do FIES, não captar recursos no mercado financeiro para cobertura do fluxo de caixa e reduzir o quadro de dívidas e consequentemente os custos financeiros são as principais estratégias para este objetivo.

É importante destacar que no ano de 2018 foi aprovado pelo Conselho Diretor da FIDENE o Plano de Demissão Voluntária – PDV – que tem por objetivo criar condições mais favoráveis para a rescisão de contrato de trabalho dos professores que atuam na FIDENE, com no mínimo 20 anos de casa, no ano de 2018.

Análise das Ações e Resultados Relativos ao Ano de 2018

O conjunto de ações explicitadas no Relato Institucional revelam o desenvolvimento da Instituição e sua capacidade de se reinventar e de se adaptar aos novos cenários,

consolidando seu propósito de "participar do processo de desenvolvimento da região pela educação superior".

Ao fazer uma avaliação do ano de 2018 é possível afirmar que foi um ano exitoso e que contou com uma série de inovações. Entre as situações exitosas e/ou inovadoras destacam-se: a consolidação do Programa de Formação Continuada da UNIJUÍ; Autorização pelo MEC para instituição do Curso de Medicina, em 2019; Universidade e Cursos de Graduação obtiveram excelentes resultados nas avaliações do MEC; Aprovação do Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, aprovação do Doutorado em Direitos Humanos pela CAPES e a oferta de novos Cursos de Graduação nos quatro *campi* da universidade, quais sejam: *Campus* Ijuí – História; *Campus* Santa Rosa – Ciências Contábeis, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Engenharia de *Software*; *Campus* Panambi – Ciências Contábeis e Aprovação do Programa de Internacionalização.

Da análise global das ações realizadas pelas unidades acadêmicas e administrativas (Reitoria; Departamentos; Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* e das Coordenadorias) evidencia-se um amadurecimento institucional no sentido de planejar, avaliar e executar as atividades nas dimensões do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e Cultura e da Gestão de forma cíclica para a qualificação de seus processos e, principalmente, para possibilitar o ensino e aprendizagem ao egresso da UNIJUÍ de forma qualificada e atualizada, conforme as demandas da sociedade.

Resultado desse alinhamento é a determinação feita pela CPA, da indicação de três prioridades pelos gestores das unidades acadêmicas e administrativas para o ano de 2018 como forma de evidenciar a resolubilidade ou não das ações planejadas por eles, o que é avaliado como ação inovadora. Assim, o Relato Institucional revela, de forma sistematizada, a criação e/ou adequações, melhorias de políticas, processos e desenvolvimento de ações no âmbito das dimensões do Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura e Gestão, com base o PDI 2015-2019.

Salienta-se que do conjunto de prioridades elencadas para 2018 pelas unidades acadêmicas e administrativas foram efetivadas 80% observando-se que, dos 20% restantes, algumas terão continuidade e outras serão revisadas, o que no entendimento da CPA é positivo, uma vez que demonstra que o planejamento está servindo para o alcance da excelência acadêmica.

Da análise, por categoria, destaca-se a gestão dos departamentos, que das 18 ações elencadas para 2018, 13 foram efetivadas, o que equivale a 72%. Em relação aos Cursos de Graduação, 81% das ações planejadas foram efetivadas e nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* das 15 ações projetadas, 87% foram efetivadas. Nas dimensões da Pesquisa e da Extensão obteve-se o percentual de 89% de efetivação do total das 36 ações planejadas.

No que diz respeito à análise pelas Coordenadorias Administrativas e de Apoio, das 66 ações indicadas como prioritárias 72% foram efetivadas e 28% não efetivadas.

Em relação aos Cursos de Graduação observa-se em 2018 o desenvolvimento de ações para a constante qualificação do ensino e aprendizagem do estudante, entre as quais maior oferta e participação de professores em eventos de Formação Continuada Docente, especialmente na discussão de temáticas que envolvem Metodologias Ativas. Observa-se que a maioria dos Cursos possuem Projetos de Pesquisa e Extensão, bem como uma articulação com a Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Um destaque pode ser feito em relação a

parcerias com empresas, que para algumas áreas estão bem estabelecidas, assim como convênios com instituições estrangeiras, fortalecendo a mobilidade acadêmica dos estudantes.

A retração de candidatos nos processos seletivos e respectivas conversões dos aprovados em efetividade de matrícula é uma fragilidade recorrente. Em 2018 essa fragilidade teve ações propositivas nos diferentes departamentos com revisão de PPCs. Essa política institucional resultou em redução de custos e consequentemente abre novas perspectivas de acesso e permanência do estudante na Universidade.

As prioridades apontadas pelos Cursos de Graduação estão voltadas para o desenvolvimento de eventos que abordem a temáticas de Metodologias Ativas no contexto do Programa de Formação Docente da UNIJUÍ; o fortalecimento de Projetos de Pesquisa e Extensão; a necessidade de captação de novos estudantes para os cursos; a preparação dos seus estudantes para o ENADE e a necessidade de fortalecer o processo de Avaliação das Disciplinas, buscar mais parcerias com empresas e ainda desenvolver estratégias de fortalecer o *endomarketing* e/ou *marketing* externo.

Evidencia-se que os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* mantiveram ou ampliaram a produção científica, no entanto continua sendo uma fragilidade apontada pelas coordenações dos referidos programas, assim continua sendo uma prioridade elencada.

No que se refere à dimensão da pesquisa, somente duas ações não foram efetivadas no ano de 2018. Os núcleos de pesquisa apontam que o evento Salão do Conhecimento constitui-se em um espaço fundamental para a socialização do conhecimento, contribuindo com a produção científica. Do conjunto de programas acadêmicos gerenciados pela Instituição, em 2018 foram oferecidas 417 bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica, iniciação à docência, Iniciação à Extensão, Residência Pedagógica, de Educação Tutorial e Cultura, tendo como financiadores FAPERGS, CNPq, CAPES e UNIJUÍ. Além disso, atuaram em Pesquisa e Extensão 254 estudantes voluntários, por meio do PROAV (Programa de Voluntariado Acadêmico).

Na dimensão Extensão, a partir dos Núcleos de Extensão, avalia-se como positivas a proposição, aprovação e execução de Projetos de Extensão Ação Comunitária interdisciplinares vinculados aos Programas de Extensão, bem como a realização do Seminário Institucional de Extensão, em que houve apresentação e discussão das ações exitosas e inovadoras realizadas pelos vários projetos da Universidade e o impacto social destas ações junto a comunidade externa e à UNIJUÍ.

É importante destacar a participação de todos os departamentos na proposição de painéis temáticos apresentados no Salão do Conhecimento integrando a Pesquisa e a Extensão, com a participação da Graduação e da Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*. Além disso, houve o aumento no número de publicações pelos docentes e bolsistas vinculados à Extensão, com produções publicadas e apresentadas no Salão do Conhecimento e em eventos de outras instituições. Também avalia-se como positivas as iniciativas de fomentar a Extensão, com o estabelecimento de parcerias com diversas empresas da região para o desenvolvimento de projetos, estimulando a participação de estudantes bolsistas e voluntários.

Observa-se que a Extensão tem lugar consolidado e importância reconhecida na Instituição, com bons resultados e participação nas mais diversas modalidades de programas.

Para dar conta destas dimensões do Ensino, Pesquisa e Extensão e Cultura, a partir da aprovação do Plano de Internacionalização da UNIJUÍ, para o próximo ano (2019), foram planejadas ações com o objetivo de fomentar a internacionalização. Entre estas, pretende-se ampliar a cooperação com instituições dos países vizinhos (Argentina, Uruguai e Paraguai); promover a internacionalização dos eventos institucionais, realizar um edital único para seleção de estudantes estrangeiros e potencializar sua divulgação, bem como ampliar a oferta de cursos de idiomas para professores e estudantes dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Cabe destacar que os resultados do processo de avaliação realizado pelo PPGAIS contribuíram como subsídio à revisão curricular e do regimento, realizada em 2018. De modo geral, o programa apreciou muito positivamente a experiência de avaliação a partir do instrumento proposto e pretende dar continuidade à análise dos resultados, visto que até o momento os dados foram compartilhados com o quadro docente, mas ainda não se fez uma discussão aprofundada em Colegiado.

Com a demanda de novas tecnologias pela maioria das unidades acadêmicas e administrativas, novos Cursos de Qualificação, Pós-Graduação *Lato Sensu,* análise de mercado, adequações de recursos tecnológicos e principalmente de infraestrutura, além de eventos institucionais, o ano de 2018, para as unidades administrativas, foi desafiador, visto que iniciou com uma revisão orçamentária, o que significou que prioridades foram repensadas e reposicionadas para o seu atendimento.

As Coordenadorias socializaram no Fórum do P.O.D.E. as suas fragilidades e prioridades para o ano de 2018. Esta atividade foi importante para que todas as gerências se apropriassem das ações de cada unidade, permitindo um foco no processo de trabalho, mas entendendo que ainda deve-se melhorar este alinhamento entre as Coordenadorias para a constante qualificação dos processos e estruturas institucionais.

Uma ação que cabe destacar foi a análise dos indicadores no *software Strategic Adviser*, instrumento de gestão já consolidado nas Unidades Administrativas. No ano de 2017 os indicadores foram reduzidos consideravelmente e em 2018 percebeu-se a importância deste trabalho, pois as unidades puderem se organizar para atingir metas consistentes e de objetivo comum para a equipe de trabalho, motivando todos os colaboradores ao alcance das metas e em consequência, este esforço ocasionou um bom resultado institucional.

Importante destacar que em 2018 a Universidade fez expressivos investimentos na Formação Continuada de docentes, gestores e técnicos-administrativos e de apoio, bem como de instalações e estruturas dos departamentos, dos cursos e da Instituição.

Assim, no Relatório de Autoavaliação 2018, são evidenciadas prioridades voltadas à melhoria, ao aprimoramento e à institucionalização de ações inovadoras dos processos de ensino de Graduação e Pós-Graduação e da Pesquisa, Extensão e Cultura e dos processos de interação com a sociedade com o foco de qualificar processos, ações, estruturas, visando à constante qualificação do ensino e aprendizagem do estudante.

Pelos dados analisados neste documento percebe-se que a adoção do planejamento como efetiva ferramenta de gestão, composta pelo tripé Planejamento – Orçamento/Execução – Avaliação, balizado no PDI, foi decisivo para manter o projeto de Universidade Comunitária Regional. O planejamento articulado com a avaliação, tanto interna como externa, que indica as diretrizes de possíveis alterações de condução de processos ou da manutenção deles, visa sempre à melhoria constante do fazer da Instituição, que resulta também em projetos de desenvolvimento que afetam toda a comunidade.

Assim, a decisão institucional de publicar o Relatório Integral de Autoavaliação 2017 – Ciclo Avaliativo 2015-2017 na Coleção Cadernos de Gestão – é uma das ações exitosas e confirma o alinhamento entre planejamento, execução e avaliação.

Também, a nova metodologia criada pela CPA de solicitar aos gestores a definição de três prioridades visando ao alinhamento entre o planejamento e avaliação foi exitosa, pois 80% das ações projetadas pelas unidades foram efetivadas, o que demonstra que o planejamento e os resultados das avaliações estão sendo utilizados como uma ferramenta de gestão para o alcance da excelência acadêmica.

Nesse sentido, como prioridades para os processos avaliativos da Universidade destacam-se a execução do Plano de Trabalho de Revisão do Programa de Avaliação Docente; a discussão e elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional 2020-2023 e, especialmente, a criação de estratégias para apropriação e compreensão pela comunidade acadêmica dos resultados da avaliação como uma ferramenta de gestão do curso, do departamento e da universidade para a constante qualificação institucional. Este último é o grande desafio que deve ser enfrentado por todos os gestores da universidade e CPA.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Esta sessão do Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ 2018 apresenta as ações a serem desenvolvidas no ano de 2019 na universidade, tendo como base o indicativo das diferentes unidades da Instituição.

Reitoria

1. *Gabinete da Reitora*

– PDI UNIJUÍ 2020-2024.

– Modalidade EaD.

– Implantação do Curso de Medicina.

2. *Vice-Reitoria de Graduação – VRG*

– Instalação de Cursos de Graduação na modalidade EaD e híbridos (40% EaD).

– Potencialização da aprendizagem desafiadora (estimulando estudantes a partir de situações reais).

– Curricularização da Extensão.

3. *Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – VRPGPE*

– Alavancar e fortalecer a interação entre os Projetos de Extensão modalidade Ações Comunitárias, professores e bolsistas envolvidos nestes projetos, visando ao fortalecimento das ações dos projetos junto a comunidade e público assistido.

– Educação Continuada: posicionamento mercadológico com aumento em número de ofertas diversificadas, inovadoras e focadas na qualificação das profissões.

– Melhorar o desempenho dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na avaliação quadrienal 2017-2020 e aumentar a procura e efetivação de matrículas nos Cursos de Mestrado e Doutorado.

4. *Vice-Reitoria de Administração – VRA*

– Redefinir a forma de solicitação de investimentos/reformular o plano de investimento (envolvendo solicitação/orçamento e caixa).

– Instalação de novos cursos na modalidade EaD.

– Efetivação do 1º ano do Curso de Medicina.

5. *Pró-Reitoria Campus Panambi*

– Plano de Ação para atrair novos estudantes para os cursos do *campus.*

– Fomento de ações para internacionalização.

– PDI 2020-2024 – projeto do *campus* para os próximos cinco anos.

6. *Pró-Reitoria Campus Santa Rosa*

– Intensificar o envolvimento e a participação do *campus* por meio de parcerias com agentes públicos e privados, em especial com empresas do setor tecnológico, voltados para o fomento da inovação e do empreendedorismo.

– Realização de Cursos de Formação e de Capacitação para Docentes com ênfase nas metodologias ativas.

– Intensificar o processo de internacionalização de ações do *campus* como estratégia de diferenciação.

7. *Pró-Reitoria Campus Três Passos*

– Cursos de Educação Continuada.

– Ações para captação de estudantes.

– Ações para fortalecimento da marca UNIJUÍ em Três Passos e região.

Departamentos

1. *Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC*

– Incentivar o intercâmbio de estudantes.

– Utilizar o *Moodle* como ferramenta.

– Colocar em prática no ano de 2019 o Programa Integrado de Formação de Gestores - Ijuí, Panambi e Santa Rosa.

2. *Departamento de Ciências da Vida – DCVida*

– Qualificar os espaços, infraestrutura relacionados ao ensino e formação docente para metodologias ativas e avaliação por competências e habilidades.

– Ampliar o número de estudantes nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Educação Continuada, assim como melhorar o resultado financeiro dos laboratórios de prestação de serviços do departamento.

– Acompanhar o estabelecimento dos novos currículos dos Cursos de Medicina e Biomedicina, lançar o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia.

3. *Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng*

– Instituição do Programa Integrado de Formação de Engenheiros para os *campi* Ijuí e Panambi.

– Discutir as ações para o novo PDI.

– Possibilidade da inclusão do Curso de Física-Licenciatura no Programa Integrado de Formação de Educadores.

4. *Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS*

– Proceder à revisão do PPC.

– Colocar em prática o Curso de Doutorado em Direito.

– Qualificar o processo de aprendizagem pelo fortalecimento entre os docentes dos compromissos do PPC e PDI.

5. *Departamento de Estudos Agrários – DEAg*

– Consolidação do PPGSS em Sistemas Ambientais e Sustentabilidades.

– Apresentar propostas e projetos que ampliem potencialidades e reduzam fragilidades do ponto de vista da infraestrutura básica dos cursos.

– Ações para internacionalização com ampliação da mobilidade acadêmica dos estudantes.

6. *Departamento de Humanidades e Educação – DHE*

– Efetivar novos Cursos de Pós-Graduação e de Qualificação Profissional, tanto em Ijuí quanto em Santa Rosa.

– Investir na internacionalização, buscando estratégias de ampliação das atividades, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação.

– Criar novos Cursos de Graduação e novas ofertas, bem como rever o PPC do Curso de Psicologia, atendendo às Diretrizes Curriculares dos cursos, buscando uma oferta mais integrada e multidisciplinar.

Cursos Graduação

1. *Administração – Campus Ijuí*

– Divulgar e fortalecer o Programa de Formação de Gestores, tanto interna quanto externamente à universidade. Manter o alinhamento dos professores com o novo projeto e este precisa ser conhecido pela sociedade.

– Ampliar as discussões e ações a respeito da nova realidade da educação. Novos estudantes, nova geração, novos cursos. Quais os rumos que se apresentam e como vamos trabalhar para ter sucesso.

– Ampliar a inter-relação dos Cursos de Gestão com diferentes atores. Por exemplo, dentro da Instituição com a CRIATEC, na sociedade com a Câmara Municipal, etc.

2. *Administração – EaD*

– Manter o acompanhamento e o andamento do cronograma de curso, considerando as últimas ofertas.

– Capacitar os professores que irão atuar na nova plataforma do EaD com as ferramentas e diferentes meios de interação, como vídeos, etc.

– Construir estratégias de divulgação dos Cursos EaD e ampliação do número de estudantes.

3. *Administração – Campus Panambi*

– Divulgar e fortalecer o Programa de Formação de Gestores, tanto interna quanto externamente à universidade. Manter o alinhamento dos professores com o novo projeto e este precisa ser conhecido pela sociedade.

– Ampliar as discussões e ações a respeito da nova realidade da educação. Novos estudantes, nova geração, novos cursos. Quais os rumos que se apresentam e como vamos trabalhar para ter sucesso.

– Ampliar a inter-relação dos Cursos de Gestão com diferentes atores. Por exemplo, dentro da instituição com a CRIATEC, na sociedade com a ACI, etc.

4. *Administração – Campus Santa Rosa*

– Acompanhar a efetivação dos novos PPCs do Curso de Administração, integrado em boa parte ao Curso de Ciências Contábeis, e seus impactos em docentes e discentes.

– Divulgar os diferenciais dos novos Projeto Pedagógicos junto a comunidade escolar e empresarial com o propósito de reposicionar os cursos.

– Produção de conteúdo por parte de professores e estudantes que permitam gerar maior visibilidade para o Programa Integrado de Formação de Gestores.

5. *Administração – Campus Três Passos*

– Manter a presença do curso e o conjunto de atividades inerentes a ele enquanto houver oferta de disciplinas no *campus*.

– Acompanhar o processo de matrícula dos estudantes no currículo em extinção.

– Manter ativa a relação com egressos no sentido de ofertar cursos em nível de Especialização.

6. *Agronomia – Campus Ijuí*

– Melhorar a avaliação do curso (ENADE).

– Transição Curricular (Plano de Extinção da Versão Curricular 2011/1).

– Potencializar o Programa Egresso e ações para manutenção e captação de estudantes.

7. *Arquitetura e Urbanismo – Campus Ijuí*

– Ações de preparação para prova do ENADE.

– Qualificação dos espaços e laboratórios.

– Parcerias com empresas locais e regionais.

8. Biomedicina – Campus Ijuí

– Formação docente para metodologias ativas, avaliação por competências e projetos integradores.

– Inserir de forma pontual idioma estrangeiro.

– Realizar visitas técnicas regionais/locais e também para grandes centros.

9. *Ciência da Computação – Campus Ijuí*

– Comemoração dos 30 anos do Curso de Informática/Computação na UNIJUÍ.

– Ampliar a divulgação e visibilidade do Curso de Ciência da Computação.

– Realização de palestras com empresas e pesquisadores sobre os assuntos abordados no curso.

10. *Ciência da Computação – Campus Santa Rosa*

– Realização de caravanas com os estudantes em eventos.

– Ampliar a divulgação e visibilidade do Curso de Ciência da Computação.

– Realização de palestras com empresas e pesquisadores sobre os assuntos abordados no curso.

11. *Ciências Biológicas – Bacharelado – Campus Ijuí*

– Ampliar e fortalecer as áreas de Pesquisa no curso.

– Empresa júnior na área da Biologia.

– Instituição do novo projeto de Curso do Bacharelado.

12. *Ciências Biológicas – Licenciatura – Campus Ijuí*

– Ampliar e fortalecer as áreas de Pesquisa no curso.

– Novo projeto do Curso de Licenciatura em Ciências ou Ciências Biológicas para oferta em 2020.

– Fortalecer o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

13. *Ciências Contábeis – Campus Ijuí*

– Capacitar os professores para a utilização da plataforma *Moodle* nas disciplinas EaD.

– Ofertar o Curso de Ciências Contábeis no *Campus* Panambi e *Campus* Santa Rosa a partir da oferta do Programa Integrado de Gestores.

– Fomentar a internacionalização do curso com a participação de estudantes e professores em eventos no Mercosul.

14. *Ciências Econômicas – Campus Ijuí*

– Gerenciar a oferta de disciplinas devido ao processo de extinção do curso.

– Incentivar a participação dos estudantes na avaliação docente.

– Realizar evento do curso com a participação de egressos.

15. *Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – Campus Ijuí*

– Revisão do PPC do Curso de Publicidade e Propaganda.

– Organizar novas estratégias para divulgação do curso.

– Oferta de Cursos de Qualificação: Pós-Graduação e curta duração.

16. *Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética – Campus Ijuí*

– Fortalecer estratégias de acompanhamento para o ENADE, sensibilizando as estudantes.

– Consolidar e esclarecer o processo de avaliação docente.

– Fortalecer e mostrar atuação das áreas da Estética na comunidade externa e interna.

17. *Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – EaD*

– Manter o acompanhamento e o andamento do cronograma de curso, considerando as últimas ofertas.

– Capacitar os professores que irão atuar na nova plataforma da EaD com as ferramentas e diferentes meios de interação, como vídeos, etc.

– Construir estratégias de divulgação dos cursos em EaD e ampliação do número de estudantes.

18. *Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – EaD*

– Manter o acompanhamento e o andamento do cronograma de curso, considerando as últimas ofertas.

– Capacitar os professores que irão atuar na nova plataforma da EaD com as ferramentas e diferentes meios de interação, como vídeos, etc.

– Construir estratégias de divulgação dos cursos em EaD e ampliação do número de estudantes.

19. *Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas – Campus Santa Rosa*

– Consolidar a oferta do curso e ampliar as atividades práticas junto as cooperativas.

– Manter a integração com cooperativas e SESCOOP.

– Potencializar as atividades acadêmicas por meio da integração com colegas dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis.

20. *Design – Campus Ijuí*

– Revisão do PPC, visando a uma maior integração com os demais cursos do DCEEng e sua sustentabilidade.

– Promover e participar de eventos para divulgação das ações, projetos e área do curso.

– Oferta de Cursos de Extensão.

21. *Direito – Campus Ijuí*

– Promover a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Direito.

– Estimular o intercâmbio com instituições internacionais conveniadas.

– Realizar ações de preparação contínua dos acadêmicos para o ENADE e OAB.

22. *Direito – Campus Santa Rosa*

– Revisão do PPC do curso.

– Realizar ações visando à mobilidade acadêmica com instituições internacionais conveniadas dos estudantes do Curso de Direito.

– Ações para permanência do estudante no curso.

23. *Direito – Campus Três Passos*

– Ampliar a participação do curso no projeto Palestras nas Escolas.

– Revisão e elaboração do novo PPC do Curso de Direito.

– Realizar ações de preparação contínua dos acadêmicos para o ENADE e OAB.

24. *Educação Física – Bacharelado e Licenciatura – Campus Ijuí*

– Incentivar os docentes a desenvolverem materiais didáticos para o Ensino de Graduação.

– Internalizar o PPC junto aos professores do curso.

– Elaborar plano de ação e monitoramento, aproximando a coordenação do curso dos estudantes e egressos.

25. *Educação Física– Bacharelado e Licenciatura – Campus Santa Rosa*

– Internalizar o PPC junto aos professores do curso.

– Oferecer aulas de Inglês para os estudantes de Santa Rosa.

– Realizar eventos em parcerias com instituições locais, visando a uma maior aproximação com a comunidade.

26. *Educação Física – EaD*

– Não há, tendo em vista o fato de o curso estar em fase de extinção.

27. *Enfermagem – Campus Ijuí*

– Estratégias de fortalecimento para o ENADE.

– Intensificar o trabalho do NDE, do grupo de professores sobre o instrumento de renovação dos cursos com vistas à visita *in loco* do MEC

– Articular estratégias de captação de novos estudantes para o curso.

28. *Engenharia Civil – Campus Ijuí*

– Preparação para a prova do ENADE.

– Fomentar e estimular Ações na Extensão e na Pesquisa junto aos projetos existentes e criação de novos eixos.

– Trazer convidados externos (profissionais, empresas e entidades) marcando suas falas em relação ao mercado de trabalho, clientes, mão de obra na construção civil, produção científica e palestras técnicas.

29. *Engenharia Civil – Campus Santa Rosa*

– Preparação para a prova do ENADE.

– Melhoria do conceito do curso para a comunidade.

– Qualificação dos laboratórios.

30. *Engenharia Elétrica – Campus Ijuí*

– Reestruturação da Extensão com foco em eficiência energética e ações efetivas na comunidade regional.

– Ações de internacionalização e criação de um evento conjunto com universidades do Mercosul.

– Intensificação na captação de recursos externos para manutenção da Pesquisa e Produção Científica.

31. *Engenharia Elétrica – Campus Santa Rosa*

– Preparação para a prova do ENADE.

– Melhoria do conceito do curso para a comunidade.

– Ampliar as atividades práticas com os estudantes.

32. *Engenharia Mecânica – Campus Panambi*

– Organizar plano de aquisição e melhoria de infraestrutura.

– Desenvolver ações preparatórias para o ENADE.

– Aproximação com o Curso de Engenharia Mecânica Santa Rosa.

33. *Engenharia Química – Campus Ijuí*

– Preparação para a prova do ENADE.

– Inserção do curso em Projeto de Extensão.

– Parcerias com empresas locais e regionais.

34. *Farmácia – Campus Ijuí*

– Ofertar Cursos de Qualificação Profissional.

– Preparação para o ENADE.

– Melhorar o resultado financeiro da farmácia-escola

35. *Fisioterapia – Campus Ijuí*

– Preparação para o ENADE.

– Comemoração dos 20 anos do curso associado à divulgação do curso.

– Oferta de Cursos de Extensão e Pós-Graduação.

36. *História – EaD*

– Ampliação de oferta de Cursos de Curta Duração (Qualificação Profissional).

– Aprofundar ações ligadas à efetivação do "Programa Integrado de Formação de Educadores" – buscando de fato ações integradas a todos os cursos envolvidos, tanto em

disciplinas/discussões sobre o ensino presencial como a distância, considerando desafios, potencialidades e limitações de ambas as modalidades.

– Potencialização de ações de internacionalização, com foco inicial em formalizar parceria para uma dupla diplomação com a UNAM, já em andamento.

37. *Jornalismo – Campus Ijuí*

– Revisão do PPC do Curso de Jornalismo.

– Estabelecimento do Estágio Obrigatório do Curso de Jornalismo.

– Oferta de Cursos de Qualificação: Pós-Graduação e curta duração.

38. Letras: Português e Inglês – Campus Ijuí

– Potencialização de ações de internacionalização ligadas à língua inglesa junto a comunidade acadêmica.

– Ampliação de oferta de Cursos de Curta Duração (Qualificação Profissional) e oferta do Curso de Especialização (*Lato Sensu*) em leitura e escrita.

– Aprofundar ações ligadas à instalação do Programa Integrado de Formação de Educadores, buscando de fato ações integradas a todos os cursos envolvidos, tanto em disciplinas/discussões sobre o ensino presencial como a distância, considerando desafios, potencialidades e limitações de ambas as modalidades.

39. *Matemática – Campus Ijuí*

– Continuar a desenvolver estratégias para a participação de professores de outros departamentos nas reuniões de Colegiado de Curso.

– Continuar a desenvolver estratégias para mostrar aos alunos concluintes do Ensino Médio o Curso de Matemática com suas possibilidades de atuação profissional.

– Desenvolver juntos aos professores das disciplinas iniciais do curso estratégias que possibilitem aos estudantes retomarem conteúdos essenciais da Educação Básica para a continuidade de seus estudos.

40. *Medicina – Campus Ijuí*

– *Do ponto de vista pedagógico*: efetivar o primeiro e segundo semestres do curso, a metodologia e proposta pedagógica, organização do segundo e terceiro semestres do curso (contratação antecipada dos professores, organização dos planos de ensino, conteúdos programáticos e dinâmica das aulas), organização da Pesquisa e Extensão no curso.

– *Do ponto de vista do corpo docente*: contratação de professores, formação pedagógica.

– *Do ponto de vista da infraestrutura*: assegurar os investimentos propostos no projeto (atenção especial ao Laboratório de Anatomia e de Habilidades).

41. *Medicina Veterinária – Campus Ijuí*

– Melhorar a avaliação do curso (ENADE).

– Ações para captação e retenção de estudantes.

– Ampliar a interação do curso com a comunidade.

42. *Nutrição – Campus Ijuí*

– Preparação do corpo docente e discente para o ENADE.

– Levantamento de informações/acompanhamento da atuação de egressos.

– Captação de novos estudantes

43. *Pedagogia – Campus Ijuí*

– Participação ativa na apresentação dos Cursos de Licenciatura/Pedagogia e da universidade na Região Noroeste do RS, em consonância com a potencialização de presença em escolas da região com ações contínuas ao longo do ano.

– Realização de ações com foco na elaboração do novo currículo e Programa Integrado de Formação de Educadores, com a realização ainda de grupos de estudos com foco em elementos pedagógicos.

– A efetivação da reorganização do *layout* da brinquedoteca e instituição de sua proposta didático-pedagógica junto a comunidade externa.

44. *Pedagogia – Campus Santa Rosa*

– Elaboração de um novo PPC que prevê uma percentagem maior de disciplinas ofertadas na modalidade a distância, de acordo com as novas determinações do MEC.

– Oferecer aulas de Inglês para os estudantes de Santa Rosa.

– Realizar eventos em parcerias com instituições locais, visando a uma maior aproximação com a comunidade.

45. *Psicologia – Campus Ijuí*

– Revisão do PPC do curso em consonância com as novas diretrizes curriculares.

– Aprovar via edital interno, Projetos de Pesquisa e Extensão do curso, em parceria com outros cursos da Instituição, numa proposta de interdisciplinaridade.

– Ampliação da oferta de monitorias nas disciplinas do curso.

46. *Psicologia – Campus Santa Rosa*

– Revisão do PPC do curso em consonância com as novas diretrizes curriculares.

– Aprovação de Projetos de Pesquisa e Extensão no *Campus* Santa Rosa, fazendo parcerias de trabalho com outros cursos alocados no *campus*.

– Regulamentar o Laboratório de Psicologia Genética para tornar-se Laboratório de Psicologia Educacional e assim abranger mais atividades e ampliar o número de monitorias.

Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

1. *Atenção Integral à Saúde – Mestrado*

– Qualificar a atuação interdisciplinar, a produção internacional, internacionalização, e a inserção social do PPGAIS.

– Fomentar a publicação em âmbito internacional.

– Expandir a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas pelo PPGAIS para a comunidade.

2. *Desenvolvimento Regional – Mestrado e Doutorado*

– Avançar na consolidação do programa com a incorporação da 4ª Turma e o encaminhamento para a conclusão das teses da primeira turma do Curso de Doutorado e a oferta regular das atividades acadêmicas correspondentes aos Cursos de Mestrado e Doutorado.

– Melhorar os indicadores de desempenho do programa por meio da avaliação do desempenho dos docentes e do fomento à produção científica de discentes e docentes.

– Ampliar a integração com cursos e programas congêneres de Instituições Nacionais e Internacionais por meio da consolidação de parcerias, de participação em eventos e de produção científica conjunta.

3. *Direitos Humanos – Mestrado*

– Oferta da primeira turma do Curso de Doutorado em Direitos Humanos.

– Qualificar o Curso de Mestrado em Direitos Humanos.

– Fortalecimento dos Grupos e dos Projetos de Pesquisa.

4. *Educação nas Ciências – Mestrado e Doutorado*

– Ampliar as ações e visibilidade da inserção nas escolas de Educação Básica e na Graduação.

– Elevar a receita do PPGEC e ampliar a qualidade das pesquisas em âmbito nacional e internacional.

– Fortalecer as interlocuções internacionais.

5. *Modelagem Matemática – Mestrado e Doutorado*

– Realizar o credenciamento de um docente permanente no PPGMM em 2019.

– Dar continuidade ao Processo de Internacionalização iniciado em 2015.

– Aumentar a Produção Científica em periódicos de estratos superiores da CAPES, a fim de obter índice de produtividade Muito Bom.

6. *Sistemas Ambientais e Sustentabilidade – Mestrado*

– Início da primeira turma do Programa de Mestrado.

– Início do Processo de Internacionalização do programa.

– Constituir estrutura e infraestrutura básica para início do Curso de Mestrado.

Núcleos de Pesquisa dos Departamentos

1. *Núcleo de Pesquisa do DACEC*

– Qualificação da atuação dos quatro Grupos de Pesquisa do DACEC.

– Qualificação das coleções de livros vinculadas ao DACEC.

– Elaboração de projetos para encaminhamento a órgãos de fomento.

2. *Núcleo de Pesquisa do DCVida*

– Ampliar o número de doutores que submetem projetos para avaliação externa e consequentemente a possibilidade de obtenção de recursos externos.

– Ampliar a rede de pesquisa com parceria nacional e internacional;

– Melhorar as publicações dos docentes envolvidos nos Grupos de Pesquisa, publicando em periódicos de impacto internacional.

3. *Núcleo de Pesquisa do DCEEng*

– Manter a política de alinhamento da pesquisa com o Programa em Modelagem Matemática (verticalização da pesquisa departamental).

– Continuar a incentivar a captação de recursos externos para a Pesquisa a partir do aumento de submissões de projetos a agencias externas de fomento à pesquisa ou mesmo a Programa de P&D. Nesse sentido, sugere-se fortemente que seja revista a política de apoio a publicações que no ano de 2018 foi cancelada, pois este recurso, além de possibilitar a divulgação da Pesquisa, realizada na UNIJUÍ, externamente possibilita aumentar o "*networking*" dos pesquisadores, o que é de fundamental importância na captação de recursos externos.

– Ampliar a divulgação da Pesquisa realizada na UNIJUÍ ao mesmo tempo que incentiva o pesquisador a realizar a publicação em periódicos de estratos superiores do *webqualis*.

Paralelamente, ampliar a divulgação e o esclarecimento à comunidade acadêmica da existência de revistas predatórias e as formas de evitá-las.

4. *Núcleo de Pesquisa do DCJS*

– Qualificar a publicação das revistas do departamento.

– Ampliar a apresentação de Projetos de Pesquisa aos órgãos de fomento externo.

– Atuar nas redes de pesquisa internacionais.

5. *Núcleo de Pesquisa do DEAg*

– Aumentar o IndProd dos Grupos de Pesquisa do DEAg.

– Aumentar a captação de recursos externos.

– Colocar em prática o Programa de Melhoramento Vegetal.

6. *Núcleo de Pesquisa do DHE*

– Incentivar a inserção e participação efetiva dos pesquisadores do DHE em Grupos de Pesquisa nacionais e internacionais.

– Fazer um esforço institucional para inserção dos docentes pesquisadores junto aos órgãos de fomento nacionais (e das fundações estaduais) para atuação como consultores, assessores e pareceristas.

– Incentivar e ampliar a busca de PQ/CNPq para os pesquisadores do DHE tornarem-se bolsistas de produtividade em pesquisa.

Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos

1. *Núcleo de Extensão e Cultura do DACEC*

– Constituir o NECD como espaço de interlocução com os NDEs/colegiados e coordenadores de cursos.

– Incentivar a publicação de resultados de pesquisas e sistematização de Ações de Extensão e de Ensino.

– Internalizar os Projetos de Extensão na dinâmica dos cursos.

2. *Núcleo de Extensão e Cultura do DCVida*

– Acompanhar, inovar e fortalecer os Projetos de Extensão do DCVida com reuniões semestrais com coordenadores e estimulando novas atividades.

– Participar do Salão do Conhecimento propondo painéis temáticos e avaliando resumos e pôsteres.

– Estimular Cursos de Extensão, palestras e atividades na comunidade divulgando a UNIJUÍ e potencializando a Extensão no DCVida.

3. *Núcleo de Extensão e Cultura do DCEEng*

– Expansão do Projeto Extensão em Ação, por meio de parceria com entidades, visando a abranger públicos não contemplados nos Projetos de Extensão do Departamento.

– Promoção e disseminação dos conceitos da modalidade Ações de Educação e Formação.

– Consolidação das três modalidades e dos cinco Programas de Extensão.

4. *Núcleo de Extensão e Cultura do DCJS*

– Fortalecer os vínculos entre Extensão, Pesquisa e Ensino.

– Ampliar a apresentação de Projetos de Extensão e Pesquisa aos órgãos de fomento externo.

– Ofertar Cursos de Extensão de pequena e média duração.

5. *Núcleo de Extensão e Cultura do DEAg*

– Execução das ações previstas no Projeto Rondon Operação Parnaíba aprovado em 2018, a ocorrer em janeiro de 2019.

– Fortalecer os Grupos de Extensão.

– Execução das ações previstas no Projeto Rondon Operação João de Barro, aprovado em 2018, a ocorrer em julho de 2019.

6. *Núcleo de Extensão e Cultura do DHE*

– Tornar a prática da Extensão um dos elementos articuladores da formação acadêmica e profissional dos estudantes de Graduação: Projeto de Formação Continuada de profissionais para a Educação Infantil na rede municipal na região de Santa Rosa com início em fevereiro de 2019; execução de projetos aprovados e organização de novos: Projeto de Formação Continuada para professores alfabetizadores para as redes municipal e estadual.

– Estabelecer uma articulação/interlocução mais efetiva e permanente entre os Programas de Graduação e Pós-Graduação pela Pesquisa e Extensão: Curso de Especialização na área de Alfabetização e na área de Gestão Escolar.

– Constituir canais de diálogos com a comunidade identificando prioridades de ação, estruturando os Programas de Extensão da modalidade Ação Comunitária, Prestação de Serviços e Programas de Formação.

Coordenadorias

1. *Agência de Inovação e Tecnologia – AGIT*

– Desenvolver e testar uma metodologia de trabalho que permita o planejamento da interação Universidade-Empresa, em três etapas: a) Identificação de problemas [Empresa/Universidade]; b) Ideação e prototipagem/testagem da solução [Universidade-Empresa]; c) Instituição de *Startup* para formulação de um negócio repetível e escalável da solução [Empresa-Empreendedores-Investidores-Universidade].

– Organizar uma força-tarefa na universidade para assessorar as empresas sobre formas de investir em pesquisa, inovação e cultura utilizando-se de incentivos previstos em leis específicas.

– Reposicionar a incubadora de economia solidária no contexto de impacto social.

2. Assessoria Jurídica

– Realizar a descrição dos processos de trabalho da Assessoria Jurídica e Núcleo de Cobranças.

– Elaborar os fluxos dos processos.

– Desenvolver relatórios de acompanhamento para a gestão da Instituição.

3. Auditoria Interna

– Efetivar avaliações e assessorar os processos de gestão do fazer universitário, em todas as suas dimensões nas unidades institucionais.

– Qualificar instrumentos e processos de controle e estratégias de caráter permanente para a redução de custos operacionais nas unidades.

4. *Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – BUMOM*

– Capacitar os usuários para a utilização da Biblioteca e dos demais serviços oferecidos.

– Qualificar e ampliar o acervo da Biblioteca em termos digitais (assinaturas *e-book*/periódicos).

– Estimular a utilização de bibliografias já existentes no acervo, adequando os PPCs dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

5. *Coordenadoria de Informática – COINF*

– Adaptação de módulos do Sistema Institucional para melhorar os processos de trabalho nas Unidades.

– Qualificar o espaço físico da Coordenadoria de Informática e novo espaço para o Datacenter.

– Aprimorar o Aplicativo móvel da Instituição para atender as novas necessidades e também à versão para IOS/Iphone.

6. *Coordenadoria de Marketing – CMKT*

– Posicionar a modalidade EAD da UNIJUÍ como uma oferta competitiva no mercado educacional.

– Acessibilidade do Portal Institucional.

– Relacionamento com egressos adaptando as novas exigências.

7. *Coordenadoria de Recursos Humanos – CRH*

– Adequar os documentos arquivados aplicando a tabela de temporalidade no RH.

– Desenvolver os atuais gestores na perspectiva do exercício da liderança.

– Criar instrumento de mensuração do atendimento.

8. *Coordenadoria Financeira*

– Projeto FINEP/BNDS/BRDE/Banco Privado, de financiamento do complexo das ciências da saúde para instalação do Curso de Medicina.

– Acompanhamento da instituição do novo EaD por meio da negociação com o a universidade parceira UNIVATES e constituição de estratégias de preços e atuação dos polos EaD.

– Consolidação dos Programas de Financiamentos.

9. *Coordenadoria Patrimonial e de Serviços – CPS*

– Revisar e reorganizar os processos visando à melhoria contínua e evitando retrabalho: avançar na vigilância eletrônica.

– Alinhar as demandas, o fluxo de caixa e o almoxarifado para qualificar o processo de compras.

– Disponibilizar as estruturas/serviços institucionais em nível de excelência, realizando as melhorias previstas no orçamento e manutenções necessárias.

10. *Controladoria*

– Análise de desempenho dos laboratórios de prestação de serviço (sequência do trabalho realizado em 2018).

– Alterar fluxo operacional nos Laboratórios de Ensino.

– Orçamento de Investimentos no SIE.

11. *Editora*

– Edição e comercialização de livros em formato *e-book*.

– Elaborar ações para comercialização utilizando diagnóstico do Plano de Negócios.

– Aumento da receita com a comercialização dos livros.

12. *Secretaria Acadêmica*

– Transferir as atividades acadêmicas dos Cursos de Qualificação e *Lato sensu*, da UEC para Secretaria Acadêmica – alterar o fluxo de processos e qualificar as pessoas envolvidas.

– Planejar e normatizar as atividades de responsabilidade da Secretaria Acadêmica, referentes aos novos cursos/modalidade de oferta EaD.

– Atender à Portaria MEC 1.095 de 25/10/2018, que "Dispõe sobre a expedição e o registro de diplomas de Cursos Superiores de Graduação no âmbito do sistema federal de ensino".

13. *Unidade de Educação Continuada – UEC*

– Reestruturação da UEC - foco em Unidade de Negócios.

– Efetivação de 70% dos Cursos de Educação Continuada.

– Ofertar Cursos de Educação Continuada em formato EaD.

Mantidas da FIDENE

1. *Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA*

– Formação de Professores com apoio da mantenedora.

– Continuar investindo na divulgação do projeto EFA, publicizando as práticas pedagógicas desenvolvidas no ano letivo.

– Fortalecer e fomentar o Projeto Político Pedagógico da EFA.

2. *Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP*

– Redução do déficit do Museu por meio de ações visando à ampliação da receita ou redução de despesas.

– Execução do Projeto "Plano Anual de Atividades do Museu" aprovado pelo Ministério da Cultura.

– Adequar a infraestrutura física do Museu.

3. *Radio Educativa UNIJUÍ FM*

– Aperfeiçoar o fazer jornalístico em sincronia com a Coordenadoria de *Marketing* de forma a atuar em ações e eventos da FIDENE e suas mantidas em sua totalidade.

– Realizar promoções e eventos temáticos pensando qualificar a programação com conteúdo e aumentar o rol de apoiadores culturais da emissora.

– Desenvolver projetos culturais aprovados pela UNIJUÍ FM nas esferas municipal e estadual por intermédio de sua atuação como produtora cultural.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

– Em conjunto com VRG executar o Plano de Trabalho de Revisão do Programa de Avaliação Docente.

– Elaboração e discussão do Projeto de Autoavaliação Institucional 2020-2022.

– Criar estratégias, a partir de ações, de apropriação e compreensão pela comunidade acadêmica dos resultados da avaliação como uma ferramenta de gestão do curso, do departamento e da universidade para a constante qualificação institucional.

CONSIDERAÇÕES

Um dos princípios da UNIJUÍ, desde a sua origem em 1957, é o diálogo com a comunidade local e regional em busca do desenvolvimento por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão e Cultura, visando à melhoria da condição humana. Para coroar esse reconhecimento, a FIDENE/UNIJUÍ é certificada pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul com o recebimento – pela terceira vez consecutiva – do Prêmio de Responsabilidade Social pelo desenvolvimento de projetos voltados ao bem-estar social e à preservação do meio ambiente. Este prêmio é o reconhecimento de ações exitosas e/ou inovadoras realizadas pela FIDENE/UNIJUÍ junto a comunidade local e regional.

O conteúdo deste Relatório, constante dos "Eixos de 1 a 5", da "Análise dos Dados e das Informações" e das "Ações com Base na Análise" (ações prioritárias para 2019), evidenciam a política institucional de "Avaliação permanente dos programas, instrumentos e estratégias institucionais de modo a garantir a pertinência da ação da universidade no projeto de desenvolvimento de seu território, em consonância com as políticas e diretrizes do SINAES/MEC" (PDI 2015-2019).

É importante destacar o trabalho de revitalização dos espaços institucionais nos quatro *campi* da Universidade, com vistas ao alinhamento da diretriz institucional de tornar o estudante o protagonista de sua aprendizagem por meio da aplicação de Metodologias Ativas. Conforme demonstra este relatório, a UNIJUÍ, no ano de 2018, fortaleceu o Programa de Formação Continuada, e esta foi uma temática abordada pelos respectivos subprogramas, criou sala alternativa (*Coworking*), bem como disponibilizou espaços de convivência aos estudantes para além da sala de aula tradicional.

Assim, evidencia-se um trabalho articulado e alinhado com o planejamento institucional, pois percebe-se que os gestores basearam suas atividades a partir do PDI e do Orçamento, e marcaram sua gestão pelo atendimento das prioridades elencadas para o ano de 2018, em que 80% das prioridades planejadas obtiveram resolutividade. Com isso, afirma-se que a Instituição mantém ferramentas de gestão que auxiliam nas tomadas de decisão, quer seja pelo curso, pelo departamento ou pela Instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861 de 15 de junho de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, seção 1, p. 3, 15 abr. 2004a.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior**. Brasília, 2004b. 48 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065:** definição da estrutura do Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014a.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Edital nº 56/2018**. Brasília, DF. 24 maio 2018. Processo seletivo das Instituições de Ensino Superior (IES) para participação na Operação de janeiro/2019 – Operação "Parnaíba" do Projeto Rondon.

BRASIL. Presidência da República, Casa Civil. **Lei nº 9.394**. Brasília, DF. 20 dez. 1996. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018**. Brasília, DF. 6 abr. 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024**. Brasília, jun. 2014b.

BRASIL. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020**. Brasília, v. 1, dez. 2010.

FIDENE. Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Plano de desenvolvimento institucional**: PDI Unijuí – 2015-2019. Ijuí, 2015. 134 p. (Coleção Cadernos de Gestão Universitária, 52).

FIDENE. **Relatório Social 2017**. Ijuí, 2018a.

FIDENE. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). **Estatuto e Regimento Geral da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.** Ijuí: UNIJUÍ, 2017. 72 p. (Coleção Cadernos de Gestão Universitária, 56).

FIDENE. **Relatório Integral de Autoavaliação Institucional Ciclo Avaliativo 2015-2017**. Ijuí: UNIJUÍ, 2018b. 287p. (Coleção Cadernos de Gestão Universitária, 57).

UNIJUÍ. Comissão Própria de Avaliação. ATA nº 6/2018, de 21 de agosto de 2018. Ijuí: CPA, 2018. 4p.

UNIJUÍ. Conselho Universitário. **Resolução CONSU nº 15/2018**. Ijuí, RS. 9 ago. 2018. Regulamenta a organização e funcionamento dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, denominados Especialização, nas modalidades presencial e a distância da UNIJUÍ.

UNIJUÍ. **Edital VRPGPE nº 13/2018**. Ijuí, RS. 13 ago. 2018. Seleção de projetos de extensão na Modalidade Ações Comunitárias para serem contemplados com horas do Fundo Institucional de Extensão no período de 2019-2020.

UNIJUÍ. **Informativos VRG**. Ijuí, 2018. Página irregular.

UNIJUÍ. **Instrução Normativa VRPGPE nº 3/2018**. Ijuí, RS. 17 dez. 2018. Fixa a pontuação mínima em produção intelectual a ser alcançada pelos professores permanentes que atuam em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, no quadriênio 2017-2020.

UNIJUÍ. **Pareceres avaliativos do NDE dos cursos de Graduação da Unijuí sobre o Programa de Avaliação Docente**. Ijuí, 2016, 2017 e 2018. Paginação irregular.

UNIJUÍ. **Programa de Avaliação Docente 2011/2013 da Unijuí.** Ijuí, 2011. 57 p.

UNIJUÍ. **Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ – 5ª fase:** 2016-2019. Ijuí, 2016. 19 p.

UNIJUÍ. **Relatórios do Sistema de Informações para o Ensino – SIE**. Dados do Programa de Avaliação Docente – período de 2015. Ijuí, 2016/2017/2018. Paginação irregular.

UNIJUÍ. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Instrumento integrado de avaliação para elaboração de relatórios da UNIJUÍ:** Reitoria, Pró-Reitorias, Departamentos, Cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, Núcleos

Docente Estruturantes, Núcleos de Pesquisa, Núcleos de Extensão e Cultura e Coordenadorias sobre os processos avaliativos realizados nos diferentes segmentos institucionais. Ijuí, jan./mar. 2019. Disponível nos arquivos da Secretaria dos Conselhos da UNIJUÍ e CPA.

UNIJUÍ. Vice-Reitoria de Graduação e Comissão Própria de Avaliação. **Instrumento de Autoavaliação Docente**. Ijuí, 2015. p. 6.

UNIJUÍ. Vice-Reitoria de Administração. **Instrução Normativa VRA nº 01/2018**. Ijuí, RS. 11 maio 2018. Define parâmetros para atribuição de turnos semanais para a realização de atividades dos professores que atuam na gestão, no PAPDOCÊNCIA, contemplados em Edital de Pesquisa ou em Edital de Extensão e coordenações gerais.

UNIJUÍ. Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. **Instrução Normativa VRPGPE nº 1/2018(A).** Ijuí, RS. 22 fev. 2018. Fixa a pontuação mínima em produção intelectual a ser alcançada pelos professores permanentes que atuam em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, no quadriênio 2017-2020.